TEMPO — bom, nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA — em ligeiro declínio.
VENTOS — variáveis, fracos.
MÁXIMA — 28.0.
MÍNIMA — 17.1.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — 4.ª-feira, 18 de setembro de 1963 — Ano LXXIII — N.º 218

Ministros militares exigem estado de sítio

Os sucessivos manifestos que causaram ontem a prisão de 40 sargentos em Natal, as rebeliões nas Polícias Militares do Piauí e do Rio Grande do Norte, anteriores ao levante armado de Brasília, a greve dos bancários decretada ontem e outras greves apenas adiadas, tudo isso levou os Ministros militares, ontem, a exigir do Presidente da República a decretação do estado de sítio a fim de legalizar uma situação virtualmente idêntica que mantém as Fôrças Armadas, há dias, em estado de prontidão.

Os receios de deflagração de uma crise mais intensa nos quartéis aumentam a tensão que, ontem, em determinados momentos, se revelava pràticamente insuportável no Palácio do Planalto: num revezamento constante e ininterrupto, oficiais superiores das três Fôrças Armadas guardam, no Gabinete Militar, a Presidência da República, controlando o centro telefônico do Palácio, enquanto o Sr. João Goulart, de sua residência, redobra as articulações visando a contornar a crise de modo pacífico.

O contrôle do Gabinete Militar se exerce por todo o País e, à medida que informações são recebidas pelo Palácio, imediatamente o oficial de plantão as transmite aos comandos militares de Brasília e ao Presidente da República. Foi assim que, tão logo espocou o movimento de sargentos em Natal, o Palácio recebeu e transmitiu instruções para conter a rebelião.

O que impacienta os Ministros militares, especialmente o da Guerra, que viajará hoje para Brasília, é, precisamente, o fato de que, considerando todos que as Fôrças Armadas estão agindo como se estivessem em estado de sítio, o Presidente da República, que lhes prometera, anteontem, uma definição, até ontem à noite não havia resolvido o que fazer.

Com efeito, antes de embarcar para Dourados, onde fôra entregar títulos de propriedade de terra a colonos de Mato Grosso, o Sr. João Goulart prometera aos Ministros militares que lhes comunicaria sua decisão tão logo regressasse a Brasília. Para isso, chegou mesmo a reduzir o programa a ser desenvolvido em Dourados, mas, em vez de voltar à Capital Federal, permaneceu, a noite inteira, em sua fazenda de Três Marias, sem dar disso qualquer satisfação aos chefes militares que aguardavam com indisfarçável ansiedade a palavra final do Chefe do Govêrno.

Ontem, ao regressar, isolou-se o Sr. João Goulart no Sítio do Torto, em conferência com o Ministro interino das Relações Exteriores, não dando, porém, qualquer notícia ao Ministro da Guerra. Já no fim da noite, cêrca das 20 horas, o Presidente recebeu dois enviados da Fronap, com os quais discutiu o problema da greve, mas ninguém soube o que resultou do encontro.

O Deputado-sargento Garcia Filho retornou ontem a Brasília, de onde estava ausente desde a malograda revolta armada, e deverá fazer hoje, na Câmara, pronunciamento aguardado com ansiedade pelos graduados das três Fôrças Armadas. Os Srs. Garcia Filho e Benedito Cerqueira apresentarão um projeto de emenda constitucional pró-elegibilidade dos sargentos. O projeto prevê que todo o sargento candidato será licenciado de sua atividade, imediatamente após o registro de sua candidatura, podendo voltar à caserna se fôr derrotado nas eleições, ou levado à reserva, no pôsto de 1.º Tenente, em caso contrário. (Noticiário nas páginas 3 e 5, *Coluna do Castello* na página 4 e *Coisas da Política* na página 6)

FILOSOFIA EM CRISE

O Diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, Professor Eremildo Viana, determinou ontem, a conselho do Ministro da Educação, Sr. Paulo de Tarso, o fechamento do estabelecimento por 48 horas, para impedir a continuação dos choques entre estudantes grevistas e não grevistas, os primeiros empenhados em impedir que os últimos furassem o movimento paredista. Hoje, o Professor Eremildo Viana, que explicou aos alunos a sua atitude determinando o fechamento da escola, viajará para Brasília em companhia do Presidente do Diretório Acadêmico da FNFi, estudante Sérgio Campos, a fim de estudar com o Ministro Paulo de Tarso uma fórmula que ponha fim à crise, provocada pela decretação da greve em sinal de protesto contra a lista tríplice. (Página 13)

Govêrno decreta feriado nos bancos para esvaziar a greve

A ação conjunta dos Ministros da Justiça e do Trabalho que conseguiu evitar as greves dos marítimos, carris, gás e Fronap não obteve resultados no setor dos bancários, que entraram em greve a partir do primeiro minuto de hoje. A greve que começa hoje na Guanabara é acompanhada de movimentos idênticos em São Paulo, Minas, Brasília, Paraná, Espírito Santo, Goiás e Pernambuco.

Os Ministros da Fazenda, Trabalho, Justiça, Indústria e Comércio e o Presidente do Banco do Brasil comunicaram-se do Rio com o Presidente João Goulart, em Brasília, durante uma reunião que realizaram ontem no Ministério da Fazenda, logo após conhecida a decisão dos bancários da Guanabara. O Presidente da República decretou feriado bancário por dois dias.

A pedido do Ministro Amauri Silva, os bancários haviam prometido esperar por 24 horas a decisão dos empregadores, mas ontem à tarde tomaram conhecimento de que os banqueiros tinham decidido aguardar o julgamento do Tribunal Regional do Trabalho, marcado para o dia 25. Depois disso, foi realizada a assembléia-geral da classe no Automóvel Clube, na qual ficou decidida a greve geral. (Página 5)

MCE já vê Associação Atlântica

O Presidente da Comissão Executiva do Mercado Comum Europeu, Sr. Walter Hallstein, propôs ontem às nações do MCE, em Estrasburgo, que se unam aos Estados Unidos numa Associação Atlântica, "para dividir as responsabilidades mundiais".

Em discurso pronunciado diante do Parlamento Europeu e da Assembléia do Conselho da Europa, Hallstein disse que "não temos a escolher entre a comunidade atlântica e a européia, pois só existe um caminho: o da Associação Atlântica; dela depende o destino da Europa".

Pelé vai ter estátua em Moscou

Brasília (Sucursal) — O jornalista Sergei Mikoyan, filho do Vice-Primeiro-Ministro da União Soviética, Sr. Anastas Mikoyan, comunicou ontem ao Prefeito de Santos, Sr. José Gomes, que o povo soviético homenageará o Sr. Edson Arantes do Nascimento, Pelé, erigindo o seu busto numa das praças de Moscou.

A estátua de Pelé será inaugurada em meados do próximo ano, com a presença do homenageado, que se disse sensibilizado com a homenagem que os moscovitas pretendem prestar-lhe.

Salário-família sobe para 8%

O Senado aprovou na noite de ontem o substitutivo do Senador Eurico Resende ao projeto de lei da Câmara que institui o salário-família para todos os trabalhadores, elevando-o de 5% para 8% sôbre o maior salário mínimo vigente no País.

O substitutivo do Senador Eurico Resende, além de incluir também a espôsa ou companheira nos benefícios do salário-família, leva-o a todos os trabalhadores rurais. (Página 5)

Tito chega hoje à tarde a Brasília

O Presidente da Iugoslávia, Marechal Josip Broz Tito, que chegará às 16 horas de hoje a Brasília, para uma visita oficial de cinco dias ao Brasil, debaterá com o Presidente João Goulart, durante três dias, assuntos de interêsse dos dois países e, depois possivelmente, empreenderá rápidas viagens a Salvador e Recife, antes de partir para o Chile, na próxima segunda-feira.

O Marechal Josip Broz Tito, que viaja em companhia de sua mulher, Sr.ª Jovanka Broz, e mais uma comitiva de 103 pessoas, partiu pouco depois das 19 horas de ontem do Aeroporto de Belgrado, onde recebeu os votos de boa viagem das altas autoridades iugoslavas, inclusive do Patriarca da Igreja Ortodoxa da Sérvia, Arcebispo Gherman.

Em sua atual excursão pela América, o Presidente da Iugoslávia realizará visitas oficiais ao Chile, Bolívia e México, depois do que seguirá para os Estados Unidos, onde se encontrará com o Presidente John Kennedy no dia 17 de outubro próximo. (Pág. 4)

Ray Charles veio com visto ilegal

Ray Charles entrou irregularmente no Brasil, com visto de turista que não lhe permite ganhar dinheiro, e a única solução legal é sair, pedir o visto para entrada temporária ou permanente, voltar e sujeitar-se ao fisco — dependendo da solução que dêem ao caso os Ministérios da Justiça e do Trabalho.

A irregularidade foi descoberta pela Polícia Marítima e Aérea e entregue, ontem mesmo, ao Departamento Consular e de Passaportes do Itamarati, que a enquadrou na Lei 7 967 e lavou as mãos. A Direção da TV Excelsior nega qualquer desrespeito às leis brasileiras, tanto no visto como no contrato profissional. (Página 13)

S. A. JORNAL DO BRASIL — End. Tel. JORBRASIL — Av. Rio Branco, 110-112 — (GB) — Tel. Rede interna 22-1818. Sucursais: Rua Barão de Itapetininga, 151 — conj. 21/22 (SP) — Tel. 32-8702. Av. W-3, Quadra 16, c/82 (Brasília). Tel.: 2-8866. Correspondentes: B. Horizonte, P. Alegre, Curitiba, Salvador, Recife, Natal, Estado do Rio, Washington, Nova Iorque, Paris. PREÇOS — VENDA AVULSA: Dias úteis, Cr$ 30,00 — Domingos .... Cr$ 50,00. Entrega domiciliar: Ano — Cr$ 10 200,00; Semestre — Cr$ 5 200,00; Trimestre — Cr$ 2 650,00; Mês — Cr$ 900,00. Assinatura Postal: Ano — Cr$ 6 000,00; Sem. Cr$ 3 000,00.

ACHADOS E PERDIDOS

A FIRMA Francisco da Silva Seabra, estabelecida na Rua Cerqueira Daltro 456-B, insc. DRM 151 383, extraviou o Registro de Compras n. 1, de seu antecessor.

JOÃO JESUS, perdeu 1 carteira do Conselho Regional de Energia n. 537 L CREA, 5.ª Região. Pede entregar na Rua Urânos, 995, c/ 5. Ramos. Gratifica-se.

FOI PERDIDA a carteira da Ordem dos Músicos de número 039, pertencente a João Nascimento.

GRATIFICA-SE a quem encontrar os documentos de Antônio Facundo Soares, que foram perdidos, na Penha. Peço p/ favor entregar na R. Olímpia Estêves, 476. Padre Miguel.

MEDALHAS DE OURO — Perderam-se 3 medalhas referentes à Concurso de Tiro ao Pombo, realizado em 6 e 7 de setembro. Gratifica-se bem a quem der informações pelo telefone: 23-5210. Miguel.

PERDEU-SE uma pulseira de pérola, 4 voltas, sábado, dia 14, na Rua Conde de Bonfim, entre a Igreja Bom Jesus do Calvário e a Rua Alzira Brandão. Tel.: 34-4853, Carmelita. Gratifica-se bem.

PULSEIRA de ouro com medalha — Foi perdida no dia 14 nas imediações do Copacabana Palace. Gratifica-se bem. Tel. 27-8127.

PEÇO a quem achou a carteira de Claudeci e retirou seu conteúdo, que entregue pois o mesmo se encontra em apuros. Endereços: R. Rec Mec — Campinho. R. Tavares Belfort, 113 — Cascadura.

PERDEU-SE um bloco de aluguel da casa do ISEG, do Sr. Ivo Afonso Valença, Matrícula 101 501, em favor de Antônio Francisco. Favor entregar na Av. Automóvel Clube, 3 700.

PLACA PERDIDA — Foi perdida a placa de experiência n. 899. Favor entregar na Rua Francisco Bicalho n. 250.

PASSAPORTE PERDIDO — Gratifica-se a quem encontrar o passaporte brasileiro n. 412 000, expedido pelo DESP em 12-2-1963, de propriedade do Sr. Roberto Vasconcelos Guimarães. Pede-se telefonar para 47-4545.

EMPREGOS

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

AUXILIARES escritório, moças e rapazes sem prática, c/ ginasial, cient., clássico, téc. normal, sup. Empregos bons. N. sistema salários. 25 30 000. Av. Rio Branco, 151, s/soja, s/ 203.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de dactilógrafas, com boa letra e prática de livro caixa. Semana de 5 dias. Rua Silvio Romero n.º 49. Lapa.

AUXILIAR CONTABILIDADE — Cr$ 60 mil iniciais. Matriz Caju. Tratar c/ Gomes. México 41, s/ 907.

AUXILIARES PRINCIPIANTES — Precisamos urgente de moças e rapazes para colocação imediata. Apresentando êste anúncio você terá direito a assistir inteiramente grátis a uma semana de aulas de qualquer dos nossos cursos — Dactilografia, Auxiliar de Escritório e Contabilidade, Inglês Comercial, Conversação e Redação, Matemática e Português. — Taquigrafia — (Método Martí adaptável ao inglês). Correspondência Comercial e Secretariado. Garantimos encaminhamento a emprêgo de nossos cursos. TED. Avenida Pres. Vargas, 529, 18.º; Av. Copacabana, 690, 3.º; R. Maria Freitas, 42, sobreloja — Rua Dias da Cruz, 185, sala 223. Rua Conde de Bonfim, 369, grupo 405 e Rua Barão do Amazonas, 523, sobreloja — Niterói.

ATENÇÃO — Riobrás admite: contador, 120 mil; chefe de escrit. 80-100; esteno, 70; aux. pessoal, correspondente, secretária, 50-60; operador National, Olivetti, 50; dactilógrafos (as), 35 mil; vendedoras, recepcionistas, demonstradoras, 25 mil. Av. P. Vargas, 529, s/ 410.

AUXILIAR P/ ROCHA — C/ conhecimentos de serviços gerais de escritório. Dactilografia e boa apresentação. Apresentar-se p/ seleção, na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, MENOR — C/ noções de dactilografia, boa aparência, p/ Benfica e Bonsucesso. Apresentar-se na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

AUXILIARES — Copacabana, Flamengo e Botafogo — Precisamos de moças e rapazes maiores ou menores p/ iniciarem carreira em escritório nas filiais da zona sul de firma americana em organização. Exigimos apenas vontade de aprender e trabalhar. Tratar no Dep. de Seleção na Av. N. S. de Copacabana n. 680, 6.º andar.

ATENÇÃO estenotipista 50 mil 7 Setembro 63 7.º.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se, desembaraçada que escreva à máquina, conhecendo todos os serviços de escritório, apresentando referências de casas onde tenha trabalhado anteriormente. Ordenado de acôrdo com o desempenho. Tratar na R. do Catete n. 78/80, das 10 às 12 e das 15 às 18 horas.

AUXILIAR esc. moça c/ forte conh. português e b. dactilografia, 70 mil R. México, 111, s/ 605.

AUXILIAR Dep. Comercial Corresp. R. Alc. Guanabara 17, sala 1 609.

AUXILIAR F. Pato. c/ prát. I. A. P. E. T. C. Para São Paulo. Av. P. Vargas, 435, sala 605.

ATENÇÃO — Chefe de escritório com prática, mais dois rapazes, 100. Av. P. Vargas, 529, sala 410.

ATENÇÃO — Moça trad. inglês 90 7 Setembro 63 7.º.

MENINA NEGRA ENTERRADA SOB TENSÃO EM BIRMINGHAM

Birmingham, Nova Iorque (FP-JB) — Grande multidão de negros e brancos, muitos dos quais em lágrimas, encheu a Igreja de São João e suas vizinhanças, na Cidade de Birmingham, durante a cerimônia fúnebre em intenção da alma da menina Carol Robertson, morta no domingo com três outras adolescentes negras, pela bomba lançada pelos racistas em um templo da cidade.

Pouco antes, em inspirado discurso aos negros, o reverendo Martin Luther King, o líder integracionista, criticou acerbamente, o atentado, ironizou os "esforços" do FBI para localizar os criminosos, atacou o Presidente Kennedy e disse: "Vivemos um momento sombrio, tão negro como as nossas noites. Alguns já perguntam, certamente, se o domínio dos brancos não será um mal incurável." Em Nova Iorque a Comissão Israelita dos EUA pediu ao Presidente Kennedy a decretação de luto nacional, em homenagem aos quatro inocentes exterminados pela sanha racista em Birmingham.

TENSÃO

Mais agentes do FBI chegaram ontem a Birmingham, onde a tensão aumenta sem cessar. Teme-se que os racistas extremados provoquem novos atentados contra os negros, para exasperá-los, levando-os a atos de revide impensados, os quais dariam motivo a violenta repressão.

"É curioso", afirmou King em seu discurso, "que os esforços desenvolvidos pelos agentes do FBI jamais parecem ter sucesso quando se trata de encontrar os culpados de atentados contra os negros".

"O Presidente Kennedy, por sua vez", continuou King em seu ataque, "fala uma linguagem estranha, que diz coisas opostas, segundo êle se dirija a comunidades do norte ou do sul dos Estados Unidos".

Não obstante essa candente crítica, Luther King voltou, como anteontem, a recomendar aos negros presentes à igreja uma atitude de absoluta calma, pois, como lembrou: "a violência — além de anticristã, não está absolutamente ao nosso alcance. Não temos armas ou o costume de solucionar nossos problemas pela fôrça. Sejam quais forem os obstáculos encontrados no caminho ou as provocações de que sejamos alvo, jamais deveremos agir pela fôrça".

FRUSTRADOS

Com habilidade Luther King conseguiu aplacar os ânimos exarcebados de seus irmãos negros, obtendo entusiástica aprovação à proposta de realização de uma marcha sôbre Montgomery, capital do Estado de Alabama.

O ato de selvajaria dos racistas, que lançaram a bomba na igreja negra de Birmingham matando quatro crianças negras, teve efeito negativo, pois a fé dos elementos de côr na integração aumenta a cada dia que passa. Os brancos estão profundamente divididos quanto ao julgamento do atentado. Uma parte da população de Alabama afirma que o ato foi "estúpido, monstruoso e imbecil", acusando os racistas violentamente e dizendo que, "pensando servirem a causa da segregação a estão traindo". Numerosas estações de rádio movem campanha contra a violência racista, ao mesmo tempo que são levantadas preces em numerosas igrejas de brancos, por alma dos mortos no atentado.

Acredita-se que os racistas extremados prosseguirão nos atentados, tanto mais que se noticiou a impossibilidade de serem novamente enviadas tropas federais ao Alabama.

O Govêrno de Washington afirma "não haver base legal para o envio de soldados do Exército ao Alabama. Já estão em alerta, nesse Estado, 300 soldados da Guarda Nacional estadual, que foi federalizada. O Governador racista, George Wallace, trouxe para Birmingham, por sua vez, 500 policiais, com a finalidade ostensiva de forçar os integracionistas a recuar, nada conseguindo porém.

O Govêrno federal procurou, entretanto, uma solução intermediária, enviando para Birmigham os três colaboradores mais diretos do Procurador-Geral Robert Kennedy, acompanhados de forte grupo de agentes do FBI. Burke Marshall, um dos enviados do Procurador-Geral, está exercendo forte pressão sôbre o Conselho Municipal da cidade, para que ordene a retirada dos quinhentos policiais chamados por Wallace.

Acredita-se que se isso fôr conseguido grande parte da tensão desaparecerá, pois é sabido que os negros não confiam na brutal e racista polícia estadual do Alabama, simples instrumento do Governador Wallace.

DESALENTO

A impossibilidade de serem enviadas tropas federais a Birmingham causou profundo desalento entre os negros, abrindo, de certa forma, o caminho para o revide à altura, à brutal agressão de que são repetidamente alvo por parte dos brancos racistas.

O Reverendo negro Fred. Shuttlesworth, presidente da entidade local da Southern Christian Leadership Conference, mostrou-se pessimista ante a recusa federal, dizendo: "No momento não organizaremos qualquer manifestação, mas o caso será estudado se, realmente, o Presidente Kennedy não enviar as tropas."

SOLIDARIEDADE

Durante as exéquias da menina negra Carol Robertson — uma das quatro mortas pela bomba lançada em uma igreja pelos racistas — enorme massa humana extravasava do templo de São João, em Birmingham. Numerosos brancos tomavam parte na cerimônia fúnebre, sendo que alguns choravam. Não obstante a indignação latente em todos os negros presentes, não houve qualquer agitação ou desordem. O Prefeito Albert Boutwell enviou telegramas aos pais das crianças mortas, expressando "profundos sentimentos".

A quase guerra racial

Newton Carlos

Estarão os Estados Unidos às vésperas de uma guerra racial? Pouco antes da marcha sôbre Washington, quando negros e brancos gritaram juntos slogans contra a segregação, afirmou influente líder da organização terrorista Ku-Klux-Klan:

— Ésses negros só descansarão quando desencadearmos abertamente a guerra entre raças.

A violência inominável praticada por racistas brancos em Birmingham, principal cidade do Alabama, um dos três Estados (Mississippi e Carolina do Sul são os dois outros) norte-americanos onde os índices de integração racial mal ultrapassam um por cento, parece pôr em movimento a determinação dos terroristas brancos revelada pelo Grande Dragão da Geórgia. Resta saber se a totalidade de brancos norte-americanos, contaminados pelo preconceito racial, está disposta a recorrer até ao terrorismo, em sua luta contra a integração.

Matando seis adolescentes negros numa Igreja de Birmingham, os ativistas e fanáticos da supremacia branca, nos Estados Unidos, teriam como principal objetivo colocar a população branca do país, especialmente do Sul, diante da alternativa que sustentam como sendo a única válida, de agora em diante: integração ou violência. A alternativa está clara na afirmação do líder da Ku-Klux-Klan, de que só a guerra racial conterá os movimentos de reivindicações dos negros.

Como reage o conjunto da população branca norte-americana à ação, cada dia mais agressiva, da população negra? Durante êste ano, conseguiram os negros norte-americanos algumas vitórias importantes: mais empregos na administração pública, mais integrações simbólicas em escolas sulinas, fim da segregação racial em restaurantes, lojas e teatros de muitas cidades do Sul e principalmente um nôvo projeto de direitos civis, entregue ao Congresso pelo Presidente Kennedy. Conseguiram, ainda, uma vasta publicidade para sua causa, junto à opinião pública mundial.

Em contrapartida, verificou-se um súbito aumento de resistência às reivindicações negras em Estados do Norte, ao mesmo tempo que nem o emprêgo de tropas federais quebrava de fato a resistência no Sul. Sensação de mêdo começa a assaltar os brancos de todo o país, antes mesmo que a integração saia da área simbólica. Problemas raciais incorporam-se, pela primeira vez, aos temas políticos, no Norte, onde a população negra é infinitamente minoritária.

Têm os terroristas brancos, portanto, excelente matéria-prima à mão, para a guerra racial que parecem dispostos a fabricar.

Numa Igreja em Birmingham tombaram seis adolescentes negros, vítimas de fanatismo racista. Até onde irá êsse fanatismo, em defesa de uma idéia, a supremacia branca, que foi a essência de nazismo? A guerra racial, dirão a Ku-Klux-Klan, a Sociedade John Birch, os Conselhos de Cidadãos Brancos — e muitas senhoras que se dedicam à caridade dominical.

Soviéticos recorrem ao Canadá

Moscou (AP-FP-JB) — A União Soviética, um dos maiores produtores mundiais de trigo, vai importar do Canadá 228 milhões de *bushels* daquele cereal, moído e em grão, no valor de 500 milhões de dólares, para fazer face à escassez daquele alimento, que já levou o Govêrno soviético a decretar o racionamento do pão.

O Primeiro-Ministro Kruschev, que está no momento percorrendo as fazendas coletivas da região do Volga, atribuiu a queda de produção de cereais na URSS à falta de fertilizantes minerais e a seu malbaratamento por parte dos agricultores soviéticos, criticados por utilizarem aviões para adubar a terra.

ENXADA

Em sua visita ao *sovkhoz* (fazenda coletiva do Estado) Volgadon, próximo a Volgogrado (antiga Estalingrado), Kruschev se mostrou descontente com os resultados e métodos de trabalho empregados pelos agricultores, salientando que "produzir não é suficiente, mas que é preciso ver a que preço se produz".

O Chefe do Govêrno soviético criticou os dirigentes das fazendas coletivas por cultivarem as couves mediante o plantio das sementes e não de mudas, como seria mais rápido e eficiente, e de, em muitos casos, ainda utilizarem enxadas, em vez de máquinas.

AVIÕES

Ao criticar os dirigentes do *sovkhoz*, por utilizarem aviões para adubar a terra, o Primeiro-Ministro soviético disse que, por êsse sistema, grande parte dos fertilizantes é levada pelo vento, desperdiçando-se.

— Nós exportamos fertilizantes minerais porque os nossos economistas ainda não aprenderam a calcular o que isto custa para o nosso País — declarou Kruschev. Se soubessem calcular, veriam que primeiro é preciso levar em conta as nossas necessidades internas e depois pensar em exportar.

TRABALHO

— Os moscovitas — acrescentou o Primeiro-Ministro soviético — queixam-se de que as suas melancias são pouco doces. É evidente que vocês as regam em demasia para que elas aumentem de pêso. O mesmo acontece com a videira.

O Presidente do Conselho soviético criticou, também, os plantadores de milho, aos quais aconselhou uma espécie procedente de Dniepropetrovsk, em vez de escolherem a espécie uzbeque, que "não é muito boa para estas terras". Kruschev terminou dizendo que é preciso trabalhar muito.

Agitação com mortes na África

Paris, Fort Lamy, (FP-JB) — Fontes governamentais de Paris anunciaram que reinam profunda agitação e violências na antiga África Equatorial Francesa, sabendo-se que o Presidente De Gaulle reuniu seus assessôres para um exame das notícias dali chegadas nas últimas 24 horas. Em Fort Lamy, capital da República do Chad, foi anunciado que em graves distúrbios ali ocorridos anteontem 19 pessoas morreram e 21 ficaram feridas, quando o povo entrou em luta com a polícia, para impedi-la de dissolver uma reunião política proibida por decreto governamental, na casa do ex-Chanceler Djibrine Keralla.

A reunião, convocada por De Gaulle, tinha, inicialmente, a finalidade de permitir um exame das notícias sôbre confiscos de terras de súditos franceses na Argélia. Todavia, os fatos referentes às violências no Chad ocuparam a maior parte do tempo dos debates, que também cobriram as notícias sôbre ameaça de novos distúrbios no Congo (ex-francês) e a prisão do Chanceler da República dos Camarões, na madrugada de ontem.

Segundo notícias chegadas de Fort Lamy, o ex-Ministro do Exterior, Djibrine Keralla, contrariando os decretos governamentais, realizava em sua casa uma reunião política, com a presença do ex-Premier Amed Kulamala e do ex-Prefeito da Capital, Jean-Batiste. Sabedor do fato, o Presidente François Tombalbaye ordenou que um destacamento policial dissolvesse a reunião. Isso, entretanto, foi violentamente impedido pelo povo, que, armado de paus e facões, atacou os policiais, estabelecendo tremendo conflito e obrigando o Exército a interferir para restabelecer a ordem. Quando a situação foi dominada, havia 19 mortos e 21 feridos, tendo desaparecido os que tomavam parte na reunião, desconhecendo-se seu paradeiro. Foi imediatamente decretado o estado de sítio e o toque de recolher. O pequeno destacamento formado pelas tropas francesas foi pôsto em estado de alerta, pouco depois que Djibrine Keralla foi encontrado e prêso pelas tropas legalistas.

Camélia ensangüentada

José Auto

O Estado do Alabama, que se vem tornando tristemente famoso nos últimos anos, e notadamente nos últimos meses, tem como símbolo estadual uma flor: a camélia, cuja beleza certamente não reflete o temperamento e os sentimentos dos muitos racistas que ali se empenham na perseguição de negros, para defender os privilégios da supremacia branca.

Agora em Birmingham, a principal cidade do Estado, com 350 mil habitantes, desordeiros brancos, na quietude de um domingo, lançaram uma bomba numa igreja batista, matando quatro crianças que assistiam a uma aula de religião na escola paroquial. O atentado enfureceu a massa de negros, e dois dêles, ambos jovens — um de 16, outro de 9 anos — caíram sob as balas ou de policiais já conhecidos por sua brutalidade ou de jovens brancos — dos que andam de motoneta — ciosos por mostrarem aos seus iguais que são ligeiros no gatilho.

Alabama é o Estado onde o pastor negro Martin Luther King, um seguidor das idéias de Gandhi, fundou a Southern Christian Leadership Conference (Conferência dos Líderes Cristãos do Sul), sociedade civil cristã e não violenta criada em 1957 para organizar as demonstrações pacíficas de massa que outras associações negras, como a do Progresso dos Homens de Côr, não ousavam organizar. O grupo do pastor King coordena as atividades de uma centena de pequenas organizações anti-racistas no Sul e no Norte do país.

A criação dêsse grupo foi uma decorrência dos acontecimentos de Montgomery, a Capital do Estado (população: 140 mil habitantes), no ano de 1956, quando o pastor King organizou o boicote dos ônibus, a fim de lutar contra a segregação nos transportes rodoviários: brancos na frente, negros na traseira do veículo. Durante meses, talvez quase um ano, os negros fizeram a pé o percurso de ida e volta para os seus locais de trabalho, até que os proprietários das companhias verificaram que era mais interessante arrecadar diàriamente os níqueis dos negros do que perder, por pura teimosia racial, essa renda.

Os acontecimentos de Birmingham em abril e maio do corrente são muito recentes para que nos demoremos nêles. Basta dizer que, num escândalo que figurou nas primeiras páginas dos jornais de todo o mundo, a admissão de alguns alunos negros nas escolas só foi conseguida depois que o Presidente Kennedy federalizou a polícia estadual. Isso depois do espetáculo degradante de espancamentos, tratamento a mangueira de incêndio de alta pressão e prisões de negros, mesmo crianças, às centenas, documentado fotogràficamente em jornais e revistas.

Os novos incidentes de Birmingham criam uma situação potencialmente mais explosiva, os negros chorando os filhos que perderam, o Governador Wallace instigando o combate à integração racial nas escolas do seu Estado. Kennedy fêz uma dramática declaração a respeito do atentado, condenando "o ultraje que representa o assassínio de crianças". E o pastor Martin Luther King enviou-lhe uma mensagem afirmando que, se o Govêrno Federal se limitar "a conceder remédios infímos e amparo com contagôtas, contra a bestialidade, os negros empregarão os meios que seu desespêro lhes ditar para a defesa da vida dos seus filhos". A camélia simbólica do Alabama está suja com o sangue de crianças.

Paulo VI recebeu Adenauer

Cidade do Vaticano (AP — UPI — FP — JB) — Enquanto continuavam a chegar a Roma os Bispos católicos de todo o mundo para o reinício dia 29 da segunda fase do Concílio Ecumênico, o Papa Paulo VI recebia o Chanceler Konrad Adenauer em audiência, tendo afirmado que admirava o trabalho da Alemanha pela paz mundial.

Ao ler um discurso preparado com antecedência em alemão, Paulo VI agradeceu a visita de Adenauer, que deverá abandonar seu pôsto dentro de algumas semanas. O Chanceler alemão, quebrando o protocolo, levantou-se assim que o Papa terminou seu discurso declarando que tinha "grande honra" em ter sido recebido pelo Santo Padre às vésperas de sua saída da chefia do Govêrno da Alemanha Ocidental. Konrad Adenauer tem atualmente 87 anos.

Depois da visita ao Papa, Adenauer entrevistou-se com o Cardeal-Secretário de Estado, D. Amleto Cicognani. O chefe do Govêrno alemão recebeu de Paulo VI um relicário de São Conrado, santo patrono do Chanceler, e uma fotografia autografada. Por sua vez ofereceu ao Santo Padre um pergaminho antigo e também sua fotografia, com dedicatória.

Estudantes dos EUA vão a Cuba

Washington — (AP-FP-JB) — Um porta-voz do Departamento de Estado recusou-se, ontem, a comentar as notícias de que um nôvo grupo de estudantes norte-americanos está organizando uma viagem a Cuba, para o mês de janeiro.

Lembrou, contudo, que o grupo de 59 estudantes que, há pouco, regressou de sua visita ao território cubano, é no momento, objeto de uma investigação judicial em Nova Iorque.

Em Havana, a imprensa noticiou ontem que as autoridades cubanas continuam investigando a participação de Teodoro Picado Lara, filho do ex-Presidente da Costa Rica, Teodoro Picado, nos recentes ataques aéreos contra território cubano.

Necessário completar o acôrdo de Moscou, diz A. Castro nos EUA

Nações Unidas (UPI-AP-FP-JB) — O Ministro do Exterior João de Araújo Castro, que chefia a delegação brasileira à 18.ª Assembléia-Geral das Nações Unidas, ontem instalada, declarou ao chegar a Nova Iorque que o acôrdo antiatômico de Moscou deve ser ampliado de forma a proscrever tôdas as provas nucleares. O Ministro Araújo Castro falará amanhã ante a Assembléia.

O representante da Venezuela, Carlos Sosa Rodríguez, por 99 votos a 11 abstenções, foi eleito Presidente da Assembléia. Em seu discurso, o delegado venezuelano disse que para se assegurar a paz é necessário que desapareça o desequilíbrio profundo entre as nações superindustrializadas e os países subdesenvolvidos, cujas massas vegetam na miséria e na ignorância.

CUPULA

Pouco antes de ser instalada a Assembléia, o Embaixador norte-americano Adlai Stevenson conferenciou durante 75 minutos com o Chanceler Andrei Gromyko, com o qual discutiu os problemas pendentes de solução e que serão debatidos na Assembléia.

Durante o encontro, realizado na sede da missão soviética, num clima "extremamente cordial e amistoso", segundo porta-voz da delegação norte-americana, Stevenson e Gromyko se comprometeram a não transformar a Assembléia num campo de guerra fria.

O encontro foi o prelúdio das conversações entre Gromyko, o Secretário de Estado Dean Rusk e o Chanceler britânico, Lorde Home. Essas conversações, que começarão na próxima semana, serão realizadas paralelamente aos trabalhos da ONU. Seu objetivo é adotar novas medidas para o desarmamento e discutir o problema alemão e a situação na Ásia.

CHINA

Ao contrário dos anos anteriores, o problema da admissão da República Popular da China na ONU foi incluído no temário, que abrange 82 questões, por iniciativa da Albânia, e não da União Soviética.

O Embaixador soviético em Washington, Anatoly F. Dobrynin, que estava presente à instalação da Assembléia, declarou à imprensa, entretanto, que a "União Soviética sempre apoiou e continuará apoiando a admissão da China nas Nações Unidas".

Acredita-se, contudo, que o debate da questão terá o mesmo resultado do ano passado, quando a Assembléia derrotou a proposta soviética sôbre a admissão da China por 56 votos contra 42 e 12 abstenções. Os Estados Unidos não se opuseram ao debate na Assembléia mas votarão contra, como no ano passado.

ABERTURA

A sessão foi aberta pelo Embaixador do Paquistão, Zafrulla Khan, que presidiu a Assembléia anterior. Em seu discurso, referiu-se com otimismo à assinatura do tratado de proscrição parcial das experiências atômicas, interpretando-a como um passo positivo e animador.

Os debates começarão amanhã com o discurso do representante do Brasil, tradicionalmente o primeiro orador da Assembléia. Os temas principais do discurso do Chanceler Araújo Castro serão: desarmamento, desenvolvimento e descolonização. Aguardam-se, também, com interêsse, os discursos de Gromyko e do Primeiro-Ministro Lester Pearson, do Canadá.

A única nota destoante da sessão inaugural foi a do Embaixador da Indonésia, Lambertus N. Palar, que protestou contra a presença de delegação da Federação da Malásia, formada recentemente. A nova Federação é formada por quatro antigas colônias britânicas — Sarawak, Bórneo, Cingapura e Malaia. Esta última, que já era membro da ONU, continuará, agora sob o nome da Federação.

África do Sul será bloqueada

Nações Unidas (FP-JB) — O Comitê Especial das Nações Unidas sôbre a segregação na África do Sul em um relatório publicado ontem sôbre suas atividades no ano passado sugeriu um bloqueio sob os auspícios da ONU entre as medidas destinadas a forçar o Govêrno sul-africano a abandonar sua política racista.

O Comitê recomenda ainda as seguintes medidas: rompimento de relações diplomáticas e comerciais com a África do Sul; embargo sôbre o abastecimento de armas; assistência aos refugiados políticos sul-africanos nos territórios vizinhos; supressão, por parte das agências internacionais de toda e qualquer ajuda técnica e econômica à África do Sul; proibição dos empréstimos ao Govêrno sul-africano ou às sociedades privadas dêste país; negar o acesso de portos e aeroportos dêste organismo e de suas agências especializadas aos navios e aviões sul-africanos.

Luta entre chineses e africanos

Roma (FP-JB) — A Agência Continental citando fontes de Hong Kong anunciou ontem que ocorreram violentos incidentes na Universidade de Pequim entre estudantes chineses e bolsistas africanos.

Segundo a agência, os incidentes, de caráter político e racial foram iniciados com a coação exercida pelos dirigentes chineses a fim de levar os africanos a se pronunciarem a favor de Pequim na luta ideológica com Moscou.

Como os estudantes africanos se negassem a concordar, uma ação de represália e de perseguição foi adotada contra êles.

Jurema nega revolta em Natal que tem 40 presos

Sargentos em Minas lançam um manifesto

Belo Horizonte (Sucursal) — Os sargentos do Exército da Base Aérea de Belo Horizonte, Parque Aeronáutico de Lagoa Santa e também da Polícia Militar distribuíram, ontem, em todos os quartéis um manifesto dando total apoio aos seus colegas de Brasília, ao mesmo tempo que recebiam a solidariedade dos sindicatos e entidades estudantis, que prometeram divulgar, hoje, as suas notas oficiais sôbre o assunto.

O manifesto não está assinado, e o General Carlos Luz Guedes, Comandante da ID-4, afirmou ao JORNAL DO BRASIL que o movimento não terá maiores conseqüências, embora tenha chegado ao seu conhecimento, na tarde de ontem, a notícia de que os oficiais da reserva estão dispostos a apoiar os sargentos, tendo anunciado a sua decisão de "pegar até mesmo nas armas, em defesa de uma classe que sempre honrou o Exército brasileiro".

BAIONETAS TREINAM

— Mesmo com a metade dos soldados dormindo nos quartéis, que não têm camas para todos, o 12.º RI treinou durante tôda a tarde de ontem o combate a baioneta, para dissolver tumultos nas ruas, enquanto espera ordens de marcha, para conter possíveis distúrbios de operários ou sublevações de sargentos.

As mochilas e o armamento dos batalhões estão montados em frente à sua unidade, prontos para serem usados a qualquer momento, enquanto o Comandante da ID-4, General Carlos Luz Guedes, informava que as manifestações dos sargentos, haviam sido sufocadas aqui. No entanto, o Quartel General está sob a guarda de soldados munidos de metralhadoras Ina, e no 12.º RI foi restabelecido o sistema de revezamento de quatro em quatro horas.

Foram presos dois sargentos ontem: José da Silva Ribas, prêso pelo Comandante da 4.ª Região Militar, General Olímpio Mourão, e o sargento Nélson, prêso em Belo Horizonte, pelo Comandante da ID-4. Nove sargentos do núcleo do Parque de Aeronáutica de Lagoa Santa teriam sido presos.

METALÚRGICOS

Os metalúrgicos ameaçam parar totalmente a Cidade Industrial, hoje, e para isto já reforçaram os seus piquetes de greve, por um aumento de 100%. Ontem alguns operários da Mannesman trabalharam protegidos pelo DOPS e houve incidentes graves entre a Polícia e os numerosos grevistas. O Governador Magalhães Pinto está mantendo entendimentos com o Sindicato dos Metalúrgicos e hoje o Secretário do Trabalho, Sr. Edgar de Godói da Mata Machado, continuará as conversações, visando a um acôrdo. Depois, os grevistas farão uma assembléia às 20 horas, na sede do seu sindicato, para um balanço do movimento e para decidir os rumos a serem tomados.

APOIO AO CGT

A União Estadual dos Estudantes mineiros lançou ontem um manifesto de apoio ao CGT e à UNE, denunciando "um falso poder que as classes dominantes invocam, tôdas as vêzes em que as fôrças populares se manifestam em defesa dos seus direitos e das suas aspirações".

Dizendo que estão sendo preparadas, "nos bastidores políticos do País", a intervenção na UNE e a dissolução do CGT, a UEE exige a liberdade e anistia geral para os sargentos, e convoca os estudantes à reação contra o golpe, exigindo que o Congresso vote imediatamente as reformas de base.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Dizendo que "felizmente superamos a época da economia por indução externa, que alienou as nossas riquezas naturais", o Secretário da Associação Comercial e Diretor do Clube dos Lojistas de Belo Horizonte, Sr. Antônio Vidigal, comentou para o JORNAL DO BRASIL a decisão do TFR, mantendo a cassação das concessões do Grupo Hanna.

Disse ainda que a economia do desenvolvimento é autônoma e nacionalista, que relega ao passado as limitações da economia colonial. Elogiou a entrevista do Governador Magalhães Pinto pela cassação das concessões à Hanna, dizendo que êsse é um esfôrço para a formação de uma consciência coletiva em prol da soberania e do desenvolvimento do Brasil.

REFORÇOS EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — A situação nos quartéis de São Paulo é de calma, embora permaneça o regime de prontidão e policiamento dobrado, principalmente nas zonas afetas ao Parque da Aeronáutica. A proibição de vôos militares, sem ordem expressa do Comandante da IV Zona Aérea, foi suspensa ontem à tarde.

Mesmo assim, uma companhia de carros leves de combate do 1.º Batalhão de Combatentes de Carros Leves, com sede em Campinas, foi transferida para a Capital, e encontra-se estacionada no quartel da 7.ª Cia. de Guardas, do Exército.

O Ministro da Justiça, Sr. Abelardo Jurema, desmentiu a notícia transmitida por uma agência estrangeira, segundo a qual se haviam rebelado os sargentos que servem na Base Aérea de Natal, onde as autoridades teriam realizado prisões em massa.

Disse o Ministro que na verdade o Comandante da Base, Coronel Firmino Aires de Araújo, havia determinado a prisão de 40 sargentos pela divulgação de um manifesto, mas depois identificando o autor do documento, libertou os demais.

NADA DE NOVO

Um porta-voz do Gabinete do Ministro da Aeronáutica disse ontem que a situação na Base Aérea de Natal é absolutamente tranqüila.

Informou que está prêso, incomunicável, apenas o sargento autor do manifesto, que foi considerado subversivo pelas autoridades militares.

DISTORÇÃO

O Ministro da Justiça disse que representa uma distorção dos fatos a notícia publicada por um vespertino, segundo a qual o Govêrno estaria estudando a possibilidade de decretar o estado de sítio.

Relembrou que a medida foi cogitada num conjunto de outras, diante da surprêsa com que o Govêrno recebeu a notícia da rebelião dos sargentos em Brasília.

O Ministro da Justiça manteve entendimento com o Ministro da Fazenda, tomando conhecimento de que aquela autoridade determinou a realização de um levantamento das necessidades do Estado de Minas Gerais, a fim de saber qual a ajuda a ser dada ao Estado, para que êle consiga superar as dificuldades que vem enfrentando.

A ajuda deverá fazer-se sentir, conforme frisou, de Govêrno para Govêrno, mas como resultante do levantamento procedido pelas autoridades do Ministério da Fazenda, fórmula com a qual o Governador Magalhães Pinto concordou inteiramente, considerando-a mesmo "excelente".

A ajuda do Govêrno federal àquele Estado será feita através de financiamento, empréstimo ou auxílio, de acôrdo com o estudo a ser concluído.

Minas atravessa — segundo relato do Govêrno Magalhães Pinto — crise econômica das mais agudas, devendo, sòmente de atraso ao funcionalismo, a soma de 2 bilhões de cruzeiros. Os servidores ameaçam decretar greve até o fim do mês em curso, com atrasos que variam de 3 a 8 meses.

O Govêrno mineiro chegou a pedir 15 bilhões de cruzeiros, para enfrentar a crise que atravessa, mas o Ministro da Fazenda considerou muito alta a soma.

O Ministro Abelardo Jurema nega que exista uma outra fórmula para encaminhar a emenda constitucional que permitirá a elegibilidade dos sargentos, além da que já foi divulgada e que interessa ao Govêrno.

O Sargento-Deputado Antônio Garcia Filho, que ontem retornou a Brasília, de onde estava afastado desde a véspera da revolta dos sargentos, deverá fazer, hoje, da tribuna da Câmara, um pronunciamento considerado de alta importância pelos subtenentes, suboficiais e sargentos das Fôrças Armadas e auxiliares sediados na Guanabara, e apresentar projeto de emenda constitucional prevendo apenas o licenciamento de sargentos candidatos a postos eletivos.

As diretrizes de sua oração foram traçadas na reunião de anteontem, realizada na Zona Sul, no apartamento de um dos componentes da facção nacionalista do Exército. Embora pouco fôsse revelado sôbre o pronunciamento, sabe-se que o Deputado Garcia Filho fará graves denúncias sôbre o "movimento político nacional e a situação de sua classe, após a intentona de Brasília".

MUDANÇA DE TÁTICA

O sargento Garcia Filho evitou pronunciamentos e contatos com a imprensa durante a sua estada na Guanabara, visando a não comprometer os companheiros que participam de suas reuniões, já que o Serviço Secreto do Ministério da Guerra (D2) está com ordens expressas do Ministro Jair Dantas Ribeiro no sentido de identificar e prender os sargentos que participam das reuniões. Uma mudança de tática foi efetuada pelos militares que passarão agora a proceder a um "trabalho de sapa", não dando publicidade de suas decisões, a fim de não alertar as autoridades.

Estas, conforme declaração de elementos da facção nacionalista, não conseguiram, até o momento, identificar os sargentos líderes da classe, que agora não mais querem se expor. Acreditam que as punições poderão privar — uma vez que são feitas através de prisões e depois complementadas por transferências — o movimento de seus principais líderes atuantes e necessários no Rio. O afastamento de homens como o subtenente Gelci Rodrigues e sargento Aimoré Zoch do centro nervoso que é a Guanabara e São Paulo está sendo considerado como "apolítico e prejudicial à causa".

O trabalho de sapa, que será desenvolvido única e exclusivamente dentro dos quartéis, tem a finalidade de conseguir uma coesão maior da própria classe. É, também, uma medida que visa a conseguir uma liderança mais eficiente, com a intenção de que não sejam mais efetuados movimentos esparsos como o de Brasília.

FÔRÇAS POPULARES

A defesa externa da causa dos sargentos será feita agora pelas entidades populares, que possuem possibilidades de movimentar muito mais fôrças, sem perigo de qualquer punição. A Frente Parlamentar Nacionalista, o Comando-Geral dos Trabalhadores e a Frente de Mobilização Popular, além das entidades estudantis, serão os meios de pressões a serem usados pelos sargentos. Esta tática teve início ontem, com a realização do **Auto dos 600**, promovido pela UBES, na sede da UNE, em defesa e em solidariedade aos sargentos revoltosos.

O sargento Garcia Filho evitou, ontem, comparecer ao **Auto dos 600**, a fim de não ter que antecipar o pronunciamento que fará hoje na Câmara Federal. Por outro lado, as fôrças populares terão assento, agora, nas reuniões dos sargentos, estando, inclusive, previstas várias campanhas por parte das entidades sindicais, em favor das emendas a serem apresentadas no Congresso Nacional pela elegibilidade dos sargentos.

O Sargento-Deputado Antônio Garcia Filho, que apresentará um projeto de emenda constitucional, juntamente com o Deputado Benedito Cerqueira — caracterizando a ligação feita entre os sargentos e as "fôrças populares" — deverá propor pura e simplesmente o licenciamento dos militares que se desejem candidatar à política. Considera o parlamentar, embora o Govêrno, através do Ministro da Guerra, General Jair Dantas Ribeiro e da Justiça, Sr. Abelardo Jurema, não encampe esta opinião, que o militar que ao registrar sua candidatura passe para reserva, quando eleito, "não estará mais representando a classe, sendo um simples cidadão civil".

A classe defende a idéia a ser apresentada pelo sargento Garcia Filho, tendo chegado a esta conclusão após várias reuniões secretas realizadas nos últimos cinco dias. Não houve, entretanto, qualquer resolução que transpirasse sôbre uma proclamação com relação ao movimento de Brasília.

O pronunciamento do Sargento-Deputado terá, ainda, conforme elementos autorizados, a tônica de desafio ao Congresso Nacional, no sentido de cassar o mandato a êle concedido pelo povo da Guanabara. As informações sôbre o pronunciamento do Sr. Garcia Filho, entretanto, são oficiosas, uma vez que a classe não quer estragar a característica de impacto, que deverá ser a principal de sua oração.

Anísio apóia elegibilidade de sargentos

São Paulo — (Sucursal) — O Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Anísio Botelho, estêve algumas horas, ontem, nesta Capital, em contato com o Comandante do II Exército, General Peri Bevilaqua, e, ao retornar ao Rio, à noite, deu a entender ser favorável à tese da elegibilidade dos sargentos.

Disse o Brigadeiro Anísio Botelho que "ou todos ou nenhum militar deve ser eleito", embora reafirme que a decisão do Supremo Tribunal Federal deve ser acatada, cabendo ùnicamente ao Congresso decidir o problema, através de emenda constitucional.

VISITA

Após avistar-se com o alto comando da IV Zona Aérea, o Ministro da Aeronáutica dirigiu-se ao QG do II Exército, onde, durante cêrca de duas horas, conferenciou com os Generais Peri Bevilaqua e Euríale de Jesus Zerbini, êste último Chefe do Estado-Maior do II Exército.

À saída, os dois chefes militares reiteraram a informação de que reina a mais completa calma em tôdas as unidades sediadas em São Paulo. Oficialmente, a visita do Ministro Anísio Botelho foi de cortesia. Disse que não vinha a São Paulo desde a última visita do Presidente Goulart a esta Capital. E também, sendo paulista, tem especial interêsse por tudo o que diz respeito às guarnições aqui sediadas.

Sôbre a rebelião de quinta-feira, concordou em que o levante pegara a todos de surprêsa, "o Presidente da República, todos os ministros e a mim também".

ZOCH AINDA PRESO

O sargento Aimoré Zoch Cavalheiro (personagem central do episódio jurídico que originou o movimento sedicioso de Brasília) continua prêso no II Exército, à disposição do Ministro da Guerra.

Encontra-se incomunicável no Quartel do II Grupo de Canhões de 40 mm. antiaéreos, em Barueri, mas dispõe de todo o confôrto e está cercado por dispositivo especial de segurança.

Govêrno recusa prioridade à emenda dos sargentos

Brasília — (Sucursal) — O Govêrno não cederá, para a emenda dos sargentos, a prioridade que exige para a emenda constitucional destinada a possibilitar a reforma agrária — revelou ontem, na Câmara, o líder Tancredo Neves, afirmando tratar-se de decisão tomada pelo colégio de líderes.

O vice-líder da Maioria, Sr. Leopoldo Peres, entretanto, passou a tarde recolhendo assinaturas para uma emenda que resultou, segundo disse, de conversa sua com o Ministro da Justiça, Sr. Abelardo Jurema, na qual êste lhe transmitiu o pensamento atribuído aos chefes militares, favorável a uma solução intermediária: passagem provisória para a reserva, dos militares candidatos, e passagem definitiva após a diplomação dos eleitos.

ACÔRDO

Segundo o Sr. Tancredo Neves, não considera o Govêrno que se deva examinar o problema da elegibilidade dos sargentos quando ainda não se extinguiram de todo os acontecimentos decorrentes da rebelião de Brasília. Mesmo a emenda articulada pelo Sr. Leopoldo Peres não exprime necessàriamente o pensamento do Govêrno, sendo apenas uma iniciativa pessoal do deputado, embora amparada em entendimento prévio com o titular da Justiça.

Nenhuma emenda será votada antes da que tenha por objetivo a reforma agrária — insiste o líder do Govêrno. Mas uma vez que essa emenda, notòriamente, divide no momento os setores partidários, o colégio de líderes, reunido, chegou a um acôrdo para, à margem do debate da emenda, possibilitar o incremento do trabalho legislativo, através da votação de projetos de importância especial.

ROTEIRO

Pelo acôrdo dos líderes, o primeiro projeto a ser votado será o de reforma bancária, matéria sôbre a qual o Ministro Carvalho Pinto exporá o ponto de vista do Govêrno, perante a Comissão Especial, no próximo dia 25. Em seguida, será votada a Lei do Inquilinato, para impedir — segundo o Sr. Tancredo Neves — que o Congresso delibere sôbre a matéria atabalhoadamente, nas vésperas de extinguir-se a vigência da lei atual.

Será, em seguida, criada Comissão Especial para examinar o projeto de reforma tributária, encaminhado ao Congresso pelo primeiro Gabinete parlamentarista. O Sr. Tancredo Neves, responsável pelo encaminhamento, continua a considerá-lo uma proposição excelente, elaborada com o concurso dos maiores técnicos do País.

Também será apressado o Código Tributário, ora na Comissão de Finanças, a êle se seguindo o projeto de normas financeiras. Quanto aos créditos especiais, uma Comissão Especial deverá reuni-los todos num substitutivo, que permita a sua votação simultânea.

Considera o líder que, votadas tôdas essas matérias, se terá assegurado ao Congresso, para êste ano, um alto índice de produtividade legislativa.

SEM PRESSA

O pensamento do líder do Govêrno sôbre o ritmo que merece a emenda dos sargentos coincide com o da liderança do PSD. O Sr. Martins Rodrigues reiterou, ontem à tarde, que considera inconveniente dar-se caráter de urgência à reivindicação de elegibilidade da categoria militar, não só por não haver, vizinha, nenhuma eleição sôbre a qual a medida tivesse tempo de incidir, como porque uma deliberação apressada se transformaria num incentivo a outros movimentos de agitação, resultante do raciocínio de que sob a pressão de tais movimentos é que o Congresso age com presteza.

Quanto à UDN, firma-se no propósito de só examinar medidas cuja iniciativa parte do Govêrno. Tanto em relação à emenda constitucional quanto à anistia, matéria, de resto, da qual o Sr. Tancredo Neves revelou não ter tratado com o Presidente da República, nada havendo de oficial, ainda, a êsse respeito.

EMENDA POSSÍVEL

O Sr. Adauto Cardoso considera, em face da decisão do seu partido na Convenção de Curitiba, que a recomendação dos convencionais contrária à emenda constitucional estava condicionada à conjuntura, sendo, portanto, suscetível de modificar-se em face de um nôvo quadro conjuntural. Frisa, porém, que a viabilidade de qualquer emenda depende do entendimento prévio entre os diversos partidos com representação na Câmara:

— Bastam 10 sujeitos decididos, aqui, para impedir a tramitação de qualquer emenda.

— E se houver um sujeito só, chamado Carlos Lacerda?

— Bem, a Bíblia diz: a cada dia, a sua atribulação.

PLEBISCITO

O Deputado Leopoldo Peres, que já tinha, ao fim da tarde, cêrca de 70 assinaturas recolhidas ao seu projeto de emenda constitucional, anuncia para hoje discurso em que defenderá a necessidade de convocar-se o povo por lei ordinária para dizer, em plebiscito, se deseja investir o atual Congresso dos podêres de Assembléia Constituinte, a serem exercidos simultâneamente com os que lhe são no momento atribuídos.

Dependendo da reação ao discurso e do apoio que vier a receber do grupo dos agressivos do PSD, a que pertence, o Sr. Leopoldo Peres poderá apresentar projeto com êsse objetivo, fixando em 6 meses o prazo durante o qual se conferiria o poder constituinte ao Congresso.

EMENDA

A emenda ontem articulada pelo Vice-Líder do Govêrno tem o seguinte texto, com a ressalva de que o seu Artigo 2 é da exclusiva iniciativa do Deputado, não tendo sido ouvidos a respeito nem o Ministro da Justiça, nem os chefes militares:

"O Congresso Nacional, nos têrmos do Art. 217, parágrafo 4, da Constituição Federal, promulga:

I — Redija-se assim o Artigo 138 da Constituição Federal:

Art. 138 — São inelegíveis os inalistáveis e os militares, salvo os que se transferirem para a Reserva antes do pedido de registro à Justiça Eleitoral".

Parágrafo Único — A lei disporá sôbre a transferência do militar candidato para a Reserva, em caráter provisório, após a sua escolha em convenção partidária, e em caráter definitivo, após a diplomação dos eleitos.

II — Inclua-se onde couber, no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias:

"Art. ... O disposto no Artigo 138 não prejudica os militares diplomados pela Justiça Eleitoral, até à data da promulgação dêste ato, que serão transferidos para a Reserva a partir da diplomação."

JUSTIFICAÇÃO

"A emenda constitucional aqui proposta, ao invés de restringir, amplia as inelegibilidades, tornando-as extensivas aos oficiais, o que extingue o aspecto discriminatório da atual redação. Preserva-se dêste modo o ponto-de-vista do legislador, que procurou evitar fôssem as Fôrças Armadas envolvidas pela paixão facciosa, impedindo-lhes uma serena e isenta ação em defesa da lei e das instituições. Deixa-se ao militar, de qualquer patente ou graduação, a alternativa de passar à reserva e, despindo a farda, disputar a preferência popular, participando, como candidato, do processo eleitoral.

Mas, é preciso também resguardar a vontade dos cidadãos que foram às urnas para eleger candidatos inscritos pela Justiça Eleitoral. Menos que o direito dos suboficiais e sargentos eleitos a 7 de outubro de 1962, precisamos respeitar a manifestação do eleitorado que os sufragou nas urnas. Êste Parlamento não pode nem deve ficar alheio ao clamor de quantos vêem os seus votos desprezados, em virtude de êrro perpetrado pela Justiça especializada. Acima da letra da Constituição temos de colocar a expressão da vontade do povo, cujos podêres constitucionais são permanentes, visto que todo poder emana dêle. Precisamos sanar a eiva de inconstitucionalidade que pesa sôbre os mandatos populares obtidos por graduados das Fôrças Armadas, contestando, assim, a legítima escolha dos seus eleitores."

A Aviação e Irineu Marinho

Repercutiu, simpàticamente, nos círculos aeronáuticos do País a mensagem de confiança que os jornalistas de todo o Brasil, reunidos em Brasília, dirigiram à nossa aviação comercial.

O documento foi mais do que uma simples moção, quando manifesta, de público, o seu reconhecimento pelo espírito de colaboração das emprêsas de navegação aérea que tudo fazem para facilitar a missão dos homens de imprensa falada e escrita.

O primeiro signatário foi o Sr. Luiz Ferreira Guimarães, nome da mais alta respeitabilidade, Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara e que, ao lado de Irineu Marinho, em "A Noite", que fundou e, posteriormente, lançou O GLOBO, participou do grupo de civis e militares que mandou aos céus o "slogan" que já tem mais de meio século: "Dêem asas ao Brasil!"

Assinaram, ainda, o documento cêrca de 100 profissionais de imprensa, destacando-se Gumercindo Vasconcelos Cabral, Presidente da Federação Nacional dos Jornalistas, Martins Carlos, Presidente da Associação Guanabarina de Imprensa, Belfort de Oliveira, Lauro Reis Vidal e Miguel Costa Filho, Conselheiros da ABI, Embaixador Paschoal Carlos Magno, Secretário do Conselho Nacional de Cultura do Ministério da Educação, Pedro Coutinho Filho, Helena Ferraz e outros dirigentes da classe, inclusive dezenas de presidentes e diretores de associaçoes e sindicatos da classe.

(De "O Globo" de 14-9-63).

CGT articula campanha em favor dos sargentos

O Presidente do CGT e da CNTI, Sr. Clodsmidt Riani, revelou ao JORNAL DO BRASIL que os trabalhadores iniciarão, ainda essa semana, uma campanha de mobilização popular em favor da aprovação da "emenda dos sargentos", que deverá ser apresentada hoje, pelos Deputados sargento Garcia Filho e Benedito Cerqueira, e que prevê o licenciamento dos sargentos que se candidatarem a postos eletivos, ao contrário de sua passagem para a reserva, no momento em que registrarem suas candidaturas.

Conforme preconiza o Sr. Riani, essa campanha será efetuada juntamente com a emenda constitucional dos Artigos 141 e 146, para a reforma agrária, e foi acertada, ontem, após conversações entre membros do CGT e das lideranças populares e militares filiadas à Frente de Mobilização Popular.

APREENSÃO

Os dirigentes do CGT demonstravam, ontem, certa apreensão diante do pronunciamento do Ministro da Justiça sôbre a possibilidade da decretação do estado de sítio no País, que já fôra cogitada, quando do levante dos sargentos em Brasília e estaria voltando às cogitações do Govêrno.

As articulações, verificadas entre líderes dos sargentos e dirigentes sindicais, foram comandadas pelo Deputado Hércules Correia, Presidente da Comissão Permanente das Organizações Sindicais da Guanabara; Osvaldo Pacheco, Presidente do Pacto de Unidade e Ação, e Comandante Paulo de Melo Bastos, Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos.

Enquanto promoviam as gestões junto às lideranças militares, os líderes sindicais se esquivavam de manter contatos com a imprensa. O Deputado Hércules Correia ordenou a um guarda da Assembléia Legislativa para impedir a entrada de "quem quer que fôsse" no seu gabinete da Assembléia e retirou-se, intempestivamente da Casa sem receber a imprensa.

Soube-se, no entanto, que o deputado voltou, ontem, a manter contatos com o General Crisanto de Figueiredo, ex-Chefe de Gabinete do Comando do I Exército e Comandante do 5.º Batalhão de Infantaria Divisionária do Paraná, com o qual o Presidente da CPOS vinha mantendo contatos diários após a eclosão do levante dos sargentos da Marinha e Aeronáutica sediados em Brasília.

Afirma o líder sindical que o CGT não admitirá a decretação do estado de sítio. Se esta ameaça perdurar, haverá greve geral. Nesse sentido, o Sr. Clodsmidt Riani, Presidente do CGT e da CNTI, disse que "não há nada decidido", e que a possibilidade da decretação de greve geral pela entidade "está sendo cogitada apenas pelos Srs. Hércules Correia e Osvaldo Pacheco, mas poderá ser endossada pelo CGT, cujos comandos estaduais ainda se encontram em estado de alerta e mobilizados, a fim de receber uma palavra de ordem".

CAMPANHA

Abordando a campanha popular em favor da emenda dos sargentos, que pretende fazer uma correção no parágrafo único do Art. 132 e Art. 138, informou o Sr. Clodsmidt Riani que o CGT deverá imprimir, ainda essa semana, cópias do texto que será apresentado ao Congresso pelos Deputados Benedito Cerqueira e sargento Garcia Filho, a fim de remetê-las a todos os comandos estaduais de trabalhadores, que, de posse do projeto de emenda, iniciarão a campanha popular pela sua aprovação, juntamente com as lideranças estudantis e nacionalistas.

Nesse sentido, o Presidente da CNTI e do CGT enviou instruções ao Deputado Benedito Cerqueira para o encaminhamento do texto que prevê que todo sargento será licenciado de sua atividade imediatamente após fazer seu registro eleitoral, podendo voltar à caserna se fôr derrotado nas eleições ou conduzido à reserva, no pôsto de 1.º tenente, em caso contrário.

Devido ao agravamento da tensão político-militar, o Sr. Clodsmidt Riani, que seguiria, hoje, para Brasília, a fim de conferenciar com o Presidente João Goulart, adiou sua viagem para sexta-feira, quando participará do banquete que será oferecido pelo Govêrno ao Presidente da Iugoslávia, General Josip Broz Tito, em Brasília.

Na ocasião, o líder sindical deverá manter contatos com assessôres da Presidência da República e com o próprio Sr. João Goulart, "se não estiver muito ocupado com as cerimônias protocolares".

Sôbre as greves deflagradas nos Estados por metalúrgicos e bancários, disse o Sr. Riani que a posição do CGT é de expectativa diante de uma possível ação repressiva do Exército, o que mantém a entidade em assembléia permanente.

ASSEMBLÉIA NA UNE

Com a presença de três mil pessoas, a União Nacional dos Estudantes realizou ontem em sua sede, na Praia do Flamengo, uma assembléia de apoio à posse do sargento Aimoré Cavalheiro, e a que compareceram o padre Alípio de Freitas, que pregou a revolução total, o Deputado Francisco Julião e representantes camponeses, operários e estudantes de outros Estados.

O Presidente do Centro Acadêmico Cândido de Figueiredo, estudante Carlos Brandão, rememorou a luta dos sargentos brasileiros e disse ter de colocar o problema da elegibilidade negada pelo Supremo como "um ato contra as reivindicações populares e contra os humildes".

CRÍTICAS AO GOVÊRNO

Os oradores fizeram críticas severas à atuação do Presidente João Goulart, tachando-o de conciliador e chamando o Ministro Jair Dantas Ribeiro de "tutor do Presidente".

O CGT foi várias vêzes citado, e um líder camponês disse que "os camponeses estão prontos a se levantarem para a greve geral", mesmo que seja decretado o estado de sítio.

O padre Alípio de Freitas e o Deputado Julião concitaram os presentes "à revolução total, contra os privilégios da minoria dominante". O sacerdote terminou dizendo que "Deus não deu terras a ninguém e que ela pertence aos que trabalham". Sargentos à paisana foram observados, mas não se pronunciaram, limitando-se a aplaudir os oradores.

Jair põe os quatro Exércitos em estado de alerta

O Ministro Jair Dantas Ribeiro informou aos Comandantes dos I, II, III e IV Exércitos ontem, através de despachos especiais, que o Govêrno confia em que a situação no País ganhe a normalidade ràpidamente, com base, inclusive, na coesão das Fôrças Armadas e, particularmente, do Exército.

A manifestação do Ministro da Guerra teve por objetivo concitar os comandantes mais influentes do Exército a adotar uma posição de otimismo com relação à situação nacional, não obstante reconheça o General Jair, como também fêz questão de frisar, que a hora que o País atravessa é das mais difíceis.

TENDÊNCIAS

As investigações sôbre a sublevação dos sargentos estão sendo mantidas sob rigoroso sigilo, na área do Exército, nada se tendo adiantado, ontem, em círculos influentes do Ministério da Guerra, que pudesse antecipar qualquer conclusão.

O Ministro Jair Dantas Ribeiro, entre outros despachos, recebeu os Generais Humberto Castelo Branco, Chefe do Estado-Maior do Exército, e Armando de Morais Âncora, Comandante do I Exército, com os quais manteve reuniões reservadas.

PROMOTORES ASSESSORES

A Procuradoria Geral da Justiça Militar informou ontem que os Promotores designados para acompanhar os dois inquéritos militares — da Aeronáutica e da Marinha — instaurados para apurar as responsabilidades na sublevação dos sargentos de Brasília, funcionarão apenas como assessôres jurídicos das autoridades militares responsáveis pelos inquéritos não lhes cabendo tarefa de julgamento no decorrer dos trabalhos.

Acrescentou que os inquéritos militares podem prescindir da participação de promotores, mas que isso não ocorreu tendo em vista os requerimentos feitos à Procuradoria pelos Ministros da Marinha e da Aeronáutica, que determinaram a instauração dos dois inquéritos.

INÍCIO HOJE

O promotor designado para acompanhar o inquérito militar instaurado pela Aeronáutica, Sr. Sílvio Barbosa Sampaio, informou ao JORNAL DO BRASIL que se apresentará hoje às autoridades daquele Ministério, em Brasília, a fim de iniciar a sua participação nos trabalhos do mesmo.

O promotor Jaci Guimarães Pinheiro, designado pela Procuradoria-Geral da Justiça Militar para acompanhar o inquérito da Marinha, da mesma forma tomará hoje os primeiros contatos com as patentes daquela Pasta, responsáveis pelo inquérito militar.

DEPOIMENTOS NA DPPS

O delegado Denizard Pereira, da Delegacia de Polícia Política e Social disse, ontem, ao JORNAL DO BRASIL, que marcou para hoje, às 16h, a tomada dos depoimentos do Capitão José Gonçalves e do Tenente Américo Castelo Branco, do I Exército, com o objetivo, exclusivo de recolher elementos para o inquérito contra Sérgio Almeida, Rosalvo Monteiro, Jacì Costa e Pedro Alcântara, presos pelos militares, na Estação Pedro II, com manifestos assinados pelos sargentos Aimoré Zoch Cavalheiro e Gelci Monteiro.

Acentuando que a DPPS não está interferindo na área militar — os envolvidos, inclusive os sargentos, podem ser enquadrados na Lei de Segurança Nacional —, disse o Delegado Denizard que o teor dos manifestos, apreendidos pela Delegacia, é altamente subversivo, concitando os sargentos à indisciplina e a não acatar ordens de seus superiores. A convocação para depor foi aceita de bom grado pelos militares.

Embora os elementos que transportavam os manifestos não sejam conhecidos da DPPS, suspeitam as autoridades daquela Delegacia, devido ao teor altamente subversivo de seu texto, que se trata de documento apócrifo, mandado distribuir por agitadores que desejavam aproveitar-se da tensão no setor militar para provocar a desordem. Os sargentos Zoch Cavalheiro e Gelci Monteiro, possìvelmente, serão convocados para confirmar, ou desmentir, a autoria do manifesto.

GAÚCHOS NERVOSOS

Pôrto Alegre (Correspondente) — A Cidade viveu ontem à noite momentos de nervosa expectativa ante a onda de boatos a respeito de novos levantes que teriam ocorrido no Centro do País.

Os boatos levaram a Brigada Militar a entrar de prontidão, posteriormente relaxada em face das comunicações oficiais chegadas de Brasília, Rio e São Paulo.

DESMENTIDO DESPEJO

Brasília (Sucursal) — O Gabinete do Ministro da Marinha desmentiu ontem, em nota oficial, que as autoridades navais de Brasília tivessem dado ordem às famílias do pessoal envolvido nos acontecimentos da Área Alfa, quinta-feira última, para que se retirassem de suas residências, dentro de 20 dias.

Coluna do Castello

Congresso não decidirá no cheiro da pólvora

Brasília — Afirmou-se na Câmara, como uma política conjunta dos líderes, o propósito de não se examinar a solução constitucional do caso dos sargentos no cheiro da pólvora. Tanto o Sr. Tancredo Neves quanto o Sr. Pedro Aleixo, tanto o Sr. Martins Rodrigues — que foi de resto o primeiro a dar expressão pública aos sentimentos dos seus colegas — quanto os Srs. Adauto Cardoso e Bocaiúva Cunha estão atentos à necessidade de afirmar o prestígio do Congresso, impedindo que, por precipitação ou mêdo, se adotem fórmulas ou se decida sôbre um assunto sob pressão de acontecimentos na órbita militar.

O Sr. Tancredo Neves, num contato com a reportagem, lembrava que o Supremo Tribunal Federal ainda está sob o impacto do agravo recebido e acentuava, como dado preliminar a qualquer decisão legislativa, a necessidade de que as autoridades militares concluam os inquéritos instaurados para apurar as responsabilidades pelos acontecimentos do último dia 12.

Essa política dos líderes não corresponde, todavia, à política do Govêrno, na medida em que esta é expressada pelo Ministro da Justiça, Sr. Abelardo Jurema. O Deputado Leopoldo Peres, do PSD e vice-líder da Maioria, apresentou uma emenda garantindo a elegibilidade dos sargentos, dizendo que o fazia em seguida a entendimentos com o Ministro da Justiça. A oposição e de certa forma os líderes de outros grupos parlamentares estão inclinados a ver na atitude do Sr. Abelardo Jurema o açodamento de quem estaria a serviço da pressão militar, e por isso mesmo se recusam a dar andamento a gestões em tôrno da iniciativa do Ministro. Já na véspera os dirigentes oposicionistas mostravam-se reticentes e reservados quanto à atuação do Ministro da Justiça, por suspeitarem estar ela relacionada com o desejo de atender exclusivamente a pontos-de-vista militares e não às conveniências da política geral do País.

Os Srs. Tancredo Neves e Bocaiúva Cunha estavam ontem com encontro marcado, para a noite, com o Presidente da República, mas antecipavam sua firme decisão de impedir atitudes precipitadas do Congresso.

A posição do Presidente

O Sr. João Goulart não parece, segundo dados obtidos em fontes seguras, achar-se em condições de influir decisivamente no encaminhamento dêsse assunto, como também de tudo quanto se relaciona com a questão das greves programadas. O Presidente sente-se de certo modo submetido igualmente a uma pressão, que encontraria seus fundamentos no precedente de suas vinculações políticas com os clubes de sargentos e com o CGT. Em conseqüência, é fàcilmente presumível que a atitude dos líderes parlamentares, de conter a pressão militar, funcione também como liberatória do Sr. João Goulart, Chefe do Poder Executivo que experimenta os mesmos receios que assaltam o Poder Legislativo, embora por outros motivos.

Prioridade para a reforma agrária

Enquanto o Sr. Tancredo Neves reafirmava absoluta prioridade dada pelo Govêrno à emenda constitucional da reforma agrária, o Sr. Bocaiúva Cunha aludia à esperança de que as atuais condições políticas favoreçam a aprovação da emenda do PTB por maioria absoluta.

A emenda trabalhista, que deverá ser votada até o fim do mês, poderá ter o apoio do PDC, de onze deputados do PSP, de vinte do PDC, de vinte da UDN e de cinqüenta do PSD e aliados, com o que seria possível alcançar 205 votos.

Essa visão otimista do líder não coincide, no entanto, com a opinião dominante na Câmara. Geralmente considera-se a emenda do PTB apenas como um defunto que resiste a ser enterrado.

Contrôle das rotas de Brasília

Há uma ordem militar de contrôle das rotas que levam a Brasília. A ordem determina a revista de todos os veículos de transporte coletivo que trafeguem fora dos horários de rotina. Receia-se uma surprêsa relativa a uma Marcha sôbre Brasília.

O telegrama de Jair

O telegrama do General Jair Dantas Ribeiro ao Presidente da República, no tempo da campanha do plebiscito, foi invocado ontem da tribuna por um deputado sargentófilo de esquerda, o Sr. Lima Cavalcânti. Ao descer da tribuna, o deputado revelou a íntegra da mensagem do então Comandante do III Exército, a qual ainda é inédita, pois na ocasião o Palácio publicou apenas um pequeno trecho selecionado. Eis o telegrama, por sinal datado de 12 de setembro de 1962:

"Face à intransigência do Parlamento e à iminência de renúncia do Gabinete, e tendo ainda em vista as primeiras manifestações de desagrado que se pronunciam nos territórios dos Estados ocupados pelo III Exército, cumpre-me informar a V. Ex.ª, como responsável pela garantia da lei, da ordem, do sossêgo público e da propriedade privada dêste território, que me encontro sem condições para assumir com segurança e êxito a responsabilidade do cumprimento de tais missões, se o povo se insurgir pela circunstância de o Congresso recusar o plebiscito para antes ou no máximo simultâneamente com as eleições de outubro. O povo é soberano do regime democrático. Negar-lhe o direito de pronunciar-se sôbre o sistema de Govêrno que lhe foi impôsto é abominar o regime ou querer destruí-lo. Qualquer solução contrária será fatalmente o princípio do fim de tôdas as memoráveis conquistas dos nossos antepassados. A presente explanação não é uma ameaça, nem uma imposição, mas apenas uma advertência que julgo do meu dever levar ao conhecimento de V. Ex.ª ante a possibilidade de me encontrar na contingência de transferir aos podêres constitucionais da República o meu compromisso de guardião das instituições, caso advenha de tal circunstância uma luta fratricida. Enquanto aguardo instruções de V. Ex.ª, tudo farei para garantir a ordem pública, estando o III Exército em regime de rigorosa prontidão."

CARLOS CASTELLO BRANCO

Tito chega hoje a Brasília e talvez visite Salvador e Recife no domingo

O Presidente da Iugoslávia, Marechal Josip Broz Tito, deverá chegar às 16 horas de hoje ao Aeroporto de Brasília, onde será recebido pelo Presidente João Goulart e todo o Ministério, para uma visita oficial de cinco dias ao Brasil, incluindo possìvelmente viagens a Salvador e Recife, no sábado e domingo.

O Marechal Tito, que viaja em companhia de sua mulher, Sr.ª Jovanka Broz, e mais 103 pessoas, partiu pouco depois das 23 horas GTM de ontem do Aeroporto de Belgrado, onde recebeu os votos de boa viagem das altas autoridades iugoslavas, inclusive do Patriarca da Igreja Ortodoxa da Sérvia, Arcebispo Gherman.

CERIMÔNIA

Antes de partir, o Marechal Tito passou em revista ao batalhão que lhe prestou as continências de estilo e conversou ràpidamente com as autoridades presentes, inclusive com um grupo de generais do Exército.

O Marechal Tito recebeu telegramas dos chefes das comunidades israelitas e maometanas da Iugoslávia, expressando, junto com outras comunidades religiosas, o seu desejo de que tenha uma boa viagem pela América Latina.

Junto com o Presidente iugoslavo, viajam o Vice-Presidente do Parlamento, Sr. Mijalko Todorovic; o Chanceler Koendmpovic e o escritor Brazo Koneski. Além do Brasil, o Marechal Tito visitará o Chile, Bolívia e México, de onde partirá para os Estados Unidos, a fim de encontrar-se com o Presidente John Keneddy no dia 17 de outubro próximo. Após, irá a Nova Iorque, onde falará ante a Assembléia-Geral das Nações Unidas.

NA CAMARA

Caberá ao Líder do Govêrno, Deputado Tancredo Neves, escolher quem saudará o Presidente Tito durante a sua visita ao Congresso Nacional. Os nomes mais cotados até agora são os dos Deputados Afonso Celso e Paulo Mincarone, ambos do Partido Trabalhista Brasileiro.

Em princípio, a solenidade obedecerá ao seguinte programa:

1 — Discurso do orador designado pelo Senado para saudar o visitante.

2 — Saudação do orador designado pela Câmara dos Deputados.

3 — Discurso do Marechal Tito, com duração de 30 minutos.

NO SUPREMO

O Supremo Tribunal Federal designou ontem, o Ministro Vitor Nunes Leal para saudar o Presidente Josip Broz Tito durante a sua visita àquela Côrte.

A solenidade no Supremo Tribunal Federal está marcada para as 16 horas de amanhã.

COM PRESIDENTE

O Presidente Tito manterá três dias consecutivos de conversações com o Presidente João Goulart, devendo os dois Chefes de Estado firmar os seguintes acôrdos: de cooperação industrial, de concessão de facilidades para passaportes, de assistência jurídica gratuita do Estado para os cidadãos de ambos os países, e de cartas rogatórias.

No dia 20 de setembro, os dois Presidentes divulgarão uma declaração conjunta sôbre as suas conversações.

REPERCUSSÃO

Paris (FP-JB) — A visita do Marechal Tito ao Brasil desperta considerável interêsse na França, onde há pouco levantou-se a possibilidade de uma viagem do Presidente Charles De Gaulle a vários países latino-americanos.

Considera-se o Continente ibero-americano como uma zona vital do mundo, em rápida evolução, e, daí, provàvelmente, o conceito do matutino independente **Combat**, para o qual "a viagem de Tito restringe os estreitos limites dos interêsses bilaterais".

Diz o jornal que "através de contatos diretos entre Tito, favorável à coexistência pacífica baseada na convivência à margem dos blocos militares, e os dirigentes latino-americanos, a região da paz dos países não comprometidos ganha novas dimensões, que sacrificam a África, Ásia e Europa".

CONTRA BLOCOS

O vespertino **Le Monde** considera que a idéia básica da visita de Tito às Américas é a mesma que o levou, anteriormente, a efetuar longas viagens aos países asiáticos e africanos. Para **Le Monde** "já há muitos anos o Presidente iugoslavo preparava sistemàticamente essa visita", sem dúvida porque em Belgrado se percebeu ràpidamente que a América Latina não é insensível à política de manter-se à margem dos blocos.

O jornal assegura que além dos problemas de interêsse comum, o Marechal Tito estudará com seus interlocutores da América Latina diversos problemas gerais de política internacional, considerados vitais pelo líder iugoslavo, sobretudo aquêles relacionados com as experiências nucleares, ao desarmamento, às zonas desatomizadas, ao colonialismo e à ajuda aos países subdesenvolvidos.

Segundo **Le Monde**, "os contatos anteriores demonstram que, apesar da diferença de regimes e de interêsses particulares, é sempre possível encontrar uma linguagem comum".

PROTESTOS

Depois de ver indeferido o requerimento em que solicitava uma deliberação contrária à homenagem ao Presidente Tito, pela Câmara dos Deputados, o representante integralista Abel Rafael lançou, ontem, em Brasília, um apêlo ao Ministério da Agricultura, para que designe um de seus fiscais a fim de prender dois caçadores que pretendem abater animais na Ilha de Bananal, no fim de semana, fora de temporada em que a caça é permitida.

— São êles — disse o Deputado Abel Rafael — os Srs. Josip Broz Tito e João Belchior Marques Goulart. Mande lá um fiscal e êle os prenderá em flagrante.

O Deputado Abel Rafael disse que as igrejas de muitas cidades do Brasil vão dobrar seus sinos em sinal de luto pela presença de Tito no País.

NA BAHIA

Em nota oficial ontem distribuída à imprensa, o Arcebispado de Salvador manifestou sua total estranheza pela "lamentável visita do Marechal Tito ao Brasil".

Diz a nota que o Presidente iugoslavo é um perseguidor do cristianismo e lamentou a sua visita no momento da catástrofe do Paraná, recomendando aos católicos rezarem pelos irmãos perseguidos em outras pátrias.

CROATAS CONTRA

Uma comissão da colônia croata do Rio de Janeiro estêve ontem na redação do JORNAL DO BRASIL para protestar contra a visita do Presidente Tito ao Brasil. Disseram os representantes que o fato de o líder iugoslavo não visitar o Rio de Janeiro e São Paulo já representa uma vitória dos que não o querem ver no Brasil.

Os croatas manifestaram o seu protesto "em nome da Carta das Nações Unidas e da Declaração dos Direitos Humanos".

TSE julga-se incompetente para a representação de Aparecido contra o IBAD

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral julgou-se incompetente para apreciar a representação do Deputado José Aparecido contra o IBAD, por entender que competente é o Juiz de primeira instância, nas comarcas, e remeteu a matéria à Procuradoria-Geral Eleitoral para a investigação dos crimes ali denunciados.

A Procuradoria-Geral da República designou o Procurador Laerte Paiva para coordenar as medidas que serão postas em prática na apuração, em todo o País, nas capitais e nas cidades do interior, dos crimes eleitorais de que é acusado o IBAD, devendo entrosar-se com a Consultoria-Geral, o DFSP, o Ministério Público dos Estados e as polícias locais.

AMBIENTE IRRESPIRÁVEL

O Procurador-Geral da República, Sr. Cândido de Oliveira Neto, declarou ao JB que "o ambiente eleitoral no País está-se tornando irrespirável devido à participação criminosa do IBAD e de outras associações correlatas, que influem com o poder do dinheiro, nas decisões do eleitorado brasileiro".

— A participação do poder econômico nas últimas eleições — disse — será devidamente investigada e, quando criminosa, abrir-se-ão quantos processos-crime sejam necessários para levar os autores aos tribunais.

MANDADO

Foi distribuído, ontem, ao Desembargador Homero Pinho, do Tribunal de Justiça da Guanabara, o mandado de segurança impetrado pelo IBAD e pela Adep contra o Secretário de Segurança do Estado, que acusam de ter dado execução "a um Decreto ilegal e abusivo do Presidente da República interditando as sedes dos impetrantes e suspendendo as suas atividades".

Na petição, assinada pelo advogado Herculano Leal Carneiro, as duas entidades afirmam que o ato do Sr. João Goulart se fundamentou em Decreto-Lei ditatorial revogado pela Constituição de 1946 e que não foi precedido de inquérito ou processo que apurasse qualquer atividade ilegítima capaz de justificar o fechamento.

ARGUMENTOS

Os argumentos apresentados pelo IBAD e pela Adep apontam como falsa a motivação do Presidente da República nos diversos **considerandos** que precederam o Decreto de fechamento de suas sedes e suspensão das suas atividades. Dizem que o Artigo 141, parágrafo 13º da Constituição Federal veda o funcionamento de entidades contrárias à pluralidade de partidos e aos direitos fundamentais do homem. Dentro dêsse raciocínio argumentam que o justo seria o imediato fechamento da UNE, do CGT e de diversos sindicatos e associações de caráter sabidamente comunista, uma vez que a ideologia por êles esposada não admite a vivência democrática pela qual se batem as duas associações.

Sustentam, ainda, que a suspensão determinada pelo Presidente João Goulart não aponta qualquer fato concreto que enquadre IBAD e Adep no texto legal invocado, não passando de mero palavreado vago e inconsistente o decreto baixado em fins de agôsto.

Em defesa da tese para a qual pedem seja concedida a medida liminar que os autorize a voltar a funcionar imediatamente, as duas associações invocam o Artigo 141, parágrafo 12.º, da Constituição Federal que faculta a liberdade de associação, proibindo o fechamento de qualquer entidade legalizada sem que haja sentença judicial autorizando.

ATIVIDADES

Afirmando que só a ilicitude de suas atividades e dos seus fins poderia justificar a suspensão determinada pelo Presidente da República, o IBAD e a Adep relacionam, em sete itens, qual é na realidade, a obra que realizam: 1) colaboração com a campanha eleitoral de candidatos anticomunistas; 2) publicação da revista *Ação Democrática*; 3) patrocínio de programas radiofônicos *O Congresso em Revista* e *A Semana em Revista*; 4) trabalhos anticomunistas como o *Assalto ao Parlamento*; 5) realização de um simpósio sôbre reforma agrária; 6) instalação de 31 postos de assistência médica para o Nordeste; 7) criação do núcleo de colonização do Pilar, em Alagoas.

Calmon votará na Câmara para cassar condecoração de Jânio a Che Guevara

O Deputado João Calmon viajará, hoje, para Brasília, onde irá dar o seu parecer favorável, na Comissão de Relações Exteriores, sôbre o pedido de cassação da condecoração feita, no Govêrno do ex-Presidente Jânio Quadros, ao Ministro de Indústria e Planejamento de Cuba, Sr. Che Guevara.

Já, sexta-feira, viajará ao Nordeste, para visitar o Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Sergipe, atendendo a convites que lhe foram formulados para pronunciar conferências e participar de debates públicos sôbre os problemas nacionais, principalmente aquêles que se relacionam com as reformas de base.

O Sr. João Calmon disse que confia nos rumos democráticos que sempre nortearam os destinos do Brasil, mas estará sempre vigilante na defesa das instituições "vez por outra, abaladas pelas pretensões golpistas de conhecidos inimigos do País", cujos nomes não quis revelar dizendo que não perderá mais seu tempo em citá-los "pois o povo brasileiro já os conhece."

No Nordeste, onde demorará cêrca de cinco dias, o Sr. Calmon, que acaba de ser reeleito Presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão, fará campanha de mobilização popular através de cadeias de emissoras de rádio e televisão, no sentido de lutar contra os interêsses do Govêrno Federal em estatizar os veículos de divulgação "a grande arma que continua nas mãos dos democratas, prestando ao Brasil e ao seu povo os mais inestimáveis serviços".

— Não medirei esforços para mobilizar o povo brasileiro a marchar sôbre Brasília, desde que os esquerdistas realizem a sua anunciada marcha, afirmou ao JORNAL DO BRASIL o Deputado João Calmon, assegurando que as "fôrças democráticas lutarão com as mesmas armas usadas pelos agressivos homens que lideram o movimento esquerdista nacional".

Tombamento termina no fim do ano

Sòmente entre dezembro dêste ano e janeiro de 64 é que serão concluídos os trabalhos das 19 Comissões de Tombamento que investigam o valor dos investimentos feitos pelas companhias brasileiras e estrangeiras, concessionárias de serviços públicos de energia elétrica.

A informação foi dada ontem pelo Coordenador dos trabalhos, Sr. Paulo Romano, da Divisão de Águas do Departamento Nacional da Produção Mineral, do Ministério das Minas e Energia, que já dispõe de elementos correspondentes a oito emprêsas, das 21 que serão investigadas.

O serviço de tombamento, segundo esclareceu o Sr. Paulo Romano, é de rotina na Divisão de Águas e deve ser feito em prazo curto, de acôrdo com as exigências do Código de Águas, que estabelece as normas de trabalho. Há muitos anos não vem sendo feito o serviço, dada a falta de pessoal suficiente no Departamento Nacional da Produção Mineral.

Depois de receber o relatório das Comissões sôbre os investimentos financeiros (e posteriormente físicos) das emprêsas, o Govêrno brasileiro reabrirá então as negociações visando à nacionalização das companhias estrangeiras concessionárias de serviços públicos, no setor de produção e distribuição de energia elétrica. As emprêsas do grupo Bond and Share deverão ser nacionalizadas em primeiro lugar, provàvelmente dentro do critério da compra de seu acervo.

CPI sôbre pôrto chega na hora

São Paulo (Sucursal) — A Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as causas do congestionamento do Pôrto de Santos chegou a essa cidade, ontem, quando o problema atingia o clímax, com 55 navios aguardando atracação e 62 atracados, número raramente atingido.

Virgílio dá crédito a chuvas

O Governador do Ceará, Sr. Virgílio Távora, abriu crédito especial de Cr$ 1 500 milhões à equipe da Universidade do Ceará, chefiada pelo Professor João Ramos, para que faça chover nas regiões sêcas do Estado.

Com êsse crédito serão instalados oito postos de nucleação de nuvens, que é o método revolucionário de fazer cair sôbre o Ceará chuvas, artificialmente provocadas. As primeiras experiências serão realizadas no dia 1 de novembro.

"A Panela" dá multa ao Canal 9

O Chefe do Serviço de Censura da Guanabara multou ontem em Cr$ 20 mil a TV Continental (canal 9) por haver transmitido, sábado passado, a peça A Panela tá Fervendo, imprópria até 18 anos e proibida para a televisão.

O Chefe do Serviço de Censura ainda suspendeu por três dias a exibição de A Panela tá Fervendo e determinou a suspensão do censor de serviço no teatro em que a peça está sendo levada, por não ter agido com rigor para impedir a transmissão pela TV de "figuras em trajes mínimos".

Viagem ao meio-têrmo — IV

Iugoslavos acham que socialismo nunca poderá planejar os homens

Hermano Alves

Belgrado, Iugoslávia — Milentije Popovic, secretário-geral da Aliança Socialista, veterano **partisan**, homem alto, de gestos lentos e com um discreto senso de humor, foi quem nos deu uma clara idéia do pragmatismo dos dirigentes políticos e econômicos da Iugoslávia:

— Socialismo só se aprende na prática — disse êle.

A sua opinião coincide (e é muito curioso ver-se que os dirigentes comunistas iugoslavos, apesar de tôdas as discussões intermináveis que travam, têm mais opiniões em comum do que pontos-de-vista divergentes) com a do atual Presidente da Assembléia Nacional, Edward Kardelj, o principal teórico da Liga dos Comunistas, que afirmou, quando alguém lhe chamou a atenção para os numerosos erros cometidos por conselhos de trabalhadores que controlavam as indústrias:

— É o preço que nós temos que pagar para fazer o exame de admissão.

PIOR E MELHOR

Porque, na teoria, a autogestão é coisa perfeita, acabada. Na prática, ao lado de êxitos indubitáveis, há malogros dos mais gritantes.

— Afinal, somos humanos — disse-nos um estudante de economia da Universidade de Belgrado, môço de cabelo arrepiado e ar atrevido —, e nunca afirmamos que faríamos as coisas com perfeição.

Há, no que concerne à autogestão, exemplos pitorescos, como o do diretor de um jornal semanal comunista, que estava em dificuldades (quando conversamos com êle, alternando goles de **slivovitz** com xícaras de café turco) com o conselho de trabalhadores, que vetava o envio de um correspondente ao Sudeste da Ásia, para reportar sôbre a situação no Vietname. Embora os representantes da redação concordassem com a viagem, os gráficos alegavam que os redatores haviam gasto muito dinheiro, nos últimos tempos, com missões ao exterior. Há, mesmo, casos gritantes de malôgro.

O **Kommunist**, de 15 de agôsto, sob o título crítico de **Quanto Pior, Melhor** (e como esta frase nos é familiar ...), narra o péssimo exemplo de uma emprêsa de construções em Nova Belgrado ("a nossa pequena Brasília", segundo um alto funcionário) em que foi preciso introduzir a chamada administração compulsória. Ou seja: a intervenção estatal, feita por comissões especializadas do Parlamento. E até mesmo a intervenção falhou, sendo a emenda pior do que o sonêto.

O **Kommunist** refere-se ao fato de que os trabalhadores apenas estavam recebendo 75% dos lucros do seu trabalho porque os descontos eram muito pesados (pagamentos de impostos, de empréstimos e financiamentos governamentais etc). Mas diz que aquêles trabalhadores não mereciam outra coisa porque a sua emprêsa estava pèssimamente administrada e êles, também, eram responsáveis por isso. Assinala, no entanto, fatos mais chocantes: "O pessoal profissional-técnico recebe a mesma coisa que antes". O sistema de distribuição de renda, fixado pela administração com a tolerância do conselho da emprêsa, baseava-se na exploração dos trabalhadores. Depois da intervenção, o pessoal técnico conseguiu aumento de retirada. E há o exemplo do contador-chefe que trabalhava, antes da intervenção, tempo integral, recebendo 38 mil dinares por mês, e que passou, depois dela, a trabalhar apenas duas horas, a 32 mil dinares. Como a jornada de trabalho é de oito horas, torna-se fácil calcular o lucro dêsse membro da administração.

MERCADO LIVRE

Mas em inúmeras outras emprêsas, a administração é muito eficiente. E, de um modo geral, a economia do País está em expansão, sendo que a renda **per capita** (em uma nação que, há vinte anos, antes de experimentar as agonias da guerra e da ocupação, era bàsicamente agrícola) é hoje de 380 dólares. Entre 1950 (ano em que foram criados os conselhos operários) e 1961, a produção industrial aumentou de 162%. E nos primeiros sete meses de 1963, a produção subiu de 15%, em comparação com a do mesmo período, no ano de 1962 — sobretudo nos ramos de construção, metais não ferrosos, óleo cru, produtos químicos etc. O sistema da autogestão, combinado com a competição entre as emprêsas, a planificação econômica combinada com o mercado livre abriram novas perspectivas para um povo que, em percentagem já superior a 50% (em comparação com os 13% de antes da guerra), integrou-se no processo de industrialização.

Para que servem os conselhos de trabalhadores? Êles podem, de acôrdo com a lei, decidir sôbre o gênero e o volume da produção, os preços dos produtos e a sua destinação. No fim do ano, dividem os lucros da emprêsa entre os trabalhadores, guardam capital de reserva, separam verbas para reinvestimento e reequipamento, pagam os impostos, juros e amortizações (à comunidade, às instituições de crédito governamentais etc.). As emprêsas mais prósperas constroem as suas colônias de férias, no Adriático. Muitas têm os seus ônibus para o transporte — gratuito ou a preço ínfimo — dos trabalhadores. E tôdas contribuem para os serviços de assistência dentária, médica e hospitalar. Há emprêsas fortes e fracas. O Estado surge como fator de correção. Em algumas emprêsas assinalam-se tendências monopolísticas — e êste é um dos motivos pelo qual o Estado estimula a competição (embora êsse estímulo à competição, em um país que sòmente agora sai da fase de subdesenvolvimento, seja — por vêzes — sinônimo de desperdício). O salário médio, na indústria, é de 20 a 25 mil dinares (o dólar vale 750 dinares), mas há casos especiais, como o dos mineiros de Velenje, na Eslovênia, recentemente visitados por Kruschev, que chegam a fazer 40 mil dinares por mês. Isso se deve não apenas à alta produtividade do trabalho dêsses mineiros como, também, à rápida absorção, por altos preços, da sua produção. O que não impede muita gente de protestar contra essa "aristocracia operária".

BENS DE CONSUMO

O salário, portanto, não é dos mais altos. Mas os trabalhadores, especialmente na indústria, gozam de muitos benefícios. Há o salário-família, de três mil dinares mensais por filho. As mulheres também trabalham, na grande maioria dos casos.

A educação é gratuita, em todos os graus. Os livros didáticos são baratos, pois o Estado investe cada vez mais no setor educação. O sistema de cooperativas de consumo é muito difundido. Pode-se, portanto, compreender que a nova sociedade iugoslava esteja usufruindo, em ritmo muito rápido, de bens de consumo de tôda a espécie, da geladeira ao rádio transistorizado, dos aparelhos de televisão até os automóveis que começam a ser vendidos a prazo (as patentes são italianas, francesas, americanas, alemãs, rendendo *royalties*, mas chamando a atenção dos economistas para o problema da pesquisa tecnológica e da criação industrial própria), muito à frente do que ocorre com outras nações comunistas. Firmas de construção civil, que podem receber financiamentos de outras emprêsas, se contarem com as assinaturas de determinado número de futuros proprietários, trabalhadores nessas emprêsas, estão em pleno furor imobiliário — também elas administradas por conselhos.

AUTOGESTÃO

Nestes 13 anos de experiência com a autogestão, já meio milhão de trabalhadores (os iugoslavos partem do pressuposto de que a partir do momento em que eliminaram as emprêsas capitalistas, não há mais distinções básicas entre categorias sociais e que todos — do intelectual ao mecânico — são trabalhadores) passaram pelos conselhos. Vale a pena frisar que, em cada biênio, dois terços de qualquer conselho têm que ser mudados e que o nôvo sistema de rotação, aplicado em tôdas as atividades políticas, econômicas, sociais etc., não permite que ninguém (a não ser Tito, como já dissemos) cumpra mais de dois mandatos consecutivos em qualquer pôsto eletivo ou administrativo. Por outro lado, a experiência da autogestão estende-se, hoje, às universidades, às cooperativas agrícolas, aos hotéis, hospitais, companhias de teatro e emprêsas de cinema — sendo apenas preservados, de modo residual, o pequeno comércio varejista e o artesanato. Os erros cometidos durante o processo são muito conhecidos e discutidos. Quando a autogestão foi implantada, inúmeros conselhos de trabalhadores começaram por aumentar os salários mensais. Em seguida, com o aumento dos custos, aumentaram também os preços. E o Govêrno teve que dar uma freada brusca, controlando preços e salários. E sòmente por volta de 1958 é que a expansão começou a ser feita de modo mais equilibrado. Antes disso, houve críticas, autocríticas, comícios e até, mesmo, greves — não havendo, porém, repressão policial, e, sim, medidas de correção econômica. E, como de hábito na sociedade iugoslava, compromissos. De qualquer modo, o saldo é positivo e a autogestão chegou para ficar. E foi o professor Janez Stanovic, da Universidade de Lubliana, antigo *partisan*, conhecido economista ("Inda hoje não sei se a economia é uma ciência", diz êle), quem nos disse por que o planejamento econômico centralizado, à maneira soviética, não podia funcionar na Iugoslávia:

— Ninguém pode planejar homens.

Carta trará Roberto da URSS

São Paulo (Sucursal) — Foi providenciada ontem, no Tabelião Cirilo, desta Capital, a carta de chamada destinada a instruir o pedido de regresso ao Brasil do jovem Roberto Augusto da Costa, que reside na União Soviética desde 1957, em companhia de seus pais.

A documentação de Roberto está sendo providenciada por seu tio, Sr. Manuel Augusto da Costa, residente em São Paulo. Também a mãe de Roberto tem mantido contato com a Embaixada do Brasil em Moscou, no sentido de conseguir o regresso do seu filho, já em idade de prestar o serviço militar. O documento embora não seja exigido pela legislação brasileira, é indispensável aos estrangeiros que desejam sair do território soviético.

Bancários decretam greve e Govêrno feriado por dois dias

Agripino quer saber por que Ermírio não faz nas suas o que prega para mina alheia

Brasília (Sucursal) — No momento em que aplaudia, na sessão de ontem do Senado, a decisão do Tribunal Federal de Recursos sôbre o caso da Hanna Corporation, e pregava a necessidade de o Brasil industrializar seus minérios em vez de exportá-los, o Senador José Ermírio de Morais foi aparteado pelo Senador João Agripino, que lhe perguntou por que até agora seu grupo econômico não explora as jazidas de níquel de que tem concessão no Estado de Goiás.

O Senador José Ermírio de Morais declarou-se obrigado a dar a explicação que o Senador João Agripino pedia e disse que as jazidas estiveram desde 1933 em poder de estrangeiros (alemães, japonêses e americanos), que nunca a exploraram, e estão em suas mãos desde 1956 ou 1957, também sem exploração, mas com estudos concluídos "depois de serem vencidos obstáculos inúmeros, desde as dificuldades de acesso à região".

ESTRADA

Disse, ainda, o Senador José Ermírio de Morais que cedeu, espontânea e gratuitamente, ao Estado de Goiás 40 por cento das jazidas que lhe foram dadas em concessão, acrescentando que "a inércia do Govêrno goiano na construção de 100 km de estrada de rodagem para acesso à região, é hoje uma das principais causas do retardamento do início da industrialização do níquel".

O orador fêz, também, diversas referências à "luta com os trustes internacionais, não só neste caso como no da implantação da indústria do cimento, do alumínio e outras" e disse, sôbre a decisão do TFR, que o Brasil deve industrializar seus recursos minerais ao invés de exportar minério de ferro a 9 dólares a tonelada e importar chapas a 152 dólares.

EXEMPLOS

Aplaudindo a decisão sôbre a Hanna, invocou o exemplo da Índia e do México, lendo trechos da legislação nacionalista dêste último país relativo à exploração de suas riquezas minerais. Baseando-se em dados estatísticos, afirmou que "a base essencial da riqueza de uma economia está nas produções agropecuárias e mineral", assegurando que um têrço da produção dos Estados Unidos é constituído de produtos oriundos dessas atividades.

REQUERIMENTO

O Sr. Jefferson de Aguiar requereu ao Ministro das Minas e Energia as seguintes informações: 1) qual o total alcançado com a arrecadação do Fundo Federal de Eletrificação, por exercício; 2) quais os recebimentos efetuados pela Eletrobrás e quais as aplicações que efetuou, por exercício, por Estado e por emprêsa; 3) inteiro teor do plano de aplicação no segundo semestre dêste ano dos recursos provenientes do Fundo Nacional de Eletrificação; 4) quais os saldos e créditos da Eletrobrás, com a indicação das aplicações que deverão ser atendidas ou que estão sendo estudadas; 5) projetos em estudo e orçamentos submetidos à análise dos seus técnicos; 6) recursos de que dispõe e financiamentos de que necessita a Eletrobrás.

PROJETO

O Sr. Vasconcelos Tôrres apresentou projeto dispondo "sôbre a contagem do tempo de serviços do nível universitário" e o Sr. Aarão Steinbruch pediu informações ao Presidente da República sôbre a "não regulamentação, até a presente data, da lei que dispõe sôbre o Estatuto do Trabalhador Rural".

Foi lida e remetida à Comissão de Relações Exteriores, para parecer, mensagem presidencial indicando o diplomata Mário da Costa Guimarães para a chefia de nossa Embaixada no Afganistão.

Congresso de Assembléias rejeita tese de redução do mandato para dois anos

A Comissão de Assuntos Constitucionais e Legislativos do III Congresso Brasileiro das Assembléias Legislativas rejeitou ontem, por unanimidade, a tese do Deputado baiano Luís Ataíde, que defende a redução do mandato de quatro para dois anos, sem direito à reeleição.

O relator da matéria, Deputado Paulo Brossard (RGS), rebatendo a sugestão, declarou que "os mandatos poderiam ser maiores, porque trariam também maior capacitação legislativa aos representantes do povo nas Assembléias Legislativas".

TESES APROVADAS

A Comissão de Assuntos Administrativos aprovou as teses das delegações do Rio Grande do Norte e do Amazonas, a primeira sôbre **Planejamento Estadual e sua integração no Planejamento Nacional** e, a segunda, sôbre **Aproveitamento Útil da Amazônia**. O Deputado Nivaldo Brito, da Paraíba, apresentou projeto propondo que se facilite aos deputados a aquisição de carros financiados pela Caixa Econômica Federal, com isenção de impostos. Na discussão da matéria, foi aprovado a sugestão de que poderia o deputado adquirir "um carro de marca nacional", num período legislativo. A Comissão aprovou, ainda, a prestação de contas da União Parlamentar Interestadual.

A Comissão de Assuntos Políticos e Sociais aprovou emenda a uma tese da delegação de São Paulo, determinando a adoção de Assessorias Técnicas nas Assembléias Legislativas. Por não terem as Comissões Técnicas sua sessão de trabalhos até à tarde de ontem, sòmente hoje terão início as sessões plenárias.

COPEG

O Presidente da Copeg, Sr. Fernando Delamare, durante o almôço oferecido ontem aos congressistas, afirmou que a emprêsa já conseguiu consolidar seu nome no mercado internacional, "graças à segurança de suas operações".

O Sr. Fernando Delamare salientou que a Companhia Progresso do Estado da Guanabara já aumentou o seu capital para Cr$ 1 200 milhões, o que comprova "prova de prosperidade e confiança dos negócios que realiza".

Nôvo ano judaico amanhã

São Paulo — (Sucursal) — Começará amanhã, à noite, após o desaparecimento do Sol, o nôvo ano judaico, de 5 724, estando previstas comemorações em tôdas as sinagogas, através de solenidades religiosas chamadas **Rosch Haschana** (Ano Nôvo), amanhã e dia 20, e **Yon Kipur** (Dia do Perdão), no próximo dia 28.

Entre uma data e outra são suspensas as atividades rotineiras, não se realizam atos festivos e há uma concentração geral em reflexões íntimas, orações, perdão e autocrítica. No Yon Kipur observa-se jejum de 24 horas, a confraternização atinge o mais alto sentido e se estende a mão a todos, indistintamente. Os dias intermediários entre as duas festas, as mais importantes do calendário judaico, são considerados de penitência.

Ameaça de chuva passou

A temperatura na Guanabara permanece em ligeiro declínio, em conseqüência da massa de ar polar que se estende até aos Estados do Sul, mas a ameaça de chuvas passou porque elas acompanharam a frente fria, cuja vanguarda já se encontra entre o Espírito Santo e Caravelas.

Embora a névoa sêca tenha-se dissipado com a lavagem na atmosfera, feita pelas chuvas de ontem, o Serviço de Meteorologia informa que o fenômeno se repetirá nos próximos dias, a menos que nova frente fria venha a penetrar no Rio, provocando chuva novamente.

Frustradas as tentativas de conciliação por parte dos Ministros do Trabalho e da Justiça, os bancários da Guanabara resolveram, ontem, em assembléia-geral, decretar a greve "a partir do primeiro minuto de hoje, pelo tempo necessário à plena defesa dos direitos reivindicatórios da classe, em consonância com os elevados interêsses da vida nacional". Também declararam greve, de advertência, os bancários de São Paulo, Estado do Rio, Minas Gerais, Paraná, Brasília, Goiás, Pernambuco e Espírito Santo.

Logo após a decisão dos bancários da Guanabara, os Ministros da Fazenda, Justiça, Trabalho e Indústria e Comércio e o Presidente do Banco do Brasil reuniram-se no gabinete do primeiro, a portas fechadas, sem a presença de assessôres. Nenhum comunicado oficial deu conta do que foi deliberado na reunião, mas quando esta terminou, foi divulgada a notícia de que o Presidente da República havia decretado feriado bancário por dois dias.

Denúncia

Os bancários, que, a pedido do Ministro do Trabalho, prometeram esperar por 24 horas a decisão dos empregadores, tomaram conhecimento ontem à tarde de que o Sindicato dos Bancos decidira aguardar o julgamento do Tribunal Regional do Trabalho, marcado para o próximo dia 25, sob a alegação de que não "queria fazer pressão sôbre as autoridades". Logo depois, foi realizada uma assembléia-geral dos bancários no Automóvel Clube, a qual terminou com as seguintes resoluções:

"Denunciar o Sindicato dos Bancos da Guanabara perante as autoridades e o povo como conspirador contra a tranqüilidade pública e responsável por um esquema impatriótico de incitamento da desarmonia social no País; decretar a greve geral dos bancários, a partir de zero hora de hoje; e determinar a todos os bancários que assinem o ponto no Sindicato, ou, às 17h 30m, no Automóvel Clube, onde será realizada nova assembléia para examinar a situação e deliberar sôbre a continuação da greve."

Piquêtes

O Comando de Greve proibiu qualquer passeata ou movimento que pudesse ser confundido com anarquia, mas concitou os bancários a organizar piquêtes, a fim de estabelecer plantões nas portas dos bancos, especialmente nas agências do Banco da Guanabara, cujos empregados poderiam sofrer represálias.

As assembléias do Sindicato dos Bancários continuarão a reunir-se no Automóvel Clube, cujo aluguel é de Cr$ 150 mil por dia. Com essa e as despesas de confecção de cartazes, alimentação dos piquêtes e condução, o Comando de Greve terá uma despesa diária de Cr$ 2 milhões.

Advertência

São Paulo (Sucursal) — Em assembléia com a participação de três mil associados, o Sindicato dos Bancários de São Paulo, que congrega 40 mil profissionais em todo o Estado, decretou greve geral de advertência, por 24 horas, como movimento de protesto contra a intransigência patronal e não contra qualquer decisão da Justiça do Trabalho.

As reivindicações dos bancários paulistas se referem ao salário mínimo de Cr$ 30 mil e reajuste de 35% dentro de seis mêses. O recente aumento de 70%, concedido pelo TRT, não é objeto de greve. O Governador Ademar de Barros anunciou que agirá com tôda energia para reprimir quaisquer movimentos grevistas no Estado.

No interior

A decisão da greve foi comunicada por telefone a tôdas as cidades do interior, onde se realizavam assembléias paralelas. Em Santos, segundo informou o Presidente do Sindicato local, a greve paralisará 56 bancos, que empregam 2 mil 800 pessoas.

Nova assembléia será realizada hoje para decidir se continuará ou não o movimento de protesto.

Sem incidentes

Niterói (Sucursal) — Cêrca de 1 500 bancários da Capital fluminense entraram em greve na manhã de ontem paralisando os trabalhos em 30 bancos. O Presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. Firmino Moura, informou que o movimento paredista está correndo sem incidentes e que abrange todos os estabelecimentos bancários do Estado do Rio, atingindo cêrca de 15 mil homens.

Acrescentou que os bancários — que estão reunidos no Sindicato dos Rodoviários — não procurarão mais entendimentos com os patrões porque foram mal recebidos por ocasião da primeira tentativa de conciliação e que a greve deverá ser suspensa amanhã para retornar sexta-feira e assim, sucessivamente, até chegarem a um acôrdo final.

Autoridades negociam

O Sr. Firmino Moura disse também que teve conhecimento de que autoridades estaduais e a Delegacia de Trabalho do Estado do Rio estavam em negociações com os banqueiros no sentido de encontrar uma solução para a greve e acentuou que a classe aguarda esta solução mas que não interferirá nas negociações.

Adiantou ainda que os bancários entraram em greve em sinal de protesto contra o não atendimento de suas reivindicações de aumento salarial. Querem imediatamente 80% de aumento e mais 60% a partir de primeiro de março de 64; mais 1 500 cruzeiros por ano de serviço; 30% para os funcionários comissionados; Cr$ 40 mil como salário mínimo e estabilidade aos 2 anos de serviço.

O Banco do Brasil, a Caixa Econômica Federal e o Banco do Estado também não funcionaram ontem. O Delegado da DOPS, Sr. Carlos de Sousa Lima, informou que a Polícia Política está apenas de sobreaviso e que até o momento nenhum incidente foi registrado.

Por telefone

Durante a reunião interministerial realizada ontem, no Rio, foi feita uma ligação telefônica para o Presidente João Goulart, em Brasília, após o que foi dada a notícia de que tinha sido assinado um decreto estabelecendo feriado bancário hoje e amanhã.

Nenhum dos Ministros presentes à reunião fêz qualquer comentário ao final da mesma, o que aconteceu por volta das 22 horas. O Sr. Carvalho Pinto limitou-se a mandar dizer, por seus assessôres que "não há nada a informar; qualquer notícia será dada pela Presidência da República".

Brasília adiou

Os bancários de Brasília, reunidos ontem em assembléia-geral, resolveram adiar por mais 24 horas a sua anunciada greve, por melhoria salarial e a consecução de várias outras vantagens, tais como salário-família, diárias de Brasília e salário profissional.

O motivo que determinou o adiamento foi, principalmente, o fato de que sòmente hoje os representantes dos banqueiros estarão reunidos com a Assessoria Sindical do Ministério do Trabalho, para apreciação da proposta dos bancários, última cartada com que jogam empregados e empregadores para evitar a eclosão do movimento paredista.

Juiz considera nula apreensão de mercadorias feita pelo SFPRICFN

São Paulo (Sucursal) — Desde ontem estão considerados nulos e sem efeito os atos administrativos lavrados e as apreensões de mercadorias, tidas como contrabandeadas, pelo Serviço Federal de Prevenção e Repressão das Infrações Contra a Fazenda Nacional, em São Paulo, segundo decisão do Juiz da 2.ª Vara dos Feitos da Fazenda Nacional, Sr. Francis Selwyn Davis.

Ao julgar um mandado de segurança do comerciante Nilton Paget, impetrado contra o Diretor da Recebedoria Federal desta Capital, que apreendera mercadorias suas no valor de Cr$ 100 milhões, o Juiz Francis Davis decidiu que o SFPRICFN não tem por objetivo o exercício da fiscalização do Impôsto de Consumo, relativamente a mercadorias nacionais ou estrangeiras, nem à fiscalização do Impôsto do Sêlo.

AS MERCADORIAS

As mercadorias apreendidas ao Sr. Nilton Paget, que atingem quase Cr$ 100 milhões, deverão ser devolvidas ao comerciante, a não ser que sejam abertos novos processos administrativos pelos agentes do Impôsto de Consumo, no exercício de suas atribuições.

Civis e militares que servem no exterior terão vencimentos reduzidos

De acôrdo com exposição de motivos do Ministro Carvalho Pinto, o Presidente da República baixou o Decreto 52 469, de 12 de setembro de 1963, dispondo sôbre a remuneração do pessoal lotado em repartições no exterior, incidindo reduções de 10%, 15% e 20% sôbre o vencimento dos servidores civis da administração direta, das autarquias e das sociedades de economia mista, bem como dos militares.

Os descontos recairão sôbre o total mensalmente percebido pelo servidor civil ou militar, sendo de 10% para os que percebem, atualmente, importância entre US$ 1 mil e US$ 1 500; de 15%, para os que ganham entre US$ 1 501 e US$ 2 mil; e de 20%, para os que recebem na faixa entre os US$ 2 001 e US$ 2 500.

GRATIFICAÇÃO REDUZIDA

A gratificação de representação dos funcionários em exercício na Delegacia do Tesouro Brasileiro no Exterior e na Contadoria Secional junto à essa Delegacia fica reduzida — pelo decreto — para a importância de US$ 100.

Acredita o Ministro da Fazenda que com a vigência do Decreto 52 469 o País fará uma economia de divisas estimada em cêrca de US$ 3 milhões anuais.

MODIFICAÇÕES

O mesmo decreto, que modifica disposições do Decreto .. 44 721, de 21 de outubro de 1958, no qual é fixado o pagamento de vantagens aos membros de delegações governamentais, não pertencentes à carreira diplomática, classifica os componentes de delegações governamentais nas categorias de Chefe, Delegados, Delegado-Suplente, Assessôres, Secretários e Auxiliares.

O chefe da Delegação receberá uma diária equivalente a 1/30 de US$ 2 500 e os Delegados, Delegados-Suplentes, Assessôres, Secretários e Auxiliares perceberão, respectivamente, uma diária correspondente a 80%, 70%, 60% e 50% de 1/30 do limite máximo, ou seja: US$ 2 500.

O Presidente da República baixou o Decreto n.º 52 468, de 12 de setembro de 1963, regulamentando o pagamento das diárias aos funcionários da carreira diplomática em serviço no exterior.

As diárias para os Ministros de Primeira Classe serão correspondentes a 1/30 de US$ 2 500, os Ministros da Segunda Classe receberão uma diária idêntica aos de Primeira Classe, enquanto os Primeiros, Segundos e Terceiros-Secretários farão jus, respectivamente, a uma diária equivalente a 80%, 70% e 60% de 1/30 de US$ 2 500.

Senado aprova salário família, levando-o a todos os camponeses

Brasília (Sucursal) — O Senado aprovou na noite de ontem, por 32 votos contra oito, o substitutivo do Senador Eurico Resende ao projeto de lei da Câmara dos Deputados que institui o salário-família para todos os trabalhadores.

O substitutivo do Senador Eurico Resende eleva de 5% para 8% sôbre o maior salário mínimo, nas zonas urbanas, o pagamento do salário-família e estende o benefício, na base de 5%, até os trabalhadores rurais.

O PROJETO

Eis o projeto:

Art. 1.º — O salário-família, a que se refere o Art. 157, n.º 1, da Constituição Federal, fica constituído em todo o País, nos têrmos desta Lei.

Art. 2.º — Será de 8 por cento (oito por cento) sôbre o maior salário mínimo vigente no País, nas zonas urbanas, e de 5 por cento (cinco por cento), nas zonas rurais, o pagamento do salário-família, por filho menor de 18 (dezoito) anos de idade, de qualquer condição, a ser feito simultâneamente com o do salário regular do trabalhador.

Parágrafo único — O disposto neste Artigo é extensivo à espôsa ou companheira, sem rendimento.

Art. 3.º — O pagamento do salário-família pelo empregador será deduzido da contribuição total devida pelo mesmo, mensalmente, ao respectivo Instituto, mediante a apresentação dos necessários comprovantes, que deverão ser retidos por aquêle, para efeito de fiscalização.

Art. 4.º — A fim de acudir às despesas para o cumprimento desta Lei, os empregadores recolherão aos respectivos Institutos 5 por cento (cinco por cento) do total da fôlha de pagamento, não computado nesta o salário-família.

Art. 5.º — As contribuições recolhidas por fôrça do disposto no Artigo anterior constituirão, em cada Instituto, e no fundo de assistência e previdência do trabalhador rural, criado pela Lei n.º 4 214, de 2-3-963, um fundo de compensação do salário-família, em regime de repartição anual, para o fim exclusivo de custear o pagamento das quotas, não podendo as despesas de administração do mesmo, em nenhuma hipótese, ultrapassar de 2 por cento (dois por cento) do total do referido fundo.

Art. 6.º — Até noventa dias após um ano de aplicação efetiva desta lei, fica o Ministério do Trabalho obrigado a apresentar ao Congresso Nacional um relatório minucioso de sua execução, para o efeito de eventual revisão dos valôres nela estabelecidos.

Art. 7.º — É assegurada às viúvas dos beneficiários de salário-família, em todos os casos previstos nesta lei, a percepção diretamente dos Institutos respectivos dos mesmos benefícios, que serão acrescidos aos proventos que lhes caibam em virtude de pensões, ou pagos de qualquer modo quando não haja percepção de outros proventos legais.

Art. 8.º — O salário-família de que trata esta lei é devido, também, aos trabalhadores que estejam em gôzo de benefício previdenciário ou aposentados, sendo, neste caso, o pagamento feito pelos respectivos Institutos.

Art. 9.º — Os trabalhadores abrangidos pela presente lei ficam excluídos de quaisquer outros benefícios legais, no tocante a abonos familiares.

Art. 10 — Até trinta dias após a publicação desta lei, o Poder Executivo expedirá o respectivo regulamento.

Art. 11 — Esta lei entrará em vigor trinta dias após a sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Instituída CPI que JB sugeriu

Brasília — Sucursal) — Foi instituída ontem a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o Contrabando, requerido pelo Deputado Arnaldo Nogueira, tendo em vista a série de reportagens publicada pelo JORNAL DO BRASIL, denunciando irregularidades no Serviço Federal de Repressão às Infrações Contra a Fazenda Nacional.

Integram a CPI os Deputados Dirceu Cardoso, Osni Regis, Filadelfo Garcia, Régis Pacheco (pelo PSD), Flôres Soares, Elias do Carmo, Gabriel Hermes (UDN), Rubem Alves, Adail Barreto, Gastão Pedreira (PTB), Atiê Jorge Curi, Aristofanes Fernandes (PDC) Tufi Nassif e Ludovico Almeida (PSP).

Ainda nesta semana serão escolhidos o Presidente e o relator para que os trabalhos sejam iniciados na próxima semana.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 18 de setembro de 1963

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretores: M. F. do Nascimento Brito e Celso de Souza e Silva — Editor-Chefe: Alberto Dinês

Fatos e cancelas

Mário Martins

Há dias êste jornal publicava um anúncio sôbre as suas atividades, dando conta aos seus leitores das coisas que se passam na Casa e dos planos que a animam. Divulgação, aliás, que tem por norma fazer, volta e meia, na manutenção de um diálogo que não se limita aos assuntos e problemas de todos, mas, também, aos próprios da política interna da fôlha. Na publicação, uma frase discreta, sem maiores pretensões, explicava muito do sucesso do nosso J. B.: "Este jornal não briga com a notícia".

Talvez, para o grande público, o dito não fôsse devidamente entendido. Para os profissionais da imprensa, entretanto, nada traduz tão bem os deveres do ofício, a consciência da nossa missão. "Não brigar com a notícia" é o compromisso de se respeitar o fato como êle é. Não o alterar, não o deformar para melhor ou pior, não o exagerar, bem como o minimizar. Menos ainda subtraí-lo ao público, escamoteá-lo das páginas por não ser matéria afim com o nosso pensamento ou não corresponder às nossas simpatias pessoais ou ideológicas. Em síntese, aqui não se bate a porta na cara da notícia, não se "fica de mal" com nenhuma ocorrência, ainda que o acontecimento não tenha os nossos aplausos. Nisso não há cálculo, há ética. Do mesmo modo que a opinião de um jornal não admite a interferência de terceiros, nem mesmo a tutela de seus leitores, a informação pertence ao público, não é propriedade da emprêsa, dos seus diretores, dos seus profissionais. Foi por isso que aqui se disse que "O JORNAL DO BRASIL não briga com a notícia". Não sendo fruto de nossa imaginação ou raciocínio ela é autônoma, tem trânsito livre, não nos cabendo ataviá-la, despi-la, barrá-la ou escondê-la.

Constantemente me perguntam qual o principal fator do êxito, e do alto conceito conquistados pelo J. B. São vários, é claro. Humanos e materiais. Éticos e estéticos. Dentre êles, porém, êsse princípio de não entrar em luta com a notícia não é de importância secundária. É que, entre outras razões, quem compra jornal quer se informar e não é cego nem besta. Não gosta de ser tapeado. Não tolera água no leite nem topa oitocentas gramas por um quilo.

Aqui escrevo, mas em outros diários sou leitor, ainda que compulsòriamente de alguns. Folheando-os, nestes últimos dias, não pude deixar de sorrir ao deliberado silêncio com que pretendem enfrentar o fato da semana, isto é, a visita que nos faz o Marechal Tito. Entrincheiraram-se, emparedaram-se, no pueril objetivo de tornar inexistente, sem marcas e rastros, a passagem do líder iugoslavo em nosso País. Ao hóspede oficial do Brasil querem dar a impressão de que ninguém se aperceberá de sua presença. Recorre-se, assim, ao romântico toque do provincialismo para se disfarçar algo mais triste do que uma mentalidade de aldeia.

Aquela mentalidade que punha cadeados nas porteiras das estradas, a fim de que homens e gado se nivelassem e os forasteiros nunca se esquecessem de que nada mais eram do que míseros e indesejáveis forasteiros.

Cartas dos leitores

✻ A propósito de notícia que dava conta de que o Hospital dos Comerciários não dá a devida assistência a um contribuinte do Maranhão, diz o responsável pelo expediente da Superintendência Médica do IAPC, Sr. Luís Cantisano, que "o contribuinte José Ribamar Gomes falta com a verdade, ao relatar que o seu filho está abandonado e sem o devido tratamento".

"Pela natureza do caso — explica —, pela sua gravidade está havendo por parte dos médicos uma atitude de expectativa, de observação, que longe de ser negligente representa a prudência nas medidas que poderão e deverão ser adotadas. Infelizmente, o sigilo profissional não nos permite entrar em maiores considerações sôbre a enfermidade do menor, mas a direção do hospital está credenciada e autorizada a prestar quaisquer informações que desejar, a V. S. ou a médicos da confiança do Sr. José Ribamar Gomes, desde que êste assim as autorize."

✻ Solicita o Sr. Tomás Pagel providências do Govêrno no sentido "de fazer cessar a loucura criminosa de motoristas de coletivos e particulares".

✻ O Secretário de Segurança da Guanabara, Cel. Gustavo Borges, se pronuncia a respeito de notícia sôbre os "proprietários do Hotel Cardoso". É, na íntegra, o seu pronunciamento o que segue:

"1. Esse matutino publicou, em sua edição de 28 de julho p. p., na página 2, noticiário falso, sob o título **Engavetado o Inquérito contra os Proprietários do Hotel Cardoso.**

"Usando do direito de resposta que a lei me assegura, tenho a esclarecer o seguinte:

"a) João Cardoso e Noêmia Maria Medeiros respondem a inquérito (n.º 46/63) por corrupção de menores e casa de prostituição, incursos, respectivamente, nos Artigos 218 e 229 do Código Penal.

"b) O processo (n.º 2 008) foi, no dia 27 de julho, encaminhado à 15.ª Vara Criminal, com pedido de que retornasse à autoridade administrativa, por insuficiência de prazo para que se concluíssem as diligências. Voltou, efetivamente, para o 15.º DP, a fim de que sejam feitas novas investigações.

Rude prova

Rude prova passa a Constituição, cujo aniversário comemoramos hoje. A pretexto de reformá-la — objetivo justo e previsto nela — já se fere a Constituição em suas bases institucionais. Tudo isso porque o encaminhamento das reformas tem sido movido pelo espírito da revolução e da subversão.

O pronunciamento unânime do Supremo Tribunal Federal de repulsa ao desacato e à agressão sofridos repercutiu no País como grito de alarme de uma instituição ferida muitas vêzes em poucas horas. E quem feriu uma instituição, um Poder Constitucional, estava ferindo a Constituição.

Foi ferida quando, logo após o desacato da sublevação, líderes do Govêrno tentaram oficializar a causa dos sublevados, embora condenando o processo. Dessa forma êsses líderes do Executivo, obedientes ao Presidente da República, se tornaram coniventes, no primeiro momento, com o desrespeito, ao tentar premiar os sublevados patrocinando-lhes a causa na forma de um ultimato. Felizmente a oficialização foi rejeitada, com grande dignidade, pelas lideranças do Congresso. Elas decidiram que não votariam sob ultimato qualquer emenda constitucional, por mais fortes que sejam seus méritos e a justiça da causa. Só a votarão quando o exame da matéria fique isento de qualquer coação armada voltada contra o Congresso e contra o Supremo Tribunal Federal, os dois Podêres desarmados da República.

O Supremo Tribunal Federal foi ferido, e com êle a Constituição, pelo ataque miserável de um deputado *nacionalista* à dignidade do Tribunal, sem que logo a Mesa da Câmara reagisse repudiando e reprimindo aquêle claro de falta de decôro parlamentar.

O Supremo Tribunal Federal foi ferido por todos aquêles que, por diversas alegações, estimularam gestões de anistia aos sublevados.

Ferir a Constituição não é reformá-la. É atentar contra ela. É derrubar o regime que assenta no acatamento e no respeito às autoridades constituídas.

Sem autoridade constituída não há regime democrático possível. Êle não poderia sobreviver se a autoridade constituída no Executivo insistisse em ignorar, como no caso das greves, a autoridade constituída do Supremo Tribunal Federal, no exercício de sua função precípua de intérprete máximo da Constituição e das leis do País.

As greves já declaradas ilegais pela Alta Côrte são ilegais. Ninguém pode ignorar, por omissão ou complacência, a continuidade de sucessivos atentados grevistas à autoridade do Supremo Tribunal Federal. Êste reiterou, em recente julgado, que vigem os dispositivos do Decreto 9 070 que não conflitam, por obstarem totalmente, o direito de greve. Êsses dispositivos tornam ilegais as greves deflagradas por solidariedade e aquelas que não sucedam todos os trâmites de conciliação e julgamento.

Respeitar a Constituição é respeitar o entendimento de seu intérprete. Fora daí tudo é crime e significa ameaça a tôdas as autoridades constituídas. O Presidente da República deve ser o principal interessado na preservação de sua autoridade constitucional. Deve começar, desde agora, a preservar e manter a autoridade constitucional do Supremo, reprimindo tôdas as sublevações e greves ilegais. Sem isso, o império da lei estará comprometido, resvalando o País para a anarquia.

Nesse aniversário da Constituição em rude prova, só nos resta fortalecer suas instituições, custe o que custar. Com humildade, senso total de responsabilidade, para, depois de breve pausa, reabrir o problema de suas reformas sem possibilidade e risco de feri-la de morte.

Exploração de minérios

A Justiça confirmou a cassação das concessões dadas à Hanna para exploração mineral. A decisão não pode ser discutida sequer do ponto-de-vista econômico. A Hanna apresentou-se inicialmente neste País com planos grandiosos, que abrigavam desde a exploração do minério de ferro em larga escala, acrescendo fortemente a receita cambial do País, até a implantação de uma infra-estrutura de transporte para a exportação do mineral, e bem assim a montagem de uma usina siderúrgica de porte. Ia além: acenava também com a constituição de uma frota de longo curso, especializada no transporte de minério e carvão, economizando frete e aumentando a produtividade do complexo minério-siderurgia. Depois de tôda uma encenação, terminou com investimentos reduzidos para a exploração do mineral, exploração que, se bem importante, está longe de corresponder às dimensões exigidas pela receita cambial do País e mais longe ainda das reais possibilidades que oferecem nossos vastos recursos no setor ferrífero. Mas fêz, para chegar a êsse microinvestimento, um movimento enorme de bastidores, chegando mesmo a irritar, tal a insistência com que freqüentou departamentos públicos e setores de influência política.

A decisão da Justiça, portanto, além das razões da ordem legal que a informaram, teve o mérito de colocar a questão da Hanna em têrmos claros. As exportações que a emprêsa faria em seus níveis máximos de rendimento trariam, sem dúvida, contingentes valiosos de divisas. Mas não seriam de molde a mudar os sinais de nossa posição cambial, nem concorreriam para qualquer mudança de dimensões na exploração de nossas jazidas de minério de ferro.

Não importa, porém, tal opinião, em aceitar que a cassação seja inconseqüente. Não. O minério de ferro de que dispõe o País deve ser explorado em escala, para aumentar as rendas externas em volume realmente significativo. É, talvez, o minério de ferro, o item que mais positivamente poderá concorrer para melhoria de nossa receita cambial. Numa fase difícil como a que nos encontramos, sem saber como poderemos pagar nossos débitos e como será possível continuar a importar o essencial para nossa economia, o fomento da exportação deve ser uma atitude consciente, livre das tiradas publicitárias, e não com a simples criação de novos órgãos ou nomeação de novos ministros. Consciência, no caso, significa aceitar as possibilidades efetivas que nos oferece o minério de ferro e traçar uma política conveniente de exploração e exportação. Política séria e eficaz, em dimensões apropriadas. Êsse, portanto, o passo que deve suceder à decisão da Justiça. A palavra está, assim, com o Govêrno, no sentido de tomar medidas que estimulem maiores investimentos no setor ferrífero com vistas à exportação.

Manancial de erros

Uma estranha mistura de sentimentalismo, inépcia e fixação demagógica impede que o Govêrno Federal tome providências para a solução de um problema da maior gravidade. Referimo-nos ao progressivo e acelerado desmatamento da área dos mananciais que abastecem de água o Estado da Guanabara. A região está ocupada por famílias de lavradores sem terras que obedecem à chefia de estranhos líderes camponeses que apenas se preocupam em abater árvores para vender lenha. O movimento de ocupação dessas terras foi chefiado por um líder camponês que, ao fim de alguns meses, era assassinado numa rixa com um lavrador por causa da filha dêste último. Verificou-se, durante o inquérito, que êsse agitador era procurado pela Polícia por motivos de ordem criminal e não política. O curioso é que êsse movimento de ocupação de terras, que obrigou o Exército a uma intervenção, foi visto pelas autoridades federais, de um modo geral, como sendo uma ação no sentido da reforma agrária. É o caso de perguntarmos que tem a reforma agrária a ver com pretensos líderes que têm antecedentes criminais ou com a destruição das florestas de uma região inteira — a de Tinguá.

Quando dizemos que há sentimentalismo, não queremos afirmar que os lavradores não devem possuir terras. Muito pelo contrário: o melhor critério para a reforma agrária, em nosso entender, deve ser o do fomento à pequena propriedade e ao cooperativismo. Mas cruzar os braços diante da destruição de florestas é buscar no sentimentalismo a justificação da inépcia. O fascínio pela tese da reforma agrária é, hoje em dia, em certos círculos governamentais, um dos obstáculos à realização dessa mesma reforma agrária. Nenhum problema será solucionado com a destruição indiscriminada das matas. E um problema pior será criado quando a Guanabara ficar sem água por falta de mananciais.

A intocável

O General Albino Silva pode estar certo de que o País o apoiará virilmente em sua luta contra a sovietização da Petrobrás, em estado adiantado e ameaçador. Pode estar certo de que a ação de dois diretores, nomeados pelo Presidente da República, sem a menor cautela para com os interêsses da segurança nacional, não conseguirá consolidar o dispositivo vertical de sovietização da emprêsa.

A atitude correta e enérgica do Presidente da Petrobrás precisa ser mantida, mesmo quando a ação comunista na emprêsa se manifesta com aspecto reivindicatório, como a que estamos assistindo agora. Os marítimos da Fronap querem estender à Petrobrás o sistema antinacional do pagamento da cláusula ouro, quando em viagem, segundo o critério de taxas múltiplas e de câmbio ilegal, tal como já adotado no Lóide Brasileiro.

O Presidente da emprêsa tem tôda razão ao recordar aos reivindicantes que a Petrobrás tem um orçamento de divisas limitado, o qual deve ser aplicado exclusivamente com o fim de dar petróleo ao Brasil. As divisas escassas não crescem màgicamente, por vontade de meia-dúzia de nacionalistas tolos ou pseudonacionalistas. Elas têm de ser poupadas para o uso mais econômico e eficiente em favor do desenvolvimento do País. Não é possível ser, ao mesmo tempo, nacionalista e gastar, em regime de privilégio, os dólares que a Petrobrás necessita para o seu programa de expansão industrial.

É dever do País apoiar o Presidente da Petrobrás em sua reação contra a loucura salarial que já destruiu o Lóide e a Costeira. A Petrobrás é intocável não deve ser *slogan* de agitação e demagógico. Ela será intocável na medida em que fôr bem administrada política e financeiramente, impondo-se ao respeito do País.

Recentemente, dissemos que o expurgo e a limpeza da Petrobrás seriam a grande prova das intenções do Govêrno. Repetimos agora.

COISAS DA POLÍTICA

Jair vai a Brasília abrir as conversações

O Ministro da Guerra vai hoje a Brasília, para onde seguiu ontem cedo o líder do PSD, Deputado Martins Rodrigues, cuja opinião contrária à precipitação de qualquer solução legislativa para o problema da elegibilidade dos sargentos acaba de ser acolhida pelo Sr. Amaral Peixoto como um pensamento a oficializar na bancada do partido.

Já fixado, em princípio, nessa posição, quanto ao ritmo a imprimir às conversações e ao trabalho parlamentar relativos à questão dos graduados, o PSD adota também uma atitude de prudência em relação ao tipo de solução que deva ser adotado para eliminar os focos de insatisfação apontados pelos Ministros militares nos três ramos das Fôrças Armadas.

O Sr. Martins Rodrigues fêz na Guanabara alguns contatos que não bastaram para lhe dar uma indicação precisa do que desejam os chefes militares. Antes dêle o líder da Maioria, Sr. Tancredo Neves, realizara sondagens que igualmente precisam ser completadas e aprofundadas, entre a cúpula do Govêrno e as lideranças partidárias, para o efeito de identificar todos os aspectos do problema a serem atacados, de modo que a solução alcance realmente o objetivo de neutralizar o fermento da rebelião do dia 12, independentemente da punição severa dos amotinados, segundo o pensamento do Ministro da Guerra.

A viagem do General Jair Dantas Ribeiro a Brasília, hoje, está sendo aguardada pelos líderes partidários como o verdadeiro ponto de partida para as conversações que vão preparar a emenda constitucional definitiva.

Problema não é do PSD

Revelando ontem participar integralmente da opinião do Deputado Martins Rodrigues, divulgada nesta coluna, o Ministro Amaral Peixoto observou que o PSD, além das razões de ordem geral fornecidas pelo seu líder parlamentar para condenar a precipitação, tinha esta outra, igualmente digna de ser mencionada: o problema dos sargentos não é do PSD, cuja posição diante dêle há de ser a posição do conjunto das fôrças políticas que compõem o Congresso, isto é, uma posição de compreensão para o apêlo de justiça que existe na movimentação dêsses elementos das Fôrças Armadas, mas de condenação franca à expressão de violência que êles pretendam emprestar-lhe.

O Presidente do PSD declara-se de pleno acôrdo com a solução sugerida pelo Ministro da Guerra, no sentido de dar-se aos sargentos e praças de pré a elegibilidade pleiteada, com a garantia da passagem para a reserva na oportunidade do registro das candidaturas.

Essa garantia — também concorda o Sr. Amaral Peixoto — deve ser ampliada de modo a que seus efeitos atinjam, sem discriminação, todos os militares que desejem optar pela vida política e partidária.

Isto importa em examinar com prudência o problema, para lhe dar uma solução definitiva e geral, não uma solução estreitamente vinculada a um episódio e aos poucos homens que dêle participaram.

Greves ainda preocupam

Quase todo o Govêrno se concentrou ontem, durante todo o dia, no esfôrço para afastar as últimas ameaças de greve, que o Ministro da Fazenda apontava aos do Trabalho e da Justiça como responsáveis por um pedido de socorro da rêde bancária nacional, o qual, por sua vez, aumentava a pressão inflacionária já inquietadoramente agravada desde a rebelião dos sargentos de Brasília.

Segundo estimativa oficial, as emissões, que vinham sendo controladas dentro das previsões do Plano Trienal (entre 10 e 20 bilhões mensais) alcançaram a casa dos 60 bilhões nas quarenta e oito horas que sucederam à sublevação do dia 12.

A Convenção

O Sr. Amaral Peixoto confirmou ontem, expressamente, a possibilidade de um adiamento da Convenção Nacional do PSD, indicada recentemente nesta coluna.

Já convocada para os dias 6, 7 e 8 de dezembro, a Convenção pessedista será objeto de nova reunião do Diretório Nacional, a realizar-se na segunda metade do mês de outubro.

Se até lá parecer aconselhável a instalação do conclave no período previsto, o Diretório limitar-se-á a preparar-lhe a agenda.

O mais provável, contudo, é que se decida o adiamento da Convenção para março ou abril de 1964.

Tarefa

Quanto à sua permanência no Ministério, o Sr. Amaral Peixoto apresenta a reforma administrativa como uma tarefa que êle ultimará em data fixa — 15 de outubro.

Vai sugerir ao Presidente da República a constituição de um grupo de trabalho destinado a acompanhar, daí por diante, a tramitação dos respectivos projetos na Câmara e no Senado.

O Sr. Amaral Peixoto declara a intenção de voltar à Câmara, para se dedicar exclusivamente aos problemas do seu partido e do mandato parlamentar.

Unidade católica

Martins Alonso

Voltamos ao tema da unidade católica preliminar da unidade cristã. Dizíamos que, segundo o próprio Pontífice que suscitou o Concílio, os católicos deviam, antes de estender os braços aos irmãos separados, promover uma revisão de suas vidas, um rejuvenescimento de sua conduta para poderem caminhar no sentido da desejada unidade.

Nossas considerações, como de outra oportunidade, provocaram réplica, eis que alguns entendem as divergências por nós argüidas, entre pensadores católicos e doutrinadores inclusive na hierarquia, como coisa natural. É o lado humano da Igreja, dizem, referido por São Paulo quando pergunta: porquanto, havendo entre vós rivalidades e contendas não é por que sois carnais e andais segundo o homem?

Contudo, as rivalidades que apontamos e que nada mais são do que divergências profundas, inclusive na interpretação de documentos pontifícios, não podem ser levadas à conta do aspecto humano porque o mesmo Apóstolo, noutro passo, advertia: rogo-vos que vos acauteleis daqueles que causam dissenções e escândalos contra a doutrina que aprendestes.

Eis por que entendemos de nosso dever, empenhados que estamos na tese da unidade católica, insistir para que os católicos persigam os meios de encontrar a harmonização de pontos-de-vista em tôdas aquelas questões de interêsse nacional nas quais a Igreja, pelas suas autoridades e com cooperação dos leigos, deve intervir com a claridade da sua doutrina.

Veja-se o que ocorre em diferentes países da Europa. Destaque-se, para exemplificar, o que aconteceu na Itália por ocasião das eleições dêste ano. Usando os mesmos facciosos recursos de interpretação que temos observado entre nós, os comunistas não vacilaram em utilizar o pensamento e a atitude pacífica do Papa como arma para a campanha eleitoral. E por mais que os órgãos eclesiásticos se esforçassem para atenuar tal propaganda, não foi possível evitar que êles obtivessem algumas vantagens frente à democracia cristã.

Maiores seriam, contudo, as suas vitórias se não prevalecesse, naquele momento, a unidade católica. Foi árduo o trabalho dos bispos para eliminar em parte os efeitos da exploração. A hierarquia, unida, expediu carta coletiva aos católicos, lembrando-lhes que para êles fôra motivo de satisfação a reconstrução econômica, social e moral do País após a guerra e acentuando que todos os cidadãos têm direito de participar dêsses bens materiais e espirituais.

O episcopado pediu aos cidadãos que defendessem os valôres morais do indivíduo, da família, da sociedade, valôres sem os quais todo o processo é incompatível e instável e sem êles a liberdade e a verdadeira democracia não conhecem nem consistência nem progresso. Ao eleitorado houve a recomendação de colocar os princípios cristãos e as exigências do bem comum acima das opiniões individuais e das vantagens particulares, visando principalmente a preservar a unidade dos católicos tão útil e necessária no momento atual quando subsistem graves perigos para a liberdade religiosa e a liberdade civil.

Ora, a ação desenvolvida pelos bispos e que nos pareceu algo retardada, talvez devido à compreensão de que as divergências e interpretações se inserem no lado humano da Igreja, a ação do episcopado, repetimos, foi de unidade em tôrno da democracia cristã. E os seus esclarecimentos, desfazendo as dúvidas maliciosamente criadas no espírito das massas, conseguiram a tempo ilidir uma campanha que se desenvolvia ràpidamente pelo veículo das falsas interpretações da doutrina, estabelecendo a confusão e as desinteligências que mais convêm aos adversários da Igreja. E essas divergências, êsses desentendimentos, que já existem ostensivamente entre nós, sòmente encontrarão solução se partirmos para a unidade entre os católicos, ainda que alguns transijam um pouco em suas opiniões e cedam outro tanto em sua vaidade.

Esquerda se infiltra em banditismo na Colômbia

Bogotá (FP-JB) — A existência de instrutores políticos de extrema esquerda em alguns grupos de bandoleiros colombianos foi confirmada pela morte, durante uma operação de limpeza executada segunda-feira por tropas do exército, de Roberto González Prieto, vulgo Pedro Brinco, e do engenheiro Federico Arango Fonnegra.

Oito bandoleiros mortos, 13 prisioneiros e a captura de importante armamento e de uma biblioteca com mais de 400 volumes de propaganda comunista e castrista representam o saldo da operação aeroterrestre realizada pelo Batalhão Colômbia na região petrolífera do Departamento de Boyaca, anunciou ontem um boletim oficial da VI Brigada, em Ibague.

COMBATE

As tropas entraram em contato com os bandoleiros de Bayaca na madrugada de segunda-feira, fustigando-os, durante dez horas, em região de difícil acesso. O grupo era chefiado pelo engenheiro Fonnegra, de 28 anos, cuja família reside em Bogotá.

O bando seqüestrou, na sexta-feira, o fazendeiro Germán Mejía Duque, exigindo resgate de 25 mil dólares, que a família da vítima se mostrava disposta a pagar. As tropas que tomaram o acampamento dos bandoleiros encontraram sinais da presença de Mejía Duque, mas os fugitivos haviam levado consigo o refém.

Segundo o comunicado militar, o acampamento dos homens liderados por Fonnegra era um pôsto bem fortificado. As tropas capturaram algumas mulheres e dez crianças, que foram enviadas de avião para uma das bases. A segunda etapa da operação está em andamento.

VOCAÇÃO

Os jornais de Bogotá, El Tiempo e El Espectador, destacam a personalidade do engenheiro, filho de um médico e irmão de uma ex-rainha da Universidade Nacional. Fêz cursos de engenharia mecânica nos Estados Unidos, onde residiu durante 11 anos, e regressou a Bogotá em 1961. Tornou-se logo depois diretor técnico de uma emprêsa comercial, antes de vender todos os seus bens e entrar na clandestinidade.

Fonnegra fizera parte das juventudes comunistas e fôra posteriormente expulso por seu *belicismo*. Don Federico, como o chamavam seus subordinados, caiu junto ao seu lugar-tenente, Simeon Gomez Bonilla, vulgo Luco Lara.

As tropas do exército continuam tentando cortar a retirada do bando. O correspondente do jornal *El Tiempo* afirma que a iniciativa do seqüestro faz parte de vasto plano de ataques contra os criadores de gado da região, idealizado por Federico Arango Fonnegra, a fim de conseguir fundos para o Exército de Libertação Nacional.

A família do fazendeiro seqüestrado está alarmada porque desde o início das operações militares perdeu o contato com os seqüestradores.

INSTRUTOR

Roberto Gonzales Prieto, o 1961 no Município de Turbo, durante um espaço de tempo relativamente longo em Cuba e depois regressou à Colômbia, dedicou-se, além do comando de grupos armados, à instrução dos camponeses na luta de guerrilhas e à publicação de volantes com instruções para os camponeses sôbre a luta subversiva. Há aproximadamente dois anos, mostrou-se muito ativo na região de Uraba, Departamento de Antióquia, encabeçando um grupo denominado Exército Revolucionário Colombiano, de tendência de extrema esquerda, que cometeu numerosos feitos naquela zona.

Federação da Malásia rompe com as Filipinas e Indonésia

Kuala Lumpur, Malásia (AP-UPI--FP-JB) — A Federação da Malásia rompeu, ontem, suas relações diplomáticas com a Indonésia e as Filipinas e deu o prazo de uma semana para que os dois Embaixadores deixem o país. Pouco depois de ter sido anunciado o rompimento, mais de dois mil malaios concentraram-se em frente à Embaixada da Indonésia, em apoio à decisão do Govêrno. No protesto, incendiaram um anexo da Embaixada indonésia.

Em Washington, a notícia do rompimento da Federação da Malásia com as Filipinas e a Indonésia causou preocupação por se achar que isso poderá ser o início de uma crise no cinturão de países anticomunistas mantidos pelos EUA. A Federação da Malásia é composta pelas antigas colônias britânicas do Sarawak, Cingapura, Bornéo Setentrional e Malásia.

REPRESÁLIA

Afirmando que o ataque não era contra o povo indonésio e sim contra os comunistas que ameaçavam a paz da região, uma multidão de malaios invadiu a Embaixada da Indonésia em Kuala Lumpur, queimando um retrato do Presidente Sukarno e incendiando o prédio anexo à Embaixada. Uma enorme gardua (ave de rapina semelhante a uma águia), colocada no portão de entrada da representação indonésia foi derrubada pelos manifestantes e levada em um carro para a residência do Primeiro-Ministro Abdul Rahaman. Carregado em triunfo pelas ruas da cidade e obrigado a fazer um discurso, pediu que se deixasse a êle e ao Govêrno do nôvo país a luta contra os inimigos da Federação da Malásia, "dentro da ordem e do direito".

ACUSAÇÕES

Depois de afirmar que a demonstração dos malaios lhe causava profunda emoção, o Primeiro-Ministro Rahaman declarou que o rompimento com a Indonésia e Filipinas ficou pràticamente estabelecido com a decisão dos governos dêsses países de não reconhecer a Federação da Malásia, ao ser anunciada domingo passado a criação do nôvo Estado.

O Secretário de Assuntos Exteriores da Federação, Ghazalie Shefie, afirmou que seu país está disposto a continuar a luta em defesa dos direitos que conquistou.

A crise entre a Federação da Malásia e a Indonésia e Filipinas é devida à disputa existente entre os três sôbre o Bornéu Setentrional, ocupado, em parte, pela Indonésia. As Filipinas há longo tempo reclamam um pedaço da ilha e chamou de ilegal a decisão das Nações Unidas de submeter o Sarawak a um plebiscito para que seu povo aceitasse ou não sua inclusão na Federação da Malásia.

Em Jacarta prosseguiram durante todo o dia de ontem as manifestações contra os Govêrno britânico e da Federação da Malásia. Bonecos representando o Primeiro-Ministro Harold Macmillan e o Premier Abul Rahman foram colocados diante da Embaixada da Grã-Bretanha em Jacarta para serem queimados. A Polícia e o Exército guardam as representações ameaçadas e o Clube Britânico de Criquete.

Depois das manifestações defronte às Embaixadas, os desfiles prosseguiram até a noite. Quinhentos jovens se reuniram diante da residência do Embaixador da Inglaterra para lançar **slogans** anticolonialistas, mas não houve qualquer ataque mais violento. O Ministro do Exterior da Indonésia, Subandrio, pediu aos manifestantes que evitassem qualquer atrito mais violento com o pessoal diplomático inglês e que se mantivessem tranqüilos. Depois, ordenou a publicação de um comunicado em que declara que seu Govêrno lamentava profundamente os incidentes ocorridos perto da Embaixada britânica que causou prejuízos calculados em mais de 400 000 dólares malaios.

O Presidente Sukarno reuniu-se com seus principais conselheiros econômicos e militares para estudarem os efeitos do rompimento de relações com a Malásia.

Polícia venezuelana caça terroristas que fugiram da cadeia

Caracas (UPI-JB) — Fôrças da polícia e da Guarda Nacional empreenderam ontem gigantesca busca aos nove dirigentes das Fôrças Armadas de Libertação Nacional (FALN), que se acredita terem escapado para as montanhas andinas no Estado de Trujillo, após a sua fuga da prisão de Cidade Trujillo, segunda-feira.

A polícia, 30 horas depois da fuga supostamente praticada de madrugada, não tinha outra pista além da roupa dos fugitivos, encontrada na aldeia de Pampanito, de onde se calcula que tentem atingir a fronteira da Colômbia através da vasta e pouco vigiada região do deserto de Coajira.

O LÍDER

O mais destacado dos fugitivos é o ex-Capitão Teodoro Mollina Villegas, expulso da Marinha por ter chefiado o levante de Carupano, em maio de 1962. Outro é o ex-Deputado Fabrício Ojeda, que se juntou aos guerrilheiros do Estado de Falcón, ao norte de Trujillo.

O Govêrno mantém silêncio, embora todos os jornais publicassem ontem a notícia em destaque. Despachos de Trujillo chegados a Caracas, no entanto, indicam que o Exército ocupou a prisão de onde fugiram os rebeldes, enquanto o Serviço de Inteligência Militar realiza uma investigação. Os nove líderes da FALN eram "prisioneiros militares", condenados por tribunais militares em princípios do ano, por insurreição.

Os correspondentes na Cidade de Trujillo, a 610 quilômetros de Caracas, dizem que, segundo pensam as autoridades locais, a fuga contou com a ajuda interna, uma vez que o diretor da prisão, Guillermo Valera, que chegou ao local ao meio-dia, só foi informado da fuga às 18 horas.

Acredita-se que os prisioneiros conseguiram escapar escalando uma parede de três metros de altura e que pròvàvelmente são responsáveis pela morte de um policial, esfaqueado.

SEPARAÇÃO

Molina Villegas, que havia sido condenado a 20 anos de prisão, foi enviado à distante prisão de Trujillo para que ficasse bem afastado dos outros dirigentes da FALN.

Seu retrato aparece freqüentemente nas publicações clandestinas da organização, onde é citado como o terceiro na hierarquia, depois dos Capitães de Marinha Manuel Ponte Rodriguez e Pedro Medina Silva, que também cumprem longas sentenças de prisão.

Outro destacado rebelde entre os foragidos é Fabrício Ojeda, que foi originàriamente chefe da junta patriótica da organização clandestina, que em 1958 ajudou a derrubar o ditador Marcos Pérez Jiménez, atualmente extraditado pelos Estados Unidos e aguardando julgamento em Caracas.

Como jornalista, Ojeda penetrava livremente no palácio de Miraflores, onde obteve importantes informações de tipo militar, que teria feito chegar aos conspiradores.

No dia 23 de janeiro de 1958, Jiménez foi deposto e Ojeda surgiu como herói da revolução. Foi eleito deputado pela União Republicana Democrática, aliada do partido de Betancourt, e que agora está em oposição.

Ojeda, amigo íntimo do Primeiro-Ministro de Cuba, Fidel Castro, fêz numerosas visitas a Havana e recebeu o título honorário de miliciano de Cuba, pela ajuda prestada ao envio de jovens venezuelanos a Cuba, para serem adestrados na tática de guerrilhas. O Deputado foi apelidado de **Tenente Hilton**, porque se alojava permanentemente no hotel dêsse nome, em Havana. Certa vez se apresentou no Congresso venezuelano fardado de miliciano castrista.

GUERRILHEIRO

Após o rompimento do seu partido com o Presidente Betancourt, Ojeda abandonou o Congresso, deixando uma carta em que explicou que se dirigia às montanhas, onde se dedicaria a formar grupos de guerrilheiros, e jurava que sòmente voltaria a Caracas como vencedor.

Três meses depois, foi capturado pela Guarda Nacional e condenado a 20 anos de prisão, uma vez que seu direito à imunidade parlamentar havia sido voluntàriamente abandonado na sua fuga.

Saragat no Brasil

Chegará ao Brasil dia 20, para uma visita particular de oito dias, Giuseppe Saragat, Secretário-Geral do Partido Social Democrata (socialistas moderados) e Presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados da Itália.

Saragat, economista, está realizando uma viagem pela América Latina, em caráter particular, com o objetivo de estudar os problemas políticos, econômicos e sociais do Continente.

QUEM É

Giuseppe Saragat, natural de Turim, onde nasceu em 19 de setembro de 1898, ingressou nas fileiras do Partido Socialista em 1922, sendo que três anos mais tarde já participava de sua direção.

Em virtude de suas atividades políticas, Saragat foi obrigado a deixar a Itália em 1926. Após um período na Áustria, estêve também na França, só regressando a seu país depois do armistício. Foi então que iniciou sua rápida carreira política, que várias vêzes o levou à Presidência da Assembléia Constituinte e aos cargos de Ministro e Vice-Presidente do Conselho de Ministros, que o consagraram como um dos maiores e mais populares estadistas italianos.

Foi a tendência dos socialistas para a corrente comunista que levou Giuseppe Saragat a deixar o partido, fundando a facção social-democrata italiana. Era, na ocasião, Presidente da Assembléia, cargo do qual se demitiu.

Até o ano de 1957, sucederam-se, em série, os Governos italianos, sempre com a participação ativa de Saragat, quer como Ministro ou Vice-Presidente do Conselho.

Saragat foi indicado candidato à Presidência da República nas eleições em

que Antonio Segni saiu vencedor. Seu interêsse não só pela política interna do país, mas pelas questões de âmbito internacional, o levou a efetuar viagens de estudo por todos os países da Europa e pela União Soviética. Também estêve em Washington, onde foi hóspede do Presidente Kennedy.

O Partido Social Democrata italiano, embora sem as proporções a que atingem as facções democrata-cristã e comunista, vem aumentando suas fôrças, como o provaram as últimas eleições.

Política de Illía é risco calculado para argentinos

Geraldo Rojas, do FNS
Exclusivo para o JB

Buenos Aires — O Presidente eleito da Argentina, Arturo Illia, já cumpriu sua primeira promessa de candidato: enviou ao Congresso um projeto de lei que instituirá a anistia geral. Apenas os criminosos comuns e condenados políticos permanecerão nos cárceres argentinos, cheios de homens que participaram dos incidentes da vida política do país nos últimos anos.

Referindo-se diretamente ao caso do ex-ditador Juan Domingo Perón, Illia afirmou que o mesmo poderá voltar à Argentina. Disse que Perón nada tem a temer quanto às acusações políticas. Seus únicos problemas poderão ser com a justiça comum.

A deliberação de Illia sôbre a anistia política é apenas um dos reflexos de seus planos de Govêrno como futuro Presidente. Suas intenções podem ser consideradas como quase revolucionárias, dentro das tradições políticas platinas. Talvez o conceito mais ortodoxo de Illia dentro da conjuntura argentina seja sua determinação de excluir as Fôrças Armadas de qualquer participação, além das constitucionais, na vida política nacional, durante sua gestão. Tais limitações aos militares, nunca houve na Argentina. Em recente declaração o futuro Presidente afirmou que delineará, claramente, onde termina o poder militar e inicia a autoridade civil.

CUBA E OEA

Illia nutre, também, idéias próprias sôbre as relações entre Argentina e Cuba e para com a Organização dos Estados Americanos. O líder platino vê a questão cubana em têrmos de uma revolução que foi traída após seu triunfo e antes de sua consolidação como fôrça popular democrática. Entretanto, não aceita exclusão de Cuba da OEA, onde poderia ser mais bem orientada para o caminho democrático, dentro da família americana. Uma das mais sérias objeções de Illia à expulsão de Cuba da organização é ter o fato ocorrido antes de surgirem quaisquer provas idôneas de que Fidel Castro estava armando o país, secretamente, com teleguiados soviéticos.

Por outro lado, a decisão do Presidente de anistiar os presos políticos foi unânimemente classificada como um passo corajoso, em um país onde ainda estão em plena ebulição os ódios políticos. Porém, é unânime a opinião pública quanto às vantagens dessa política. A libertação dos prisioneiros proporcionará a Illia o necessário relaxamento da tensão nacional e as bases indispensáveis para a execução de uma política de paz e de integração da Argentina em tôrno de um programa de recuperação econômica.

A atitude do próximo Presidente quanto à imunidade que garante Perón é interpretada na Argentina como uma prova de fôrça e não apenas como uma providência visando à pacificação interna. A permissão para o retôrno do ex-ditador significa que Illia não o teme como adversário político ou como elemento capacitado para instigar subversões contra o seu govêrno. Sua atitude é encarada como um "risco calculado" até certo ponto.

Budista faz protesto em Paris cortando o peito

Paris (AP-FP-JB) — O Secretário-Geral da Federação Budista Mundial, professor Nguyen Than Thai, rasgou ontem em praça pública, em frente à sede da UNESCO, o próprio peito com um punhal e utilizou o sangue que corria abundantemente para escrever uma carta denunciando "os crimes cometidos pelo Govêrno de Ngo Dinh Diem" e exigindo "uma decidida condenação da violação dos direitos humanos no Vietname do Sul".

A carta, escrita sôbre papel amarelo, formando assim as côres do seu país, e endereçada ao Secretário-Geral da ONU e "a todos os delegados", foi entregue por Than Thai ao Diretor-Geral da UNESCO, René Maheu, com a recomendação de ser encaminhada a U Thant.

Cêrca de 300 pessoas, muitas conduzindo cartazes com acusações a Diem, observaram quando Than Thai escreveu a carta, na Praça Fontenoy, em frente ao moderno edifício-sede da UNESCO em Paris. A manifestação faz parte de uma série de protestos contra Diem que estão sendo organizados por uma comissão que está agrupando todos os vietnamenses que residem em Paris.

Um porta-voz disse que a manifestação foi intencionalmente marcada para coincidir com a inauguração do período de sessões da Assembléia-Geral das Nações Unidas, em Nova Iorque.

Foi uma demonstração pacífica e seus integrantes se dispersaram silenciosamente depois que a carta escrita com sangue foi entregue. Um porta-voz da UNESCO declarou que a mensagem será remetida à sede da ONU em Nova Iorque.

Thai fêz a entrega, pessoalmente. Disse que não é um monge e sim "um seguidor dos ensinamentos de Buda" e Secretário-geral da Federação Internacional Budista.

Pouco depois de se terem reunido os manifestantes na Praça Fontenoy, em frente à UNESCO, Nguyen Than Thai — vestido de branco, a côr do luto — pôs-se de cócoras ante uma pequena mesa onde ardia incenso dentro de um vaso de ouro, envolvendo uma estatueta de Buda.

Um ajudante cortou-lhe os cabelos com uma tesoura e tentou raspar-lhe o crânio com uma navalha, em sinal de dor, mas desistiu depois de haver ferido por diversas vêzes o couro cabeludo.

Than Thai descobriu, então, o lado direito do peito e retirou um longo punhal de uma caixa que estava sôbre a mesa. Sem mudar de expressão, cortou a carne até que o sangue começou a correr abundantemente da ferida de cêrca de dois centímetros de comprimento.

Wilson não fala de escândalo

Londres (UPI-JB) — Depois de passar duas horas, ontem, em seu gabinete particular, lendo o relatório Denning sôbre o caso Profumo, o chefe do Partido Trabalhista britânico, Harold Wilson, declarou que, quanto menos comentários a respeito se fizer, tanto melhor.

Correm boatos de que, no documento, mais três Ministros do Gabinete Macmillan estão envolvidos no escândalo. Wilson e o Premier se reunirão esta semana, talvez amanhã, para debater os prós e contras da publicação do sensacional relatório e determinar que trechos se devem suprimir.

Cavalos atrapalham Rainha

Haia (FP-JB) — A Rainha Juliana, da Holanda, inaugurou ontem o nôvo período de sessões do Parlamento com alguns minutos de atraso, porque, no momento em que deixava o palácio, os quatro cavalos da carruagem real, assustados com a música da banda militar, desembestaram em galope, atirando o veículo contra uma árvore, inutilizando-o.

As Princesas Beatriz, Irene e Margarita já se encontravam na carruagem, mas nada sofreram, e comentaram o incidente entre risadas. A Família Real teve de aguardar a substituição da carruagem para seguir, então, até o edifício do Parlamento.

O INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL E O VII CONGRESSO DA UNIÃO INTERNACIONAL DE ARQUITETOS EM CUBA

Em virtude de publicações na Imprensa, que não traduzem a realidade, o IAB esclarece:

1 — A União Internacional de Arquitetos é uma entidade internacional que congrega os órgãos de classe dos arquitetos de mais de 60 países, não tendo caráter nem côr políticas e sendo órgão consultor da UNECO;

2 — A UIA foi fundada em 1943, tem sua sede em Paris e os seis primeiros Congressos foram realizados sucessivamente na Suíça, Marrocos, Portugal, Holanda, URSS e Inglaterra. A realização do Congresso em Cuba foi determinada em Portugal no ano de 1959. A sede do Oitavo Congresso, já escolhida, será Paris, em 1965;

3 — Após o VII Congresso serão realizadas, no México, as "Jornadas Internacionais de Arquiteturas, às quais também comparecerão os arquitetos brasileiros;

O Concurso de Playa Girón é um Concurso Internacional de Arquitetura, como tantos outros patrocinados pela UIA e cuja única ligação com o VII Congresso é a coincidência de datas de seu julgamento.

Segunda Seção

WILSON FIGUEIREDO

Esquerda vê armadilha do Govêrno no motim de Brasília

Nova suspeita está lavrando entre os grupos dirigentes da esquerda, desde o episódio dos sargentos em Brasília, abrindo um ciclo de repressão com mão forte no plano sindical. Aumenta a perplexidade dos responsáveis pelo comportamento das chamadas fôrças populares, que começam a interpretar o levante dos sargentos como provocação calculada do dispositivo militar do Govêrno.

Para prevenir hipóteses piores, os comandos da esquerda estão empenhados em conter as demonstrações capazes de estimular o aparelho de defesa do Govêrno. A primeira dificuldade que enfrentam é a falta de uma liderança definida nos setores mais excitados da área militar em crise. A suspeita de que há dedo do Govêrno no levante dos sargentos e no propósito de executar a qualquer preço a programação de greves nacionais tomou conta do estado de espírito esquerdista.

Fundamentam-se nestas observações: 1 — os oficiais da Marinha e da Aeronáutica em Brasília afastaram-se das unidades momentos antes do motim, sem oferecer explicações; 2 — o movimento ficou restrito a Brasília, facilitando sua liquidação; 3 — o Comandante da Guarnição Militar de Brasília, General Fico, estava longe da Capital no dia em que o STF decidia a elegibilidade dos sargentos; 4 — há uma campanha de notícias inverídicas para desacreditar os líderes da rebelião.

Apontamentos da crise

1. Queixam-se os comandos da esquerda de que os sargentos da Marinha e da Aeronáutica estão sendo submetidos a uma implacável ofensiva de boatos, visando a lançá-los numa armadilha golpista. Exemplo: a oficialidade do cruzador Barroso *instaurou ali regime de prontidão e distribuiu armas (sem munição) aos tripulantes, a pretexto de que o Almirante Cândido Aragão estava prestes a invadir o navio e prender seus ocupantes, cumprindo ordens do dispositivo militar do Govêrno. O objetivo, segundo as esquerdas, seria provocar um motim a bordo e enquadrar os implicados.*

2. Outro boato que a liderança esquerdista atribui ao dispositivo militar do Govêrno é o de que o sargento Prestes, chefe da rebelião de Brasília, participou do esquema contra a posse do Presidente João Goulart. Ao contrário — esclarecem — o sargento Prestes arriscou a vida pela posse de Jango (contra a chamada Operação-Mosquito) e continua fiel partidário do Presidente.

3. Deputados da Frente Parlamentar Nacionalista (entre êles o Sr. Max da Costa Santos) haviam procurado alguns ministros do Supremo Tribunal Federal, tentando obter o adiamento da decisão do caso dos sargentos. Êsses ministros, entretanto, foram pouco sensíveis ao argumento de que uma decisão contra os sargentos, naquela oportunidade, poderia provocar na classe reações de graves conseqüências.

4. O Deputado Armando Falcão está convencido de que o Congresso não votará a elegibilidade dos sargentos nas brasas da crise e sob a pressão dos interessados. Diz que é assunto que precisa ser examinado com calma. "Vamos dar tempo ao tempo" — comenta o ex-Ministro da Justiça. "O próprio Deputado Neiva Moreira precisa de tempo para fazer a sua revolução."

Ausência

O Deputado Bilac Pinto, Presidente da UDN, casou ontem sua bonita filha Beatriz. Igreja à cunha, com farta presença de parlamentares, juízes, juristas, advogados, jornalistas. Havia uma expectativa criada em tôrno da presença do Governador Carlos Lacerda, convidado pelo pai da noiva. Lacerda, entretanto, não apareceu. A ausência começou logo a ser interpretada em têrmos políticos. O próprio Presidente da UDN, segundo alguns testemunhos, teria visto na falta de Lacerda uma deliberada intenção de hostilidade.

Dureza

Parece que não vão bem as relações Carvalho Pinto-Lincoln Gordon. Olheiros do Ministério da Fazenda informam que o Embaixador ùltimamente tem saído dali de cara feia, sobretudo porque não é informado do que vai acontecer, ou mesmo do que está acontecendo na política financeira do País. Atribui-se ao Prof. Carvalho Pinto a seguinte frase: "O Embaixador quer que eu jure sôbre a Bíblia que não pediremos moratória. Mas de mim êle não arranca uma palavra."

A guerra interna

A Avenida Radial-Oeste tem dois pontos de estrangulamento nas proximidades do Maracanã. Um estábulo do Ministério da Agricultura e um pardieiro da Central do Brasil barram a passagem. A Sursan já ofereceu 100 milhões de cruzeiros pelo estábulo e quase outro tanto pela casa, onde se aboletou um funcionário da Central. Os dois órgãos da administração federal deveriam doar os imóveis à Cidade, mas em vez disso fincam o pé e especulam com o interêsse do povo. O Ministério da Agricultura, por exemplo, pede 800 milhões pelo seu estábulo, que tem a notável característica de não abrigar um único animal e está caindo aos pedaços. O Presidente da República precisa saber que enquanto êle prega a desapropriação das terras particulares, agentes do Govêrno Federal fazem do direito de propriedade uma arma implacável contra a coletividade carioca.

O Sr. Enaldo Cravo Peixoto, Secretário de Obras e Presidente da Sursan, está pensando em colocar placas em frente aos dois próprios da União, explicando ao povo por que a sua rua e o seu bem-estar estão prejudicados.

No cravo e na ferradura

- O Govêrno emitiu, entre o dia primeiro e o dia 16, segunda-feira, 60 bilhões de cruzeiros.
- Comunicação feita ontem à noite pelo Ministro da Justiça ao Sr. Amaral Peixoto, momentos antes do encontro dos banqueiros com o Sr. Carvalho Pinto, no Ministério da Fazenda: "O General Jair Dantas Ribeiro está disposto a enfrentar a greve dos bancários baixando o pau."
- O Embaixador Gilberto Amado foi ontem ao alfaiate tirar as medidas para o fardão. Viaja dia 27 para a ONU e quer deixar feita a última prova.
- De passagem por São Paulo, o líder do CGT, Osvaldo Pacheco (ex-constituinte federal de 46, pelo PCB), recebeu convite para avistar-se com o General Peri Beviláqua, Comandante do II Exército. Mandou dizer: "Não converso com gorilas."

Salário-vexame

O Juiz Jorge Salomão, da 3.ª Vara da Fazenda Pública, ficou encabulado ao ler a petição de mandado de segurança de um portuário, para poder receber vencimentos acima do teto de 350 mil cruzeiros. O que intrigou o juiz não foi o salário mensal de 500 mil cruzeiros e picos do trabalhador do pôrto do Rio, mas a nomenclatura salarial por êle alinhada e que se continha em poucas horas de serviço por semana: salário-insalubridade, salário-chuva, salário-frio, salário-roupa e até salário-vexame. O juiz não quis acreditar que houvesse salário-vexame. Pensou que fôsse gôzo do impetrante, já que rico ri à toa. Mas foi verificar e viu que existe mesmo.

Conselho

Domingo, na residência do Senador Juscelino Kubitschek, reunidas quatro gerações da família, D. Júlia deu a Juscelino um conselho repassado de experiência, bom senso mineiro e amor filial:

— Nonô, largue essa coisa de política, arranje um emprêgo como todo mundo e vá cuidar de sua vida.

Lance livre

O Presidente do CACO convidou o Ministro da Educação para inaugurar o I Seminário de Libertação Nacional, na Faculdade de Direito, e recebeu ontem a seguinte resposta do Sr. Paulo de Tarso: "Diga aos alunos do CACO que o Ministro da Educação serve mais aos estudantes em Brasília do que fazendo conferências." — Tôdas as noites, até altas horas, as luzes ficam acesas no 9.º andar do Ministério da Guerra: são o General Jair Dantas e o Chefe de seu Gabinete, General Genaro Bontempo, em vigília cívico-militar. — O Comitê da Tijuca, do Movimento Popular Carlos Lacerda, oferece um coquetel à imprensa para assinalar a abertura de suas atividades no dia 22, no salão nobre do Teatro Tijuca. Lema: "Ainda resta uma esperança — Lacerda 65." — Com a presença do Senador Kubitschek instala-se hoje às 18 horas o Comitê Nacional Feminino JK-65, sob a presidência de Márcia Kubitschek. Enderêço: Rua da Lapa 180, 8.º andar. — No programa Noite de Gala, ontem, o Sr. Abraão Medina lançou a candidatura de D. Hélder Câmara ao Govêrno da Guanabara. Mas D. Hélder recusou imediatamente: "Graças a Deus ainda tenho juízo", explicou. — No mesmo programa Heron Domingues anunciou a presença **espontânea** do Governador Ademar de Barros, que teria vindo por conta própria de São Paulo ajudar a campanha em favor das vítimas do Paraná. Ademar foi chegando e dizendo: "Convocado para vir a êste programa..." — No banquete dos participantes do Congresso Nacional das Assembléias Legislativas, no Hotel Glória, o Governador Carlos Lacerda foi aplaudido de pé pelos congressistas. Deputados pessedistas, principalmente de Minas, faziam fila para aparecer ao lado dêle no retrato. — **Eu e o Governador** será autografado no Rio dia 24 às 21 horas na Livraria Letras e Artes (Raimundo Correia n.º 23-A). Adelaide Carraro vem aí para dar autógrafos. — O jovem tabelião Márcio Braga (27 anos) foi eleito e já empossado presidente do Colégio Notarial da Guanabara. Sua meta n.º 1: desburocratizar os cartórios. — Toma posse amanhã a diretoria do Clube dos Veteranos da Campanha da Itália, sob a presidência do Sr. Osvaldo Aranha Filho. O sócio número 2 é o Marechal Mascarenhas de Morais. — Está aberta no ginásio estadual Gomes Freire de Andrade uma exposição de trabalhos sôbre História, Geografia e aspectos gerais da Guanabara, todos os dias, das 8 às 17 horas. — O Presidente da ADECIF (Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito, Investimento e Financiamento), Sr. José Luís Moreira de Sousa, fala amanhã às 15 horas no plenário do Conselho Nacional de Economia. Vai analisar a posição do mercado financeiro na conjuntura nacional. Entrada franca. — O Marechal Floriano Peixoto Keller lembra que hoje, 17.º aniversário da Constituição, faz 31 anos que desembarcava em Lisboa o grupo de exilados políticos, civis e militares, que reclamaram de armas na mão a reconstitucionalização do Brasil. Aponta na página 289, do volume 19, tomo I, das obras completas de Rui um trecho para meditação: "Com a lei, pela lei, dentro da lei; porque fora da lei não há salvação." (Manifesto de 1892).

Calmon diz que estatização do rádio seria um golpe no regime democrático do País

Reeleito por aclamação Presidente da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão, o Deputado João Calmon declarou na sessão extraordinária da entidade, reunida para eleição da nova Diretoria e Conselhos Consultivo e Fiscal, que "a estatização do rádio e da televisão seria de conseqüências desastrosas para o regime democrático no Brasil".

— Como ocorreu na Europa, antes da I Guerra Mundial, os homens que dirigem a radiodifusão no Brasil terão de escolher entre o guarda-chuva, símbolo da política de conciliação representada por Chamberlain, ou o V da vitória da heróica resistência de Churchill — disse o Sr. João Calmon, após expor a situação da radiodifusão no Brasil.

COMBATE

— Como homens que dedicaram tôda a sua vida à livre iniciativa do rádio, deveremos seguir a linha rígida da resistência de Churchill, não aceitando a política de conciliação, mas transformando a ABERT no instrumento poderoso e eficiente de combate à tendência estatizante do Govêrno — concluiu o Sr. João Calmon.

Ao fim da sessão, que durou cêrca de três horas, o Sr. João Calmon agradeceu aos presentes a votação unânime que recebera, e concitou os companheiros a uma atitude de vigilância e disposição para a luta em defesa da sobrevivência do rádio e televisão livres.

DIRETORIA

A nova Diretoria da Associação Brasileira de Emissôras de Rádio e Televisão ficou assim constituída: Presidente — João de Medeiros Calmon — Espírito Santo e Guanabara; 1.º Vice-Presidente — Flávio Alcaraz Gomes — Rio Grande do Sul; 2.º Vice-Presidente — Adelchi Leonello Ziller — Minas Gerais; Secretário — Flávio Barreto Parente — Ceará; Tesoureiro — Bernard Costa Campos, Diretor da Rádio JORNAL DO BRASIL.

Para membros efetivos do Conselho Consultivo foram eleitos Mário Ferraz Sampaio (Presidente), Alcides de Lima Faria, Edgard Proença, Elcídio Grandi, Humberto Pinto. Suplentes: José Araújo Quirino dos Santos, Raimundo Bacelar, Aurelino Ribeiro de Novais, Gudesteu Falci Mendes, Renato Gonçalves. O Conselho Fiscal ficou composto dos Srs. Hugo Vitor Ferlauto (Presidente), Nagib Chede, Cerqueira Leite. Suplentes: Ladu Helena do Carmo Freixo, pe. Raimundo de Almeida Pinto e Osmar Alberto Nascimento Pfau.

Escreventes irão dia 20 ao Guanabara

Foi transferida para a próxima sexta-feira a concentração que os escreventes da Justiça farão nos jardins do Palácio Guanabara — visto que o DOPS ainda não autorizou reuniões públicas — para pedir ao Governador do Estado que se empenhe quanto à oficialização dos cartórios.

Os líderes do movimento pró-oficialização estão acusando o Presidente da Associação dos Escreventes da Justiça, Sr. Benedito Serra, de prejudicar a classe no deixar de cumprir decisão de assembléia-geral, que votou, por aclamação, a concentração e a passeata, além de deixar de pedir a tempo autorização policial para fazê-las.

DESMENTIDO

O Secretário de Justiça do Estado, Professor Alcino de Paulo Salazar, desmentiu ontem que o Governador Carlos Lacerda houvesse dado prazo de 24 dias para a conclusão dos trabalhos da Comissão de Reforma da Justiça.

Afirmou, porém, que o trabalho já está pronto e sendo dactilografado na Secretaria do Palácio Guanabara, devendo ser enviado amanhã para aprovação do Tribunal de Justiça e posterior remessa à Assembléia Legislativa.

Eleição para Conselho de Medicina já levou às urnas mais de 500 médicos

Até ontem, mais de 500 médicos já haviam votado no pleito para a escolha dos novos membros do Conselho Regional de Medicina do Estado da Guanabara, que se iniciou há dois dias e deve ir até o dia 21, e no qual concorrem duas chapas, uma liderada pelo Professor Sílvio Lengruber Sertã e outra pelo Professor Álvaro de Melo Dória, atual presidente do órgão.

Alguns partidários do Professor Sílvio Sertã, embora acreditem na sua vitória "em caso de a maioria dos votantes comparecer às urnas", não escondem por outro lado o pessimismo quanto à vitória da chapa encabeçada pelo Professor Sertã, uma vez que a chapa do Professor Dória reúne elementos esquerdistas, que constituem os "votos de cabresto".

QUORUM E CHAPAS

Estão habilitados para votar 9 300 médicos, sendo o quorum da eleição de 3 500, motivo por que o Presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, Sr. Jorge de Castro Barbosa, renova um apêlo à classe no sentido de votar em massa para que não seja realizada nova eleição 15 dias depois, em segunda convocação, com qualquer número. A votação está sendo realizada na sede do Conselho na Praça Mahatma Ghandi, no Edifício Odeon, 10º andar, das 10 às 19 horas.

Cada chapa compõe-se de 20 integrantes efetivos e 20 suplentes para a formação do Conselho Regional de Medicina. Oito médicos, entretanto, de alto prestígio na classe, exigiram a retirada de seus nomes da chapa do Professor Álvaro Dória, por não se conformarem com o seu caráter esquerdista.

Delegado persegue jornaleiros

Os guardas municipais da Zona da Leopoldina continuam a perseguir os jornaleiros ameaçando-os de prisão e de apreensão dos seus jornais, por ordem do Delegado Fiscal Aristóteles Rodrigues Vaz, que deseja extinguir os jornaleiros avulsos.

O Delegado Fiscal acha que só podem vender jornais os jornaleiros estabelecidos com bancas e prejudica os jornaleiros avulsos, muitos dos quais se sustentam e sustentam suas famílias com essa atividade, até aqui considerada plenamente legal e até amparada pelos Podêres Públicos.

Ramalhete na Côrte de Haia

O jurista Clóvis Ramalhete, nomeado Juiz da Côrte Permanente de Arbitragem, de Haia, na vaga do Embaixador Edmundo da Luz Pinto, declarou ontem que a sua nomeação distingue a classe dos advogados, acentuando que o seu nome foi lembrado pelo Ministro Vitor Nunes Leal e pelo advogado Sobral Pinto, que, segundo frisou, acrescentaram honra à disignação.

Antigo professor de Direito na Universidade do Estado da Guanabara, onde lecionou por muitos anos, o Sr. Clóvis Ramalhete é membro da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico e uma das maiores autoridades, no País, em Direito Autoral e Trabalhista. E' ainda membro do Conselho Federal da Ordem dos Advogados e do Instituto dos Advogados do Brasil.

Quíntuplos dos EUA já têm nomes

Aberdeen, Dacota do Sul, EUA (FP-JB) — Chamam-se James, Mary Ann, Mary Madeleine, Mary Catalina e Mary Margaret os quíntuplos do casal Andrews Fischer, que segundo os médicos já passaram o período crítico e agora é quase certo que sobreviverão.

O menino tomou o nome de James, em homenagem ao parteiro que assistiu o evento. As crianças foram batizadas ontem e receberam pulseiras de plástico, com as letras A, B, C, D e E.

PRESENTE

Doações de tôda a espécie, compreendendo as necessidades mais imediatas, tais como enxovais infantis, até as que afetam um futuro mais longínquo, como bôlsas-de-estudos em universidades, continuam chegando para os quíntuplos.

Calcula-se que já atingem a US$ 35 mil o valor dos bens recebidos até agora pela família Andrews.

Praia do Leblon ganha palmeiras

O Diretor do Departamento de Parques, Sr. Fernando Magalhães Chacel, informou, ontem ao JORNAL DO BRASIL, que sábado passado foi iniciado o trabalho de plantio de 84 palmeiras na orla marítima das Praias do Arpoador, Ipanema e Leblon, principalmente, no trecho compreendido entre as Avenidas Delfim Moreira e Vieira Souto.

A medida do Departamento de Parques visa embelezar, ainda mais, as praias cariocas e completar as falhas de palmeiras principalmente, em Ipanema e Leblon. O Sr. Chacel informou, ainda, que nos jardins da Avenida Lauro Sodré, na entrada do túnel de Copacabana, foram plantadas algumas palmeiras e feitos outros trabalhos de reparos necessários àquele logradouro.

Congresso de Direito na Guanabara

O Instituto de Direito Internacional, entidade que congrega alguns dos maiores juristas do mundo, realizará o seu próximo congresso em 1964, no Estado da Guanabara.

O Professor Haroldo Valadão, que representa o Brasil no Congresso que ora se realiza em Bruxelas, fará os convites em nome do Governador da Guanabara, para o Congresso do Rio.

Câmara aprova subanexo do Orçamento com 13 bilhões para emprêsas de aviação

Brasília (Sucursal) — Nos últimos instantes de sua sessão ordinária, ontem à tarde, a Câmara dos Deputados aprovou em votação simbólica o subanexo do orçamento para 1964 relativo ao Ministério da Aeronáutica, com quase Cr$ 13 bilhões em subvenções para as emprêsas particulares de aviação.

Em discursos sucessivos, no encaminhamento da votação, os Deputados Adolfo de Oliveira e Fernando Santana combateram essas subvenções, alegando que as emprêsas de aviação, como de outras vêzes, não as utilizarão para aumentar a segurança de vôo dos seus atuais aparelhos, mas sim para empenhar-se numa "competição desenfreada", com a compra de aeronaves mais caras e cuja lotação nos vôos internacionais é quase insignificante.

DEFICIT CONGENITO

Em defesa da concessão dessas subvenções, falaram diversos oradores do Rio Grande do Sul, Srs. Jairo Brum, Antônio Brizolin e Norberto Schimidt, e ainda os Deputados Nicolau Tuma e Tenório Cavalcânti.

— As emprêsas de transporte — argumentou êste último orador — nascem para ser deficitárias, pois é da própria natureza de sua função. Mas elas, mesmo deficitárias são imprescindíveis para o progresso e o desenvolvimento econômico do País. É preciso que isto fique bem claro.

A discussão dêsse subanexo deu oportunidade para que o Deputado Fernando Santana voltasse a defender o projeto de criação da Aerobrás, de autoria de seu colega Marco Antônio. Contra essa solução, levantou-se na tribuna o Deputado Juarez Távora, que afirmou admitir a possibilidade de uma associação gradativa do Estado nas emprêsas privadas de aviação comercial, na medida em que fôssem concedidas as subvenções, que admitia um esfôrço do Govêrno para a unificação dessas emprêsas numa de maior potência, mas que não admite, de forma alguma, a estatização total das emprêsas, "por que isto significará uma queda vertical na qualidade dos serviços aéreos do País.

Brasil não mais discutirá data da Conferência dos Chanceleres da A. Latina

O Brasil resolveu não mais discutir sôbre a data da realização da Conferência dos Chanceleres dos Países Membros da Associação Latino-Americana de Livre Comércio (ALALC), que foi marcada inicialmente para agôsto e posteriormente transferida para outubro.

Revelou-se no Ministério das Relações Exteriores, ontem, que o Brasil já esgotou todos os seus esforços para realizar a reunião o mais breve possível. Depois de haver concordado com o primeiro adiamento, não mais quer influir na decisão da transferência para janeiro.

INFORMAÇÕES

Uma troca de informações que se está processando entre as Chancelarias brasileira e chilena, para resolver em definitivo o assunto, deverá revelar, nas próximas horas, quando a conferência será mesmo realizada.

A Conferência de Chanceleres dos Países Membros da Associação Latino-Americana de Livre Comércio foi sugerida pelos Presidentes João Goulart e Alessandri quando da visita do Chefe do Govêrno brasileiro a Santiago. Foi, então, inicialmente marcada para o dia 15 de agôsto, em Montevidéu, sede da ALALC.

A demora na discussão da agenda, entretanto, além de hesitações por parte do Chile, acabaram por determinar a transferência para outubro, a pedido, inclusive, da Argentina, que preferia comparecer à reunião após a posse do seu nôvo Govêrno.

Agora, em face de um desentrosamento irremediável, a reunião está pràticamente adiada para janeiro, atendendo a manifestações já externadas nesse sentido pelo Uruguai e Argentina.

Determinado racionamento drástico de energia em 25 municípios fluminenses

Niterói (Sucursal) — Vinte e cinco municípios do norte do Estado do Rio, compreendidos em áreas de ação de cinco emprêsas particulares e estatais, serão submetidos a racionamentos drásticos no consumo de luz e fôrça, segundo decisão adotada em reunião do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, com o Secretário de Energia, Sr. Heleno Nunes, e o Coordenador do Racionamento, Almirante Miguel Magaldi.

A duração dos cortes será estabelecida por uma Comissão Especial a ser designada hoje, que terá, também, a incumbência de estudar meios e adotar providências para promover a recuperação das barragens das emprêsas da região e a instalação de unidades geradoras, em caráter de emergência, dada a gravidade da situação.

ESTIAGEM

Segundo as autoridades, o racionamento será impôsto não só como conseqüência do prolongamento da estiagem, mas, principalmente, pelo fato de as unidades geradoras da totalidade das emprêsas elétricas do Norte do Estado serem movidas, exclusivamente, por usinas hidráulicas.

Apenas os Municípios de Pádua e Miracema estarão isentos do racionamento, uma vez que a emprêsa local foi recuperada, recentemente, pelo Govêrno do Estado que, ao encampá-la, determinou a recuperação das suas usinas térmicas.

EM S. PAULO

São Paulo (Sucursal) — O Departamento de Águas e Energia Elétrica distribuiu comunicado à população, solicitando o racionamento voluntário de 30% no consumo de energia elétrica e anunciando que já está estudando a adoção do racionamento compulsório a ser iniciado no setor dos luminosos comerciais, seguindo-se o domiciliar e, finalmente, na indústria.

Contingente do Batalhão Suez desembarcou por entre beijos e abraços

Abraços, beijos e lágrimas assinalaram, ontem, mais uma vez, a chegada do 11.º Contingente do Batalhão Suez, integrado por cêrca de 360 oficiais, sargentos, cabos e soldados que, sob o comando do Major Amauri da Costa e Rocha, permaneceram um ano, na faixa de Gaza, integrando a Fôrça de Emergência das Nações Undas, destinada a manter a paz entre os países árabes e Israel.

A prontidão em que se encontram as Fôrças Armadas levou as autoridades militares a determinar que o navio *Ari Parreiras*, que transportou a tropa, atracasse no cais da Ilha das Cobras, sendo os oficiais e soldados transportados pelo navio-aviso *Rio Negro* até o Cais da Bandeira, no Ministério da Marinha.

ATRASO

O desembarque, previsto para as 10 horas, só se verificou por volta do meio-dia, fazendo com que os familiares, já impacientes, rompessem o cordão de isolamento estabelecido pelos fuzileiros navais e se aproximassem, perigosamente, da beira do cais, onde finalmente, deu-se o reencontro de pais, mães, espôsas, filhos, namorados e amigos.

A tradicional apresentação da tropa ao Ministro da Guerra foi suspensa, também em virtude da prontidão, sendo o Batalhão Suez apresentado, oficialmente, ao General Armando de Morais Ancora, Comandante do I Exército, ainda no cais da Ilha das Cobras.

PRESOS

O Comandante do Batalhão, Major Amauri da Costa e Rocha, disse ao JORNAL DO BRASIL que considerava sua missão em Gaza cumprida com pleno êxito, revelando-se também satisfeito pela maneira cordial com que os habitantes da Ilha de Las Palmas receberam a tropa na escala de volta, levando-se em conta que há alguns anos um dos contingentes do Batalhão Suez ali promovera distúrbios, fazendo com que aquêle pôrto não mais constasse do itinerário de regresso.

Revelou, ainda, o Comandante que cinco soldados voltavam presos, à disposição da Justiça, por pequenos delitos que não chegaram a comprometer a disciplina da tropa, que também não teve problemas com eventuais conflitos entre árabes e israelenses. Segundo um dos sargentos do Batalhão, "problema só tivemos com a areia e a saudade". Em dezembro deverá seguir nôvo contingente, substituindo metade da tropa que ainda se encontra em Gaza.

NOVIDADE

Apenas uma novidade tornou diferente o desembarque de ontem dos demais do Batalhão Suez: pela primeira vez, em meio aos familiares, registrou-se o aparecimento de faixas saudando um ou outro soldado, ganhando a competição o soldado José Pachá, com três faixas e um enorme fã-clube.

Também os soldados Magno Melo, João Carlos, Edel e Jorge receberam uma manifestação especial de moradores do bairro de Ramos, onde todos residem, ganhando faixas, abraços e aplausos de uma autêntica torcida organizada.

AEC desafia acusadores a provar nomeações em massa no lugar de ex-combatentes

Cêrca de 100 sócios da Associação dos Ex-Combatentes estiveram ontem na Redação do JORNAL DO BRASIL, a fim de prestar solidariedade ao Deputado Jamil Amiden e protestar contra a denúncia feita através da imprensa, segundo a qual o Presidente da AEC estaria distribuindo a afilhados os empregos públicos que o Presidente João Goulart destinara a ex-combatentes.

A Diretoria da Associação também distribuiu uma circular aos jornais desafiando "quem quer que seja a provar que aponte um só dos nomeados ou a nomear que não tenha a condição provada de ex-combatente" e aponta os autores da denúncia como "um grupo de aproveitadores da condição de ex-combatentes para fazer escadas inescrupulosas na política de agitação".

LISTA

Assinada pelo Sr. José Luís Ribeiro de Melo, Secretário-Geral da Associação, a circular informa inicialmente que o Presidente da República determinou fossem aproveitados no Serviço Público Federal 1 224 ex-combatentes, segundo lista e documentos a êle apresentados.

Até o momento, porém, somente o Ministério da Marinha nomeou ex-combatentes, em número de 40, enquanto os demais Ministérios, Institutos e Autarquias ficaram sòmente na promessa, desrespeitando as recomendações presidenciais.

SEM CABIMENTO

"Não tem cabimento, diz a circular, que o Ministério da Viação tenha em seu poder um processo para nomeação há já quase três meses, com vagas existentes, e não houvesse dado qualquer solução para o caso. Na mesma situação encontram-se os processos encaminhados ao IPASE e demais Ministérios.

Entretanto, "quase que diàriamente se vê no *Diário Oficial* e Boletins internos nomeações de afilhados políticos".

CHANTAGEM

Brasília (Sucursal) — O Deputado Jamil Amiden, Presidente da Associação dos ex-combatentes, classificou como mentira e tentativa de chantagem a denúncia de que "apadrinhados" seus estariam tomando a vaga de autênticos ex-pracinhas da FEB na nomeação prometida pelos cargos públicos concedidos pelo Presidente João Goulart àquela classe.

A denúncia — segundo o Sr. Jamil Amiden afirmou ao JORNAL DO BRASIL ontem à tarde — foi feita por "representantes de grupos que, a par de serem contra os verdadeiros interêsses dos ex-pracinhas, estão, desde o término da guerra, burlando e tirando aquêles que tanto fizeram pela liberdade do mundo".

— Como pouco se fêz pelos ex-combatentes todo êsse tempo — prosseguiu o Deputado Amiden —, desesperam-se agora, quando estamos a um passo de concretizar a nomeação dos mesmos. Nenhuma nomeação se fêz que não fôsse de ex-combatente, comprovadamente necessitado. Nossa assessoria fêz um levantamento através das secções regionais da Associação dos Ex-Combatentes, de todo o Brasil e cada um dos nomes deu origem a uma ficha preenchida pelo próprio interessado, onde declina nome, profissão, estado civil, número de dependentes, situação atual, declaração de que não é funcionário público e nem recebe dos cofres públicos.

BATALHÃO SUEZ VOLTOU

Êste soldado mata as saudades de um ano em Gaza

Começa ainda esta semana a urbanização da terra desapropriada na Guanabara

O Presidente João Goulart determinou à Supra tôda urgência para a urbanização da área de dez milhões de metros quadrados desapropriada entre Santa Cruz e Guaratiba, na Guanabara, e o Sr. João Pinheiro Neto informou à reportagem que as obras deverão iniciar-se ainda esta semana.

A Procuradoria Jurídica da Supra já está tomando uma série de providências que lhe permitirão cumprir, em curto prazo, a recomendação do Presidente da República, feita na recente visita a Dourados, e nomeou um procurador que se encarregará de propor as ações necessárias e iniciar, em seguida, o levantamento topográfico da região.

NOVOS PROPRIETÁRIOS

O Superintendente-geral da Supra, Sr. João Pinheiro Neto, após anunciar a criação de mil sindicatos rurais até abril de 1964, conforme a portaria n.º 355, que baixou como Ministro do Trabalho, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que, dentro de 90 dias, o Govêrno Federal entregará a proprietários de terras 20 mil títulos de propriedade, pagáveis em 20 anos.

Segundo a Supra, que estima em 600 mil hectares as terras do Govêrno, cêrca de 60 mil alqueires já foram distribuídos em Mato Grosso, devendo ser entregue aos lavradores, até 1 de novembro, terras da Baixada Fluminense, Bahia e Paraná. O Plano Nacional de Reforma Agrária, baseado no critério de diversificação da reforma por regiões, ficará pronto em quinze dias.

DESAPROPRIAÇÕES

O Sr. João Pinheiro Neto informou que a Supra não tem planos de desapropriações, "mas segue um critério de caráter social ou de mau aproveitamento de terras situadas em áreas próximas aos mercados consumidores. As desapropriações situam-se nos locais de graves tensões sociais, como na Guanabara, onde cêrca de 10 milhões de metros quadrados, entre Guaratiba e Santa Cruz, foram desapropriados. Quinhentas famílias trabalhavam em terra alheia, de boa qualidade, e a medida visou à urbanização e assistência técnica".

— Assim agiu a Supra na Baixada Fluminense, onde desapropriou cinco fazendas mediante o depósito de 20 por cento sôbre o valor arbitrado, e em Imperatriz, no Maranhão, às margens da Belém-Brasília, objeto de denúncia do Conselho de Segurança Nacional. A Supra recebeu relatório secreto relatando ameaças de posseiros e promoveu a desapropriação. A indenização ainda não foi calculada.

EMENDA

— A Supra — disse —, embora condicione a reforma agrária à reforma constitucional, não encontra área de atrito no Congresso e nas classes produtoras, mas na estrutura agrária arcaica do País. Cumprindo ordem do Presidente João Goulart, que prefere não aguardar a votação da emenda pelo Congresso, iniciando a reforma agrária pelas próprias terras da União, cêrca de 60 mil alqueires foram distribuídos em Mato Grosso. Até novembro serão previstas desapropriações na Baixada Fluminense, Baía e Paraná.

VERBAS

Salientou o Sr. João Pinheiro Neto que a Supra, "onerada pelo pagamento do pessoal do antigo Instituto Nacional de Imigração e Colonização e do Estabelecimento Rural do Tapajós, antiga Fordlândia", dispende Cr$ 3 bilhões anuais. — Com a melhoria da arrecadação das taxas sôbre os contratos rurais, subirá a arrecadação da Supra. Por ora, examinamos as verbas disponíveis para desapropriações, que serão consignadas no orçamento do próximo ano — afirmou.

— O Brasil tem estrutura agrária arcaica. Em São Paulo, o Estado econômicamente mais forte, dos 1,5 milhão de pessoas que trabalham a terra, apenas 20 por cento são proprietários. No Nordeste, a situação é mais grave pela maior densidade demográfica. O Plano Nacional de Reforma Agrária, que estará concluído nos próximos quinze dias, prevê a diversificação na consecussão da reforma agrária em várias regiões de características diferentes. O Plano só prevê desapropriações para benefício dos lavradores que trabalham a terra e não sejam proprietários.

Polícia fechou tôdas as casas do jôgo do bicho no município de Teresópolis

Niterói (Sucursal) — O Delegado de Teresópolis, Sr. Heraldo Gomes, determinou ontem o fechamento de tôdas as casas lotéricas do Município, atendendo a uma ordem do Secretário de Segurança do Estado, Sr. Herval Basílio, que tomou tal medida em face do ofício do Promotor João Lopes Estêves, que exigiu o fechamento das casas de jôgo em 48 horas, sob pena de ser feita uma representação contra o Secretário de Segurança, no Tribunal de Justiça.

Os contraventores de Teresópolis aceitaram, sem protestos, a determinação da Polícia local, o que também aconteceu nos Municípios de Itaguaí e Duque de Caxias. Neste último, os marginais, burlando a vigilância da Polícia, já que suas casas estavam fechadas, venderam pules em terrenos baldios e nos fundos de residências.

VERSÃO

A guerra decretada pelos juízes de Duque de Caxias e Itaguaí e pelo promotor de Teresópolis ao jôgo do bicho foi interpretada, ontem, como início da luta entre os chamados escalões menores da Justiça — juízes, promotores e defensores públicos e os desembargadores.

Círculos políticos crêem que os juízes e promotores irão, paulatinamente, fechar as casas de jôgo de tôdas as cidades fluminenses, a fim de incompatibilizar os desembargadores com o Govêrno. Segundo afirmam, os desembargadores estão-se preparando para reivindicar aumento de vencimentos, enquanto os juízes, promotores e defensores públicos não serão beneficiados, já que para todos os efeitos legais, os desembargadores são equiparados a ministros do Tribunal de Contas.

AMEAÇA PÚBLICA

Com o retôrno hoje, a Duque de Caxias, do vereador e contraventor do jôgo do bicho Armando de Belo França, que foi recentemente baleado, e os preparativos do bando do seu adversário Deputado José da Costa França, acusado de o ter mandado matar, a Polícia de Duque de Caxias reforçou seu dispositivo de repressão, pois teme que os bandos inimigos queiram fazer "ajuste de contas", agora que encontram fechadas as suas casas de jôgo.

Padilha quer que Congresso conheça acôrdos antes que o Itamarati os retifique

O Presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara Federal, Deputado Raimundo Padilha, está defendendo a idéia de o Congresso só ratificar os acôrdos culturais firmados pelo Brasil com países do bloco socialista após a apresentação ao Poder Legislativo dos detalhes sôbre o intercâmbio a ser desenvolvido. Essa medida é vista nos círculos diplomáticos como uma suspeição que o Itamarati não pode aceitar.

O Deputado Raimundo Padilha, que abriu a discussão dessa hipótese durante a sessão em que o Ministro Jorge de Oliveira Maria prestou esclarecimentos à Comissão sôbre os acôrdos, insiste na necessidade de uma maior fiscalização de parte do Congresso sôbre as relações culturais com os países comunistas, para evitar que o Itamarati conduza os entendimentos sem o contrôle da Câmara Federal.

SITUAÇÃO

Por iniciativa do Deputado Raimundo Padilha, a Comissão de Relações Exteriores da Câmara está-se detendo no exame do acôrdo cultural Brasil—Tcheco-Eslováquia, antes de aprová-lo, como ponto de partida para amplo estudo dos acôrdos firmados com países socialistas, todos na dependência, até hoje, de ratificação pelo Congresso.

Convocado, o Ministro Jorge Maia, Chefe do Departamento Cultural e de Informações do Ministério do Exterior, compareceu à Câmara e explicou, em síntese, que o Itamarati considera oportuno que as relações culturais com a área comunista sejam regidas por acôrdos, o que permitirá um contrôle efetivo de parte do Govêrno sôbre os brasileiros que viajam para os países socialistas, atendendo a convites que não são conhecidos oficialmente pelas autoridades.

A Comissão de Relações Exteriores, no dia em que o diplomata compareceu para dar explicações, contava com apenas oito dos seus membros, o que provocou a transferência do depoimento, mais detalhadamente, para outro dia.

No Itamarati, porém, a idéia levantada pelo Deputado Raimundo Padilha de quebrar a praxe tradicional no que toca às negociações culturais não foi bem recebida, sendo indicado que a exigência planejada pelo parlamentar, quanto à apresentação prévia ao Poder Legislativo de todos os detalhes, que só são examinados pelos dois Govêrnos após a respectiva ratificação do acôrdo em si, implica numa suspeição a qual o Ministério do Exterior não pode ficar sujeito.

Câmara ajeita o Tiradentes

O Secretário da Câmara dos Deputados, Sr. José Bonifácio, cumprindo ordens daquela Casa do Congresso Nacional, vem de determinar ao engenheiro do Palácio Tiradentes do Rio de Janeiro, Sr. Luciano Alves de Sousa, que elabore um plano de restauração e recuperação de tôdas as dependências do prédio.

Tão logo estejam concluídos os estudos do Sr. Luciano Alves de Sousa, serão imediatamente iniciadas as obras indispensáveis ao pleno funcionamento do prédio e regulamentada a sua utilização.

Embaixador do Senegal já chegou

O primeiro Embaixador do Senegal no Brasil, Sr. Gaetano Carvalho, declarou ontem ao desembarcar no Galeão que "o povo senegalês vem-se sacrificando, com um sorriso nos lábios, desde quando alcançou sua independência, em 1960, porque confia em que um dia se libertará em definitivo, explorando êle mesmo a enorme fortuna do seu subsolo".

Brito estuda soluções para fazer funcionar siderúrgica de Vitória

Reunido ontem com os Presidentes da Eletrobrás, Companhia Vale do Rio Doce, Conselho Nacional de Águas e Energia e da Companhia de Ferro e Aço de Vitória, o Ministro das Minas e Energia, Sr. Oliveira Brito, analisou as soluções técnicas que visam a assegurar o imediato funcionamento daquela siderúrgica, cuja paralisação, por falta de energia, está acarretando um prejuízo diário de Cr$ 40 milhões ao País.

O Ministro Oliveira Brito manifestou a decisão do Govêrno de encontrar ràpidamente uma solução para o problema da Companhia de Ferro e Aço de Vitória, não cogitando, porém, da que permitiria o funcionamento da siderúrgica mediante um drástico racionamento no fornecimento normal de energia elétrica a Vitória. A siderúrgica deverá começar a funcionar com tôda a sua capacidade em fevereiro próximo.

TRÊS SOLUÇÕES

Na reunião, de que participou também o Superintendente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, financiador do empreendimento, o Ministro das Minas e Energia frisou que o Govêrno, embora empenhado na solução do problema, não quer impor à população de Vitória o sacrifício que representaria o racionamento rigoroso.

— Pelo contrário, observou, o Ministério das Minas está cuidando da solução global da carência energética do Espírito Santo, de cujos estudos se encarrega atualmente a Eletrobrás, tendo em vista, principalmente, que após a entrada em operação da usina siderúrgica e do pôrto de Tubarão a demanda será bastante aumentada.

Na reunião, foram aceitas, em princípio, três soluções a serem examinadas pelos técnicos, os quais indicarão qual delas atenderá melhor ao problema, a curto prazo: arrendamento de unidades diesel da Companhia Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul e da Companhia Prado de Eletricidade; arrendamento de duas unidades atualmente servindo a Natal; e importação de uma unidade por intermédio da Companhia Vale do Rio Doce.

ENTENDIMENTOS

A Eletrobrás examinará cada uma das soluções face às implicações locais, de acôrdo com o que ficou decidido na reunião de ontem.

A liberação das unidades diesel, tanto no Rio Grande do Sul quanto no Rio Grande do Norte, estará na dependência, a primeira, da conclusão da linha de transmissão de Charqueadas até Pôrto Alegre, e, a segunda, da extensão da rêde da Chesf até Natal, trabalhos já em andamento e que serão apressados mediante providências que o Ministro Oliveira Brito determinara.

Êste determinou ao Presidente da Eletrobrás, Sr. Paulo Richer, que realize, ainda esta semana, reuniões com técnicos e dirigentes da Sudene, Chesf e dos Governos do Rio Grande do Sul e Rio Grande do Norte, devendo dentro de oito dias apresentar o resultado dêstes entendimentos.

Foi examinada, também, proposta de uma firma inglêsa que se dispunha a arrendar usinas flutuantes com capacidade de abastecer, em regime precário, a Companhia de Ferro e Aço de Vitória.

Os estudos realizados pelo Conselho de Águas e Energia sôbre o assunto concluíram pela inconveniência da medida, já que os navios, onde estão instaladas as usinas, são de grande calado, e não encontrariam meios de atracações próximo da siderúrgica.

Utilidade Pública da Rádio JB atendeu quase 100 mil casos em 4 anos, até dia 15

O Serviço de Utilidade Pública da Rádio JORNAL DO BRASIL-Banco de Crédito Real de Minas Gerais completou, domingo, quatro anos de atividades ininterruptas, durante os quais atendeu 96 434 casos, salvando vidas, divulgando informações, encontrando empregos para desempregados, devolvendo objetos perdidos, servindo à população por todos os modos.

A Chefe do Serviço de Utilidade Pública Rádio JORNAL DO BRASIL-Banco de Crédito Real de Minas Gerais informa que, nesses quatro anos, foram localizadas 2 087 pessoas desaparecidas, 1 487 carros roubados, transmitidos 2 150 avisos, atendidos 1 278 apelos vários e 521 apelos urgentes, feitas 5 604 comunicações de objetos perdidos e 83 305 informações úteis.

CAMPANHAS

D. Lúcia Muller Rapôso, que chefia o SUP, enumera as muitas campanhas realizadas:

— Nas eleições, divulgamos informações sôbre localização de zonas e seções e, depois, informamos os resultados eleitorais; houve a cobertura da Feira do Livro e a campanha Mantenha Limpa a Sua Cidade, seguindo-se a Ofensiva Contra o Câncer; a da boa leitura para crianças com a distribuição de 100 seleções de Monteiro Lobato às escolas públicas primárias; alfabetização para os doentes de Curicica, com envio de grande quantidade de material escolar; a campanha para envio de cobertores aos candangos de Brasília; a de envio de livros de Malba Tahan para os pracinhas de Suez; a campanha em prol das crianças dos mocambos pernambucanos, com envio de roupas, agasalhos e livros, e muitas outras.

DESTAQUES

Entre os inúmeros casos de assistência social atendidos pelo Serviço de Utilidade Pública da Rádio JORNAL DO BRASIL — Banco de Crédito Real de Minas Gerais, destaca-se o do menino Sérgio Gouveia que, pràticamente cego, atacado de glaucoma, pediu ajuda para poder operar-se, visto que sua família não dispunha de recursos.

Por iniciativa do SUP, Sérgio conseguiu passagem e permanência nos Estados Unidos, onde foi operado com sucesso. Antes de fazer transplantação de córnea, êle via apenas sombras e vultos coloridos. Hoje já pode ler e escrever.

Outro caso que merece registro é o de Dona Rita de Oliveira, surda-muda que viera de Sergipe um ano antes e procurava emprêgo para sustentar-se e ao filho de cinco anos. O Serviço de Utilidade Pública conseguiu-lhe uma máquina de costura, para que pudesse exercer sua profissão de costureira. Há também a campanha da coleção do Tesouro da Juventude para as crianças que mais se distinguirem nas escolas públicas e colaboração do SUP na campanha para aquisição de uma casa popular para o homem que, com seus onze filhos, vivia sob o viaduto de Madureira.

COMO FUNCIONA

Através de seu telefone, 22-1519, ou pessoalmente, o Serviço de Utilidade Pública atende a cêrca de cem pessoas por dia. Para isso conta com 14 funcionários, dirigidos pela Sr.ª Lúcia Muller Rapôso.

As atividades do SUP dividem-se em cinco setores principais: informações, serviço social, campanhas, achados e perdidos, e, finalmente, o Pergunte ao João, que funciona independentemente.

O serviço social atende aos necessitados, através de apelos pela Rádio JORNAL DO BRASIL. As campanhas trabalham em colaboração com o serviço social, cooperando também nas iniciativas de interêsse coletivo ou valor social.

GÊNEROS E MATÉRIAS-PRIMAS

CAFÉ

Nova Iorque (AP-UPI-JB) — O café tipo Santos número 4 foi cotado, ontem, no disponível a 33,50 centavos de dólar a libra-pêso nas operações de fechamento da Bôlsa de Nova Iorque. Entre os tipos que incluem custo e frete, o Santos Bourbon número 3 foi cotado a 32,75 centavos de dólar a libra-pêso.

Nas operações realizadas no mercado a têrmo, o contrato B assinalou uma baixa de 10 e uma alta de 15 pontos, sendo negociados 25 contratos. O contrato M, por sua vez, fechou tranqüilo, sem realização de vendas.

MERCADO A TÊRMO

Cotações em centavos de dólar por libra-pêso, entregas futuras:

Contrato B:

Setembro	34.05
Dezembro	34.85
Maio	33.45
Junho	36.05

Contrato M:

Setembro	30.75
Dezembro	31.01

COBRE

O cobre para entregas futuras foi cotado, ontem, com uma alta de 5 pontos, sendo negociados 53 contratos:

Outubro	29.80
Dezembro	30.05
Janeiro	29.94
Maio	29.92
Julho	29.91
Outubro	30.00

AÇÚCAR

O mercado mundial de açúcar apresentou-se, ontem, irregular com poucas vendas. O disponível foi cotado a 7.25 centavos de dólar a libra-pêso. O mercado doméstico se apresentou com uma baixa de 3 e uma alta de 2 pontos, sendo negociados 398 contratos.

O contrato mundial número oito se apresentou com uma baixa de 2 a 13 pontos, sendo negociados 1 271 contratos.

MERCADO A TÊRMO

Cotações em centavos de dólar por libra-pêso, entregas futuras:

Contrato n.º 7:

Novembro	7.32
Março	8.07
Maio	8.18
Julho	8.20
Setembro	8.19

Contrato n.º 8:

Março	7.58
Maio	7.57-60
Julho	7.53-60
Setembro	7.20-20
Outubro	6.93

MOEDAS

DÓLAR

Compra Cr$ 600,00
Venda Cr$ 620,00

LIBRA

Compra Cr$ 1 678,500
Venda Cr$ 1 737,550

LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio libre em posição estável, com o Banco do Brasil e os outros bancos sacando o dólar a Cr$ 620,00 e a libra a Cr$ 1 737,550 e comprando a Cr$ 600,00 e a Cr$ 1 678,500 respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual o dólar papel regulou para compra a Cr$ 1 065,00 e para venda a Cr$ 1 080,00. No fechamento o dólar papel passou a ser comprado a Cr$ 1 085,00 e vendido a Cr$ 1 095,00.

PARALELO

No mercado paralelo o dólar papel foi cotado na abertura a Cr$ 1 065,00 para compra e a Cr$ 1 080,00 para venda. Fechou estável e muito procurado, com o dólar papel cotado a Cr$ 1 080,00 para compra e a Cr$ 1 090,00 para venda.

Os bancos operaram com as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Libra	1 737,550	1 678,500
Dólar	620,00	600,00
Libra irl.	1 653,475	1 594,573
Fco. belga	12,456	12,024
Libra chin.	1 737,550	1 678,500
Fco. suíço	143,995	139,050
Fco. franc.	126,834	122,442
Coroa sueca	119,691	115,530
Pêso arg.	4,960	4,200
Peseta	10,602	9,960
Coroa nor.	86,924	83,820
Coroa din.	85,757	82,564
Shilling	24,335	23,250
Florim	172,298	166,440
Lira	1 002	0,966
Escudo	21,886	20,880
P. uruguaio	37,200	30,000
Marco	156,054	150,720

O Banco do Brasil cotou o dólar-convênio da Rússia a Cr$ 620,00 para venda e a Cr$ 600,00 para a compra; para os demais convênios o dólar regulou a Cr$ 590,00 e a Cr$ 570,00, respectivamente.

Ouro Fino — O Banco do Brasil comprava o grama de ouro fino a Cr$ 675,1652 e vendia a Cr$ 697,6708.

O dólar-fiscal foi fixado para o corrente mês em Cr$ 584,81.

TÍTULOS

A Bôlsa de Títulos estêve ontem, pouco trabalhada, não acusando negócios de importância nos papéis em evidência. As apólices da União, estaduais e municipais cotaram-se calmas e inalteradas. As ações do Banco Boavista acusaram ligeira alta e as dos demais permaneceram inalteradas. As ações das companhias Siderúrgica Nacional, Moinho Fluminense, Mineração da Trindade, Brasileira de Roupas, Lojas Americanas, Cigarros Sousa Cruz, Arno (preferenciais), Ferro Brasileiro e Aços Vilares estiveram calmas e com ligeira melhoria nos preços. As ações das companhias Docas de Santos (portador), Brinquedo Estrêla (preferenciais), Brahma, Agrícola Santa Cecília, Petrobrás (preferenciais), Paulista de Roupas, Belgo-Mineira e Tecidos D. Isabel (preferenciais), estiveram fracas e em baixa, mantendo-se os demais papéis sem alteração. Foram vendidos durante os trabalhos 154 532 títulos, no valor de Cr$ 295 603 619,00. Venderam-se letras de câmbio na importância de Cr$ 86 875 896,00. O índice BV da Bôlsa, foi fixado em 373, com baixa de 1 ponto.

Média s/n dos títulos particulares da Bôlsa do Rio de Janeiro.

17-9-63	16-9-63	10-9-63	3-9-63
2 426	2 424	2 465	2 348

Setembro de 1962: 1 048

(Elaborada pelo: Serviço Nacional de Investimentos Ltda.).

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

Fundo Crescinco — 448,38 — 22 962 218 910,00.
Condomínio Deltec — 289,80 (*) — 1 894 513 642,20.
Fundo Atlântico — 293,36 — 1 049 127 812,20.
Fundo Brasil — 272,40 — 56 055 620,00.
Fundo Nortec — 520,66 — 82 178 465,40.
Fundo Orcica — 131,99 — 109 897 900,00.
(*) — ex-distribuição de 6,00 por cota.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices e Obrigações:

140	O. Emiss. — Port.	780
81	Reap. Econ. (52)	620
320	Idem (53)	670
242	Idem	680
293	Reaj. Econ. c/c 1963	860
86	Reap. Econ. (54)	720
1453	Idem	730
1710	Idem (55)	770
882	Grau I — 7%	800
449	Rec. Financ.	870
179	Idem	875
2	Grau III (500)	400
550	Idem (1 000)	800
100	Idem (5 000)	4000

Estaduais:

3043	Emp. Munc. — Lei 820 — P/A	570
201	Idem — P/B	550
851	Lei 14	546
1691	Idem	550

Bancos:

225	Boavista	2700
1850	Brasil	2900
40	Idem	2950
500	Metropole do Rio de Janeiro	100

Companhias:

750	Ajax Corretores de Seguros	3333
55	Nova América — Nom. — c/d.	4000
252	Fab. Tec. D. Isabel — Pref.	1900
100	Idem	1850
2500	Progresso Industrial do Brasil — Port. c/d	200
100	Aços Vilares	4500
550	Idem	4600
850	Idem	4700
5	Antarctica Paulista	32000
1150	Arno — Pref.	1400
400	Idem	1430
3500	Borghoff — Pref.	110
110	Bras. de Pet. Ipiranga — Pref.	550
368	Idem — c/d.	600
754	Bras. de Roupas	1550
100	Idem	1380
1886	Idem	1600
8986	Brasiluso de Conservação Predial	1000
200	C. Brahma — Ord.	7800
426	Idem	7850
150	Idem	7900
38	Idem	8000
100	Idem — Pref.	7900
1521	Idem	7950
74	Idem	7960
134	Idem	7970
2981	Idem	8000
62	Idem	8050
71	C. Brahma — Ord.	8100
100	Idem	7090
2197	C. S. Cruz — Port.	9400
1182	Idem	9500
300	Idem	9550
400	Idem	9520
6	Idem	9600
92	Idem	9800
100	Idem	9530
500	D. Santos — Port.	158
500	Casa Sloper	420
3828	F. Brasileiro	3350
300	Idem	3400
660	Industrial e Agrícola Santa Cecília	115
1700	Kibon — ex/d.	1340
200	Idem	1260
100	Idem	1280
450	Kosmos Engenharia — Pref. — Nom.	200
929	L. Americanas	7100
571	Idem	7150
946	Idem	7200
200	Idem	7300
25	Idem	7250
4464	List. Telef. Brasileiras	240
680	Manuf. de Brinq. Estrêla — Pref.	2050
320	Idem	2070
667	Idem	2100
570	Idem	2120
430	Idem	2130
100	Idem	2150
100	Direitos da Manuf. de Brinq. Estrêla	700
30	Idem	720
950	Mesbla	4900
550	Idem	4950
530	Idem	5000
20	Idem	5100
350	Idem — c/bonif.	6300
7	Idem	6600
5	Idem	6700
1000	Mineração Bico da Pedra	1300
260	Mineração da Trindade	3 700
370	Idem	3 750
347	Idem	3 800
10	Idem	3 900
43	Idem — Dir.	2 300
184	Idem	2 600
1000	Moinho Fluminense	1 350
1270	Idem	1 600
22	Idem	1 650
600	Moinho Santista	2 750
600	Idem	2 800
700	Motorista União Comercial Importadora	1 000
43	Paulista de Roupas	1 200
87	Petrobrás — Pref.	440
2765	Idem	430
200	Idem	435
102	Ref. e Exp. de Pet. União — Pref.	1 200
2000	S. Paulo Alpargatas	530
5300	Idem	535
1200	Idem	540
7602	Sid. Belgo Mineira, port.	5 700
1700	Idem	5 720
120	Idem	5 750
20	Idem	5 780
33	Idem	5 800
343	Idem	5 730
280	Idem — Rec.	5 550
938	Idem	5 600
20	Idem — nom.	5 600
	Pref.	640
77	Idem — ex/d.	4 100
30	Sid. Nacional	3 300
751	Idem	3 700
110	T. Janer	1 700
250	Idem	1 750
7000	Willys — Ord.	172
6700	Idem	173
2000	Idem	175

Debêntures:

4693	Cia. Paulista Roupas	1 000
2	Petrobrás de (200)	194
28	Idem de (1 000)	960
286	Idem	970

Letras Hipotecárias:

150	Banco do Estado da Guanabara	700
5	Banco do Brasil — (Cart. Colonização), de (500)	350
1	Idem, de (1 000)	700
85	Idem, de (5 000)	3 500

Vendas Judiciais:

33693	Columbia Cia. Nac. de Seg. Gerais	500

Letras de Câmbio:

100	Cia. Aymoré. Venc. 212 dias	85,277
1000	Venc. 214 dias	85,138
20000	Igesa. Venc. 240 dias	82,6720
20000	Venc. 240 dias	82,6720
15000	Finco. Venc. 191 dias	85,67
15000	Venc. 235 dias	82,37
500	Halles. Venc. 434 dias	67,45
1000	Venc. 342 dias	74,35
1000	Venc. 190 dias	85,75
200	Deltec. Venc. 181 dias	86,928
700	Venc. 191 dias	86,206
400	Venc. 231 dias	83,317
200	Venc. 232 dias	83,245
200	Venc. 248 dias	82,306
200	Venc. 293 dias	78,840
100	Venc. 265 dias	80,862
400	Venc. 306 dias	77,901
500	Cofibrás. Venc. 173 dias	87,847
4000	Venc. 176 dias	87,773
1000	Venc. 330 dias	76,453
5300	Venc. 352 dias	75,556
19800	Venc. 359 dias	75,070

MERCADORIAS

CAFÉ

O mercado de café disponível abriu, ontem, firme, com o tipo 7, safra 1962/63, contribuição de 26 dólares mantido ao preço anterior de Cr$ 700,00 por 10 quilos. O tipo 7, safra 1963/64, contribuição de 19 dólares acusou alta e foi cotado a base de Cr$ 1 120,00 por 10 quilos. Não houve vendas declaradas sôbre o disponível. Foram despachadas para embarques 190 512 sacas de café. Fechou inalterado.

Cotações — Por 10 quilos

Safra 1963/64, contribuição de 26 dólares:

Tipo 2	Cr$ 750,00
Tipo 3	Cr$ 740,00
Tipo 4	Cr$ 730,00
Tipo 5	Cr$ 720,00
Tipo 6	Cr$ 710,00
Tipo 7	Cr$ 700,00
Tipo 8	Cr$ 690,00

Safra 1962/63, contribuição de 19 dólares:

Tipo 2	Cr$ 1 170,00
Tipo 3	Cr$ 7 160,00
Tipo 4	Cr$ 1 150,00
Tipo 5	Cr$ 1 140,00
Tipo 6	Cr$ 1 130,00
Tipo 7	Cr$ 1 120,00
Tipo 8	Cr$ 1 110,00

Estado de Minas:

Café comum 62/63	Cr$ 70,00
Idem safra 63/64	Cr$ 111,00
Idem, finos	Cr$ 153,35

Estado do Paraná:

Cafés b. dis.	Cr$ 133,35
Cafés finos	Cr$ 153,35

Estado do Rio:

Café com. saf. 62/63	Cr$ 80,00
Idem, safra 63/64	Cr$ 111,00

Liberação em 16 de setembro:

E. de Rodagem:

Minas	9 164
E. do Rio	119
São Paulo	1 750

Leopoldina:

Minas	667
Total	17 700
Desde 1 do mês	177 417
Desde 1 de julho	678 739
Idem, ano passado	1 959 119

Embarques em 14 de setembro:

Europa	21 473
América do Norte	10 836
Total	32 299
Desde 1 do mês	128 428
Desde 1 de julho	814 623
Idem, ano passado	967 061
Existência	628 101

AÇÚCAR

O mercado de açúcar permaneceu, ontem, firme e sem alteração na tabela de preços. Entradas 7 116 sacos do Estado do Rio. Saídas 10 000. Existência 102 788 sacos.

Cotações por 60 quilos (Resolução n.º 1 090, de 27-6-1963 — PVU) — Cr$ 4 400,00.

ALGODÃO

O mercado de algodão continuava, ontem, firme e com os preços mantidos inalterados. Entradas 319 fardos, sendo 209 de Minas e 110 de São Paulo. Saídas 100. Existência 3 052 fardos.

Cotações por 10 quilos

(Entregas em 120 dias)

Libra longa:

Seridó — Tipo 3	4 100 a 4 200
Seridó — Tipo 4	4 000 a 4 100

Fibra média:

Sertões — Tipo	3 500 a 3 600
Sertões — Tipo	3 400 a 3 500
Ceará — Tipo 3	3 400 a 3 500
Ceará — Tipo 4	3 350 a 3 400

Fibra curta:

Matas — Tipos 3-4	a 3 500
Paulista — Tipo 4	3 350 a 3 400

"OLL"

Em cerimônia presidida pelo Ministro Expedito Machado e tendo como madrinha a espôsa do titular da Viação, foi lançado ao mar o navio-motor Oll, da Ishikawajima, o segundo em tamanho na América do Sul, com 12 700 tdw.

Expedito Machado preside lançamento do "Oll" e enaltece construção naval

O Ministro da Viação, Sr. Expedito Machado, ao presidir a cerimônia do lançamento ao mar do navio-motor *Oll*, da Ishikawajima, declarou peremptòriamente que o Govêrno Federal não advoga o silêncio e a estagnação das reivindicações sociais, a seu ver muito próprios dos regimes totalitários "alicerçados na submissão das fôrças do trabalho a um grupo minoritário que controla com mão de ferro as comportas da vida econômica em seu próprio benefício".

Sublinhou que o objetivo do Sr. João Goulart é, êste sim, efetivamente nacionalista, para garantir ao País a emancipação econômica, "lastreando-lhe a soberania política e construindo-lhe um bem-estar social distanciado da demagogia e baseado no real avanço das legítimas conquistas democráticas". Outra frase do Ministro da Viação: "Todavia, por igual, não desejamos que se imagine sermos partidários de um ambiente de estéril agitação, suspeito nas origens e nos propósitos, estranho aos reclamos de um País em vertiginoso crescimento como o nosso."

MADRINHA

A madrinha do barco, o segundo em tamanho na América do Sul (igual ao *Buarque*, também em fase final de construção, ambos com 12 700 tdw), foi a senhora Expedito Machado, a quem coube cortar a fita da garrafa de champanha lançada então sôbre o costado do navio. Na ocasião, uma revoada de pombos e uma chuva de confete saudaram o encontro da quilha com as águas. O presidente da Ishikawajima do Brasil, Almirante Aires da Fonseca Costa, e o Almirante Lúcio Meira, Presidente do GEIN, manifestaram a sua confiança no desenvolvimento industrial brasileiro e na participação, sempre maior, dos empresários nacionais nesse progresso.

Compareceram, ainda, os Srs. Embaixador Pio Monteiro, Comandante Gabino Vieira, Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Moacir Monteiro Neto, Diretor do Lóide Brasileiro, dirigentes da indústria da construção naval, representantes do BNDE e do 1.º Exército.

MINISTRO APONTA RESPOSTA

No seu discurso, o Ministro da Viação comentou não haver melhor resposta aos pregoeiros do fracasso do Brasil do que aquela, que se estava dando ali, através do esfôrço produtivo e fecundo, criador único de progresso e grandeza. "Vivíamos uma hora em que era preciso reiterar a lição de que, somente pelo trabalho, seríamos capazes de vencer as enormes dificuldades antepostas à afirmação do Brasil como nação verdadeira, poderosa e de liderança. Acrescentou: "Propugnamos por uma ordem social em que os homens do trabalho tenham, tanto quanto possível, uma posição realmente compatível com a qualidade do seu esfôrço na grande obra de construção nacional. Daí sermos intransigentes apologistas do clima democrático, através do qual as disputas e até mesmo os conflitos podem encontrar natural desaguadouro na elevação contínua do padrão de vida das amplas camadas da população."

E mais: "Advogamos uma atitude participante de tôdas as fôrças do trabalho e do capital, em busca de um *modus-vivendi* capaz de assegurar à Nação, ávida de produção, um ritmo de trabalho que lhe atenda às necessidades imediatas e futuras."

LIQUIDAÇÃO DA DEMAGOGIA

Para o Sr. Expedito Machado, o que se deseja atingir é "um objetivo efetivamente nacionalista de garantir ao País a emancipação econômica, lastrear-lhe a soberania política e construir-lhe um bem-estar social distanciado da demagogia, e dentro da democracia".

"Acreditamos", acentuou, "haver neste País poucos setores, como a indústria da construção naval, em que se possa atingir essa atmosfera saudável de trabalho e entendimento, condição fundamental para a melhoria do padrão de vida do operariado e o refôrçamento da estrutura econômica. Para a felicidade dêste ministro, já no curto período de nossa permanência à frente da Pasta da Viação e Obras, tivemos ocasião de presenciar diversos lances que comprovam a pujança e a elevada técnica das emprêsas que integram êste moderno parque industrial."

PRESENÇA NO HEMISFÉRIO

Depois de citar elogiosamente os esforços da construção naval em geral e, em particular, da Ishikawajima, o Ministro da Viação mencionou a preocupação do Govêrno, recuperando o tempo e o terreno antes perdidos, em dar ênfase particular ao programa de organização racional dos nossos transportes marítimos, isso, notadamente, "quando se definem, com firmeza, os contornos do sistema de cooperação econômica latino-americana corporificada na ALALC e em que é fundamental para o Brasil assegurar a sua presença física nos diversos mercados nacionais do Hemisfério".

COMENTÁRIO ECONÔMICO

Desequilíbrio

Examinando-se o índice do Produto Real, verifica-se que a velocidade de crescimento da produção agrícola foi, nos últimos anos, sensivelmente inferior à do setor industrial. Entre 1949 e 1961, enquanto o índice do Produto Real na agricultura passou de 100 a 167, na indústria evoluiu de 100 a 295. Em média anual, a taxa de crescimento foi, no primeiro caso, de 5,6 pontos e, no segundo, de 24,5 pontos. Houve, assim, em têrmos médios, um avanço do setor industrial de velocidade muito mais ampla do que a registrada pelo setor agrícola da economia nacional.

Revelam, ainda, as estatísticas indexadas, que o crescimento do setor secundário, ainda que irregular no período, nunca apresentou taxa anual de crescimento inferior a 5 pontos, enquanto o setor agrícola chegou, em 1956, a revelar retrocesso; em alguns anos, acusou aumento desprezível (entre 1950 e 1951, cresceu apenas em 0,7 e, entre 1952 e 1953, de 0,2).

É conhecida a aleatoriedade da produção rural, sujeita a fenômenos climáticos incontroláveis. Mas êsse fato não pode responder pela irregularidade que acusou a taxa de crescimento do Produto Real no setor agrário, e muito menos pelo ritmo sensivelmente inferior ao da produção secundária. O retardo da agricultura se deve a alguns fatôres de perturbação. Diga-se, porém, inicialmente, que a diferença de ritmo de crescimento acusado pelo setor industrial em relação ao agrícola se deve à diferença de estímulos que o setor público vem concedendo a uma e outra atividades. O fomento industrial, como, aliás, justificável, tem sido mais intenso, persistente e amplo do que o fomento agrícola.

O primeiro fator de perturbação ao crescimento da produção agrícola é dado pela rigidez de nossa estrutura agrária, onde predominam, em largas áreas, o latifúndio improdutivo e a grande propriedade explorada em bases modestas de economicidade. Completam êsse quadro o retardo das técnicas de cultivo e a fraca assistência (à produção rural) em suas diversas formas, sobretudo na de incentivos ao uso de implementos mecânicos e de agentes químicos. É relativamente fraco o índice de capitalização no campo.

O segundo fator decorre da inconveniente política de preços fixados, até há pouco mais contundente ainda por fôrça da inoperância do sistema de preços mínimos garantidos ao produtor.

Registre-se, finalmente, como terceiro fator, a incipiência do crédito agrícola, só agora em expansão e em vias de adquirir maior capilaridade.

O crescimento industrial acelerado no período em foco melhorou inegàvelmente a renda real per capita no País, fato que estimulou, naturalmente, a demanda global de produtos agrícolas, já que os níveis de subsistência eram, e ainda são, de um modo geral, modestos. Essa demanda já vinha crescendo por fôrça do aumento demográfico, mas incrementou-se como decorrência da melhoria dos níveis médios de renda. Na condição de atividade eminentemente conjuntural, a agricultura teria reagido melhor aos estímulos desferidos pela demanda crescente, não fôssem entraves severos que ao seu crescimento opuseram os fatôres referidos acima.

Em matéria de agricultura, pois, não há que pensar senão em remover os obstáculos que dificultam sua evolução natural ante uma demanda segura e ascendente, função do avanço acusado pelo setor secundário. São obstáculos de ordem estrutural, institucional e até mesmo de processo.

POR DENTRO DO NEGÓCIO

FUNDO DE CAPITAL — O Comitê das Nações Unidas para o Fundo de Desenvolvimento do Capital terminou o seu debate geral. O programa incluiu um relatório do Secretário-Geral, assim como as medidas para conseguir que fôssem iniciadas as atividades do Fundo; o projeto do estatuto e a necessidade de financiamento internacional durante a Década do Desenvolvimento.

CAFÉ — Até 28 de agôsto p. passado, foram exportadas para o exterior 11 458 sacas de café, no valor de 430 milhões de dólares. Em igual período do ano passado, foram remetidas 9 772 mil sacas, no montante de 391 milhões. Os Estados Unidos receberam 5 221 mil sacas, em confronto com 4 734 em 1962. Os embarques para os demais países compradores passaram de 5 038 mil para 6 237 mil sacas. Com relação às reservas visíveis do produto, nos Estados Unidos, totalizam elas atualmente 1 648 mil sacas contra 1 519 mil na mesma época do ano passado. As importações norte-americanas, desde o comêço do mês, ascendem a 938 mil sacas, contra 975 mil no período correspondente de setembro de 1962.

RESERVAS DE OURO — Entre 7 e 15 do corrente mês, as reservas de ouro e divisas do Banco Central da Argentina aumentaram em 1 bilhão e 900 milhões de pesos, elevando-se atualmente a 32,7 bilhões de pesos. Por outra parte, no mesmo período semanal, a circulação monetária aumentou em 947 milhões, totalizando o meio circulante 167,4 bilhões de pesos.

Crise institucional e inflação

Alexandre Kafka

A crise de Brasília foi vencida, mas o Brasil continua em crise. A ação enérgica das Fôrças Armadas não releva a necessidade de agir contra as causas profundas dessa crise. A continuarmos impassíveis diante dos problemas econômicos e financeiros, assistiremos o País caminhar para o desastre.

Antes de mais nada, é preciso vencer, e vencer mesmo, a inflação. A verdade nua e crua é esta: é impossível governar com esta inflação. Muito mais importantes do que os perigos econômicos da inflação são seus perigos políticos.

Sem razoável estabilidade de preços, o povo literalmente não tem garantia de vida. Aprendemos a reajustar salários com razoável celeridade, mas as oscilações do poder de compra real entre um e outro reajustamento são suficientes para solapar profundamente o padrão de vida da massa. Truques e artifícios como reajustamentos cada vez mais rápidos só servem para adiantar o colapso monetário. Dissídios e greves aliviam momentâneamente a situação para lançar o operariado logo depois em frustações maiores quando os aumentos são destruídos pela inflação.

Sem razoável estabilidade de preços, não há limites à falsa generosidade do Executivo e do Congresso. Mais 10 000 empregos criados, mais uns bilhões de subsídios às autarquias e emprêsas ineficientes — por que temer essas despesas? Se a inflação já atingiu a taxa de aumento de preços de 60% ao ano, por que recear que suba a 100%? Mas a facilidade de gastos não só agrava a inflação, como sobretudo solapa o senso de responsabilidade e a própria honestidade na administração pública.

Sem razoável estabilidade de preços, o cidadão não respeita a lei. O impôsto torna-se extorsivo quando incide sôbre os lucros aparentes da inflação; a fraude fiscal é a conseqüência. Os preços controlados, as tarifas de serviços públicos, os juros sujeitos à lei de usura, a taxa de câmbio, tudo isso, em inflação desenfreada, ameaça a vida econômica do indivíduo e da emprêsa. A fraude à lei é o efeito. Ou então, a descapitalização que é o consumo da herança material da Nação.

Em uma palavra, é impossível governar com esta inflação.

Mas, como acabar com a inflação? Outros a conseguiram sem sacrificar, antes, incentivando, a prosperidade e o progresso. Aí estão os exemplos da Europa — inclusive dos países subdesenvolvidos do velho Continente — No da Índia e Paquistão e Malásia no Oriente — e, dentro da própria América Latina, do México e do Peru. Não há razão para nós não conseguirmos o mesmo sucesso se quisermos.

A chave do combate à inflação reside em fato simples; seus beneficiários reais, hoje, são poucos. Poucos, portanto, são os que têm motivo para se oporem à estabilização.

Para a massa dos operários, já vimos, apesar dos periódicos e substanciais reajustamentos, a inflação significa oscilação do salário real e não melhoria. Nada têm os operários a temer com a estabilidade. Para os empresários, igualmente, a inflação já está significando ilusão e oscilação de lucros e não acréscimo de lucratividade. A agricultura não se beneficiou da inflação. O Govêrno lucra um pouco — tirando algo mais do produto nacional do que poderia em condições de estabilização. Mas ao fazê-lo, desorganiza o setor privado e com isso inibe o crescimento do País. E novos funcionários, se recebem emprêgo e vencimento do Govêrno, o recebem também em boa parte às custas de seus colegas, cujo vencimento real é reduzido pela inflação que o empreguismo e o deficit provocam.

Os beneficiários reais da inflação são, hoje, apenas os pequenos grupos que conseguem câmbio de favor, sem contrapartida de preços ou salários controlados ou que conseguem, em um clima de balbúrdia inflacionária, concessões de salários astronômicos e absurdos, ou ainda, os poucos que continuam obtendo empréstimos de prazo longo em Caixas Econômicas ou Institutos.

Parar a inflação não seria, portanto, catástrofe para ninguém. Determinaria mudança da estrutura da produção e do emprêgo o que seria, temporàriamente, penoso apenas para alguns.

Mas êsses fenômenos de transição podem ser aliviados. Há, antes de mais nada, os instrumentos fiscais: conjuntos temporários de impostos e subvenções especiais, que podem ser usados para abrandar os problemas de transição. Há, no mesmo sentido, a política do abastecimento. E haverá, provàvelmente, também ajuda externa — os clássicos empréstimos de estabilização — que um Govêrno austero certamente conseguirá levantar.

Furnas vai ajudar São Paulo e Rio

"A inauguração do primeiro grupo gerador de Furnas, que reforçará de mais 150 mil kw a região elétrica de São Paulo, também beneficiará a Guanabara e, se a emprêsa continuar cumprindo, como até agora, seu programa, o Rio não será mais ameaçado pelos cortes ou racionamentos de energia", declarou o Sr. Zulfo de Freitas Mallmann, Presidente da Federação das Indústrias da Guanabara.

Revelou o Presidente da FIEGA que os industriais guanabarinos sempre apoiaram a atual administração de Furnas e reconhecem que sua equipe de técnicos, coordenada pelo engenheiro John Cotrim, é das melhores do País, com realizações positivas.

FATOR PRINCIPAL

Para o Sr. Zulfo de Freitas Mallmann, a estreita colaboração entre os setores estatais e as companhias particulares de energia elétrica foi o principal fator para o funcionamento do primeiro grupo gerador de Furnas dentro do prazo prometido.

"Furnas é o exemplo de quanto vale uma administração que não é interrompida. Infelizmente, em algumas esferas estatais, vemos constantes mudanças de direção e, na maioria dos casos, os estudos das administrações anteriores são esquecidos nas gavetas ou condenados aos arquivos pelos novos administradores. A par da já citada colaboração entre os setores do Estado e da iniciativa privada, os industriais cariocas acreditam que a continuidade administrativa de Furnas pode ser considerada como uma das mais importantes condições para a conclusão do primeiro grupo gerador e o breve final de todo o seu conjunto", prosseguiu o líder industrial.

E finalizando:

"Até o fim do ano, Furnas já estará produzindo 300 mil kw e, dentro de algum tempo, a maior central elétrica do Continente terá a potência total de 1 200 000 kw, capacidade superior a todo o potencial destinado ao suprimento do Rio de Janeiro e quase igual ao que se consome em São Paulo. Isto é o que exprime o Brasil de hoje e de amanhã. Com base nesse crescimento de nossa produção de energia elétrica, podemos confiar plenamente na expansão industrial do Brasil, roteiro certo para que a Nação em prazo muito breve, supere o período de subdesenvolvimento e de dificuldades."

Kennedy afirma que países do MCE são os principais rivais comerciais dos EUA

Washington (FP-JB) — O Presidente Kennedy declarou que os países do Mercado Comum Europeu são os principais rivais comerciais dos Estados Unidos mas que também os que oferecem as maiores possibilidades para as exportações norte-americanas.

Ao fazer uso da palavra perante perto de 2 000 homens de negócios reunidos com os principais responsáveis da política econômica dos Estados Unidos, para uma conferência de dois dias, dedicada à promoção das exportações, Kennedy declarou que já passou a época em que os Estados Unidos levavam automàticamente a vantagem na competição comercial internacional.

COMPETENCIA

"O poder crescente de competência de nossos aliados e amigos, canalizada por associações regionais tais como o Mercado Comum Europeu, criou novos fatôres", disse o Presidente, o qual ressaltou que não há motivo para que os Estados Unidos exportem apenas 4 por cento de sua produção enquanto a Alemanha exporta 16 por cento, a Itália 10, o Japão 9, a Suíça 22, e a Holanda 35 por cento.

O Chefe da Casa Branca aludiu aos meios pelos quais o Govêrno se propõe a ajudar as emprêsas a conquistar novos mercados para seus produtos, mencionando em particular: o prosseguimento de uma política fiscal suscetível de fomentar uma maior atividade econômica; negociações tendentes a conseguir a redução das barreiras alfandegárias e outras, a favor dos produtos norte-americanos; uma ajuda positiva sob a forma de créditos à exportação.

Segundo Kennedy, a Europa Ocidental oferece o máximo de possibilidades para as exportações norte-americanas: os países do mercado comum, declarou, contam com um produto bruto de 174 bilhões de dólares. Êles representam um mercado próspero e em plena expansão e que pode absorver maior quantidade de produtos norte-americanos".

Reunião do café em novembro

Londres (FP-JB) — A Mesa Diretora do Conselho Internacional do Café reuniu-se em Londres, sob a presidência do representante da Dinamarca, Nils Borge Hansen, para estudar com o Diretor Executivo, João de Oliveira Santos, a aplicação do Pacto Internacional. A Mesa Diretora terá que preparar, ademais, a próxima conferência do Conselho que se efetuará nesta Capital em novembro próximo.

Posição do mercado financeiro

O Presidente da ADECIF, Sr. José Luís Moreira de Sousa, vai falar, às 15 horas do próximo dia 19, no plenário do Conselho Nacional de Economia, sôbre a posição do mercado financeiro na conjuntura nacional. A conferência terá entrada franca (Rua Senador Dantas 74, 14.º andar) e nela o Presidente da ADECIF (Associação dos Diretores de Emprêsas de Crédito, Financiamento e Investimento) deverá abordar, a convite do CNE, todos os aspectos relacionados com o mercado de capitais e o financiamento a diversos setores da economia do País.

AGENDA JB

Pagamentos

O Tesouro Nacional paga hoje o 15.º dia útil, fôlhas 7 520 a 7 529, pensões militares da Justiça; 7 901 a 7 910, montepio da Viação. ● A Secretaria de Finanças paga hoje os servidores do lote 10.

Marés

Tábua de Marés para hoje: preamar — 2h 50m/1,3m e 15h 20m/1,3m; baixamar — 9h 50m/0,1m e 22h 10m/0,3m.

Navios

Hoje deverão atracar: Asynja, Loville e Cabo Frio, do Sul; Mormacrey e Jitte Skou, do Norte, e Nine, para exportação de minério.

Eleições e posse

Serão realizadas, no próximo dia 27, as eleições para a nova diretoria da Associação Médica Brasileira. As duas chapas que concorrem ao pleito são encabeçadas, respectivamente, pelos Drs. José Luís Tavares Flôres Soares, Presidente da Associação Médica do Rio Grande do Sul e Djalma Chastenet Contreiras, ex-Presidente da Associação Médica do Estado da Guanabara. ● Hoje, às 20h 30m, no Clube Militar, a posse da diretoria do Clube dos Veteranos da Campanha da Itália. ● O Conselho Regional de Medicina do Estado convoca todos os médicos inscritos para votar no pleito de renovação do Corpo de Conselheiros, que está sendo realizado na Praça Marat-ma Gandhi, 2, grupo 1 001, até sábado. ● Amanhã, às 15h, na Av. Marechal Câmara, 233, 8.º andar, posse do Brigadeiro Artur Alvim Câmara, no cargo de Subdiretor de Provisões da Intendência da Aeronáutica; às 16h, posse do Brigadeiro José Fernandes Xavier como Subdiretor de Planejamento e Legislação.

Comemorações

O Instituto Histórico de Petrópolis comemora o Jubileu de Prata de sua fundação, dia 24, às 20h, no Museu Imperial. ● O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realiza dia 25, às 17h, em sua sede, sessão comemorativa do centenário de falecimento de D. João Néri, com a palestra do Professor José Carlos de Ataliba Nogueira sôbre Centenário de Dom João Néri, Historiador e Bispo de Campinas. ● O Centro de Assistência Social do Hospital Sousa Aguiar comemora dia 20 o 1.º aniversário de atividades, juntamente com o transcurso do 38.º aniversário do Hospital Sousa Aguiar. ● Hoje, em comemoração ao 10.º aniversário do programa Falando Francamente, o Assessor-Chefe de Relações Públicas da Secretaria de Segurança Pública da Guanabara, Sr. Arnaldo Lacombe, entrevistará o Deputado Raimundo Padilha.

Homenagens

O funcionalismo do Ministério do Trabalho vai prestar, hoje, uma homenagem ao Sr. Max do Rêgo Monteiro, Presidente do Conselho Superior da Previdência Social, pelo transcurso do seu aniversário natalício. A homenagem, marcada para as 17 horas, deverão comparecer chefes e diretores de serviços do Ministério, conselheiros dos Institutos e Ministros do Tribunal Superior do Trabalho.

Conferências

Na Rádio Roquete Pinto, dia 24, às 17h, o Dr. Laureano P. Correia, fará uma palestra, assinalando o Dia da Medicina Especializada em Educação Física. ● Amanhã, às 18h, na Escola Nacional de Belas-Artes, conferência do Professor Nico R. A. Vroom, sôbre O Pintor Frans Hals. ● Comemorando a data nacional de Honduras, o Encarregado de Negócios daquele país, Sr. Eduardo Ville da Soto fêz uma palestra na Câmara Júnior do Rio, abordando aspectos da vida e costumes de sua pátria. ● Dia 21, às 15h, na União Israelita Shel Guemilut Hassadim, Rua Rodrigo de Brito, 37, o Sr. Arão Sequerra realizará uma palestra sôbre o Estado de Israel. ● Deputado Mac Dowell Leite de Castro fará hoje, às 10h, no Colégio Santo Amaro, em Botafogo uma conferência sôbre Defesa da Democracia Contra a Infiltração Comunista no Brasil.

Exposição

Está aberta, diàriamente, das 8h às 17h, no Ginásio Estadual Gomes Freire de Andrade, a exposição de trabalhos sôbre História, Geografia e Aspectos da Guanabara.

Reuniões

Os aposentados do Pôrto do Rio de Janeiro estarão reunidos, hoje, na sede da ASPP, para tratar de assuntos de interêsse da classe.

Inaugurações

O Country Club da Tijuca inaugurou ontem a Biblioteca Clóvis Beviláqua, com 400 volumes. ● O Movimento Popular Carlos Lacerda inaugura, dia 22, na Rua Conde de Bonfim, 422, Galeria Sky, o Comitê da Tijuca. ● A Central do Brasil informa que serão inauguradas, hoje, duas novas pontes nos Km 334 e 360, da Linha do Centro, nas proximidades da Estação de Antônio Carlos.

Audição

A Orquestra Sinfônica Universitária da Casa do Estudante do Brasil promove dia 27, às 18h, na Sala Osvaldo Aranha, da CEB, uma audição do Quinteto de Sôpro Vila-Lôbos.

Cursos e concursos

O Teatro La Fenice, de Veneza, publicou normas para um concurso de admissão ao V Curso do Centro de Treinamento para o Teatro Lírico La Fenice de Venezia. Informações pelo telefone 45-6364. ● O curso de preparação de material para prontidão para a leitura e para a matemática, no Colégio Jacobina, terá início dia 15 de outubro. ● O Instituto de Cultura Hispânica de Madri e o Instituto Eduardo Torroja da Construção e do Cimento, organizaram um curso de altos estudos para engenheiros e arquitetos, que terá início dia 1 de outubro, em Madri. Os interessados deverão dirigir-se ao Instituto de Cultura Hispânica, ou Câmara Brasileira da Indústria da Construção, telefone 23-8420.

Congressos

Na sessão de hoje do VIII Congresso Internacional de Leprologia serão apresentados trabalhos atinentes à assistência social, reabilitação cirúrgica e vocacional dos enfermos curados, e exibição de filmes sôbre terapia, cirurgia corretiva e educação sanitária. ● A Região Administrativa da Ilha do Governador promove, dia 21, às 15h, na Escola Cuba, o I Encontro de Círculo de Pais e Professôres.

Previsão do tempo

Brasília e Belo Horizonte — tempo bom, névoa sêca densa; temperatura elevada; ventos do quadrante leste fracos a moderados. Recife — tempo instável; temperatura estável; ventos do sueste fracos; visibilidade boa. Salvador — tempo instável, com chuvas fracas; temperatura em ligeiro declínio; ventos de sueste fracos. São Paulo e Curitiba — tempo bom, nevoeiro pela manhã; temperatura em ligeiro declínio; ventos variáveis fracos; visibilidade boa, salvo durante o nevoeiro. Rio de Janeiro e Guanabara — tempo bom, nevoeiro pela manhã; temperatura em ligeiro declínio; ventos variáveis fracos.

Análise Sinótica do Mapa — Frente fria entre o Espírito Santo e Caravelas com chuvas fracas e declínio de temperatura. A retaguarda da frente, massa de ar polar dominando tôda a região Sul do País, com tempo bom, nevoeiro pela manhã e ligeiro declínio de temperatura.

Carta aérea a São Paulo demora muito

A Sr.ª Giselda de Araújo dirigiu-se ao JORNAL DO BRASIL para protestar contra o fato de ter o Departamento de Correios e Telégrafos demorado dez dias para fazer chegar, no centro de São Paulo, uma carta aérea que registrou, numa das Agências do DCT, sob o número 6 498, no último dia 3.

Tendo a carta chegado a São Paulo sòmente no dia 13, D. Giselda dirigiu-se à seção competente do DCT para fazer sua reclamação, mas o funcionário responsável limitou-se a dizer que nada podia fazer. D. Giselda deseja que as autoridades superiores tomem providências que evitem essas demoras.

Simpósio de música no dia 23

Instala-se no próximo dia 23, no Auditório do Ministério da Educação, o II Simpósio de Educação e Cultura Musical, por iniciativa da Ordem dos Músicos do Brasil e durante o qual será feito um estudo sôbre as danças dramáticas do Brasil.

Um estudo complementar, sôbre as demais danças do País, principalmente as populares, será iniciado nos próximos meses. Pesquisadores e folcloristas de vários Estados acorrerão ao Simpósio e prestarão testemunho sôbre as danças em voga em cada região do País.

Astronomia será tema de congresso

Astrônomos do Observatório do Valongo, técnicos da Marinha Mercante e observadores de São Paulo e de Minas Gerais deverão participar, no dia 28 dêste mês, do III Congresso Brasileiro de Astronomia e Astronáutica e da IV Semana da Ciência, a se realizarem no Edifício da Assembléia Legislativa, sob o patrocínio da Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro.

Segundo o Presidente da Sirja, Sr. José Sales Lemos, durante o Congresso haverá um concurso para cientistas amadores, maiores de 16 anos, com prêmios em livros técnicos e científicos para os trabalhos colocados nos cinco primeiros lugares. Maquetes, desenhos e fotografias serão também aceitos e expostos no Congresso. Os concorrentes devem-se dirigir à Sirja, ou à Rua Carlos de Carvalho, 60 — sala 714.

Combustível não sofrerá aumento

O Conselho Nacional de Petróleo informou ao JORNAL DO BRASIL, ontem, que não há qualquer fundamento na notícia de que os preços dos derivados de petróleo, entre os quais os combustíveis, sofrerão aumento em seus preços, os quais vêm sendo mantidos desde janeiro último, quando foram fixados.

Adiantou o Conselho que até ontem não havia recebido qualquer comunicação das autoridades fazendárias brasileiras a respeito de alterações na taxa cambial para petróleo bruto e seus derivados. "Até nova ordem, os preços atuais serão mantidos", disse um porta-voz do Conselho.

Bahia quer "royalties" de monazita

Salvador — (Correspondente) — O Governador Lomanto Júnior está providenciando a cobrança de **royalties** pelas areias monazíticas que estão sendo retiradas das praias ao sul do Estado e que são destinadas à Comissão Nacional de Energia Nuclear e ao exterior, para onde estão sendo transportadas pelos navios que aportam freqüentemente em Salvador.

Bondinho da Urca tem novos preços

O preço das passagens do Caminho Aéreo do Pão de Açúcar sofreu elevação para Cr$ 120 cada uma, segundo Decreto publicado ontem no Diário Oficial do Estado com a assinatura do Governador Carlos Lacerda, que se baseou, para os cálculos, nos aumentos salariais, encargos de previdência e 13.º salário.

Segundo o Decreto, crianças de até três anos de idade não pagarão passagens e, até 12 anos, pagarão com 50% de desconto. Determina o Govêrno que terão gratuidade, também, as crianças e alunos de escolas primárias ou internadas em albergues desde que peçam para viajar nos dias úteis, uma vez por ano.

PARCELAS

Dos Cr$ 120 por seção, ficarão para a companhia Cr$ 107,80 no trecho da Praia Vermelha—Urca, e Cr$ 106,80 no trecho Urca—Pão de Açúcar.

Ficarão bloqueadas no Banco do Estado, para serem aplicadas na execução de obras, melhoramentos e desenvolvimento do patrimônio da concessionária, as importâncias de Cr$ 12,20 e Cr$ 13,20 por seção.

ESTUDANTES NO JB

Um grupo de alunas da 2.ª série colegial do Curso de Contabilidade do Instituto Monte Sinai, de Botafogo, acompanhado da professôra Ester Buzaglo, visitou, ontem, as instalações da Rádio e do JORNAL DO BRASIL. Na Oficina de Composição as visitantes foram recebidas pelo Sr. Alexandre Dias, Supervisor, que lhes prestou informações, atendendo à curiosidade das estudantes provocada pelo funcionamento das linotipos

Desbaratada a quadrilha de ladrões de automóveis que agia em Copacabana

Uma quadrilha de ladrões de automóveis, constituída por quatro elementos, foi desbaratada, ontem, pelos detectives do 12.º Distrito Policial. O grupo operava em Copacabana e, no dia 12, roubou o auto GB-2-32-20, de propriedade do Sr. Paulo de Sousa Soares Reis.

O veículo estava estacionado na Avenida Vieira Souto, esquina da Rua Henrique Drumond, quando os ladrões Ezequias Pereira Bastos, Dorival Montele e outro, armados de revólveres e garrucha, obrigaram o Sr. Soares Reis a abandonar o carro e entregar-lhes as chaves.

ENCONTRADO

Dois dos ladrões foram presos quando abriam as portas para sair do automóvel. Levados para o 12.º D. P., foram ouvidos pelo Delegado Gastão do Nascimento. Confessaram não só a autoria do roubo, como delataram dois outros indivíduos que faziam parte da quadrilha.

Ezequias Pereira Bastos, solteiro, de 22 anos, residente na Rua Professor Gabizo, 343 — Apartamento 101, e Dorival Montele, de 22 anos, solteiro, funcionário do Banco do Estado da Guanabara e residente na Rua Felisberto Meneses, 35, apartamento 101, denunciaram Gilberto de tal, que reside com Dorival, e um indivíduo que tem o vulgo de **Paulista** e também atende pelo nome de Luís, residente na Rua Barata Ribeiro, 200, como seus comparsas.

Ezequias adiantou que **Paulista** é alto e forte, e que Gilberto tem uma namorada que mora na Rua Tôrres Homem, 420. Com essas informações o delegado desbaratou a quadrilha e já colocou uma turma de policiais para prender Gilberto e **Paulista**. Ezequias e Dorival foram autuados em flagrante.

Italianos vêm negociar acôrdo aéreo

O Brigadeiro Clóvis Travassos, Chefe da Comissão de Estudos sôbre Navegação Aérea Internacional, informou, ontem, ao JORNAL DO BRASIL, que chegará na próxima segunda-feira a delegação italiana encarregada de negociar com o Govêrno brasileiro as normas relativas ao tráfego aéreo entre o Brasil e a Itália.

Os dois países têm um acôrdo sôbre a matéria, assinado em 1951, mas o Govêrno italiano propôs modificações de alguns itens, para atualizar determinadas condições do intercâmbio. Entre os assuntos pendentes desta reunião encontra-se o pedido da Alitália de escala no Brasil para uma nova linha entre Roma e Santiago do Chile.

O Brigadeiro Travassos disse também que as negociações com o Govêrno italiano não alterarão substancialmente as condições atuais da navegação aérea entre os dois países. A delegação italiana é integrada por quatro especialistas e chefiada pelo Diretor da Aeronáutica Civil da Itália.

Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência

DELEGACIA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 1/63

Vendas de Viaturas

AMBULÂNCIA E JEEPS

Chama-se a atenção a quem interessar que no **Diário Oficial** Estado do Rio de Janeiro, Seção I — Fls. 10 — do dia 9 de setembro de 1963 — Foi publicado a Concorrência Pública n.º 1/63 referente à Alienação de Veículos, a se realizar no dia 23 de setembro, às 14 horas, na Delegacia Regional, sito na Rua da Conceição n.º 99, 12.º andar, Niterói.

O material a ser alienado encontra-se depositado na Rua Coronel Serrado n.º 470, em São Gonçalo, onde poderá ser examinado pelos interessados, diàriamente, das 12 às 16 horas, exceto aos sábados.

1.º LOTE

N.º de ordem		Discriminação
183	Ambulância	Chevrolet 1950
192	Ambulância	Chevrolet 1952
196	Ambulância	Chevrolet 1954
215	Ambulância	Chevrolet 1954

2.º LOTE

N.º de ordem		Discriminação
242	Ambulância	Ford F-250 1956
309	Ambulância	Ford F-250 1956
249	Ambulância	Ford F-250 1956

3.º LOTE

N.º de ordem	Discriminação
378	Jeep Willys 1958
379	Jeep Willys 1958

A COMISSÃO DE ALIENAÇÃO

Assinat.: ilegíveis

AVISOS RELIGIOSOS

São Judas Tadeu

Agradeço graças — José.

SÃO JUDAS TADEU

Agradeço a graça recebida. — D. L. F.

SÃO JUDAS TADEU

Agradeço a graça alcançada — Marina.

LINDALVA DA CRUZ MIRANDA

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 19, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Por mais êsse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece. (P

Fernando Horacio Haddock Lobo

(ADVOGADO)

(MISSA DE 7.º DIA)

A família e amigos de — FERNANDO HORÁCIO HADDOCK LÔBO — farão rezar hoje, quarta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária, missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma. (P

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

EDITAL

A Diretoria da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, de acôrdo com o que dispõem a alínea "b" e o parágrafo 1.º do artigo 26 dos Estatutos, vem, pelo presente, convocar os delegados das Federações filiadas, junto ao Conselho de Representantes da entidade, para a reunião do referido órgão, que será realizada no próximo dia 20 (vinte) do corrente mês de setembro, às 17 (dezessete horas), na sede social, na Avenida Calógeras, 15, nono andar, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, para tratar da Retificação do Orçamento do Exercício de 1963.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1963.

A DIRETORIA

CEAC articulará trabalhos dos órgãos públicos que têm atividades com o café

"Contrôle da utilização dos recursos oficiais ou da disposição dos bens públicos não é intervenção estatal", disse o Ministro Egydio Michaelsen — "Setores do câmbio, financiamento e regras de comercialização precisavam realmente deliberar harmônicamente com a mais urgente capacidade de decisão", afirmou o Ministro Carvalho Pinto — O Senador Nélson Maculan, Presidente do IBC, assegurou a colaboração dos setores da Autarquia.

A Comissão Executiva de Assistência à Cafeicultura (CEAC), recentemente reestruturada por decreto presidencial, foi ontem instalada no Gabinete do Ministro da Indústria e do Comércio, sendo empossados os seus membros, respectivamente: Presidente, o Sr. Ministro da Indústria e do Comércio, Dr. Egydio Michaelsen; Representante do Ministro da Fazenda, o Sr. Ronaldo Costa; Representante do Instituto Brasileiro do Café, o próprio Presidente, Senador Nélson Maculan; Representante da Junta Administrativa do IBC, o seu Presidente, Coronel Francisco de Paula Soares Neto.

Pelo Sr. Ministro da Indústria e do Comércio foi designado Secretário o Sr. José Fernandes Campos.

Ainda no mesmo ato S. Excia. declarou que, em suas faltas e impedimentos, será substituído pelo Sr. Dr. Marcial Dias Pequeno.

Presidindo os trabalhos, o Ministro Egydio Michaelsen proferiu o seguinte discurso:

O decreto n.º 51 996-A de 10 de maio de 1963, reestruturou a Comissão Executiva de Assistência à Cafeicultura, na gestão do meu eminente antecessor, o Ministro Antônio Balbino.

É pacífica a necessidade de providências urgentes para coordenar e racionalizar a intervenção dos vários órgãos federais cumulativamente competentes nos assuntos atinentes à economia cafeeira do País. A CEAC, originalmente criada pelo Decreto n.º 41 651, de 4 de junho de 1957, não mais poderia assumir tais encargos, em virtude das alterações havidas na estrutura administrativa do País e da reformulação de sua política cambial e financeira.

Eram legítimos os motivos que levaram os anteriores Ministros da Indústria e Comércio e da Fazenda a submeter à aprovação do Senhor Presidente da República a proposta de reestruturação da CEAC.

Alegaram, alguns, na época, que êsse decreto era estatizante e que retirava do Instituto Brasileiro do Café o contrôle da execução da política cafeeira e que transferia para a CEAC algumas das funções de formulação da política cafeeira, de competência originária da Junta Administrativa do IBC.

Como se verificou, tal não ocorre. A reestruturação da CEAC não amplia em favor do Govêrno Federal os podêres para interferir na economia cafeeira. As funções da CEAC são, essencialmente, as de contrôle da aplicação de recursos oficiais, inclusive creditícios, e de programação das vendas de café de estoques governamentais.

O contrôle da utilização de recursos oficiais ou da disposição de bens públicos não é intervenção estatal. É, antes, sábia medida de defesa dos interêsses da coletividade.

A nova estrutura da CEAC da mesma forma não diminui os podêres de competência do IBC. Não se cogitou de restringir o poder decisório da Junta Administrativa do IBC. A supervisão pelo Govêrno Federal das atividades dêsse órgão colegiado já está estabelecida de forma satisfatória pela lei n.º 1779.

Constitui a CEAC, em sua nova fase, um órgão precìpuamente coordenador das atividades governamentais. Reconhece o Decreto n.º 51 996-A uma realidade, isto é, a necessidade de perfeito entrosamento dos órgãos federais, que, — sem prejuízo de competência funcional do IBC — atuam nos campos específicos da política cambial, contrôle da exportação e financiamento bancário, que são todos setores de interêsse para a economia cafeeira. A ação da CEAC se harmonizará, portanto, com as atribuições de outros órgãos que se ocupam de assuntos cafeeiros.

Ao declarar instalada a CEAC, ressalto, ter ela a missão precípua de coordenar, estudar e informar. Não subtrairá parcela de competência ou de responsabilidade de outros órgãos. Não se prestará a finalidades que não sejam rigorosamente permitidas pela legislação em vigor.

Ao comércio e à lavoura cafeeira, pois, o govêrno dirige palavras de tranqüilidade e de confiança, solicitando que prestem sua cooperação e seu apoio à nova fase da CEAC.

Essa colaboração se torna particularmente importante neste momento, em que o panorama da economia cafeeira nacional se vê profundamente alterado pelos efeitos de calamidade pública do Paraná e pelo início do funcionamento do Convênio Internacional do Café.

O Ministério espera que, associado aos demais órgãos com competência na matéria, à lavoura e ao comércio, poderá ser equacionada a política cafeeira brasileira.

É com satisfação que registramos a presença do Professor Carvalho Pinto, ilustre Ministro da Fazenda. Sua experiência de administrador e suas qualidades de homem público vêm dando completo apoio à tarefa interministerial comum de consolidação da economia cafeeira. Graças à sua alta compreensão dos problemas econômicos do País e à importância que atribui ao trabalho de equipe, puderam os Ministérios da Fazenda e da Indústria e do Comércio, trabalhar em estreita cooperação e harmonia, particularmente no que tange à supervisão da política cafeeira.

A instalação da CEAC é, em certo sentido, uma ratificação dessa solidariedade de esforços e de perfeita identidade de pontos-de-vista entre as Secretarias do Estado.

O Ministério da Indústria e do Comércio terá a preocupação de continuar estimulando êsse entendimento, facilitando por todos os meios a seu alcance o programa de consolidação e expansão da economia nacional, alto objetivo do Govêrno do eminente Presidente João Goulart.

A seguir, o Ministro da Fazenda, Professor Carvalho Pinto, acentuou a significação do ato que se estava realizando, passando a discorrer sôbre a importância que o café tem na economia brasileira, quer como elemento pioneiro para a penetração na hinterlândia, quer como animador do desenvolvimento da policultura, quer como grande arrecadador de divisas que permitiram o desenvolvimento da portentosa indústria nacional.

O Ministro acentuou que estávamos diante de fatos novos, e o primeiro dêles, os novos rumos que ao mercado internacional do café trouxe o Convênio agora instalado em Londres, o qual permitirá uma adequação crescente da produção às necessidades do consumo e assegurará mais que uma estabilidade de preços, a possibilidade de melhoria prudente nas cotações internacionais.

Confirmou as palavras do Ministro da Indústria e do Comércio no sentido de que a Comissão Executiva de Assistência à Cafeicultura (CEAC) se propõe a articular os trabalhos dos diversos órgãos do Poder Público que têm atividades definidas no setor do café. Os setores incumbidos do câmbio, do financiamento e das regras de comercialização precisavam, realmente, deliberar harmônicamente com a mais urgente capacidade de decisão.

Finalmente, acentuou a harmonia com que age o seu Ministério da Indústria e do Comércio, na conjugação de esforços para bem resolverem os graves problemas da economia nacional.

A seguir o Senador Nélson Maculan confirmou as palavras ministeriais e assegurou a colaboração dos setores sob sua presidência a essa tarefa de articulação de atividades em prol do café que a CEAC se propõe realizar.

Filosofia suspende atividades com atritos de grevistas

NINGUÉM ENTRA

Uma estudante grevista impedia, aos berros, a entrada dos não grevistas

Depois de três horas de incidentes entre grevistas e membros do Grupo de Resistência Democrática, que pretendiam furar a greve da Faculdade Nacional de Filosofia, o Professor Eremildo Viana, seu Diretor, determinou a suspensão das atividades daquela escola, por 48 horas, atendendo a apêlo do Ministro da Educação.

O Professor Sobral Pinto, que leciona Criminologia para o 4.º ano de Jornalismo, não se conformou nem com a greve nem com a providência adotada pelo Diretor da FNFi, tendo declarado ao Ministro da Justiça que arrombará, hoje, as portas da Faculdade para dar sua aula, não importando o que possa acontecer.

INCIDENTES

A Faculdade foi fechada ao meio-dia, mas desde cedo cinco guarnições da Radiopatrulha, dois choques da Polícia Militar e dois carros da Divisão de Polícia Política e Social se mantiveram nas proximidades da FNFi para observar o movimento dos piquetes de greve.

O primeiro incidente ocorreu quando o Professor Sobral Pinto investiu contra um dos piquetes, afirmando que "entraria com seus alunos de qualquer maneira".

Os grevistas barraram-lhe, porém, a entrada, "porque, com êle, os colegas entrariam para furar a greve". O Professor entrou então pela Biblioteca e deu, durante trinta minutos, aula aos cinco seguintes alunos: José Augusto Oliveira Neto, Leda Beviláqua, Osvaldo Gonçalves Gomes, Ana Maria da Costa Ribeiro e outro.

Depois de sua aula o Professor Sobral Pinto tentou entrar acompanhado dos mesmos alunos, no prédio principal da Faculdade, ocasião em que houve um tumulto generalizado, que terminou com a intervenção da Radiopatrulha. Saíram levemente feridos os estudantes Jaime Goldstein e Roberto Argolo.

ILEGAL

O Diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, Professor Eremildo Luís Viana, declarou que a greve é ilegal porque a substituição do nome do Professor Nilton Campos, recentemente falecido, na lista tríplice, foi feita de acôrdo com o Regulamento Interno da Faculdade. Afirmou ainda que os 1 800 alunos da FNFi foram representados por apenas uma minoria de 259 alunos, na assembléia-geral que decidiu a greve. Essa minoria pretende apenas provocar a desordem.

Quanto ao Grupo de Resistência Democrática, constituído por alunos que fazem oposição ao Diretório Acadêmico, tentou, por diversas vêzes, entrar pela porta principal da Faculdade, para furar a greve, contando com o apoio de alunos dos cursos de pré-vestibular Baiense e C.O.S., o que também provocou atritos que exigiram a intervenção da Radiopatrulha.

Os grevistas impediram a entrada dos não grevistas com barricadas feitas com poltronas e cadeiras junto à porta, "para garantir a decisão da assembléia em decretar a greve geral".

Nessa ocasião o patrulheiro Reinaldo Bandez, n.º 1 444, foi atingido na mão e perto de um ôlho por certa porção de piratina atirada do 2.º andar, onde funciona o Laboratório de Química. Foi medicado no Sousa Aguiar, retirando-se em seguida.

BRASÍLIA

Mais tarde os grevistas receberam a visita e o apoio de representantes da UNE, da UME e dos Deputados Paulo Alberto e Edna Lott. A Direção da Faculdade e os representantes do Diretório Acadêmico mantiveram, por outro lado, durante tôda a manhã, contatos telefônicos com o Ministro da Educação e atenderam ao seu convite para irem hoje a Brasília, a fim de procurarem uma solução para o problema.

Depois do convite, o Presidente do Diretório, estudante Sérgio Campos, dirigiu-se aos grevistas afirmando que "a luta continua" e julgou uma vitória o fato de haver o diretor da escola atendido ao apêlo do Ministro Paulo de Tarso, no sentido de encerrar por 48 horas as atividades da Faculdade.

Enquanto isso, uma comissão de alunos do Grupo de Resistência Democrática procurava o JORNAL DO BRASIL para convocar "todos os alunos democratas para a assembléia-geral de amanhã, às 14 horas, e manifestar sua solidariedade ao Diretor da FNFi, Professor Eremildo Viana. Denunciaram, ao mesmo tempo, as atitudes de alguns comunistas durante a greve.

Acrescentaram que um ofício será enviado à Reitoria da Universidade do Brasil, solicitando a expulsão de quatro alunos por agressão a professôres e colegas, durante a greve. O ofício será assinado pela direção da Faculdade.

TROPA FEDERAL

O Professor Sobral Pinto procurou, às 18 horas, o Ministro Abelardo Jurema para protestar contra as violências que sofreu por parte dos grevistas e para pedir tropa federal para garantir a reabertura da escola, ainda hoje.

Acentuou que a reabertura se impunha, a fim de que o princípio da autoridade não fôsse desmoralizado. Classificou de covarde a atitude do Ministro da Educação, determinando o fechamento da escola, empregando igual têrmo para definir o comportamento do Professor Deolindo Couto, Reitor da Universidade do Brasil.

Historiou todos os acontecimentos da manhã e disse em seguida ao Ministro da Justiça que procurou transmitir ao Ministro da Guerra as ocorrências, através de um oficial de seu Gabinete, que estêve no local. Protestou contra a resposta do General Jair Dantas Ribeiro ao seu pedido, que foi muito lacônica:

— Diga ao Professor Sobral Pinto que eu já estou informado — respondera o Ministro da Guerra ao oficial.

MORRO, MAS VOU

Dando murros na mesa do Sr. Abelardo Jurema, o Professor Sobral Pinto declarou em seguida que arrombaria hoje as portas da Faculdade, deixando claro que não podia concordar com a quebra da hierarquia e da disciplina que estava ocorrendo. Iria dar sua aula, pois estava certo de que a maioria dos estudantes deseja assistir às aulas.

O Ministro da Justiça ponderou que nada podia fazer, uma vez que só podiam pedir tropa federal o Ministro da Educação ou o Reitor da Universidade. Também na sua opinião estava certa a medida do Ministro da Educação, mandando fechar a Faculdade, pois assim se evitariam atritos que poderiam ser lamentáveis.

A essa altura o Professor Sobral Pinto declarou que poderia morrer por isto, mas que iria dar sua aula hoje, deixando antes um documento denunciando tudo à Nação.

— Deixo um documento denunciando tudo isto, inclusive a proteção ostensiva que o Governador Seixas Dória, môço a quem não conheço e contra quem nada tenho, vem dando ao policial matador dos deputados de Sergipe.

NOTA OFICIAL

O Diretório Acadêmico da FNFi distribuiu à imprensa nota oficial afirmando que "um pequeno grupo de baderneiros, tendo à frente a Polícia estadual, articulado com o atual diretor, tentou violar a decisão dos estudantes da Faculdade.

Diante de todos êsses acontecimentos, diante de nossa posição firme, vendo fracassadas tôdas as manobras no sentido de derrotar nosso movimento, manobras das quais participou o Sr. Eremildo Viana, viu-se o diretor obrigado a aceitar a solicitação do Ministro Paulo de Tarso fechando a Faculdade por dois dias. Em outras palavras, obrigamos, com a eficácia de nosso movimento, o fechamento da Faculdade.

Esta foi mais uma vitória da Unidade. Levamos a nossa greve até o final: a Faculdade ficará fechada até quinta-feira. O Presidente do DA e o colega Elias Mansur irão, a Brasília amanhã, dia 18, conversar com o Ministro da Educação. Esperamos que o Sr. Paulo de Tarso, cujas posições democráticas têm merecido nosso apoio, seja incisivo na rejeição da lista tríplice".

Também a UNE distribuiu nota oficial apoiando a greve.

Ivo comprou cargo de Prefeito de Brasília por 300 milhões, diz Rafael

Brasília (Sucursal) — O Deputado Abel Rafael (PRP-Minas) denunciou ontem o Sr. Ivo de Magalhães de ter comprado, por Cr$ 300 milhões, "o seu cargo de Prefeito de Brasília, por prazo certo, ao Sr. Eugênio Caillard, auxiliar direto do Presidente da República", acrescentando que êle gastou, êste ano, mais de Cr$ 100 milhões "para subornar a imprensa".

Essas denúncias e outras constam de ofício enviado pelo Sr. Abel Rafael, com o apoio do Sr. Pedro Marão (PTN - São Paulo), ao Presidente da Comissão do Distrito Federal da Câmara, Deputado Guilherme Machado, que indicou, para apurá-las, os Srs. Valério Magalhães, Marcelo Sanford, Ludovico de Almeida, Magalhães Melo e Giordano Alves.

O OFÍCIO

É o seguinte o ofício que denuncia o Prefeito de Brasília:

"Exm.º Sr. Presidente da Comissão do Distrito Federal:

Considerando que a Câmara está com pletora de CPI e que não convém criar outra para os fatos abaixo relacionados; considerando que a Comissão do Distrito Federal, por fôrça regimental, tem os podêres de uma comissão apuradora de tudo quanto se refira ao Distrito Federal; considerando que essa comissão tem dado inequívocas provas de interêsse pela administração de Brasília:

Vêm os deputados abaixo assinados requerer a V. Ex.ª suas providências no sentido da apuração de responsabilidades sôbre os fatos delituosos que, envolvendo o Govêrno do Distrito Federal, já são do domínio público, ventilados constantemente pela imprensa e correntes nos comentários dos Srs. Deputados ou em discursos na tribuna da Casa:

A) O Prefeito Ivo de Magalhães foi demitido, a bem do serviço público, depois de inquérito administrativo, pelo Govêrno da Guanabara; B) O Prefeito atual comprou seu cargo por Cr$ 300 milhões por prazo certo, ao Sr. Caillard, da Casa Civil da Presidência da República; C) Êste ano o Prefeito Ivo de Magalhães gastou mais de Cr$ 100 milhões para subornar indiretamente a imprensa escrita e falada, fazendo propaganda até do transporte urbano, de que a Prefeitura tem monopólio; D) Não há concorrências públicas; E) Há desvios de materiais da Prefeitura e da Novacap; F) Há desvios de produtos das granjas; G) O Presidente e diretores da Novacap, bem como testa-de-ferro do Prefeito, compraram imóveis da Novacap, sem concorrência e por preço ínfimo; H) Admissão, como funcionários, com ordenados de Cr$ 150 mil a Cr$ 300 mil, de jornalistas e outras pessoas, que nem sequer residem em Brasília; I) Não aprovação de contas, pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal, em processos que se arrastam indefinidamente; J) Desídia caracterizada pela falta de proposta orçamentária; L) Compras indevidas para as residências do Prefeito e do Presidente e diretores da Novacap, desde faqueiros de prata a berços de criança; M) Irregularidades no processo das projeções números 2 e 3 da SQ. 103/Sul, conforme protocolo número 32 890/61; N) Irregularidades no convênio entre a Novacap e a Fundação da Casa Popular, para criação de fundo rotativo destinado à conclusão de casas no Núcleo Bandeirante; O) Funcionalismo fantasma; P) Desvio do resultado do inquérito na S. A. B., cujo superintendente, Jorge Martins, é parente do Prefeito e continua recebendo polpudos ordenados, a despeito de haver sido provada sua desonestidade e estar afastado do cargo."

Jornaleiro tido como morto estava há 36 dias prêso no quartel da Vila Militar

O Delegado do 23.º Distrito Policial, Sr. Vilarinho, ouviu ontem o depoimento do jornaleiro José Gonçalves Ávila, que há 36 dias se achava prêso, sem culpa formada, no quartel da Polícia do Exército, na Vila Militar, enquanto sua família, não o tendo localizado em nenhum distrito policial, já o julgava morto.

O detective Inácio dos Santos, encarregado pelo Delegado Vilarinho de efetuar diligências sôbre o caso, apurou que o jornaleiro José fôra encaminhado àquela corporação militar sob a acusação de ter roubado uma vaca nos terrenos do campo de Gericinó. Um funcionário da Alfândega, Carlos de Oliveira, vulgo *Carlos Perneta*, acusou José Gonçalves ao Tenente Godói pelo roubo do animal.

VINGANÇA

Carlos Perneta, segundo foi apurado pela Polícia, possui uma criação de gado na localidade de Pompéia, e as autoridades acreditam que a denúncia por êle feita não tenha fundamento, mas corresponda à vingança relacionada com outro fato que não o furto.

Ao acusar o jornaleiro à Polícia do Exército, Carlos Perneta indicou, inclusive, onde êle se encontrava: prêso no Comissariado de Anchieta sob a acusação de furto de anel, embora nada tenha sido provado, nesse sentido, pela Polícia.

O DEPOIMENTO

Tendo em vista que no depoimento José Gonçalves Ávila acusou ter sofrido maus tratos e afirmou ter equimoses provenientes das violências sofridas, o Delegado do 23.º DP o encaminhou, ontem mesmo, ao Instituto Médico Legal, a fim de ser submetido a exame de corpo delito.

A Polícia está realizando diligências visando levantar nomes de outras pessoas a serem ouvidas na Delegacia dentro das próximas horas, inclusive os policiais do Comissariado de Anchieta, onde José Ávila estêve prêso, antes de ser transferido para o quartel da PE.

INQUÉRITO

A Superintendência da Polícia Judiciária já determinou instauração de inquérito para apurar as responsabilidades da injustificada prisão do jornaleiro durante 40 dias, ainda mais com a agravante do perigoso precedente de um civil ser mantido prêso numa corporação das Fôrças Armadas por acusação de delito que foge à alçada militar.

A família de José Gonçalves Ávila já o considerava morto, pois segundo a informação da Superintendência de Polícia Judiciária, em resposta ao pedido de habeas-corpus, o jornaleiro havia sido pôsto em liberdade no dia 8 de agôsto, dia em que fôra transferido para a prisão do Exército.

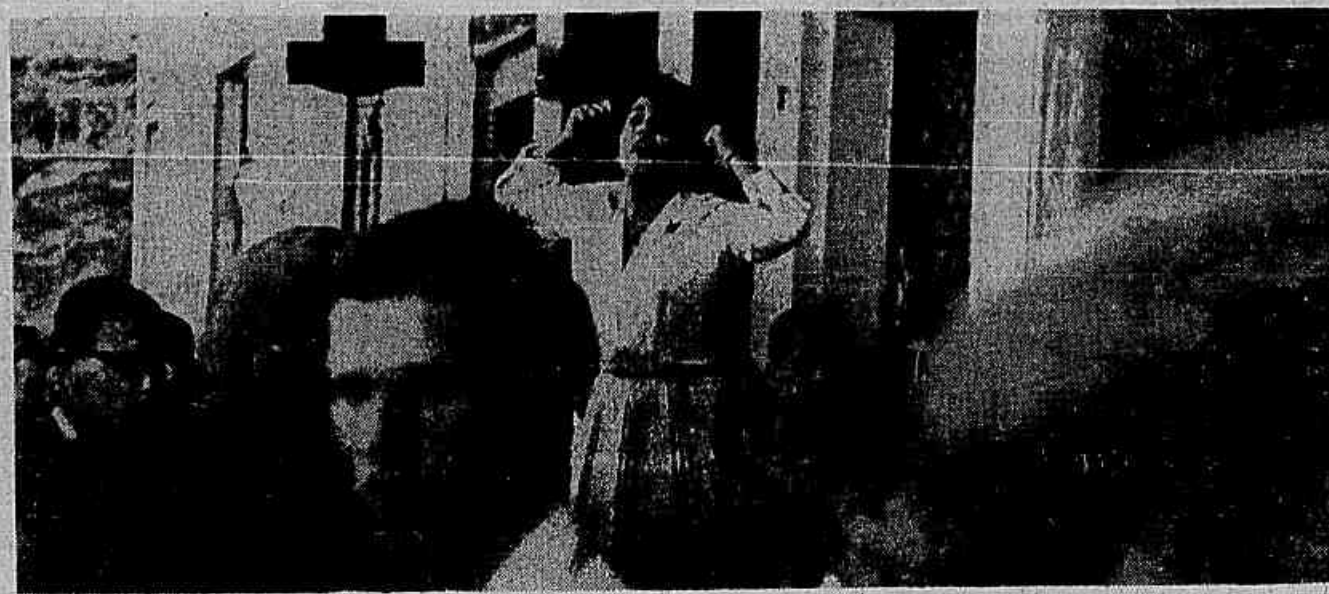
Juiz diz que redobrará punições aos comerciantes em represália à Justiça

Niterói (Sucursal) — O Juiz Décio Itabaiana informou ao JORNAL DO BRASIL que vai redobrar as punições aos comerciantes desonestos, em represália ao Tribunal de Justiça, que concedeu habeas-corpus a três estabelecimentos comerciais fechados por sua determinação porque estavam majorando preços e sonegando os produtos alimentícios.

Acrescentou que vai também intensificar a fiscalização sôbre os fabricantes e distribuidores de gás — Ultragás e Gasbrás — que estão vendendo o produto com pêso inferior ao indicado nas notas de venda.

CIRCULAR

O Delegado de Economia Popular, Sr. Bela Pascoto, distribuiu ontem aos comerciantes do Estado do Rio uma circular aconselhando-os a "cumprirem rigorosamente o tabelamento dos produtos e gêneros alimentícios, a fim de evitarem prisões e fechamento de suas casas comerciais". Avisou também aos comerciantes estrangeiros que, se forem condenados, poderão ser expulsos do País de acôrdo com a lei.

O Sr. Bela Pascoto fêz um apêlo ao público no sentido de que se esclareça sôbre os preços de tabela dos produtos alimentícios e que leve as irregularidades ao conhecimento da Delegacia de Economia Popular ou de qualquer distrito policial.

Servir média e pão francês já é obrigação para quem negocie com café e açúcar

O Delegado Regional da Sunab, Sr. Normélio Ramos, informou que, de acôrdo com a portaria em vigor desde ontem, os bares, cafés, lanchonetes ou qualquer estabelecimento que negocie com açúcar, leite e café, são obrigados a servir, sempre que solicitados pelo consumidor, média e pão francês, com ou sem manteiga, e copo de leite.

Informou que a medida se estende às boates que fôrem instaladas após a portaria ter entrado em vigor, assegurando que, para o seu cumprimento, agirá com severidade, multando os infratores em até Cr$ 2 100 mil.

TABELA

De acôrdo com a nova tabela são os seguintes os preços dos produtos, que estão em vigor desde ontem: média, Cr$ 16; pão sem manteiga, Cr$ 10; pão com manteiga, Cr$ 13 (do tipo francês); leite em copos de 200 cc e 300 cc, respectivamente, Cr$ 20 e Cr$ 30 (sendo que o aumento do conteúdo do produto não autoriza a majoração dêsses preços).

FEIJÃO

O feijão e o arroz sofreram aumento, ontem, na Bôlsa de Gêneros Alimentícios da Guanabara em Cr$ 2 mil e Cr$ 1 mil por saco, respectivamente. O feijão tipo uberabinha, que era vendido no atacado a Cr$ 9 mil passou para Cr$ 11 mil, enquanto o prêto-polido, de Santa Catarina, passou de Cr$ 7 500 para Cr$ 9 500, por saca. Ambos os produtos, por fôrça dêsses aumentos, deverão ser vendidos, no varejo, a Cr$ 240 o quilo, ainda esta semana.

PÃO

A Sunab proibiu ontem os moinhos de continuarem entregando sacas de farinha às padarias, por não terem recolhido ao Banco do Brasil a diferença de preço correspondente ao aumento do produto.

A medida poderá ocasionar o fechamento dos moinhos, não sendo esperado, entretanto, qualquer crise no abastecimento do pão, pois um grande número de panificações, — mais de 1 500 — continuarão em funcionamento.

EM S. PAULO

A Coap, em São Paulo, informou que iniciará segunda-feira a venda, diretamente ao público, de 100 mil sacas de feijão, que lhe foram remetidas pela Sunab. O quilo do feijão custará Cr$ 105. Várias firmas paulistas, em colaboração com a Coap, iniciaram ontem a importação de óleos comestíveis produzidos no Nordeste.

NA BAHIA

Durante a instalação, no dia 21, do Encontro dos Prefeitos de Cipó, na Bahia, o Governador Lomanto Júnior debaterá o problema de abastecimento de carne verde a Salvador, que está em colapso, devido à morte continuada das reses, em conseqüência das sêcas, fato que provocou o abandono do abate por parte do Frigorífico São Francisco.

Comerciários cariocas vão ter bonificação de 27% a partir de 1 dêste mês

O Presidente da Federação do Comércio Varejista do Estado da Guanabara, Sr. Ariosto Lopes Bernacchi, anunciou, ontem à noite, que vai ser concedida, espontâneamente, uma ajuda de custo de 27 por cento aos comerciários, que será calculada sôbre o salário resultante do último acôrdo dêste ano.

Os empregados que percebem salários mistos terão o aumento calculado sôbre a parte fixa, não podendo, entretanto, a ajuda de custo ser inferior a Cr$ 6 mil. Será devida a partir de 1 de setembro e não será considerada para efeito de gratificação de Natal.

ASSEMBLÉIA

O Presidente da Federação do Comércio Varejista da Guanabara, disse ao JORNAL DO BRASIL que a decisão foi tomada ontem, em assembléia que contou com a presença de 20 Presidentes de sindicatos patronais, que resolveram dar o aumento àqueles que sejam ou possam ser associados do Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado da Guanabara.

Acentuou o Sr. Lopes Bernacchi que a assembléia se baseou, para dar essa percentagem, nos dados fornecidos pelo SEPT, segundo os quais, no período de 3 de março a 30 de agôsto dêste ano, o custo de vida teve um aumento de 27 por cento. Disse também que o acôrdo será homologado pelo Ministro do Trabalho, a fim de evitar que uns comerciantes concedam o aumento e outros não.

A percentagem também deverá ser excluída do pagamento do 13.º salário, dada a espontaneidade da iniciativa.

Concluiu dizendo que "o aumento não se aplicará às firmas de categoria econômica correspondente que, na ação de cumprimento do acôrdo, comprovaram situação deficitária. Nenhum aumento poderá ser superior a Cr$ 20 mil mensais."

QUEREM 30%

Niterói (Sucursal) — O Sindicato dos Comerciários da Capital fluminense solicitou, ontem, ao Delegado Regional do Trabalho, Sr. Bibiano Tôrres, mesa-redonda com os representantes patronais, para reivindicar 30 por cento de abono de emergência, a partir do dia primeiro de setembro.

Segundo informações do Presidente da entidade, Sr. José Mandarino, os patrões estão condicionando a concessão do abono ao relaxamento no cumprimento do horário único de funcionamento do comércio, instituído há um mês pelo Prefeito de Niterói. Os comerciários afirmam que não abrirão mão do benefício da lei municipal e solicitaram ao Prefeito maior fiscalização, pois a maioria das lojas continua desrespeitando o horário único, encerrando suas atividades após as 18 horas.

Festa a Raja Gabaglia no I Centenário

Foi comemorado ontem, na Escola Nacional de Engenharia, o I Centenário de nascimento do Professor e escritor Eugênio Barros Raja Gabaglia, em solenidade a que estiveram presentes intelectuais e altas autoridades civis e militares.

Entre as pessoas que se fizeram ouvir destacou-se o orador oficial, Sr. Maurício Joppert, que focalizou a inteligência e a cultura do homenageado, narrando alguns episódios da infância e da vida do Professor Raja Gabaglia.

CIENTISTA

O Reitor da Universidade do Estado, Prof. Haroldo Lisboa da Cunha, fêz uma exposição das teses e trabalhos do Prof. Raja Gabaglia no campo da Matemática, destacando o seu papel e critério de cientista.

Por fim, o Almirante Álvaro Alberto reportou-se à passagem do Professor Raja Gabaglia pela Escola Naval, onde foi catedrático.

Segurança de Celso contra Badger está em pauta hoje na Justiça do Est. do Rio

Niterói (Sucursal) — O mandado de segurança impetrado pelo ex-Governador Celso Peçanha contra ato do Governador Badger Silveira, que o exonerou do cargo de Ministro-Procurador do Tribunal de Contas, está na pauta da sessão de hoje das Câmaras Reunidas do Tribunal de Justiça. O advogado do ex-Governador, Sr. Ivair Nogueira, tentará adiar mais uma vez a apreciação da matéria, pois teme uma derrota fragorosa.

Circulam rumôres de que o Sr. Celso Peçanha será derrotado por 7 a 4, tendo a seu favor os votos dos Desembargadores Braga Land, Nestor Perlingeiro, Souto Maior e Cumplido de Santana. O relator do mandado, Desembargador Ari Fontenele, já deu parecer contrário ao feito, destruindo a argumentação do advogado Ivair Nogueira de que o seu constituinte, por ter exercido durante 12 anos diversos cargos públicos, havia adquirido estabilidade legal.

INTERPRETAÇÃO

O relator do mandado, que negou no início da tramitação do feito a medida liminar, disse, em seu parecer, que os cargos públicos ocupados pelo Sr. Celso Peçanha, em tempo de serviço, poderiam ser contados apenas para efeito de aposentadoria, mas nunca para garantir direitos.

A interpretação do Tribunal de Justiça, em todos os mandados de segurança que denegou, é a de que a estabilidade deve ser adquirida no cargo e não no Estado.

Cubanos acampam diante da Embaixada britânica, em busca de seqüestrados

Um grupo de exilados cubanos no Brasil acampou ontem em frente à Embaixada britânica no Rio de Janeiro, de onde só pretende sair depois que o Govêrno de Londres der uma explicação de seu silêncio ante a negativa do Primeiro-Ministro Fidel Castro em devolver os 19 contra-revolucionários cubanos presos no dia 13 de agôsto no território inglês de Caio Arguila, nas Baamas.

Os manifestantes cubanos disseram que o movimento está sendo feito simultâneamente em todos os países latino-americanos e nos Estados Unidos, onde se realizou, recentemente, um comício a que compareceram mais de quatro mil pessoas "para protestar contra a insolência de Fidel Castro" ao negar-se entregar os cubanos seqüestrados ao Govêrno britânico.

ORGANIZAÇÃO

Um dos organizadores do movimento no Rio de Janeiro, estudante Carlos Valdesuso, aluno do curso de Sociologia da Pontifícia Universidade Católica, disse ontem que o acampamento diante da Embaixada britânica está sendo orientado pelo Diretório Revolucionário Estudantil.

Os integrantes do acampamento entregaram ontem à Embaixada britânica a seguinte carta:

"Excelência,

Respeitosamente nós, exilados cubanos no Brasil, nos dirigimos a V. Excelência para solicitar que comunique ao Govêrno de Sua Majestade nossa veemente solicitude de ação enérgica com respeito à insolente resposta do Govêrno comunista de Cuba no caso de nossos patrícios seqüestrados em 13 de agôsto em Caio Arguila, território inglês das Baamas.

Encontramo-nos na porta de vossa Embaixada, esperando vossa resposta."

Ray Charles veio ao Brasil com visto de turista que não deixa ganhar dinheiro

O cantor Ray Charles entrou irregularmente no Brasil pois, para cantar e ganhar dinheiro, precisava de visto permanente ou temporário e o visto que pediu ao Consulado brasileiro de Nova Iorque é de turista, com o qual escapa ao contrôle do fisco mas não pode exercer atividade remunerada.

A irregularidade, descoberta pela Polícia Marítima e Aérea, foi objeto de demorado exame, ontem, à tarde, no Departamento Consular e de Passaportes no Itamarati, onde se chegou à conclusão de que a Lei 7 967, Art. 33, foi desrespeitada e a única solução é fazer Ray Charles sair do País, pedir o visto competente e, aí sim, voltar e ganhar dinheiro.

JEITINHO

O Ministério do Exterior, depois de firmar opinião sôbre o caso, evitou tomar decisões, transferindo a solução aos Ministérios da Justiça e do Trabalho, embora tenha deixado claro que, conforme acôrdo bilateral Brasil-EUA sôbre o assunto, os americanos em nenhum caso tolerariam que artista brasileiro lá se apresentasse nas condições em que Ray veio.

Diante da única solução estritamente legal — sair do País e voltar, querendo, com papéis legalizados — o caso levou, ontem, o susto aos promotores da temporada do cantor, embora seus empresários tivessem declarado que confiam num *jeitinho* junto aos Ministérios da Justiça e do Trabalho.

A direção da TV Excélsior desmentiu, à noite, ter havido qualquer irregularidade no passaporte de Ray Charles, acrescentando que não só o visto e tôdas as exigências legais para entrada no País como o contrato firmado estão rigorosamente dentro da lei.

MEIA CASA

Com o Teatro Municipal parcialmente vazio, Ray Charles, acompanhado por sua orquestra e côro, apresentou-se ontem duas vêzes, à tarde e à noite, e hoje fará suas duas últimas exibições no Rio.

Apesar dos preços reduzidos da *matinée*, apenas a galeria ficou lotada, por môças e rapazes, na maioria, que ao final do programa, marcaram o ritmo com palmas, enquanto alguns chegavam a ensaiar passos de *twist*.

FÃ CLUBE

Ao término de cada apresentação de Ray Charles, grupos de admiradores o esperavam na porta dos fundos do Municipal, mas foram invariàvelmente driblados, porque o cantor conseguiu, sempre, encontrar desguarnecida uma das portas laterais.

Nas duas exibições de ontem, o número mais aplaudido voltou a ser *Samba de uma nota só*, de Antônio Carlos Jobim, que Ray Charles não canta, mas a orquestra executa.

Cultura do povo é tema no Recife

Recife (Correspondente) — Prosseguiram na manhã de ontem os trabalhos do Primeiro Encontro Nacional de Alfabetização e Cultura Popular, com o plenário reunindo-se no Teatro do Parque, para informar sôbre os diversos movimentos que fazem pela alfabetização e a cultura popular no Brasil.

A comunidade Ítalo-Brasileira vê, com satisfação, transformar-se em grata realidade o sonho de possuir seu hospital. Na foto, o momento em que a Diretoria da Sociedade Italiana de Beneficência e Mútuo Socorro assinou, em singela cerimônia, o contrato para a construção do nôvo Hospital Italiano, oferecendo ao povo da Guanabara um modelar e completo conjunto hospitalar dotado, nos seus quatro pavimentos, das mais aperfeiçoadas aparelhagens

Montelepre voltou a sua turma e aprontou firme

Programas com chaves para sábado e domingo no Hipódromo da Gávea

Sábado

1.º PAREO — Às 13 h 50 m — 1 400 metros — Cr$ 300 000,00 — (Grama).

			Kg
1—1	Happy Kid	7	56
2	Ourofan	4	56
2—3	Debo	3	56
4	Tulchan	6	56
3—5	Quinaú	*	56
6	Teverly	1	56
4—7	Hepatan	5	53
8	Hino	2	56

2.º PAREO — Às 14 h 20 m — 1 300 metros — Cr$ 200 000,00.

			Kg
1—1	Kochana	*	56
2	Negélia	*	52
2—3	Ahman	*	56
4	Garra (ex-Guerilla)	3	52
3—5	Anfora	*	54
6	Pitanga	3	54
4—7	Long Line	1	52
8	Bomardonita	*	54

3.º PAREO — Às 14 h 50 m — 1 400 metros — Cr$ 250 000,00.

			Kg
1—1	Chave	5	57
2	Lenoca	*	53
2—3	Caledônia	3	57
4	Hella	1	53
3—5	Aracena	*	53
6	Springlight	2	57
4—7	Toca	4	57
8	Hedrinha	*	57

4.º PAREO — Às 15 h 20 m — 1 500 metros — Cr$ 180 000,00.

			Kg
1—1	Zombeteiro	5	58
2	Tenace	1	58
2—3	Jerobiar	4	58
4	Saxofone	6	56
5	Nilópolis	*	56
3—6	Pater	2	53
7	Xaca-Mayaka	*	58
8	Oculto	*	54
4—9	Londener	*	58
10	Pé de Grilo	3	56
11	Marquinho	*	56

5.º PAREO — Às 15 h 50 m — 1 000 metros — Cr$ 180 000,00 — (Variante).

			Kg
1—1	Envoy	7	54
2	Ben Hur	*	52
2—3	Giraudoux	3	58
4	Jabalin	6	54
3—5	Desertito	1	56
6	Nardal	*	56
7	Condor	4	54
4—8	Zanzo	5	58
9	Aviano	2	54
10	Eulucel	*	56

6.º PAREO — Às 16 h 20 m — 1 500 metros — Cr$ 300 000,00 — (Prova Especial)

			Kg
1—1	Cê-Cê	8	54
2	Bluebell	1	54
2—3	Beira Alta	2	54
4	Qualopa	7	53
3—5	Bocela	*	60
6	Gala	6	54
4—7	Valeska	5	54
8	Que Praça!	3	54
9	Gralha	4	53

7.º PAREO — Às 16 h 55 m — 1 300 metros — Cr$ 180 000,00 — (Betting).

			Kg
1—1	Grasseta	6	54
2	Sharmin	4	52
2—3	Fair Key	*	56
4	Falamota	*	54
5	Peggy	1	56
3—6	Suzuki	*	50
"	Sidarta	3	50
7	Niguita	*	50
4—8	Kikinha	*	50
9	Bomarounda	5	54
"	Que Fazer?	2	52

8.º PAREO — Às 17 h 30 m — 1 800 metros — Cr$ 220 000,00 — (Betting).

			Kg
1—1	Bedel	6	58
"	Bogardo	*	54
2	Gasparino	*	58
2—3	Scotland Yard	2	58
4	Gangster	4	58
5	Navarone	*	58
3—6	Mar Verde	*	58
7	Boa Vida	1	58
8	Bozó	*	54
4—9	Rápto	5	58
10	Brâmane	3	58
11	Montejota	*	54

9.º PAREO — Às 18 h 05 m — 1 000 metros — Cr$ 180 000,00 — (Variante) — (Betting).

			Kg
1—1	Alone	*	58
2	Shift	4	56
2—3	Nibor	*	58
4	Meu Amigo	*	56
5	Meu Chefe	3	58
3—6	O. K.	2	56
7	Va-T-En	*	58
8	Nilópolis	*	58
4—9	Cafuné	1	56
10	Até Lá	*	56
11	Barra Sêca	*	56

Domingo

1.º Páreo — Às 14 horas — 1 200 metros — Cr$ 220 000,00

			Kg
1—1	Clog	*	58
2	Bille Dove	*	58
2—3	Al Rincone	5	58
4	Pedra Preta	*	58
3—5	Belga	4	58
6	Nova Delli	*	58
4—7	Cadio	1	58
8	Glinda	2	58
9	Flor do Campo	3	58

2.º Páreo — Às 14h 30m — 1 600 metros — Cr$ 300 000,00.

			Kg
1—1	Across	5	56
2—2	Don Juan	4	56
3	Tamborim	1	58
3—4	Van Gogh	2	56
5	Apis	7	56
4—6	Ramadan	6	56
7	Destaque	3	56

3.º Páreo — Às 15 horas — 1 500 metros — Cr$ 250 000,00.

			Kg
1—1	Conta	4	57
2	Papilion	7	57
2—3	Miss Leocádia	3	57
4	Mazuá	2	57
3—5	Harmônica	5	57
6	Volânia	8	57
4—7	Estrêla do Beduino	1	57
8	Rivabela	6	57
9	Riquinha	9	57

4.º Páreo — Às 15h 30m — 1 300 metros — Cr$ 180 000,00.

			Kg
1—1	Pelega	3	54
2	Faro	*	52
3	Juca Pato	8	56
2—4	Juvita	*	52
5	Aldy Mirian	2	52
6	Satélite	9	54
3—7	El Tip	4	56
8	Harascema	5	52
9	Prosaico	6	54
"	Bafafá	*	52
4-10	Crystal Park	*	56
11	Patricinha	7	54
12	Chesterfield	1	54
"	Ticão	*	54

5.º Páreo — Às 16 horas — 1 500 metros — Cr$ 250 000,00.

			Kg
1—1	Cowboy	*	57
2	Introito	5	57
2—3	Mihuil	9	57
4	Raj-Mahal	2	57
3—5	Nerau	1	57
6	Riemar	3	57
7	Marglem	4	57
4—8	Imbros	6	57
9	Homel	7	57
10	Vovô Maciel	8	57

6.º Páreo — Às 16h 35m — 1 500 metros (Prêmio Alfredo Santos) Cr$ 400 000,00 — (Betting).

			Kg
1—1	Comanchera	10	59
2	Kilpar	*	56
3	Clicé	3	56
2—4	Cousa	4	55
5	Corda	7	55
6	Intruja	*	56
3—7	My Reine	5	56
"	Lady Champagne	8	60
8	Arlesiana	9	60
9	Qualopa	2	55
4-10	Moyara	*	55
11	Hullabaloo	6	55
12	Fiorana	*	56
13	Gralha	1	53

7.º Páreo — Às 17h 10m — 1 200 metros — (Variante) — (Betting) — (Areia) — Cr$ 250 000,00.

			Kg
1—1	Byng	10	57
"	Pierrot Sonhador	3	57
2	Carcler	2	57
3	Oldan	*	57
2—4	Araticum	*	57
5	Miraqueta	4	57
6	J. I.	8	57
7	Dompier	9	57
3—8	Carducci	1	57
9	Cecéu	11	57
10	Sacripant	6	57
11	Good Prince	5	57
4-12	Caro Nome	7	57
13	Pampilho	*	57
14	Patalou	*	57
15	Beautiful Boy	*	53

8.º Páreo — Às 17h 45 m — 1 200 metros (Variante) — (Betting) — (Areia) — Cr$ 250 000,00.

			Kg
1—1	Sky	6	57
2	Pinta Pura	2	57
3	Lenoca	*	57
2—4	Signerina	10	57
"	Society Girl	3	57
5	Beloca	8	53
3—6	Chelpa	9	57
"	Cortês	1	57
7	Scylla	11	57
4—8	Caramba	5	57
9	Belle Image	4	57
10	Miss Leocádia	7	53

W. Aliano acha Across muito bom, e diz que deve ganhar domingo

Válter Aliano declarou à reportagem do JORNAL DO BRASIL, que tem muitas esperanças no seu potro Across e espera uma grande atuação logo na sua primeira apresentação nas pistas.

— Across é um filho de Birikil — disse — e tenho muita esperança em suas atuações. Vai estrear com um trabalho de 1 600 metros em 105", com parciais de 51" para os 800 metros, 64" para o quilômetro, e reta em 41", finalizando os últimos 200 metros em 13". Trabalhou sòzinho e acredito que possa vencer, sem ser barbada.

CÊ-CÊ

Quanto a Cê-Cê, o profissional considera uma boa carreira, e tem mêdo sòmente do tempo que sua pupila ficou sem correr, porque vem de um descanso necessário.

— Cê-Cê volta bem, e não afirmo que esteja no último furo, mas vai endurecer a carreira para as principais adversárias. Tem um trabalho de 101" para os 1 500 metros, sem preocupação de melhor marca. É uma égua de boa categoria, e tem muita chance de vitória.

Outra boa esperança para a tarde de domingo é Al Rincona, que vem melhorando de corrida para corrida, e já pode ser considerada, agora, como uma carreira de muita chance.

— Al Rincona foi barrada pelo Bequinho, que tem uma outra montaria na prova. Em vista disto resolvi entregar o govêrno da minha pensionista ao freio José Portilho, que deve dar-se muito bem em seu dorso.

Portilho é um pilôto enérgico, e é disto que Al Rincona precisa. É uma égua que deve largar já entre as primeiras. Como vem de corrida, não trabalhou e seu apronto vai ser bem suave. Com um pouco de sorte, não vai chegar fora do placar.

A última inscrição da semana é a parelha do sexto páreo, My Reine-Lady Champagne que vai correr bem, na pista de grama.

DE ÔLHO E COM FÉ

Um dos favoritos do último páreo de amanhã, Arguapo aprontou, ontem, na Gávea, com um tempo relativamente bom. Depois, tranqüilo, seguiu seu cavalariço até um banho de ducha

Programa da reunião noturna na Gávea com montarias oficiais

1.º PAREO — Às 20 h 30 m — 1 300 metros — Cr$ 220 000,00.

			Kg
1—1	Bliss, J. Portilho	2	58
2	Exedra, A.M. Caminha	5	58
2—3	Rose Rouge, A. Santos	7	58
4	Iava, J. Veiga	6	68
3—5	Poesia, M. Andrade	3	58
6	Nepeg, M. Silva	8	53
4—7	Mazorca, J. Quintanilha	4	58
8	Ira, L. Carvalho	*	58
9	Tetela, A. G. Silva	1	58

2.º PAREO — Às 21 h — 1 300 metros — Cr $220 000,00.

			Kg
1—1	Montelepre, D. P. Silva	*	53
2	Ilfov, J. Veiga	*	54
2—3	Black-Tie, M. Silva	3	54
4	Brevet, A. Santos	*	54
3—5	Rover, J. Correa	1	56
6	Triangulum, M. Andr.	4	54
4—7	Babul, L. Rigoni	2	58
8	Prestige, A. Ramos	5	54

3.º PAREO — Às 21 h 30 m — 1 000 metros — Cr$ 180 000,00.

			Kg
1—1	Arnica, A. Santos	8	53
2	Euclídia, A. G. Silva	3	56
3	Bijuja, N. correrá	6	58
2—4	Negramina, J. Santos	*	58
5	Quelúcia, J. Portilho	5	54
6	La D. Vita, J. Machado	4	56
3—7	Good Eyes, A. Ramos	*	58
8	Minha Rainha, J. Graça	2	58
"	M. Boneca, L. Carvalho	7	52
4—9	Pirralha, J. Marchant	*	53
10	Vispa, M. Andrade	1	58
"	Rosa D'Água, J. Quintanilha	*	56

4.º PAREO — Às 22 h — 1 500 metros — Cr$ 250 000,00.
III Congresso Brasileiro das Assembléias Legislativas

			Kg
1—1	Carduci, J. Fagundes	3	53
2	Siam, J. G. Silva	*	57
2—3	Corumin, M. Silva	4	57
4	El Seibo, M. Andrade	2	57
3—5	P. Valente, A. Barroso	5	57
6	Tio Guimarães, J. Machado	6	57
4—7	Torneio, N. C.		57
8	El Condor, C. R. Carvalho	1	57
"	Aratirim, J. Marchant	*	57

5.º PAREO — Às 22 h 35 m — 1 200 metros — Cr$ 220 000,00 — BETTING.

			Kg
1—1	Zoroca, A. Ricardo	7	58
2	Orangine, M. Nicleviack	3	58
3	Fonteca, D. Moreno	5	58
2—4	Bácora, A. Santos	6	58
5	Predileta, L. Carvalho	8	58
6	Preciosa, J. Fagundes	*	58
3—7	B.B.C., J. Pedro	4	58
8	La Habanera, L. Santos	*	58
9	Balanita, J. Portilho	2	54
10	Que.Guapa, M. Andrade	11	58
4-11	Risha, C. R. Carvalho	*	58
12	Kumi, O. Ricardo	1	58
"	Rocaille, F. Pereira F.º	9	53
"	Garapa, N. C.	10	58

6.º PAREO — Às 23 h 10 m — 1 200 metros — Cr$ 220 000,00 — BETTING.

			Kg
1—1	Lagamar, A. Reis	*	58
2	Anavion, J. Portilho	*	58
3	Ousado, J. Veiga	8	58
2—4	Bluejeans, J. Martins	*	58
5	Balmaz, A. Ricardo	11	58
6	D. Artigas, M. Andrade	2	58
"	Rio Tigre, N. C.	9	58
3—7	Booster, S. Silva	6	58
8	Ramuntcho, D. Moreno	5	58
9	Pery, A. Ramos	7	58
10	Ke-Ir, L. E. Castro	*	58
4-11	Galluzo, A. Santos	1	58
12	Cochicho, R. Freitas F.º	4	58
13	Abastado, N. C.	10	58
14	Odjak, A. G. Silva	3	58

7.º PAREO — Às 23 h 45 m — 1 300 metros — Cr$ 200 000,00 — BETTING.

			Kg
1—1	Quiet Boy, J. Machado	1	58
"	Quotidien, J. Portilho	2	58
2	Estilhaço, L. Carvalho	*	58
2—3	Aresto, A. Santos	*	58
4	Good Year, S. Silva	*	58
5	Challenge, L. Santos	3	58
3—6	Arguapo, F. Pereira F.	*	54
"	Apito, N. C.	*	58
7	Guango, P. Lima	*	54
4—8	Complet, M. Andrade	*	54
9	Zangão, N. C.	5	58
10	M. Túlio, J. Marchant	4	54
11	Quickstep, J. Tinoco	*	58

F. Abreu tem na parelha da corrida noturna sua maior chance da semana

Francisco Abreu considera a parelha Aratirin—El Condor como as suas melhores carreiras desta semana na Gávea, temendo no entanto os animais Curumin e Praça Valente como rivais de primeira linha.

Aratirin forçou turma quando correu contra Shia e Ilaclavo, e volta ao seu verdadeiro páreo como um dos mais prováveis. El Condor não aparece nas pistas há muito tempo, e tem condições para um reaparecimento auspicioso. Aprontaram de parelha, 800 metros em 53", suave, e vão à raia dispostos a vender caro a derrota.

SÁBADO

A parelha do quarto páreo, é a única inscrição do treinador na corrida noturna. Para o fim de semana, Francisco Abreu tem alguns animais que aparecem com chance, nos páreos onde se acham alistados.

— Bomardonita vai correr bem — explicou — no segundo páreo de sábado. É uma égua de muito valor, e tem condições para assustar as favoritas. Ahman, que tem vitória na turma de cima, me parece a maior competidora, logo seguida de Garra que anda tinindo. Bomardonita é uma égua que não pode trabalhar para relógio, tendo passado a distância de 1 300 metros em 90", em apenas um galope de saúde. O seu estado de treino é o melhor possível, e depois da parelha esta é a melhor carreira.

ARACENA

A próxima da corrida de sábado é Aracena, carreira que seu treinador reconhece ser muito difícil, pois a sua pensionista está inclusive forçando turma.

— Aracena está muito bem de estado. O problema é que vai forçando turma. Chave, Caledônia e Hedrinha são os melhores nomes da competição, sendo muito difícil uma vitória. Mas um placê não é totalmente impossível, pois Aracena vai correr na expectativa, para uma partida curta e violenta na reta.

DOMINGO

Passando para a reunião de domingo, o profissional disse que tem sòmente duas inscrições, e as considera com chance reduzida de sucesso.

— Araticum vai correr bem no seu páreo, mas a meu ver terá rivais fortíssimos em Miraqueta, Byng e Carducci. Respeito muito êstes rivais, aconselhando um placê do meu pupilo. Quanto a Pinta Pura, é muito cedo ainda para pretender algo na turma. Acredito que esta seja a pior carreira da semana.

PERY O TRAVÊSSO

O cavalo Pery só trabalha ao lado de um pungo, desta maneira se torna manso e não faz das suas. Ontem, enquanto esperava a vez para trabalhar, passou o tempo todo brincando com o seu escoltinha

Estreantes da semana na Gávea

São os seguintes os estreantes para sábado e domingo no Hipódromo da Gávea:

ACROSS — Masc., castanho, S. Paulo (30-10-60), por Birikil e Acrópole — Criadores: Roberto e Nélson Seabra — Proprietário: Stud Modelo — Treinador: Válter Miguel Aliano.

VOLANIA — Fem., alazão, S. Paulo (30-8-59), por Parati e Tordilita — Criador: Haras Morro Grande — Proprietário: Stud El Rosal — Treinador: Justo Perez.

CARCLOR — Masc., alazão, R. G. Sul (28-9-59), por Corcel e Clorestela — Criador: João Carlos Conrad — Proprietário: Stud Jota Três — Treinador: Orlando Machado Fernandes.

QUE FAZER? — Feminino, castanho, S. Paulo (4-8-57), por Jolly Joker e Henab — Criador: Haras Faxina — Proprietário: Stud Mexicano — Treinador: Alexandre Correia.

PELEGA — Feminino, castanho, R. G. Sul (23-10-57), por Mister e Palaciega — Criador: Edgar de Araújo Franco — Proprietário: Roberto Monteiro de Sá Freire — Treinador: Paulo Morgado.

PRESTIGE — Masc., castanho, R. G. Sul (22-8-58), por Tachito e Macarella — Criador: João Chaves Barcelos — Proprietário: Stud El Rosal — Treinador: Justo Perez.

BALANITA — Feminino, castanho, R. G. Sul (5-9-58), por Fanatique e Lira — Criador e proprietário: A. J. Peixoto de Castro Júnior — Treinador: Manuel de Sousa.

ABASTADO — Masc., castanho, R. G. Sul (4-9-58), por Aram e Alceste — Criador: José Guido Orlandini — Proprietário: Stud Alvorada — Treinador: Roberto Luís Morgado.

Montelepre voltou à sua verdadeira turma, e nos exercícios da semana demonstrou atravessar excelente forma de treinamento. Na madrugada de ontem, o pilotado de Daniel Pinto da Silva assinalou 700 metros em 43" 3/5, arrematando com muita disposição. Se confirmar a forma atual, deverá chegar entre os primeiros na reta de chegadas.

Nos aprontos de ontem, vários parelheiros tiveram atuações destacadas. Entre os melhores, estão incluídos os nomes de Black-Tie, Curumin, Praça Valente, Zoroca, BBC, Quotidien e Aresto. Zoroca, principalmente, chegou ao disco de chegada muito contida por Antônio Ricardo. Saiu dos 600 metros, sem preocupação de tempo, para finalizar 360 metros em 23" 2/5.

BLISS

Bliss (J. Portilho) desceu a reta em 40", de galope largo e Rose Rouge (A. Santos) ao contrário de seu último exercício assinalou a marca de 43" para os 600, dando um autêntico passeio na raia. Nepeg (M. Silva) melhorou para 40" arrematando com sobras. Mazorca (I. Pinheiro) baixou para 39" 2/5, floreando ao lado de uma companheira.

MONTELEPRE

Montelepre (D. P. Silva) subiu e desceu os 700 em 43" 3/5 com grande facilidade. Ilfov (J. Veiga) aumentou para 44", e chega muito sapecado. Black-Tie (M. Silva) baixou para 42" 4/5, correndo muito, o que não é novidade por ser um animal muito ligeiro. Brevêt (A. Santos) os 700 em 44", muito contido pelo seu piloto. Rover (J. Correia) aumentou para 46" à vontade. Triangulum (M. Andrade) deu um passeio na raia de 38" 2/5, para os 600, e Babul (A. Barroso) baixou para 37", sòmente sendo apurado nos últimos 200 metros. Prestige (A. Ramos) iguala mais chega em piores condições.

ARNICA

Arnica (A. Santos) a reta em 40", muito a vontade. Quelúcia (J. Portilho) igualou e chegou da mesma maneira. Good Eyes (A. Ramos) deu um carreirão de 42", para igual distância. Minha Rainha (J. Graça) ao lado de Minha Boneca (Lad.) melhorou a marca para 38" e vinha floreando ao lado da companheira. Pirralha (J. Marchant) deu um pique de 360 em 22" 2/5, correndo muito no final.

CORUMIN

Corumin (M. Silva) à moda da casa, assinalou para os 700, o tempo de 44". Praça Valente (A. Barroso) os 800 em 53" 3/5, de galopinho e sempre pelo centro da raia. El Condor (C. R. Carvalho) chegou agarrado com Aratirim (J. Marchant) em 50" 2/5, para os 800 metros.

ZOROCA

Zoroca (A. Ricardo) saindo dos 600, finalizou os 360 em 23" 2/5, muito contida. Orangine (M. Niclevisk) a reta em 39", com algumas reservas. Bácora (A. Santos) aumentou para 40", muito à vontade. B. B. C. (J. Pedro) deixou ótima impressão ao trazer para igual distância o tempo de 37", à moda da casa. La Habanera (L. Santos) aumentou para 38" não agradando. Balamita (J. Portilho) os 360 em 22", muito apurada. Que Guapa (M. Andrade) os 600 em 35", correndo muito. Kumi (O. Ricardo) chegou junto com Rocaille (F. Pereira F.) em 38" para os 600.

LAGAMAR

Lagamar (A. Reis) deu um passeio na raia de 40" para os 600. Anavion (J. Portilho) melhorou para 39", com algumas reservas. Ousado (J. Veiga) os 700 em 45" 2/5, com grande facilidade. Bluejeans (J. Martins) aumentou para 46", arrematando um pouco apurado. Balmaz (A. Ricardo) baixou para 45", o freio catarinense muito acomodado. Don Artigas (M. Andrade) a reta em 37", desenvolvendo. Booster (S. Silva) os 700 em 45", de galope largo. Ramuntcho (D. Moreno) desceu a reta em 37", com algumas sobras. Pery (A. Ramos) elevou para 38", não agradando. Cochicho (R. Freitas F.) melhorou para 37" 2/5, com melhor desenvoltura. Odjak (A. G. Silva) os 700 em 44' 1/5, agradando.

QUIET BOY

Quiet Boy (J. Machado) a reta em 38", muito à vontade. Quotidien (J. Portilho) ao lado de Roberta (O. Serra) assinalou 700 em 43" 3/5, sobrando ao lado da égua. Aresto (A. Santos) da mesma forma de sempre, aprontou 600 metros em 37". Good Year (S. Silva) os 700 em 45", muito à vontade. Arguapo (F. Ferreira F.) baixou para 43" 1/5, correndo muito nos derradeiros metros. Guango (P. Lima) como sempre a reta em 36", de galope largo. Challenge (J. Marinho) a reta em 38" com sobras. Ke-Ir (L. E. Castro) na reta oposta, fêz os 800 em 50", muito à vontade.

Pista leve

Luiz Reis

1. — José Portilho é jóquei de altos e baixos. Mas não por deficiência técnica. De repente, o José fica desanimado. Por causa de uma suspensão ou outro fato qualquer. O Portilho é um temperamental. Um jóquei que está para o turfe, como estêve o saudoso Heleno de Freitas para o futebol. Vítimas do gênio. Mas, não se diga que é um mau sujeito. Muito pelo contrário. Bom rapaz.

Agora, na casa dos trinta, o Zé mudou muito. Não se parece com o garôto travesso de vinte anos, embora não perdesse a fibra da adolescência.

É por isso que desculpamos José Portilho quando faz zigue-zague. Quando escreve na frente dos adversários — porque o Zé não gosta de perder. Luta até o fim. E como fica desesperado ao perceber que o rival traz mais cavalo.

2. — *Naquela tarde em que Chirua perdeu para Ondula, — como o Zé Portilho esperneava, no lombo da tordilha... E do tipo que, se pudesse, carregaria o cavalo nas costas, quando o bicho estivesse cansado.*

Se Portilho praticasse outro esporte, seria a mesma coisa. Se jogasse futebol, por exemplo, que half duro de roer... E no water-polo? Imaginem o sururú que haveria na piscina, com o Zé a distribuir caldos, até no juiz...

3. — Muitas vêzes, já dissemos a mesma coisa de Portilho. E respeitamos a fôrça de vontade dêsse rapaz. Por exemplo, certa vez ganhou nos Estados Unidos, montando a bridão. Foi um colosso. Jóquei de freio brasileiro, mudando de estilo e vencendo numa terra onde há verdadeiros ases das rédeas.

Aquela vitória do Babão foi um *show*. O páreo já estava perdido. Desde que o Geitoso voltou pelo meio e o Black Orion atropelou por dentro.

4. — *O Babao, que trazia um rush longo, esmorecia e — o que é pior — manheirava. Nem na dupla entraria mais.*

Acontece que o Zé Portilho ficou aborrecido. Era demais, perder um páreo assim, mastigado, ali pela altura das Especiais. Trocou o chicote para a mão esquerda. Aliás, já vinha surrando de canhota. Balançou o cavalo um pouco pra fora. E Bábao reagiu. Nessa hora, não há bom para o Portilho. Nem Bequinho, nem Antônio Ricardo, nem Sir Gordon Richard. Porque quando o cavalo corresponde, Portilho faz das tripas coração.

Semana passada, José ganhou quatro páreos. Pode passar, agora, umas duas semanas sem vencer. Mas, como sempre, dá a virada. E manda quatro pontos para a estatística, como sábado e domingo.

E assim, o carreirista continua a dizer sempre, no diálogo matinal:

— Quem monta?

— O Portilho...

— Então, vão ter que rebolar...

"Forfaits" de amanhã na Gávea

São os seguintes os forfaits para a corrida de amanhã, à noite até o momento no Hipódromo da Gávea: no terceiro páreo, não será apresentada Bijuja. Siam e Torneio desertaram da quarta prova. Garapa fêz forfait no quinto páreo. Rio Tigre e Abastado não correrão na penúltima carreira, e finalmente no sétimo e último páreo temos o forfait de Apito e Zangão.

S. Silva monta com "chance"

O aprendiz S. Silva, que tão boa impressão deixou na tarde de domingo ao vencer com Pinheiral, tem duas montarias para reunião de amanhã, com alguma chance de vitória. Monta Booster na sexta prova e Good Year na carreira final da noite. Com Booster reúne as suas maiores pretensões, pois, êste animal volta com um dos trabalhos dos melhores para a sua turma. Aprontou muito bem, e tem condição para dar ao jovem freio, a sua segunda vitória.

Oto assumiu com preleção longa e treino curto

INÍCIO DE CONVERSA

Depois de onze anos, Oto Glória voltou ao Vasco em momento difícil, segundo êle mesmo disse aos jogadores, numa preleção de quase uma hora

Oto Glória assumiu ontem a direção técnica da equipe do Vasco, com uma preleção de quase uma hora — onde as palavras de incentivo aos jogadores se misturaram às críticas aos sistemas rígidos, ao olé e à indisciplina — e com um individual leve, de apenas 18 minutos, constando de corridas em tôrno do campo e ginástica em movimento.

Durante a preleção, nenhuma referência foi feita ao Bangu, a não ser a de que uma vitória poderia servir de ponto de partida para melhores prêmios no futuro. Depois do treino, porém, Oto Glória mostrava-se confiante, dizendo ter conversado com Tim, em São Paulo, e esperando tirar partido dessa conversa no jôgo de sábado.

CONFIANÇA É TUDO

Sem qualquer rodeio e falando com desembaraço, Oto Glória fêz sua preleção com os jogadores e os dirigentes reunidos dentro do campo, começando por afirmar que os maiores problemas do Vasco não eram os jogadores nem os métodos de treinamento, mas o estado de espírito da equipe, que não lhe parecia muito confiante em si mesma:

— Sou contra os sistemas rígidos, seja êle o 4-2-4, seja o 4-3-3. Para mim, o importante em futebol é a vontade de vencer, o que só se consegue com cabeça fria, despreocupação e iniciativa própria. Assim, se alguém quiser passar a bola a um companheiro, perto ou longe, deve fazê-lo. Se alguém quiser chutar a gol, chute. Se alguém achar que a hora é de um drible, que o faça. Desde que não seja o olé — coisa que condeno em qualquer circunstância — aceito tudo num jogador, pois acho que a iniciativa deve partir dêle mesmo. Não tenham, portanto, mêdo de críticas ou de vaias, pois o mêdo de errar é o nosso maior inimigo.

DISCIPLINA TAMBÉM

Oto Glória fêz questão de ressaltar que, em cada clube onde trabalhou, deixou vários amigos entre os jogadores, muitos dêles seus afilhados e compadres. Disse que espera conseguir o mesmo no Vasco, mantendo semper o espírito de camaradagem que deve haver entre técnico e jogadores, em benefício da própria equipe:

— Só quero que todos respeitem uma hierarquia, também indispensável às relações entre técnico e jogadores. A disciplina deve ficar acima de tudo, pois sou um homem exigente e inflexível nesse ponto. Não tolero palavrões, sou duro em matéria de cumprimento aos horários e não admito a falta de respeito. Os que dormem no clube têm que estar aqui antes das onze, senão passarão a noite fora. Depois dos jogos, não haverá concentração, mas eu aviso que sou conhecedor de todos os cabarés da cidade e que não me será difícil encontrar os que saírem da linha.

MUDANÇA É POUCA

Ainda antes do treino, Oto Glória deu a conhecer o seu programa para esta semana, frisando a importância do jôgo com o Bangu. Hoje, pela manhã, haverá nôvo individual, sendo mantido o horário de chegada ao clube (8h 30m). Amanhã à noite, será feito o único coletivo, devendo os jogadores chegar às 20h. Em seguida, todos farão um ligeiro lanche e ficarão concentrados em São Januário, pois o técnico vetou os hotéis.

Depois do individual de ontem, Oto Glória conversou com os repórteres, deixando claro que o seu propósito é alterar, pouco, o time para sábado. Não disse em que posições, limitando-se a falar na possível volta de Paulinho, que êle pretende o mais cedo possível no time titular. Russo deverá ser o lateral-esquerdo, enquanto Barbosinha, fora da equipe há três rodadas, será o quarto-zagueiro.

ESTÍMULO É MUITO

Sôbre o ponto de partida a que se referira durante a preleção — melhores prêmios no futuro — Oto Gróría explicou depois, aos jogadores, que sempre lutaria para que êles recebessem mais do que o clube se dispunha a pagar. Se o prêmio por uma vitória sôbre o Bangu fôr de Cr$ 50 mil, êle pedirá Cr$ 60 mil, esperando que nos jogos com o Botafogo, Flamengo e Fluminense cada um chegue a receber Cr$ 100 mil.

Para o técnico, os jogadores estão precisando de estímulo, além de disciplina mais rígida. A equipe necessita de vitórias, mas o clube deve reconhecer os esforços dos jogadores, pagando melhores prêmios, e conseguindo com isso novas vitórias. Segundo pensa, é um círculo vicioso benéfico a todos, clube e jogadores.

PRESENÇA É SURPRÊSA

Antes de Oto Glória chegar a São Januário, Jorge Vieira já havia conversado com os jogadores, no vestiário, para surprêsa do Sr. Jaime Alves, que não contava com a sua presença, e despediu-se de cada um, explicando os motivos de sua saída. Lamentou não ter podido fazer pela equipe o que os dirigentes esperavam, mas disse que confiava no seu sucessor. Em seguida, calado e só, dirigiu-se para as sociais, de onde ficou assistindo a parte do treinamento.

Na grande área

Armando Nogueira

Consumou-se, sem sangue, a transferência de Gérson para o Botafogo, mas é bom que se diga que os clubes chegaram a temer, sèriamente, a ocorrência de manifestações de violência da parte da torcida do Flamengo. Tanto assim que quando as diretorias se reuniram, segunda-feira, já o negócio estava selado e sacramentado desde sábado, em um encontro reservado dos Presidentes Sérgio Darci e Fadel Fadel.

Na reunião de sábado ficou combinado que o anúncio oficial da transação só seria feito na têrça-feira, primeiro, em consideração às respectivas diretorias e, em segundo lugar, porque o time do Flamengo jogaria domingo com o Olaria, no campo do Botafogo, e, na hipótese de uma derrota, a torcida rubro-negra podia muito bem arrasar o estádio do ousado comprador de Gérson.

Por via das dúvidas, o Presidente Fadel Fadel chegou mesmo a ser aconselhado a não entrar no estádio do Botafogo, domingo, para resguardar-se de prováveis hostilidades do público. Como lugar seguro para assistir ao jôgo com o Olaria, indicaram ao Presidente do Flamengo o terraço da sede do Botafogo, de cujos fundos se pode ver, perfeitamente, mais de noventa por cento do campo.

* * *

O Sr. Fadel Fadel adotou algumas precauções, segundo me disse, mais a instâncias de amigos do que por vontade própria, pois está convencido de que a torcida do Flamengo só o hostiliza na ausência. "Quando êles me vêem, declara — mudam o tom dos insultos para o lamento, mas tudo com o maior respeito porque, no fundo, a torcida do Flamengo gosta de mim."

Quanto às ameaças de morte a êle feitas por telefone, Fadel Fadel me revelou que são poucas, assinalando, com satisfação, que os telefonemas malcriados se limitam ao número da sede do clube, no Morro da Viúva:

— Na minha casa — acentuou — não recebi um só telefonema ofensivo. As críticas que me fazem são sempre em têrmos. Mas, devo dizer que tenho recebido também inúmeros telefonemas de apoio à decisão de vender o jogador Gérson.

Do lado do Botafogo, a compra de Gérson chegou a ameaçar a tradicional unidade da cúpula porque os grandes beneméritos Paulo Azeredo, Carlito Rocha e Rivadávia Correia Meyer estavam inteiramente contra o negócio. O mais exaltado de todos, antes e durante a reunião do grande conselho do Clube, segunda-feira à noite, era Carlito Rocha, que considerava um absurdo comprar por cento e cinqüenta milhões de cruzeiros um jogador que chuta só com uma perna.

— Mas, se o rapaz chutar com as duas, cai no chão — observava o Diretor Renato Estelita, fazendo uma piada com a intenção de amortecer o impulso oposicionista do velho Carlito Rocha.

Se o argumento de Carlito Rocha era de ordem técnica, o do Sr. Paulo Azeredo limitava-se ao plano puramente comercial, achando o presidente que o preço era elevado demais e que o mercado do futebol brasileiro não tem condições para suportar tamanha valorização.

Quanto ao Sr. Rivadávia Correia Meyer, êle tem entusiasmo pela corrente que prestigia a prata da casa; em outras palavras, o velho Riva acha que o Botafogo tem em Arlindo um jogador plenamente dotado para ocupar a posição de meia armador do time principal .

Ao fim da reunião, porém, o Presidente Sérgio Darci, auxiliado pela voz de Luís Aranha, conseguiu vencer as resistências, obtendo para a sua decisão a aprovação unânime dos quatorze membros do grande conselho de beneméritos do clube.

* * *

A margem das negociações, o Presidente Fadel Fadel advertiu Renato Estelita para as dores de cabeça que o pai de Gérson causará ao Botafogo. "O homem é um chato, disse Fadel, é metido a técnico e êle é quem escala o filho na posição que acha certa."

— Ah! Fadel — respondeu Renato Estelita — isso não nos assusta porque nós temos um curso feito com a Guiomar, do Didi...

* * *

DE PRIMEIRA

— Mesmo derrotados domingo, os jogadores do Bangu comeram, anteontem, almôndegas ao môlho de tomate, preparadas pelo treinador Tim, que é um cozinheiro, dizem, admirável.

— Antes de pensar em Oto Glória, a direção do Vasco da Gama visitou o comentarista João Saldanha, convidando-o a assumir o cargo de técnico no lugar de Jorge Vieira. João Saldanha recusou.

— Oto Glória vai ter um problema no time do Vasco: o Diretor de Futebol Jaime Soares Alves, que se considera tão entendido na matéria quanto qualquer treinador. Êle costuma dizer: "Só não tirei o diploma na Escola de Educação Física por falta de tempo, mas entendo de futebol como um técnico."

— Um minuto depois da reunião da Diretoria do Flamengo, segunda-feira, Aristóbulo Mesquita, assessor do Sr. Fadel Fadel, telefonou para o Botafogo, comunicando que a venda de Gérson tinha sido aprovada por 12 a 1. Só então o Presidente Sérgio Darci reuniu o conselho botafoguense.

— O Vasco da Gama vai partir para a contratação de um grande goleiro.

— Mário Reis, almoçando na Churrascaria do Leme, em Copacabana, pedia o depoimento de todo mundo sôbre o penalty de Procópio em Roberto Pinto. Mário Reis é bangüense apaixonado.

Campeonatos de vòlei têm tabela e recorde de clubes disputantes

O setor técnico da Federação de Voleibol elaborou as tabelas para os Campeonatos Feminino e Masculino da 1.ª e 2.ª divisões, que começam sábado e têrça-feira, respectivamente, com a participação de um número recorde de clubes, êste ano — doze.

Botafogo, Flamengo, Fluminense, Tijuca, AABB, Sírio e Libanês, Mackenzie, Icaraí, Sampaio, CIB, Hebraica e América tomarão parte no Campeonato Masculino, sendo que os oito primeiros intervirão também no Feminino.

APENAS NA SEGUNDA

Fato curioso e inédito representou a inscrição solicitada pelo América, para disputar apenas a 2.ª divisão, no Campeonato Feminino. Em conseqüência, não terá nunca direito a mando de quadra. No setor masculino, CIB, Sírio e Sampaio não participam da 2.ª divisão e, no feminino, ficarão ausentes desta categoria o Flamengo e o Icaraí. De acôrdo com a tabela dirigida, baseada nas colocações da última temporada, a primeira rodada do Campeonato Feminino determina os seguintes jogos, para sábado à tarde: Fluminense x Sírio e Libanês, Flamengo x Mackenzie, Botafogo x Icaraí e AABB x Tijuca. A preliminar de Flamengo x Mackenzie será entre as equipes do América e Mackenzie. A rodada de abertura do Campeonato Masculino, 3.ª-feira à noite, constará dos jogos: Botafogo x Sampaio, Flamengo x Icaraí, CIB x Hebraica, Tijuca x Mackenzie, Fluminense x América e Sírio x AABB. Os clubes citados em primeiro lugar possuem mando de quadra.

Botafogo prende môças por 3 dias

A equipe feminina de basquetebol do Botafogo, que pode conseguir amanhã à noite, desde que vença o Flamengo, na Gávea, o título inédito de tetracampeã carioca, está concentrada desde a noite de segunda-feira, na Avenida Niemayer, mesmo local onde se concentram os jogadores de futebol. Essa concentração prolongada é o melhor índice da importância que o Botafogo vem dando a êsse jôgo.

No caso de uma derrota, o Botafogo ainda terá direito a uma melhor de três, pois está invicto e o Flamengo tem uma derrota. O Botafogo, portanto, não perde a possibilidade de vir a tentar seu tetracampeonato, no caso de perder para o Flamengo, amanhã. O Flamengo tem uma derrota só, e, vencendo amanhã, não só quebraria a invencibilidade que o Botafogo mantém por todo o campeonato, como criaria novas possibilidades de vir a ser o nôvo campeão carioca da divisão principal de basquetebol feminino.

FMV promete garantia policial e juízes não vão mais fazer greve

A promessa de que "daqui para a frente haverá sempre policiamento enviado pela Federação para as quadras, independente do solicitado pelos clubes", fêz os juízes de voleibol desistirem do propósito de uma greve geral em sinal de protesto pela falta de garantias.

Durante uma reunião dos árbitros, na sede da FMV, o Sr. Paulo Calvente, diretor-técnico, afirmou já ter elaborado um "plano de segurança" para as quadras, calcado na promessa do Comandante da Polícia de Vigilância, Coronel Gervásio Deschamps, de que enviará sempre para os jogos quatro homens do grupo de choque daquela corporação.

QUEIXAS

Ao início da reunião, presidida pelo Diretor de Oficiais, Sr. Newton Leibnitz, o árbitro Válter Alves falou em nome dos companheiros, explicando não ter havido sentido de greve na atitude que assumiram, deixando de comparecer, em sua maioria, para dirigir os jogos do Torneio Início Masculino. Confirmou, entretanto, existir um descontentamento geral pelos últimos fatos verificados nas quadras.

Como exemplos, citou as admoestações que sofreu de torcedores exaltados, na quadra do Flamengo, por ter-se recusado a realizar um jôgo sem policiamento; a tentativa de agressão ao seu colega, Glênio Guimarães, durante o Torneio Início Feminino, só não consumada pela intervenção de elementos ponderados; e, finalmente, as ofensas de atletas e dirigentes da AABB, ao juiz Floriano Manhães, um dos poucos que compareceram para dirigir jogos do Torneio Início Masculino, no ginásio do Fluminense.

O árbitro Glênio Guimarães acrescentou que, se não surgissem providências imediatas, os juízes seriam obrigados a se afastar, até que o Conselho Supremo tomasse uma decisão, a respeito da garantia devida pelos clubes aos juízes, durante os jogos. O Sr. José Calvente Aranda, Presidente da FMV, solicitou então a palavra para expressar sua tristeza com a atitude da maioria dos juízes, faltando ao Torneio Início sem um aviso prévio à Federação. Exceto êste fato, considerava-se solidário com o movimento dos árbitros, pois reconhecia a inexistência de garantias, atualmente, para que bem desempenhassem as suas funções.

O Sr. Válter Alves voltou a falar, sugerindo que os árbitros, de agora em diante, passassem a não realizar os jogos, sempre que houvesse falta de policiamento. Como o Regulamento determina caber ao clube com mando de quadra providenciar as garantias necessárias à realização do espetáculo, o responsável perderia o ponto e arcaria com as penalidades decorrentes, impostas pelo TJD.

Foi então que o Sr. Paulo Calvente se manifestou, dando a conhecer o "plano de segurança" elaborado pela Federação, tendo em vista o compromisso assumido pelo Cel. Gervásio Deschamps, de sempre enviar às quadras quatro homens do grupamento de choque da Polícia de Vigilância. O diretor técnico disse ainda que havia solicitado ao Auditor do TJD para que faça, pròximamente, algumas palestras com os árbitros, explicando como devem redigir as súmulas, a fim de que fiquem bem qualificados os infratores das normas disciplinares.

Afirmou o Sr. Paulo Calvete que, em muitos casos, o Tribunal deixa de punir rigorosamente os atletas ou dirigentes, porque as informações dos árbitros são dúbias e insuficientes, impedindo a perfeita instrução dos autos.

Quanto aos incidentes do jôgo AABB x Botafogo, no Torneio Início Masculino, sabe-se que o árbitro Floriano Manhães citou na súmula, por "ofensas morais", os atletas Vitor e Feitosa, bem como o diirgente José Francisco Lima Cruz, todos da AABB.

O JORNAL DO BRASIL PUBLICA DIARIAMENTE A BEM INFORMADA SEÇÃO DE *AUTOMÓVEIS*, DE SEGUNDA A SÁBADO, NA ÚLTIMA PÁGINA DO CADERNO DE CLASSIFICADOS. AOS DOMINGOS, NA PRIMEIRA PÁGINA DO CADERNO DE *AUTOMÓVEIS*.

Gérson assina e treina hoje de tarde no Botafogo

BOM PARA JOGAR

Gérson passou, ontem, no exame médico a que foi submetido pelo Botafogo — apenas ouviu do Dr. Costa Cruz a recomendação de tomar injeções para reduzir uma ligeira inflamação em suas amígdalas

Antes mesmo de assinar contrato, Gérson treinará esta tarde no Botafogo — que espera, por isso, que seu campo apanhe uma assistência como em dia de jôgo — depois de ter sido submetido ontem a exame médico pelo Dr. Lídio Toledo, no Hospital Miguel Couto, e considerado em perfeitas condições, embora tenha de tomar injeções por causa das amígdalas, a conselho de outro médico.

Gérson estêve ontem de tarde no Botafogo, mas a assinatura do contrato — Cr$ 10 milhões de luvas e Cr$ 150 mil mensais por dois anos — ficou acertada apenas para hoje: o dinheiro do passe, entretanto, já está de posse do Flamengo, tendo sido entregue ontem de tarde pelo Sr. Sérgio Darci ao Sr. Fadel Fadel, no Banco do Brasil, na Rua Primeiro de Março, num cheque de Cr$ 150 milhões do Banco Nacional de Minas Gerais.

O Botafogo tentará acertar a estréia de Gérson para um jôgo no Maracanã contra o Nacional de Montevidéu, para isso procurando o técnico Zezé Moreira, do clube uruguaio, que hoje ou amanhã deverá estar no Rio. Se tudo correr de acôrdo com o que pretende o Botafogo, êsse jôgo será quinta-feira da semana que vem.

MAL É FALTA DE BOLA

Depois de examinado, de manhã, pelo Dr. Lídio Toledo, Gérson foi à tarde ao consultório do Dr. Costa Cruz, velho associado do clube e que, sendo especialista em nariz, ouvido e garganta, já operou Quarentinha, Didi, Vavá, Nílton Santos e outros. Do exame feito, ficou apurado que o jogador deverá fazer um tratamento à base de injeções. Esta manhã, será submetido a exames radiográficos.

Gérson tem mêdo de operar-se da garganta, alegando que ela não o prejudica e que seu mal é mesmo ficar parado, querendo por isso jogar o quanto antes. O atacante treinará hoje coletivo, devendo atuar um tempo nos aspirantes e outro entre os titulares. Depois disso, assinará o contrato.

EM BUSCA DO OURO

Nada menos do que seis empresários — ou pessoas que se diziam tal — foram ontem ao Botafogo oferecer jogadores e insistir junto a Danilo sôbre as qualidades de cada um dêles. Dos jogadores que estão treinando, num total de sete, Danilo só sabe os nomes de Paulo Vechio, que veio do Londrina, do Paraná; Uga, do Aimoré, do Rio Grande do sul, e Édson, filho do antigo jogador Feitiço, que são os únicos com possibilidades de aproveitamento.

O Sr. Renato Estelita está estudando uma possível proposta ao Santos, segundo a qual o Botafogo oferecerá, por empréstimo até o fim do ano, seu meia Arlindo, em troca do quarto zagueiro Haroldo, nas mesmas condições. O portador da proposta será o técnico Danilo, que é amigo de Lula.

O time fêz ontem individual, sem Quarentinha que está com o tornozelo inchado. Garrincha, ao contrário, treinou sem sentir o joelho, a não ser uma dorzinha, proveniente do esfôrço feito durante a partida contra o América. Continuará a fazer os treinamentos normais do clube e continuará no time, se nada sentir.

Abel sabe hoje se tem fratura

O América fêz ontem um treino individual seguido de bate-bola, sem a presença do ponteiro esquerdo Abel, que foi fazer um exame radiográfico, pois está sob suspeita de ter fraturado o quinto metatarsiano e só saberá hoje a extensão de sua contusão.

O técnico Daniel Pinto aproveitará o treino de conjunto de hoje para fazer voltar Zézinho ao time, testar Fernando Cônsul na ponta de lança, além de fazer uma experiência com Hilton Chaves no meio de campo, o que modificará a estrutura da equipe.

ABEL E ZÉZINHO

Abel, com suspeita de fratura no quinto metatarsiano direito, dificilmente poderá enfrentar o Olaria na partida de domingo, o que criará um sério problema para o técnico Daniel Pinto.

Em compensação, o Dr. Mário Tourinho examinou o ponta de lança Zézinho e deu-lhe condição de jôgo para a partida contra o Olaria, apesar de o técnico não ter podido contar com o atacante para enfrentar o Botafogo, sábado passado.

ARI E JORGE

O técnico Daniel Pinto acha que o time não está produzindo o que devia, porque dificilmente tem oportunidade de jogar duas vêzes seguidas com a mesma escalação, já que os jogadores vivem com problemas de contusão.

O goleiro Ari, que estêve muito tempo afastado do treinamento devido a uma operação de hérnia, já está recuperado e deverá participar de um treino de conjunto esta semana, quando recomeçará seu contato com a bola para disputar a posição de titular com Pompéia.

O zagueiro Jorge, que fraturou a perna, também está pràticamente recuperado, participando do treinamento individual e chutando com desembaraço, devendo, possìvelmente, também treinar em conjunto esta semana.

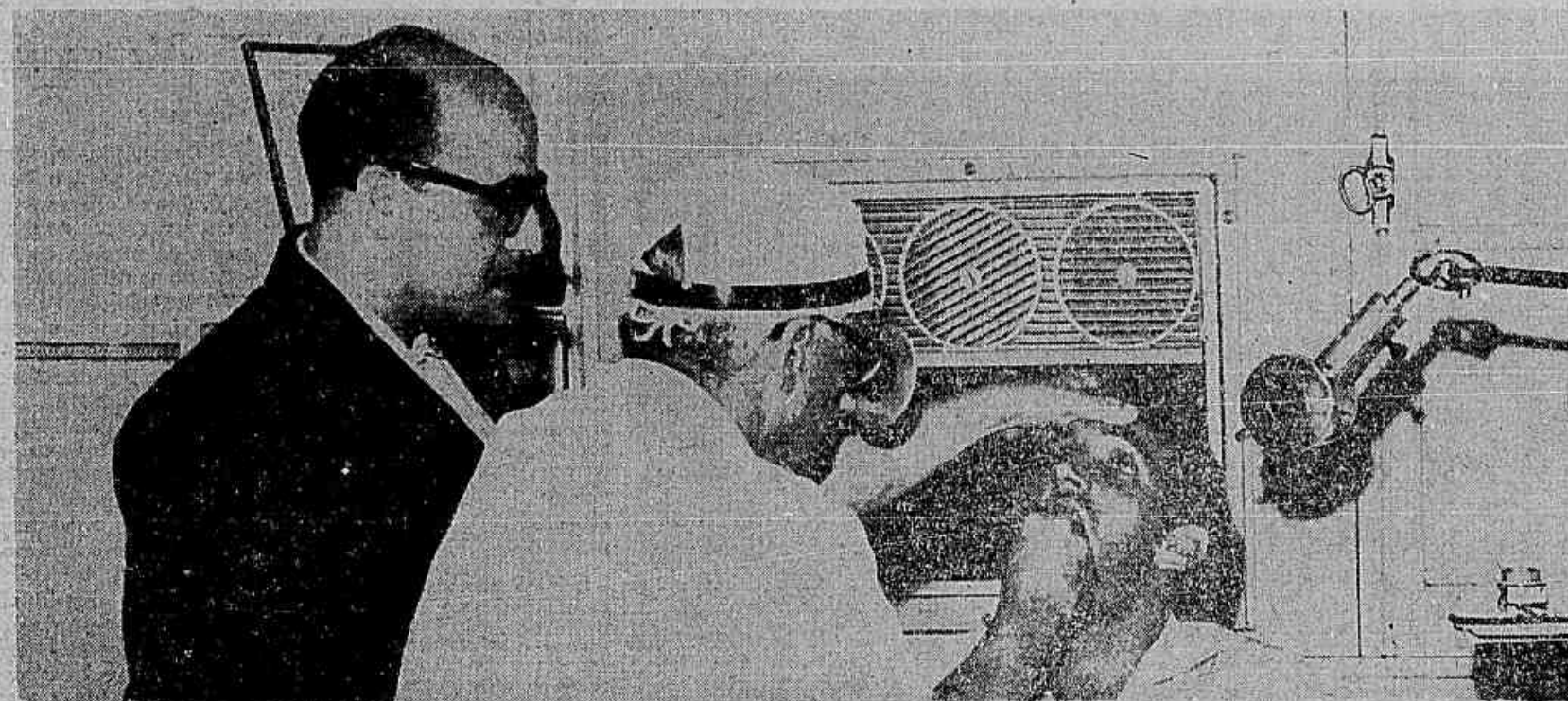
FCF está solidária com Braune

O Conselho Arbitral da Federação Carioca de Futebol hipotecou ontem solidariedade ao Sr. Wolney Braune, Presidente do América, no recente caso havido entre êle e o Sr. Mário Filho, diretor do **Jornal dos Esportes**. Como se sabe, o Sr. Wolney Braune não permitiu o desfile de abertura dos Jogos da Primavera, patrocinados pelo **Jornal dos Esportes**, ao não concordar com a antecipação do jôgo Fluminense x Bangu para sábado à noite, alegando que êle prejudicaria a renda da partida entre Botafogo x América, disputada na tarde do mesmo dia.

Depois de receber a solidariedade do Conselho Arbitral, o Sr. Wolney Braune deu o caso por encerrado. Faltaram à reunião os representantes do Canto do Rio e do Campo Grande. O Sr. Marcus Vinícius de Carvalho, representante do Flamengo, disse que deixava de votar porque desconhecia o caso, entre os Srs. Wolney Braune e Mário Filho — o que provocou comentários maliciosos dos demais representantes, divertidos com a facilidade com que o Sr. Marcus Vinícius deixou de tomar uma atitude.

Bonsucesso expulsa 2 jogadores

Miguel Pimenta comunicará aos jogadores do Bonsucesso, no treino de hoje, a expulsão do clube dos jogadores Sérgio e Hélio, que promoveram desordens na concentração na noite de segunda para têrça-feira, a ponto de terem provocado a presença da Polícia no estádio de Teixeira de Castro.

Esses jogadores chegaram, inclusive, a queimar colchões e a jogar objetos e roupas na piscina do Bonsucesso, e Miguel Pimenta os apontará, hoje, em sua preleção, como exemplos de indisciplina. Os dois jogadores estão proibidos de entrar no clube, como elementos indesejáveis ao Bonsucesso, que deseja apenas disciplina exemplar entre os profissionais.

Flu só fará um treino esta semana porque os jogadores estão magros

Porque a revisão médica de ontem de manhã acusou uma grande perda de pêso da maioria dos jogadores na partida contra o Bangu, o técnico Fleitas Solich alterou o programa de treinamento desta semana, decidindo realizar um único treino de conjunto — amanhã — para que os jogadores recuperem suas energias para o jôgo de domingo contra o Flamengo.

O Vice-Presidente Carlos Nascimento conversou ontem com o zagueiro Nonô, capitão da equipe de aspirantes, explicando que o prêmio pela vitória contra o Bangu fôra pequeno — Cr$ 15 mil —, mas deveria ser maior contra o Flamengo. Nonô, entretanto, não se satisfez com as explicações e já resolveu renunciar à sua posição de capitão da equipe.

ORLANDO BRAVO

Depois da revisão médica de ontem de manhã, os jogadores fizeram um individual leve de 25 minutos, sob a direção do preparador físico Orlando Moreira. Edinho não foi treinar porque estava de serviço no quartel da Polícia do Exército, e Escurinho e Luís Henrique foram dispensados, o primeiro por estar com pressão baixa e o segundo porque sofreu uma indisposição alimentar.

Antes de começar o treino, Orlando Moreira fêz uma rápida preleção aos jogadores, pedindo-lhes tôda a atenção, porque não estava mais disposto a permitir brincadeiras. Soube-se depois que Orlando Moreira também frisou que o treino começava todos os dias às nove horas e que, de ontem em diante, comunicaria, por escrito, à Diretoria os atrasos de todos os jogadores. O treino foi feito no mais absoluto silêncio e ontem todos os jogadores haviam chegado na hora, com exceção de Calazans, que se atrasou quinze minutos por ter ido prestar concurso para ser funcionário do Estado.

Todos os jogadores do Fluminense perderam muito pêso na partida contra o Bangu e a maioria dêles ainda não se recuperou. Depois do treino, Fleitas Solich mostrou a tabela de pêso dos jogadores e mostrou que cada um dêles tem um pêso ideal, que não corresponde necessàriamente à altura. Carlos Alberto, por exemplo, com 1,80 m tem um pêso ideal de 78 quilos — ontem estava apenas com 76. Procópio, com 1,84 m, tem um pêso ideal de 77 quilos — mas ontem pesou apenas 75.

O ponta-esquerda aspirante Hilton chegou de Belo Horizonte já depois do treino ter começado, queixando-se de gripe. Como o Dr. Dourado Lopes verificou que Hilton estava com febre, internou-o na enfermaria, onde o jogador pegou no sono assim que se deitou. Assim como Hilton, Nonô estava com febre e recebeu ordens de baixar à enfermaria, mas não o fêz, dizendo que poderia muito bem descansar em casa.

O extrema-direita Calazans ficou de visitar hoje o zagueiro Nilton Santos, do Bangu, que sofreu fratura do maxilar ao chocar-se com êle no jôgo de domingo. Calazans explicou que não teve nenhuma culpa no lance, inteiramente casual.

Também conversando sôbre o jôgo de domingo, Fleitas Solich disse que não achou que Procópio tivesse feito **penalty** em Roberto Pinto. Solich explicou que Roberto Pinto estava de costas e forçou passagem sôbre Procópio, tendo caído ao chão por causa da diferença de físico. Além de tudo, na opinião de Solich, não havia o menor perigo de gol no lance.

Procópio lembrou que todos falam no pretenso **penalty** que êle fêz sôbre Roberto Pinto mas ninguém se lembra do lance em que Nilton Santos colocou a mão na bola, dentro da área do Bangu. Procópio contou ainda que houve um lance em que Parada fêz menção de agredi-lo.

— Fiquei esperando — contou Procópio — pronto para cair desmaiado, no mais correto estilo, para Parada ser expulso de campo.

Milan já concorda com Santos

Milão (FP-JB) — O Milan chegou ontem à decisão de aceitar as datas de 16 de outubro e 13 de novembro para seus jogos contra o Santos, decisivos para o título mundial de clubes, respectivamente na Itália e no Brasil. O primeiro jôgo será no Estádio San Siro, nesta Cidade, mas não se decidiu ainda entre Rio de Janeiro e São Paulo, para o segundo. De acôrdo com o regulamento, se houver necessidade de terceiro jôgo, êle será na mesma cidade do segundo e mesmo campo, 48 horas depois de terminada a partida número dois.

Santos joga hoje com a Prudentina

São Paulo (Sucursal) — Sem Mauro e Zito, que estão dispensados para repouso, mas com Gilmar, que passou no teste a que foi ontem submetido, o Santos defende hoje à noite sua posição de vice-líder do campeonato paulista, ao enfrentar a Prudentina em seu Estádio de Vila Belmiro.

Rossi será o médio de apoio do Santos, em substituição a Zito, que foi passar uma temporada numa estação de águas, para recuperação das energias, e Haroldo jogará na zaga central, no lugar de Mauro, igualmente dispensado por estar com esgotamento físico.

QUEM JOGA

O Santos jogará esta noite com Gilmar; Dalmo, Haroldo, Calvet e Geraldino; Lima e Rossi; Durval, Coutinho, Pelé e Pepe. Os jogadores Mengálvio e Ismael, que vinham fazendo tratamento médico para voltar à equipe, não passaram no teste de campo a que foram ontem submetidos.

O médio de apoio Luís Cláudio, que estêve emprestado ao Olaria, já voltou ao Santos. Luís Cláudio treinou ontem e reaparecerá hoje no Santos, jogando na equipe de aspirantes. O Santos emprestou ontem o zagueiro central João Carlos e o zagueiro direito Zé Carlos ao Jabaquara, último colocado na Divisão Especial do Campeonato Paulista e que está ameaçado pelo descesso.

O Santos assinou ontem contrato com o empresário Cacildo Oseas para uma excursão de sete jogos no máximo pela América do Sul, a 25 mil dólares por partida. A excursão será realizada em janeiro do próximo ano e já está acertado que dois jogos serão na Argentina, contra o River Plate, sendo um dêles o primeiro da temporada.

O empresário Cacildo Oseas foi também autorizado pela diretoria do Santos a entrar em contato com o Boca Juniors para pagar o passe do ponta de lança Almir. O Sr. Cacildo Oseas tinha proposto um jôgo como pagamento da dívida, mas o Santos preferiu efetuá-lo em dinheiro.

Fla multa Carlinhos em 60% e resolverá agora caso de Jordan

Carlinhos conversou novamente e durante muito tempo com o técnico Flávio Costa, ontem de tarde, na Gávea, mas o Flamengo vai mesmo multar o jogador em 60%, dos seus vencimentos mensais, embora tenha desistido de rescindir o seu contrato, sem indenização, e de colocar o seu passe à venda.

Jordan respondeu à carta que o Flamengo lhe mandou e confirmou parte de suas declarações na entrevista a um vespertino, mas não participou do treino individual de ontem, tendo saído do estádio da Gávea aborrecido. Flávio Costa disse depois que os jogadores não pedem fazer críticas, pois só o técnico tem êsse direito.

PALAVRA FINAL

O Sr. Fadel Fadel, Presidente do Flamengo, afirmou na noite de ontem que vai ter uma conversa com Carlinhos, possìvelmente hoje, para então dar a última palavra sôbre o caso. Contudo, já é certo que Carlinhos será multado. O Sr. Fadel Fadel não foi à Gávea, ontem, conforme anunciara e, por isso, disse não saber como estava o caso de Jordan e se o jogador será punido ou não.

Jordan chegou à Gávea, ontem de tarde, e foi logo falar com o técnico Flávio Costa, retirando-se momentos depois muito sério, sem treinar. O Dr. Pinkwas disse que Jordan está em tratamento de "problemas intestinais". Quando saía da Gávea, o técnico Flávio Costa falou para os jornalistas que Jordan tinha confirmado o que dissera, mas que não tinha feito as declarações para serem publicadas. Flávio disse que os jogadores não podem criticar o técnico, para ser respeitada a hierarquia no clube. Não revelou, porém, se Jordan será punido ou não.

MUITOS CONTUNDIDOS

Murilo, Dida, Airton, Nèlsinho, Paulo Henrique, Nélson, Jouber e Osvaldo foram os jogadores do Flamengo que ficaram sob os cuidados do Departamento Médico do clube, ontem à tarde, por estarem contundidos. Murilo e Paulo Henrique estão com o pé direito inchado, Osvaldo com o tornozelo direito e o joelho esquerdo inchados, Dida levou uma pancada na perna, Airton está com estiramento na coxa, e Nèlsinho e Nélson contundidos também na perna direita. Mauro, que não foi à Gávea, continua em tratamento da contusão no ilíaco. Nélson, Nèlsinho, Paulo Henrique e Jouber ainda treinaram alguns minutos.

Luís Carlos foi autorizado pelo Departamento médico do clube a recomeçar o treinamento e possìvelmente estará participando do treino de conjunto de hoje à tarde, em São Januário. Luís Carlos, porém, está completamente fora de forma física, o que fará com que o preparador Eitel Seixas intensifique seus exercícios. Há tantos jogadores contundidos na Gávea, que Flávio Costa chegou mesmo a pensar em só fazer um treino de conjunto para o jôgo contra o Fluminense.

O Sr. Fadel Fadel disse na noite de ontem que não teve mais notícias de Cláudio, mas que o jogador poderá chegar a qualquer momento. Sôbre os jogadores Vicente e Américo, do Guarani de Campinas, que virão para um período de experiência no Flamengo, o Sr. Fadel afirmou que é bem possível que êles cheguem hoje ao Rio.

O Presidente do Flamengo disse também que, ontem, não teve tempo para nada, nem mesmo para ir à Gávea, resolver alguns problemas. Hoje, porém, o Sr. Fadel terá um encontro com o técnico Flávio Costa e o Sr. Agustín Valido. Flávio Costa afirmou que nada sabe ainda sôbre a vinda de jogadores para o Flamengo.

Fôrça de vontade pode garantir presença de Nílton contra o Vasco

Para o Dr. Célio Brandão, médico do Bangu, a fôrça de vontade demonstrada pelo zagueiro Nilton Santos, em tôdas as fases do tratamento da fratura que sofreu no maxilar superior direito, poderá assegurar a sua presença na partida com o Vasco, pois o jogador está-se recuperando ràpidamente e talvez participe do coletivo de amanhã.

Como o jôgo será sábado, o técnico Tim decidiu alterar o programa de treinamento da semana, dirigindo ontem um individual e bate-bola e marcando o mesmo treino para hoje. Amanhã, à noite, será feito o único coletivo, ficando para sexta-feira um exercício recreativo.

RECUPERAÇÃO SURPREENDE

Nilton Santos, que continua internado na clínica do Dr. Ivon Côrtes, voltou a ser examinado pelo Dr. Célio Brandão, ontem pela manhã, no Estádio Proletário. O médico ficou surprêso com a rapidez com que a recuperação vem sendo feita, atribuindo o fato à fôrça de vontade do jogador, que está seguindo tôdas as suas instruções.

Como a fratura atingiu o seio maxilar, o médico receitou antibióticos a Nilton Santos, tentando evitar assim que sobrevenha uma sinusite. Acha que as possibilidades do jogador de enfrentar o Vasco são grandes, dependendo, naturalmente, de nôvo exame a ser feito amanhã.

O massagista Pastinha, que assistiu a Nilton Santos, pouco depois do choque com o ponta-direita Calazans, disse que foi muito difícil evitar que o zagueiro voltasse a campo antes de ser medicado: "Êle estava com tanta vontade de jogar, que chegou a se machucar na mão de tanta fôrça que fêz para fugir de mim", disse Pastinha.

A PAIXÃO DE MATEUS

O ponta-esquerda Mateus contou ontem que mandara fazer uma reprodução de uma fotografia da noiva, que lhe custara Cr$ 5 mil. Disse que, desde sua vinda para o Rio, foi o primeiro gasto extraordinário que fêz, pois costuma mandar suas economias para Araraquara, "garantindo agora o enxoval que precisaremos em janeiro".

Tim, que foi às saunas com Ale e Bianchini, confessou que, em tôda a sua vida, jamais conhecera um noivo tão apaixonado. Depois, já na Vila Hípica, o técnico aproveitou a ocasião para comentar o primeiro gol do Fluminense, relacionando-o a um descuido de Mateus:

— Você estava de costas para o Castilho, quando êle passou a bola para o Carlos Alberto — comentou Tim.

— Acontece que, em São Paulo, onde aprendi a jogar futebol, usa-se uma bola apenas. Aqui, mal se chuta uma para fora, o gandula manda logo outra para o campo, pegando a gente desprevenida — disse Mateus.

Antes do individual de ontem, os dirigentes do Bangu revelaram que, em reunião ordinária, ficara decidido que o clube prestará uma homenagem a Nilton Santos, pela dedicação demonstrada no jôgo com o Fluminense. Não disseram, porém, qual será a homenagem.

Nilton Santos e Bianchini foram os únicos ausentes do treino, o último com cansaço muscular, mas sem chegar a ser um problema para o jôgo com o Vasco.

APLICAÇÃO DE TITULAR

Depois que ganhou a posição de goleiro titular, Marcial passou a se aplicar mais nos treinamentos. Ontem pediu a um dos garotos que assistem ao treino do Flamengo que fizesse um bate-bola especial para êle pegar no gol

As amígdalas do Sr. Reitor

José Carlos Oliveira

Quando é preciso submeter uma criança a uma intervenção cirúrgica, a mãe se encarrega de levá-la ao hospital. A criança chora, grita, tenta escapar aos braços que a seguram e finalmente sofre, mas sob protesto, aquela violência necessária. Mas um homem já de certa idade há de ser a sua própria mãe. Deve êle ir por livre vontade à presença de um otorrinolaringologista, a fim de lhe fazer a famosa exortação de Augusto dos Anjos:

— Tome, Dr., esta tesoura e corte minha singularíssima pessoa...

Há muitos anos evito mencionar as minhas amígdalas em presença de otorrinolaringologistas. Êsses indivíduos são todos uns maníacos. Não podem contemplar um belo (porque rechonchudo) par de amígdalas sem logo experimentar a tentação de extraí-las. Eu era ainda um rapazinho inexperiente quando um dêles veio para o meu lado com insinuações dessa espécie. Oto Lara Resende me arranjara um emprêgo público para que eu pudesse sobreviver enquanto escrevia um livro. Antes de tomar posse, tive que passar por uma junta médica. Um clínico geral considerou honestos os roncos da minha barriga. Um cardiologista admitiu que meu coração estava em boas condições, se bem que nêle latejassem, ainda vivas, as cicatrizes de recente desilusão amorosa. Outro especialista ordenou que eu dissesse devagar 33-33-33 e ficou tão satisfeito que elogiou a minha pronúncia. Quando chegou a vez do otorrinolaringologista, êste sadista profissional, literalmente mergulhado na minha garganta, gritou lá de dentro com incontido entusiasmo:

— Mas que amígdalas colossais! Vamos extraí-las?

Rosnei sêcamente que não. Pôsto que, se as trazia saudáveis a ponto de um entendido opinar serem colossais, por que diabo as tiraria? Ao infeliz que as possua mofinas é que há de ser imperioso extirpá-las, segundo o mais comezinho e popular critério. Ou será que se deve praticar a eutanásia na pessoa de um bebê robusto?

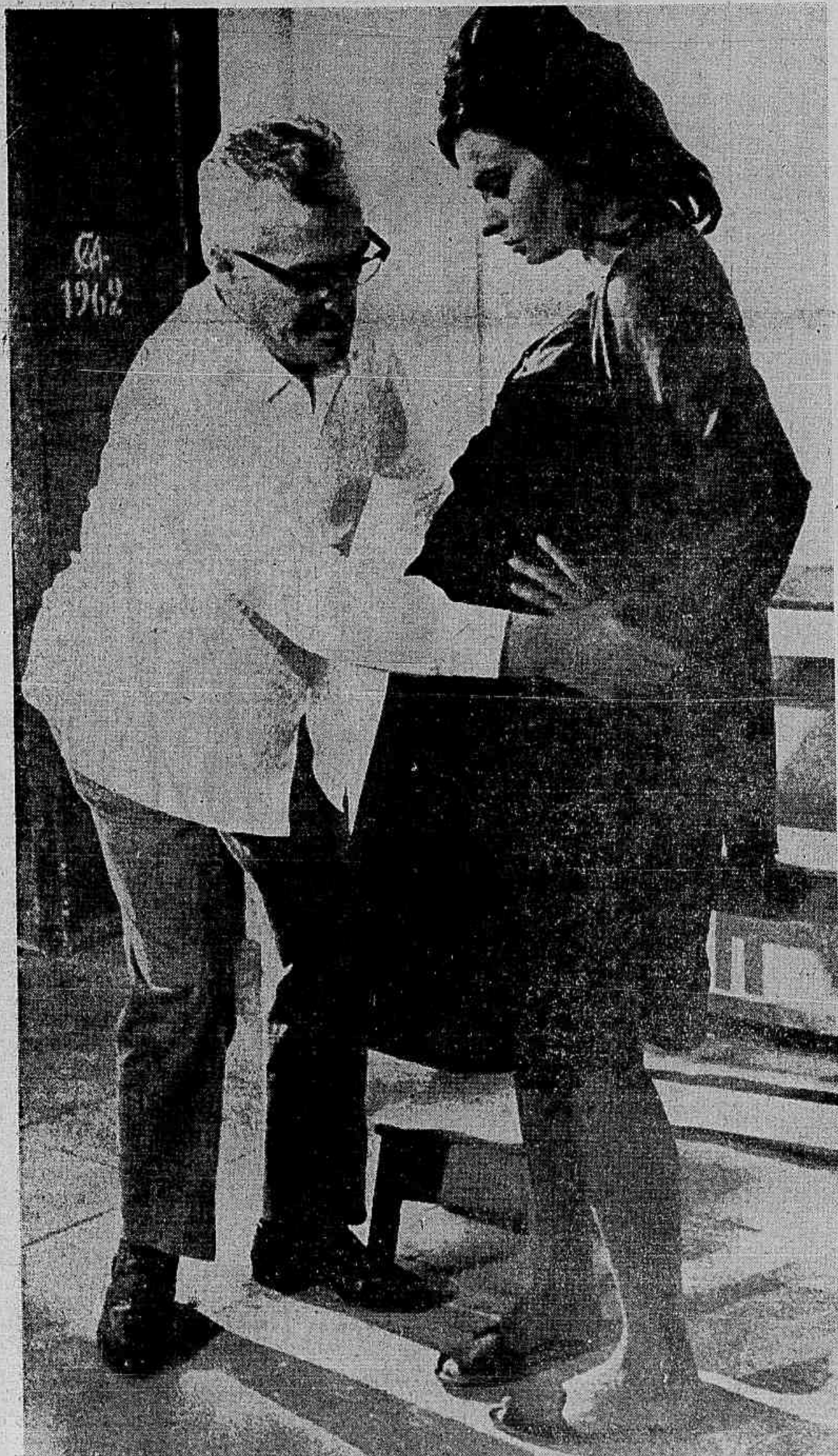
Essas considerações não obtiveram nenhum êxito junto ao Dr. Jekil. Ouviu-as êle com crescente impaciência e no final zurrou:

— Ou extraímos essas amígdalas, ou não haverá nomeação.

— Pois fique sabendo, meu caro *Mr.* Hyde — retruquei sem hesitar — que o serviço público vem de perder o seu burocrata mais promissor. Faça o obséquio de recolher êsses dentinhos pontiagudos, pois o meu generoso sangue não será derramado.

Ato contínuo, abandonei para sempre aquela casa de horrores. (Amanhã contarei o fim da história).

Caderno

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro — 4.ª-feira, 18 de setembro de 1963

Atriz de verdade é mãe de mentira

Nada escapa à cuidadosa vigilância de De Sicca diretor, nem mesmo as proporções do ventre de Sofia, que tem que ser, como ela tôda, próspero e prometedor.

É, porém, uma gravidez de mentira, feita de almofadas e vulcaspuma, que não dará vida a criança nenhuma, mas sim ao personagem principal do filme **Ontem, Hoje e Amanhã**, rodado em Nápoles. A película conta as vicissitudes de uma bela prostituta, e oferece a Sofia a oportunidade de exibir seus talentos pessoais, numa já famosa cena de strip-tease.

Yllen Kerr pergunta

Clarice Lispector

Clarice Lispector é uma escritora de contos fantásticos e romances que alguns julgam pesados, mas não o são. Sua linguagem, às vêzes, confunde o leitor e parece complicada; na realidade, é simples como a própria autora.

Não faz muito tempo, Clarice escreveu sôbre a morte do bandido Mineirinho. O tema era esquisito, mas, ninguém fêz um pronunciamento tão forte retratando o significado de tal morte. Mais tarde, uma visita a Brasília fêz com que Clarice transformasse suas observações num texto de antologia. Ninguém viu Brasília com olhos tão terrivelmente realista.

Com cinco livros já publicados, Clarice Lispector vai ver dentro de poucos dias as provas, em alemão, do seu romance A Maçã no Escuro

responde

Angústia depende do angustiado

— *Você acredita em Deus?*

— A resposta seria longa demais.

— *Como você diferencia o conto do romance?*

— Por exemplo, no conto o que era para ser dito fica dito dentro de um tamanho de conto.

— *O que é angústia?*

— Depende do angustiado. Para alguns incautos inclusive, é palavra de que se orgulham como se com ela subissem de categoria, o que também é uma forma de angústia. Pode ser não ter esperança na esperança; conformar-se sem se resignar; não se confessar a si próprio; não ser o que realmente se é, e nunca se é; sentir o desamparo de estar vivo; pode ser não ter coragem de ter angústia. Angústia faz parte: o que é vivo, por ser vivo, se contrai.

— *A janela de sua vida é voltada para dentro?*

— Se você acha, significaria que olho de fora para dentro? o que significaria que estou, como é a realidade, dos dois lados. É que o mundo de fora também tem seu *dentro*, daí a pergunta, daí os equívocos. O mundo de fora também é íntimo. Quem o trata com cerimônia e não o mistura a si mesmo, não o vive, e é que ...almente o considera *estranho* e *de fora*. A palav... ...*otomia* é uma das mais sêcas do dicionário.

— *Diga o nome de uma mulher admirável.*

— Muitas não têm nome conhecido; das que t... ...miro várias.

— *A ajuda vem de onde?*

— As pessoas também ajudam muito.

— *Quem corrige os erros?*

— A maioria não se corrige: é absorvida e passa a ...stituir novos fatos e realidades.

— *Você se considera complicada?*

— Simples. Embora meus vários tipos de simplicidade às vêzes se entrechoquem. Simples mas não simplificada, nem simplifico os outros. Daí a pergunta, daí os equívocos.

— *Os filhos são uma defesa?*

— Também.

— *Você acredita em romancista contador de histórias?*

— Mas é claro.

— *Para onde vamos?*

— Não sei.

— *Deus escreve torto?*

— A esperança é que, em ordem maior e de paciência mais larga, as linhas tortas sejam o modo d'Êle escrever direito; acreditar nisso é o trabalho de viver. Mas antes é preciso dar a César o torto de César, e a Deus o torto de Deus; acreditar nisso é o trabalho de viver.

— *O gênio do homem é a bondade?*

— Também acho. Só que nem você nem eu definimos de antemão o que seria bondade.

— *Você come gato por lebre?*

— A tôda hora. Por tolice, por distração, por ignorância. Por delicadeza: me oferecem gato e agradeço a lebre, e quando a lebre mia, finjo que não ouvi. A variedade no assunto está exigindo uma enciclopédia. Quando o gato se imagina lebre, por exemplo, já que se trata de gato profundamente insatisfeito, então lido com a lebre dêle: é direito de gato querer ser lebre. Há casos em que o gato até que quer ser gato mesmo, mas *lebresse oblige*, o que cansa muito. Há também os que não querem admitir que gostam mesmo é de gato, e nos obrigam a chamar de lebre o gato que lhes oferecemos, só para poder comer em paz com tempos e costumes. No tratado sôbre o assunto, um professor de melancolia diria que já serviu de lebre a muito gato ordinário. Um professor de irritação diria o que não se deve dizer. Etc. Tenho vergonha é quando não aceito lebre pensando que era gato, é o preço da desconfiança; quando aceito gato por lebre, o verdadeiro problema é dos outros. Você vê, gostei muito da pergunta: é que várias lebres andaram miando no telhado, e você me deu a oportunidade de miar de volta. Gato também é hidrófobo.

— *Existe sexo sem pecado?*

— Quando as pessoas envolvidas não consideram pecado.

— *Jânio Quadros para 70?*

— Êle perdeu a crença em si mesmo.

— *Você, como Machado de Assis, traz a perecibilidade ... coisas?*

— A essa aproximação, Machado de Assis estremeceu em tôdas as estantes e chegou a cair da minha. Acho que não entendi a pergunta. Mas a perecibilidade das coisas, sendo substituída por outras perecíveis que são substituídas pela perecibilidade de outras, a essa constância se pode, querendo, chamar de perecibilidade eterna, que é a eternidade ao alcance de todos. Lavoisier explicou melhor.

— *A televisão é o máximo?*

— Depende de quê.

— *O último exército será o da salvação?*

— O penúltimo também: quando se adivinha êsse último.

— *O mundo terminará com um bang, ou um soluço?*

— Segundo minha experiência, com um silêncio.

— *O suicídio dos bonzos é um ato de fé ou o supremo exibicionismo?*

— Ato de fé de quem perdeu as esperanças. Mas ato leigo de um religioso. Religioso arde sem fogo.

— *Há um vazio sinistro em tudo?*

— Enquanto se espera que o coração entenda.

— *E a alegria, ainda existe?*

— Alegria também faz parte: o que é vivo, por ser vivo, se descontrai.

— *O suicídio de Ward prova alguma coisa?*

— Êle se sentiu abandonado. Antes se tratava de uma sociedade anônima de interêsses mútuos, mas só êle faliu: as moças ficaram alegríssimas e os outros apenas esperaram que a onda passasse.

— *O Brasil ainda tem salvação?*

— Mas é claro, mesmo que demore muito, já que a tantos importa tão pouco. Nossos netos, felizmente, olharão para hoje com espanto.

— *Quem é autêntico?*

— Quem imitasse a si mesmo? Mas isto é frase, e também definiria tédio, por exemplo. Digamos: quem, apesar de procurar o ideal de si mesmo, também procura o real de si mesmo? Enfim, é outra frase. A resposta mais autêntica a quase tudo o que você me perguntou seria: não sei.

Panorama

Ministro Jair Dantas Ribeiro: autoridade

Sr.ª Maria Clara Lacerda: ouvindo Ray Charles

Carlos Eduardo Sousa Campos: rodando de carro esporte

ZUN ZUN ZUM

No próximo dia 25 vai acontecer um chá-biriba no Clube Monte Líbano, em benefício da Ação Social de Copacabana. Será às 14 horas e as patronesses são: Jacira Joppert da Silva, Nair Santos, Nell Müller, Gabi Martins, Noemia Vasconcelos, Alice Dutra, Julieta Michael, Norma Coimbra de Macedo e Maria Antonieta Frebrilon. Os ingressos podem ser obtidos na Avenida Copacabana, 861, ap. 606.

Celmar Von Hertling, cabeleireiro que penteia muitas cabeças elegantes no Salão Gardênia, aderiu ao teatro acompanhando o elenco da peça O Casaco Encantado, *com duas apresentações em Brasília.*

Um restaurante nôvo e muito bom, bem francês no nome e no paladar, é o Toujours, na galeria em Copacabana, aberta e com amendoeiras, quase em frente à Chica da Silva.

A Marina Boutique apresentou sábado último sua coleção de primavera, com muita coisa bonita.

Foi inaugurado no sábado o Golden Gate Institute of Languages, com um modernissimo Curso Concentrado de Inglês, feito com aparelhamento eletrônico.

De Brasília: comenta-se que uma conhecida pessoa no meio da moda ficou com tanto mêdo na hora da crise político-militar que se escondeu debaixo da cama com seu animalzinho de estimação...

Foi inaugurada segunda-feira a Exposição de Montez Magno, na Galeria Seta em São Paulo.

A Sr.ª Odete Matarazzo ofereceu na semana passada em sua residência, em São Paulo, uma reunião aos patrocinadores do Festival Ray Charles, que será amanhã no Paulistano, em benefício do Lar-Escola São Francisco. Uma das mais animadas pessoas do grupo era a Sr.ª João Marçal de Almeida, Consulêsa de Portugal.

No Tablado, na estréia para as Cadeiras Cativas da peça infantil de Maria Clara Machado, *A Menina e o Vento*, as presenças dos casais Marcos Carneiro de Mendonça, Edgar Rocha Miranda, Luís Melone, Eugênio Hirsh.

MILITARES NO QUARTEL

Omissões, erros, covardias e ignorância do momento que vivemos, têm levado êste País à situação pré-caótica a que chegou.

Estamos diante de um fato que ilustra bem êste estado de coisas: permitiram que sargentos concorressem a postos eletivos, fôssem eleitos, tomassem posse e, agora — e só agora — vem um tribunal e diz que êles são inelegíveis, o que já estava escrito na Constituição.

Para corrigir êste êrro, propõe-se uma covardia. É o que está fazendo a Câmara dos Deputados, aprovando a tôda pressa uma emenda constitucional que torna os sargentos elegíveis. Covardia exercida em nome da defesa do regime, por uma Câmara que é constituída de frutos de um sistema eleitoral já inteiramente superado. Câmara que, por inoperância e por não atender às suas finalidades fundamentais, vai-se colocando à margem da própria vida pública brasileira.

No bando dos homens públicos alarmados, um só homem (êste mesmo que tantas vêzes criticamos) parece manter a calma, senhor de si mesmo, capaz de discernir e de dar a êste País a única coisa que êle sonha: um sentido de ordem e de desciplina. O Ministro da Guerra, General Jair Dantas Ribeiro é o único sintoma de autoridade, em todo um Govêrno que é tímido, ausente e que gosta de lavar as mãos quando tôda a Nação espera uma providência.

Esteja certo, General, todos têm os olhos postos nas suas ações. E concordam plenamente em que o militar (do soldado ao general) só deve se candidatar, depois de transferido para a reserva.

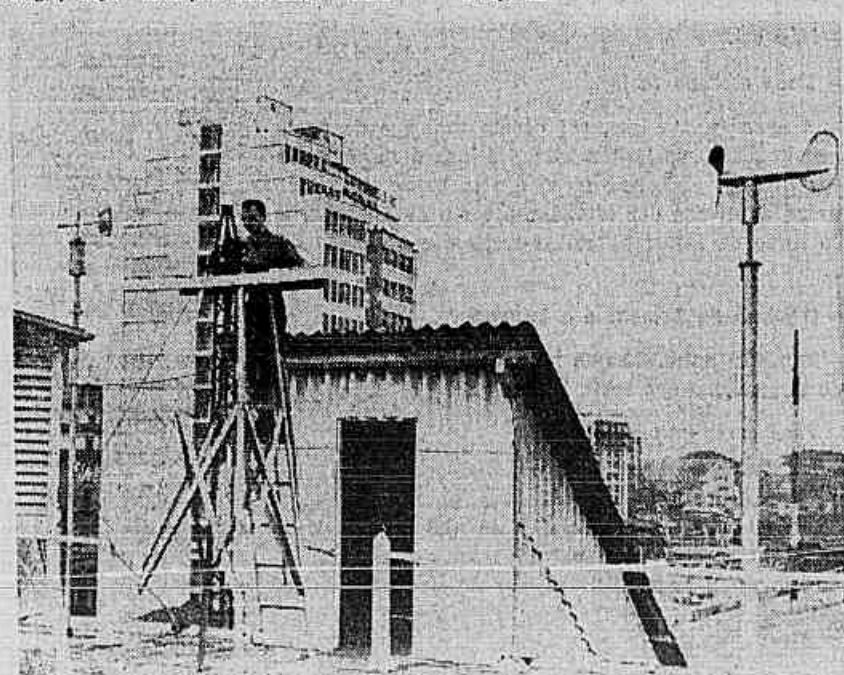
- O Sr. Carlos Eduardo Sousa Campos está desfilando (em alta velocidade) no seu Interlagos. Teresa acha o carro pouco confortável para entrar e sair dêle
- O Senador Aarão Steinbruch prepara-se para fazer, com tôda a família, uma viagem a Israel.
- O Sr. Celso da Rocha Miranda (petróleo, seguros e aviação) vai-se lançar em um nôvo ramo de negócios, tão poderoso quanto os que tem.
- O Sr. e Sra. Manuel Sousa Campos receberam amigos para uma noite de cinema.
- Embora a situação esteja tranqüila, as fôrças militares de Brasília continuam de prontidão. Os comentários gerais são todos favoráveis à firme atuação do Ministro da Guerra. Êste País tem sêde de autoridade
- Todo o Rio compareceu ao casamento da Srta. Adriana Giroto com o Sr. Edgar Flexa Ribeiro. Os funcionários do Palácio Guanabara deram uma parada no trabalho para estarem presentes
- Numa roda de amigos, entre os quais o Deputado Renato Archer, no Restaurante Rio Branco, o Senador Vitorino Freire contava que havia levado o neto ao Jardim Zoológico e que êste não manifestara mêdo de nenhum dos bichos. Nem do urso — afirmava, muito avô.

Tempo bom ...se Deus quiser

Ignorado pelas verbas e ridicularizado pelo povo, o Serviço Nacional de Meteorologia há 42 anos prevê as condições de tempo no Brasil. Há erros famosos de previsão como o de uma granizada que cobriu de gêlo em setembro de 52 o Campo dos Afonsos, quando a previsão era de tempo bom com rajadas frêscas. Do mesmo modo que há também acertos que tiveram importância na lavoura, na aviação, na navegação etc. O índice de erros clamorosos, apesar das críticas, não chega a ultrapassar 20%.

A razão de tudo está com um homem que diàriamente sentado numa espécie de prancheta, calcula numa carta sinótica, baseado num código numérico internacional, o tempo. Nada de olhar o céu ou ver estrêlas. É matemática pura, que às vêzes falha, porque a previsão é calculada sôbre uma antecedência de 19 horas, quando o recomendável são 12 horas, no máximo. Segundo se conta, um maluco foi previsor por muitos anos. Outras dificuldades persistem ainda hoje, principalmente porque não há uma pesquisa meteorológica tropical. O serviço é feito na base da adaptação das teorias da Escola Norueguesa de Meteorologia, cujas condições são inteiramente outras. No mínimo são necessárias dez estações de radiossondagem, mas no Brasil se opera apenas com cinco, algumas funcionando em dias alternados. A falta de técnicos é outra necessidade com que luta o serviço. Em Brasília foi instalado um aparelho Decca Radar, que determina a direção e fôrça do vento em altura e que garante uma eficiência maior às previsões. Mas os recursos são insuficientes para mantê-lo.

Uma raridade dentro do Serviço é a biblioteca, que na sua especialidade é a maior da América do Sul. De uso exclusivo dos funcionários, recebe e recebeu também a outros, como Gago Coutinho, que fêz importantes consultas nas coleções Cartas-Pilôto, que lhe permitiram restabelecer para a História o roteiro de Pedro Álvares Cabral no Brasil.

Quanto à crítica, argumentam os previsores do tempo que ela é igual em todo o mundo. E que o fato de o brasileiro, particularmente o carioca, guiar-se ao contrário do que manda o Serviço Nacional de Meteorologia tem lá seu fundo de razão. Nas precárias condições em que é feito, só mesmo quando São Pedro não atrapalha.

Passarela

Grés, branco e prêto

Um dos grandes problemas de quem sai à noite é o agasalho. Nem sempre é possível que se tenha uma estola de *mink* ou um casacão de leopardo. A solução é o agasalho em tecido que combine com o vestido daquela noite e com o de outras também. Mesmo dentro dêsse gênero mais econômico, você encontra coisas maravilhosas e modelos com tanta classe, que colocam inveja no desprevenido *vison*...

Na foto, um belíssimo mantô noturno em cetim branco pesado, com barra e capuz de astracã negro. O vestido encoberto é em veludo negro e crepe de musselina. O modêlo é de Grès, de sua última coleção para o outono-inverno 63-64, apresentado em Paris, lá na Rue de la Paix.

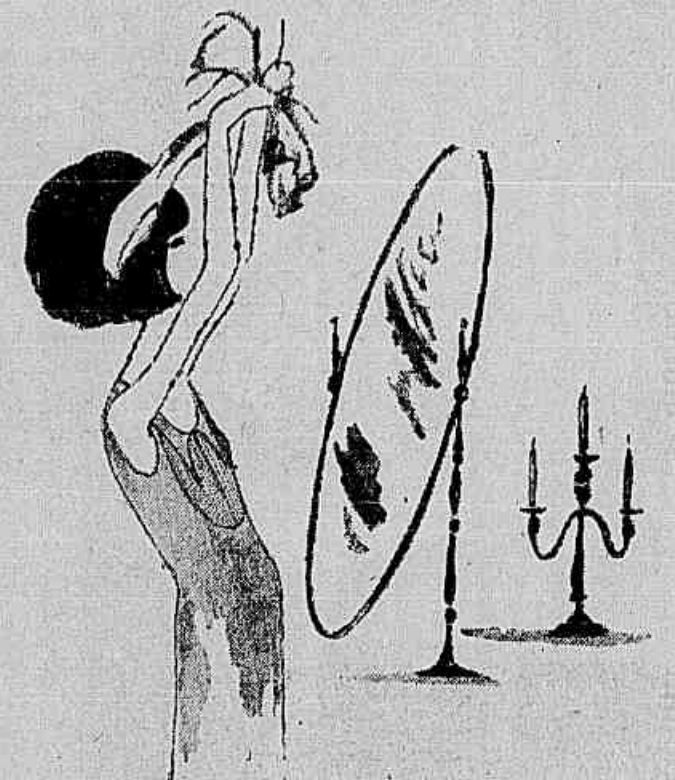
(Foto Dominique Laporte, especial para o JB, via Air France.)

Está na hora dos laços de musselina

Gilda Chataignier

Desenho de Diana

Foi em Paris, no último verão. Nas ruas que cruzam o Champs Elysées, nas beiradas verdes do Sena, nas caves onde choram guitarras, encontramos metros, decâmetros, hectômetros e quilômetros de musselina colorida, dividida em tôdas as cabeças das mulheres. O reinado absoluto do *repolhinho*. Ou da *borboleta*, se vocês preferirem. São laços amarrados no alto da cabeça, com as pontas bem abertas, dando idéia das figuras que acima falamos. Aqui no Rio, vocês já podem adotar a moda *up-to-date*, ultraparisiense. Para isso é preciso:

* ter menos de 25 anos, ou, pelo menos, ter uma carinha que negue a certidão de idade.
* comprar 80 centímetros de musselina de sêda.
* os lenços já prontos de musselina resolvem o problema.
* passar o lenço sôbre a nuca, com as pontas para o alto da cabeça.
* amarrar as pontas em laço, abrindo-as depois.

algumas idéias para você: as côres mais modernas para fazer o seu *repolhinho*, são o turquesa, o rosa *shocking*, o verde-limão, o laranja, o amarelo ouro, o vermelho vivo e o prêto, que fica especialmente espetacular, e o roxo quaresma, que assenta sobretudo nas de cabelos negros com pele clara. Você poderá fazer variações com musselina estampada, de *pois* e até mesmo com fita de lamê dourado e prateado para as grandes e sofisticadas ocasiões.

Flôres, entender para amar

As flôres. Coisas lindas da natureza. Que sentem necessidade de um cuidado especial. É preciso entendê-las para amá-las:

* para conservar as flôres viçosas e frescas, espete as hastes numa batata inglêsa.
* se os pés de flôres estiverem corroídos por insetos, coloque junto à raiz pó de café fresco.
* para que as hortênsias fiquem mais azuis, regue-as sempre com uma solução de água e 10 gramas de sulfato de ferro por litro.
* se você quiser que as violetas fiquem na lembrança, durando eternidades, mergulhe-as em goma líquida. Depois, separe as pétalas e passe açúcar cristalizado, colocando-as em seguida numa peneira para secar.

LANÇAMENTO

VERA RACHEL

★ LENA

(A tenista que não representou o Brasil em Wimbledon)

Ao redor de uma quadra de tênis, um grupo conversa animado. Enquanto isto, as tenistas preparam-se para o jôgo. Uma delas, fiel a um hábito de criança, come um último pedaço de chocolate, empunha a raqueta ganha em Wimbledon, e entra na quadra. Silêncio. Começa o jôgo.

Lena Fineberg já está habituada a tais preâmbulos. Desde os 12 anos, passada a fase de mandar a bola para as nuvens ao invés de para o outro lado da quadra, começou a participar de campeonatos, colecionar títulos e medalhas. Desde os tempos em que se deixou apaixonar pela batida ritmada da bola, de um lado para outro de rêde. E deixando a natação, que até então praticava, começou a aprender como lidar com uma raqueta.

* * *

Seus primeiros passos foram no Clube Piraquê, no Rio, onde ainda treina atualmente. Jogos internos, até chegar à fase dos campeonatos nacionais. No primeiro em que entrou, os resultados não foram animadores: eliminada de saída. No segundo, conseguiu boa colocação e, já em Curitiba, em 1961, ficou entre os primeiros colocados. Firmava-se uma tenista.

Acabado o ginásio, foi para a Inglaterra passar um ano. Lá, na cidade em que estudava, participou de vários jogos. Mas o que polarizava o seu interêsse então era a próxima realização dos jogos de Wimbledon, o mais famoso campeonato mundial de tênis. Como só é permitida a participação de um enviado de cada país, Lena escreveu para a CBD pedindo permissão para representar o Brasil no campeonato juniors. A permissão foi negada. Não se conformou. Dirigiu-se à Federeção Inglêsa de Tênis e foi por ela convidada a participar dos jogos. E assim a brasileirinha de 16 anos comeu o pedaço de chocolate e entrou numa quadra do célebre bairro londrino de Wimbledon. Sua única tristeza foi a de não poder, naquele instante, dizer que estava ali em nome do Brasil.

★ INGE

(A môça loura, de olhos azuis e colares de cobre)

Um dia o Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas-Artes pensou em dar uma oportunidade aos colegas, criando uma feira para exposição e venda dos trabalhos feitos por êles. A idéia feita realidade, a feira tornou-se um fato e fato maior ainda foi a divulgação de vários novos valôres artísticos. Um dêles é Ingeborg Kuehner ou simplesmente Inge, como a chamam na Escola. Uma pequena loura, de olhos azuis, que diàriamente sai da Ilha do Governador rumo às Belas-Artes, onde cursa o 3.º ano de Artes Decorativas.

A intenção dos membros do Diretório Acadêmico de fazer a feira já era antiga. Mas havia o problema de verba. Contornada a questão, puseram mãos à obra. Os alunos dos quatro primeiros anos apresentaram seus trabalhos a uma comissão de professôres. Selecionados os mais interessantes, a feira foi montada na calçada em frente à Escola. O sucesso foi grande e a feira, que deveria ficar uma semana, ficará mais outra. E com ela, as pulseiras e colares de Inge.

São jóias originais, em que o cobre é trabalhado com sementes de frutas colhidas lá mesmo na Ilha do Governador, ou o próprio cobre é incrustado em si mesmo ou ainda a incrustação é feita com pedras não lapidadas, pedaços de rocha bruta. Tudo harmoniosamente reunido e intuitivamente criado. Inge não aprendeu sequer os rudimentos de como lidar com os metais.

★ CARLOS ALBERTO

(De como a catadeira de café é nossa)

Ouvindo a conversa dos amigos no carro em que vinha do Instituto Tecnológico da Aeronáutica, após sua formatura como engenheiro-mecânico, Carlos Alberto Barroso de Sousa sorria. Pensava que agora o sonho acariciado de muitos anos estava para se tornar realidade. O sonho de dois garotos de ginásio, planejando a criação de uma indústria. Para algum dia futuro, produzindo o que não se sabe.

No carro em que voltava de São José dos Campos começou a falar de seus planos. Um dos amigos deu a primeira idéia concreta sôbre o que produzir: uma catadeira eletrônica de café. Ao chegar em casa escreveu rápido para Frank Gevert, o outro garôto, que se encontrava nos Estados Unidos. Recusou uma bôlsa-de-estudos para a França, um bom emprêgo em São Paulo e veio para o Rio.

Êle sabia que o café brasileiro é de qualidade superior ao café africano, mas que está em desvantagem no mercado internacional dada a sua alta percentagem de impurezas, que deprecia o gôsto. Sabia que a solução indicada para o problema é a catação eletrônica, como é feito com todos os demais cafés do mundo.

Percebeu a urgência da criação de uma catadeira nacional, para evitar que elas sejam importadas, a alto preço, dos Estados Unidos. Num laboratório improvisado, rudimentar, trabalhando tôdas as noites, sábados e domingos inclusive, estudou a teoria necessária. Não havia literatura a respeito, nada no que se basear. Durante ano e meio foi a fase da pesquisa. De posse do cabedal necessário de *know-how*, largou o emprêgo e dedicou tempo integral ao projeto da máquina.

As peças tôdas precisavam ser criadas. Não possuía aparelhagem para tal. O resultado foi entrar nas grandes oficinas, explicar o projeto. O resultado foi a maioria das peças da máquina ser feita aqui no Rio mesmo. A catadeira foi tomando forma e em dezembro de 1962 a primeira máquina estava pronta. Uma máquina 100 por cento nacional, de eficiência superior a qualquer outra catadeira eletrônica existente. Agora, êle as produz em série.

Outro projeto começou a ser estudado por Carlos Alberto: o de um nôvo tipo de pára-lama para carros, uma nova idéia no campo da óptica.

DE HOMEM PARA HOMEM

Carlos Leonam

Às 14 horas de segunda-feira, Ray Charles foi levado, tranqüilamente, do anexo do Copa para o Golden-Room, pela Avenida N. S. de Copacabana. Só foi percebido pelo povo porque dois fotógrafos saíram em desabalada carreira atrás dêle. Para quem gosta dos chamados "detalhes pitorescos": Ray Charles está no apartamento 81 do anexo, o mesmo em que estêve Stravinsky.

Ensaiou a orquestra durante cinco horas (só houve um intervalo de quinze minutos para a entrevista coletiva). Êsse ensaio só foi assistido por uns poucos privilegiados. O homem leva a coisa a sério, mesmo. E o que daria um estudo fotográfico impressionante acabou não sendo registrado. O seu empresário e os quatro atentos secretários não permitiam fotografias.

A entrevista coletiva foi uma gracinha, como sempre. Se é verdade que foi uma entrevista dirigida (os repórteres, de antemão, já sabiam o que era permitido perguntar e o que não era), mesmo assim, saiu besteira em quantidade. Não se compreende que aquelas perguntas fôssem feitas, principalmente numa equipe tão ávida em criticar os empresários por terem censurado os assuntos. Não se pode exigir um gabarito de sala de imprensa da ONU numa entrevista de Ray Charles, mas inteligência não é privilégio de ninguém. Quem fêz as *pautas* dos jornais, segunda-feira, devia estar brincando com os seus leitores. Conclusão: ninguém sabe ainda quem é Ray Charles, com o detalhe de que as perguntas melhores não foram reproduzidas no dia seguinte.

No Municipal, diante de uma platéia ultra *blasé*, que não entendia nem sentia nada do que estava ouvindo, a orquestra tocou sem parar (no estilo de Count Basie), durante uma hora seguida. Os espectadores sofisticados estavam visivelmente entediados, dando bocejos.

Ray Charles não brinca em serviço. Cantou, sem parar, durante uma hora e vinte minutos. Ah, os microfones... Só descobriram que um dêles não funcionava quando as *Raelets* foram cantar e ninguém ouviu nada.

O público não reagiu entusiàsticamente, diga-se a bem da verdade. Mas isso se explica. O programa não fêz muitas concessões. Era um autêntico repertório de *rhythm and blues*. Assim, o público só delirava na hora das baladas tipo *I cant't stop loving you*, quando as moçoilas locais suspiravam romànticamente. Mas valeu a pena. Ray Chardes mostrou o que vale e por que vale (vide o piano à Quincy Jones e o solo de sax).

Ao final, o auto-abraço tradicional. Ray Charles se abraça como se estivesse abraçando todo o público que o aplaude. É a sua marca registrada, para mostrar que o seu ar feliz, durante todo o espetáculo, não é só parte do *mise-en-scène*.

OS COLEGUINHAS — *(1) Recebo o jornal* Extra, *dos alunos da Faculdade de Jornalismo Elói de Sousa, de Natal, Rio Grande do Norte. O Diretor-Responsável é o jornalista Luís Lôbo, Diretor também da Faculdade. Textos excelentes e cuidados (não fôsse o Lôbo o mentor intelectual da turma). No expediente o aviso necessário: a impressão na gráfica oficial do Estado é provisória. Ainda bem. (2) Fundado o Clube JB de Verão. Quando a chamada* canícula *ou o tal de* calor senegalesco *(tão a gôsto dos redatores de previsão do tempo) começar, o pessoal do JB terá uma barraca armada no Pôsto 4 com comes-e-bebes e tudo o mais. (3) Vem aí a senhora Adelaide Carraro para autografar o seu livrinho* Eu e o Governador. *Dia 24, na Livraria Letras e Artes, em Copacabana. Todo cuidado é pouco com êsse exemplar da moderna literatura paulista.*

DE FUMAR — A turma está apelando para o cigarro americano, em vista do preço do cigarro nacional. Parece loucura, mas não é. Entre fumar o produto nacional que dá pigarro e o imperialista, que não dá, fuma-se o segundo, mais caro, mas sem pigarro. A sugestão, diante dos preços: por que não vender cigarros por unidade, como fazem na Itália, onde o produto nacional (monopolizado) é também caro? O fumante chega na tabacaria e diz: "Três Nazionale." O balconista pega e vende três cigarros. Muito mais em conta que um maço, que custa 400 liras, cêrca de 500 cruzeiros. Tal sistema já foi empregado, no Rio, no tempo dos Liberty ovais.

MÚSICA

Renzo Massarani

Teclado

A Orquestra Sinfônica Brasileira, logo após o encerramento do Festival Internacional, reiniciou suas atividades com um concêrto social sob a regência de Henrique Morelembaum, tendo como solista o jovem pianista Nélson Freire, e apresentando a abertura da ópera *Fosca*, de Carlos Gomes, o *Concêrto N.º 20*, de Mozart (fôra anunciado o n.º 3, de Prokofiev...) e a *Primeira Sinfonia*, de Brahms. Continuou domingo, com o mesmo regente e a jovem pianista Maria Oliveira Moreira. Os graves problemas materiais da veterana instituição carioca, então, teriam sido resolvidos? Infelizmente, parece que não: entre as possantes fôrças ocultas que querem a sua morte, e as fraquíssimas fôrças que a defendem, nossa O S B vive perigosamente e parece ter — injustamente! — Escassas possibilidades de sobrevivência. No concêrto de sábado, Morelembaum regeu com autoridade e energia, acompanhando o pianista da melhor maneira possível; com efeito, não foi fácil, pois Nélson Freire — que se saíra tão bem no recital do mês de julho passado — em Mozart evidenciou mais uma vez suas extraordinárias qualidades mas precipitou os andamentos do primeiro e do último movimento, com um nervosismo que não podia deixar de contagiar o conjunto sinfônico.

— O jovem pianista Eduardo Hazan despede-se dêste crítico: "no dia 23 do corrente estarei partindo para a França, agraciado que fui com uma bôlsa-de-estudos pelo Govêrno francês; ficarei um ano no Conservatório de Paris, onde trabalharei com o mestre Jacques Février". Também o cantor Hermelindo Castelo Branco, despediu-se: partiu sábado passado, para estudar em Paris, Santiago de Compostela e Roma, depois de ter realizado um recital na A B I com a Associação Artística Matilde Bailly.

— O XXV Concurso de execução musical de Genebra terá lugar desde o próximo dia 21, até 5 de outubro. Os candidatos inscritos são em número de 272, dos quais 165 homens e 107 mulheres: 73 para o canto (33 homens e 40 mulheres), 95 para o piano (45 e 50), 27 para o violino (19 e 8) 41 para o óboe (36 e 5), 36 para o clarinete (32 e 4). Os 272 concorrentes pertencem a 38 países diferentes: França 67, Itália 30, Alemanha 25, Suíça 24, Estados Unidos 21, Inglaterra 10, Áustria 8, Japão e Holanda 7 cada, Argentina, Espanha, Hungria 6 cada; Bélgica, Bulgária, Canadá, Polônia, Tcheco-Eslováquia 4 cada; Austrália e Brasil 3 cada; Grécia, Israel, Líbano, Rumânia, Suécia e Iugoslávia 2 cada; África do Sul, China, Colômbia, Dinamarca, Indonésia, Luxemburgo, Noruega, Nova Zelândia, Filipinas, Portugal, São Marino, Turquia e Venezuela, um cada. Quatro inscritos são apólides.

— A Assembléia Nacional francesa tomou uma providência que deveria ser adotada também no Brasil, em defesa dos meninos e, ao mesmo tempo, da música: os pais dos meninos-prodígio não poderão mais desfrutar as qualidades dos seus pequeninos divos, sem o prévio parecer da comissão que acaba de ser criada, composta por especialistas em problemas infantis, assistentes sociais, um juiz de menores, alguns músicos e um representante do M E C parisiense.

NOTICIÁRIO: sábado, 7.º concêrto social da O S B, regendo o M.º Karabtchevsky e com o pianista Fritz Jank; no programa, *Modinha e Fuga de Bocchino* (1.ª execução), *Concêrto n.º 4*, de Beethoven e *Sinfonia n.º 3*, de Brahms. — Domingo, 8.º concêrto da Juventude, O S B, Karabtchevsky e a pianista Maria Teresa Moreira, no Concêrto *Para a Mão Esquerda*, de Ravel. Hoje, às 17 h, encerramento do concurso de piano *Vila-Lôbos*, no Instituto de Educação. — Às 18 h, na Cultura Inglêsa, conferência de Sheila Ivert, sôbre *Mitologia, Religião e Música da Índia*.

ARTES

Harry Laus

Romênia na Bienal

Uma numerosa coleção de desenhos, ao todo 49, assinados por quatro artistas da Romênia, e 42 gravuras, procedentes de três artistas dêsse país, representarão a arte romena na VII Bienal de São Paulo, trazendo à grande manifestação internacional de artes a inaugurar-se êste mês, uma contribuição gráfica sumamente interessante.

A arte da Romênia é pouco conhecida no Brasil e no hemisfério ocidental. Nessa atividade cultural, aquêle distante país da península balcânica ficou até hoje fora das preocupações de nossos estudiosos em Arte. A oportunidade que a Bienal vai oferecer com êsses trabalhos gráficos constitui, realmente, uma informação de grande interêsse para conhecimento das artes gráficas daquele país, no plano artístico.

Paul Erdos, nascido em 1916, Vasile Kazar, nascido em 1913, Eugen Milhaescu, nascido em 1927, Vasili Chința-Simona, nascida em 1928, ou seja, representantes de duas gerações de artistas, apresentam-se na delegação da Romênia com nanquins, em sua maioria, e alguns desenhos a lápis, na VII Bienal. Marcel Chirnoaga, nascido em 1917, Vasile Dobrian, nascido em 1912, Bela Gy Szabo, o mais velho, nascido em 1905, comparecem, por sua vez, com águas-fortes, águas-tintas, xilogravuras em côres e em branco e prêto, na demonstração das artes do desenho da Romênia.

Todos os artistas têm obras nos museus estatais da Romênia, e foram selecionados levando-se em conta a sua intensa participação na atualidade da vida artística do país.

EXPOSIÇÃO MISTERIOSA

Passando casualmente pela Rua México, esquina com Araújo Pôrto Alegre, fomos surpreendidos com uma exposição que mereceria maior publicidade: 14 artistas gaúchos. No entanto, nem recebemos convite, apesar de ter o patrocínio do Museu de Arte de Pôrto Alegre. Merece uma visita. Os artistas são Aldo Malagoli, Alice Brueggemann, Antônio Gutierrez, Carlos Alberto Petrucci, Carlos Gustavo Tenius, Danúbio Gonçalves, Ênio Lippmann, Henrique Fuhro, Regina Silveira, Rubens Galant, Susana Mentz, Vera Chaves Barcelos, Valdeni Elias e Zorávia Bettiol. É uma ótima oportunidade de se ver o que fazem os gaúchos em pintura, gravura, escultura e desenho.

CINEMA

Claudio Mello e Souza

Cinema ameaçado

Eis que surge aí um decreto que obriga o depósito de 40% da renda dos filmes importados, os quais irão constituir um fundo especial a ser aplicado em filmes nacionais, num sistema de coprodução. Esta é, em linhas gerais, a determinação de um decreto presidencial, que já está a provocar controvérsias acirradas, nervosas.

Antes de discutir êsse decreto, já carinhosamente acolhido pelo Sr. Harry Stone, gostaria de perguntar ao Presidente da República e a seus assessôres — se é que a gravidade do momento nacional lhes permite ouvir a voz do cinema — por que é que, antes de tratar da assinatura dêsse decreto, de importância secundária, não foram tratados outros problemas de interêsse muito maior e mais imediato.

Por que não se tratou de garantir ao cinema nacional uma exibição certa. Hoje em dia, um filme nacional só deve ser exibido, de acôrdo com uma lei caduca e antinacional, depois de 42 dias de exibição de um filme estrangeiro. Essa lei, que já é prejudicial em si mesma, não é cumprida pelos exibidores, através de expedientes e falcatruas que já nos fartamos de denunciar através dêste jornal. O Govêrno não só se desinteressou de fazer aplicar a lei, como também não revelou qualquer entusiasmo em atualizá-la no tempo. O Presidente e seus assessôres já têm em mãos algumas reivindicações que lhes foram feitas e levadas por um grupo de cineastas jovens, independentes, talentosos, que desejam fazer e proteger o cinema. Uma dessas reivindicações, por todos considerada fundamental, é a redução do prazo de exibição, de 8 por 1 (ou 42 dias) para 4 por 1.

Outro aspecto abordado pelo grupo de cineastas, em Brasília: a adoção do ingresso único. O Govêrno, se realmente interessado em ajudar o cinema nacional, ou se bem intencionado, nessa matéria, teria, com essas duas reivindicações, muito motivo de meditação e muito trabalho profícuo.

Ao invés de cuidar de problemas e interêsses imediatos e urgentes, o Govêrno apresenta um decreto que se, teòricamente, pode concorrer para aumentar o nosso mercado de capitais, poderá também, na prática, criar dificuldades enormes ao desenvolvimento e à independência cultural de nossa cinematografia, garantindo aos concorrentes uma margem de lucro maior e — agora legal.

É evidente que, como coprodutores de filmes nacionais, as companhias estrangeiras irã impor ao cinema nacional algumas de suas vontades, muitas de suas vontades, muitas de suas características de trabalho e de cultura, deformando, e até mesmo anulando, o desenvolvimento de um autêntico cinema nacional.

O leitor há de nos perdoar estarmos a tratar aqui de assuntos tão enfadonhos e complexos. Mas acho muito mais importante, tanto como notícia quanto como participação, tratar das condições de sobrevivência do cinema nacional do que ficar a analisar filmes que, como os que se encontram em cartaz, nenhuma significação apresentam, nenhum valor possuem.

Acho, estou absolutamente convencido de que sem o apoio do público a causa do cinema nacional estará perdida. E o apoio popular só poderá vir se houver uma perfeita consciência do problema, e uma ampla e honesta informação sôbre o assunto. É o que estou procurando fazer agora.

COMENTÁRIO

Souza Brasil

Turismo

A PAIXÃO impede, muita vez, que se reconheça a verdade. Assim em se tratando da Espanha. Os que teimam em considerá-la uma ditadura, um govêrno tirânico, uma nova e anacrônica encarnação do fascismo, esquecem que sòmente se enquadra nessa figurino, deformado, aquêle grupo de países chamados democracias populares. Quem quer que pretenda visitar qualquer um dêles, a começar pela Rússia, encontrará as maiores dificuldades de ingresso. Isso sem falar na impossibilidade prática de os seus nacionais deixarem o país, a não ser que isso interesse ao govêrno local ou seja obtido através de pressão diplomática. Na Espanha e em Portugal, pelo contrário, são cada vez maiores as facilidades concedidas aos turistas. Em Espanha acabam de inaugurar, em Irun, novo complexo fronteiriço — aduanas, polícia, câmbio — que permite atender, diàriamente, a cêrca de 10 a 12 000 veículos. Graças a essa e a outras medidas, aumentou enormemente o ingresso de turistas, sobretudo através da fronteira franco-espanhola. No passado mês de julho, sòmente por uma das vias de acesso, transitaram 128 647 veículos, enquanto no decorrer do mesmo mês, em 1962, passaram 107 099. Traduzido em dinheiro o que isso representa, atinge-se a quase cento e cinqüenta milhões de pesetas, no decorrer do mencionado mês de julho. Concretizando medidas liberais em se tratando do turismo, o govêrno ditatorial houve por bem estender à Espanha práticas semelhantes às usadas em França para o trânsito de veículos pertencentes ou em uso pelos turistas. Uma série de medidas permite o ingresso de veículos liberando-os, ao máximo, de ônus fiscais. Os governos realmente ditatoriais, aquêles que temem a divulgação do que ocorre dentro de suas fronteiras, encaram o turista como elemento de suma periculosidade. Não gostam nem permitem facilidades que estimulem viagens. Na Rússia, sabem-no todos, até mesmo os diplomatas são estreitamente vigiados e não dispõem de livre locomoção. Para irem de um a outro lado, necessitam de autorização especial. E, para muitos, lá está a verdadeira democracia. Na Espanha, considerada como país dominado pela ditadura, as fronteiras são liberalmente abertas para todos. Nada se esconde. Facilita-se ao estrangeiro ver tudo. Gostamos de alinhar êsses contrastes, a fim de que o leitor inteligente faça o necessário confronto. Abstraindo o mero aspecto turístico, não será demais frisar o empenho do Govêrno espanhol em tornar conhecida do alienígena a cultura local. Cursos especiais de verão foram organizados de maneira a facilitar maior intimidade com a arte e a literatura locais. Como conseqüência dessa meritória iniciativa, visitaram o Museu do Prado, em 1962, mais de cinco milhões de pessoas. Somos cautelosos em tratar de assuntos que envolvam a soberania nacional de qualquer país amigo. Mas não podemos deixar de chamar a atenção para certos fatos, propositadamente distorcidos, que visam dar ao público uma idéia errônea do que realmente existe. Cada um tem o direito de ser amigo ou inimigo do Estado espanhol. Isso, porém, não deve conduzir ao exagêro de se deturpar a verdade. A paixão política conduz a muitos erros. Mas ninguém pode negar fatos que não são vistos, apenas, pelos que não os desejarem ver...

LITERATURA

Assis Brasil

Notas e notícias

A Editôra Civilização Brasileira acaba de publicar nôvo livro de Álvaro Lins: **Os Mortos de Sobrecasaca**, ensaios e estudos de literatura brasileira ✲ Próxima edição GRD: **Os Prisioneiros**, contos de Rubem Fonseca ✲ Editado pela Exposição do Livro, **Eu e o Governador**, de Adelaide Carraro ✲ Figueiras Filho, autor do romance **Ametistas de Califu**, terá seu livro traduzido nos Estados Unidos ✲ A Livraria Agir lançou de René Guerre e Maurice Zinty, **Queremos Ver Cristo**, na sua coleção Juventude ✲ A Biblioteca do Exército publica **Jacuípe Sol a Pino**, de Hilário Bispo de Azevedo.

BIBLIOTECA DO EXÉRCITO — Um pedido de publicação da Biblioteca do Exército: "A Biblioteca do Exército está empenhada em completar sua coleção dos Almanaques do Exército, para o que solicita a cooperação dos militares em geral e das organizações militares em particular. Exemplares que estão faltando: 1850 — 1867 — 1869 — 1870 — 1872 — 1851 — 1853 — 1854 — 1857 — 1862 — 1864 — 1868 — 1875 — 1877 — 1879 — 1883 — 1890 — 1903 — 1907 — 1910 — 1916 — 1918. A Biblioteca agradece qualquer doação ou informação que permita a aquisição dêles".

EDITÔRA CULTRIX — Lançado mais um volume na coleção O Mundo da Novela; desta vez **Novelas Orientais**, seleção, introdução e notas de Jamil Almansur Haddad. A coletânea consta de: Narrativa Babilônica, Narrativa Hitita, Narrativas Hebraicas, Narrativa Egípcia, Narrativa Persa, Narrativa Hindu, Narrativa Chinesa, Narrativa Árabe e Narrativa Japonêsa. Tradutores: Antônio Nojiri, Antônio Pereira Figueiredo, Maria Adelaide Batista Nunes, Naief Sáfady, Neil Marta Donato, Olívia Krahenduhl e Rolando Roque da Silva.

A Fundação Getúlio Vargas acaba de publicar um estudo do professor Estanislau Fischlowitz, **Proteção Social à Família**, com prefácio de Alim Pedro ✲ A Civilização Brasileira, na sua Coleção de Bôlsa, está publicando alguns livros de Eça de Queiroz ✲ Da Editôra do Autor a quarta edição de **A Cidade Vazia**, crônicas de Fernando Sabino ✲ A Difusão Européia do Livro lança, na Coleção Saber, **História do Judaísmo**, de André Chouraqui.

TEATRO

Yan Michalski

Ainda o repertório dos clubes

Do Sr. Hélio Néri, Presidente da Associação de Teatro Amador, recebemos uma carta que passamos a transcrever:

"Com referência à sua coluna de teatro publicada sob o título **Repertório dos Clubes & Outras**, a Associação de Teatro Amador tem a satisfação de esclarecer o seguinte:

Uma de nossas finalidades é incentivar os grupos amadores no sentido de apresentarem peças de autores novos, com temas regionais, fugindo exatamente ao gênero vulgarmente chamado **Chanchada**; entretanto os clubes, em sua maioria, são dirigidos por pessoas por demais escrupulosas que jamais apresentariam Nélson Rodrigues ou **O Auto da Compadecida**, pois temeriam as críticas de seus associados e um teatro mais realista, mais objetivo e renovado.

Nosso empenho tem sido bem aceito entre grupos de amadores que não dependem de tais censores retrógrados.

Em nossos boletins mensais procuramos sempre lembrar aos amadores a verdadeira diretriz, a nossa responsabilidade em procurar apresentar textos escolhidos, a transformação do velho amadorismo em teatro de laboratório em busca de inovações, enfim, tentando elevar o nível cultural e artístico da classe amadorista, para que possam, em futuro próximo, nos apresentar Teatro Amador de outros países.

A luta é árdua, mas temos certeza de que estamos trilhando o caminho certo, não obstante as dificuldades que ainda estamos encontrando para alicerçar nossos objetivos.

Em nossos boletins apresentamos todos os meses uma lista de peças gentilmente sugeridas por personalidades de destaque no mundo teatral brasileiro. Aproveitamos a oportunidade para solicitar suas sugestões de dez peças, cujos nomes e autores seriam publicados na coluna Sugestões do Mês do nosso boletim.

Certos de contarmos com a sua colaboração etc..."

Atendendo à solicitação da bem-intencionada Associação, aqui vão os títulos de algumas peças de autores brasileiros contemporâneos, que podemos recomendar aos grupos amadores à procura de um repertório de qualidade:

1.º) **O Auto da Compadecida**, de Ariano Suassuna.
2.º) **Êles Não Usam Black-Tie**, de Gianfrancesco Guarnieri.
3.º) **Chapetuba F. C.**, de Oduvaldo Vianna Filho.
4.º) **Pedro Mico**, de Antônio Callado.
5.º) **Marido Magro, Mulher Chata, ou Revolução na América do Sul**, de Augusto Boal.
6.º) **Gente Como a Gente, ou Quarto de Empregada**, de Roberto Freire.
7.º) **A Farsa da Espôsa Perfeita**, de Edi Lima.
8.º) Qualquer peça de Maria Clara Machado.
9.º) **Chapéu de Sêbo**, ou outro texto de Francisco Pereira da Silva.
10.º) **Do Tamanho de um Defunto**, de Millôr Fernandes.

Esta é uma lista feita às pressas e forçosamente incompleta. Temos a convicção de que seria fácil alinhar uns quarenta ou cinqüenta títulos, só de obras brasileiras contemporâneas, sem falar nos nossos clássicos — e chega a ser absurda a falta de interêsse dos amadores pelo Teatro de Martins Pena, por exemplo — nem no bom repertório estrangeiro.

Acreditamos, por outro lado, que o Seminário de Dramaturgia do Teatro de Arena de São Paulo (Rua Teodoro Baima, 94, São Paulo) deve dispor de alguns textos inéditos interessantes e acessíveis aos amadores. Também a Secretaria do Tablado (Avenida Lineu de Paula Machado n.º 795, tel.: 26-4555) possui sempre uma certa quantidade de textos mimeografados, à disposição dos interessados.

Sejamos francos: o essencial não é a falta de textos adequados, mas a falta de qualquer espírito de renovação, e também a falta de orientação, de que são vítimas os grupos de teatro agregados aos clubes cariocas. Só nos resta esperar que a bem-intencionada ATA tenha a capacidade de fornecer aos grupos essa orientação.

ROTEIRO

FILMES QUE ESTÃO PASSANDO

MEU PASSADO ME CONDENA — Produção inglêsa. — Direção de Basil Dearden. — Com Dirk Bogarde. — Rank — Proib.: 18 anos — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. — Rex, Riviera, Miramar, Carioca e Santa Alice.

JUSTIÇA EM PECADO — Produção alemã. — Direção de Jurgen Goslar. — Com Elke Sommer. — UCB — Proib.: 18 anos — Horário: 13h 30m — 3h 15m — 17h — 18h 30m e 20h 15m. — Vitória.

NUA PARA DOIS — Produção mexicana em côres. — Direção de Roberto Rodrigues. — Com Maria Félix, Pedro Armendariz — Pelmex — Proib.: 18 anos — Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. — Odeon, Copacabana, Madri, Politeama e Coliseu.

O DON SILENCIOSO — Produção soviética em côres. — Direção de Serguei Guerassinov. — Com Pióter Glebov — Tabajara — Proib.: 18 anos — Hor.: 14h 30m — 17h 50m e 9h. — Veneza.

MULHERES À ITALIANA — Produção italiana. — Direção de Silvio Amadio. — Com Ugo Tognazzi — Art — Livre — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. — Art-Palácio, Copacabana, Art-Tijuca, Art-Méier, Pathé e Mauá.

ROSA DA ESPERANÇA — (Reapresentação) — Produção americana. — Direção de William Wyler. — Com Greer Garson, Walter Pidgeon — Condor — Proib.: 10 anos — Hor.: Variado. — Plaza, Olinda, Mascote, Paris-Palace, Rio-Palace.

SEM DEUS, SEM LEI — (Reapresentação) — Produção americana — Com Randolph Scott — Proib.: 14 anos — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h — Bruni-Ipanema, Eskye-Tijuca e Alfa.

PROFANAÇÃO — Produção e direção de Jules Dassin. Com Melina Mercouri e Anthony Perkins. — United — Proib.: até 18 anos. — 13h 20m — 15h 30m — 17h 40m — 19h 50m e 22h. — São Luís.

CLEÓPATRA — Produção americana em côres. — Direção de Joseph Mankiewicz. — Com Elizabeth Taylor e Richard Burton. — Hor.: 15h — 20h — Fox — Palácio.

GENTE MUITO IMPORTANTE — Produção americana em côres. — Direção de Anthony Asquith. — Com Elizabeth Taylor e Richard Burton. — Metro — Proib. até 10 anos. Hor.: 13h 30m — 15h 40m — 17h 50m — 20h 10m. — No Metro Copacabana, Passeio e Tijuca, Paxí Asteca, Palácio Higienópolis, Ricamar, Regência, Bruni-Botafogo, São Pedro.

BARRABÁS — Produção italiana. — Direção de Richard Fleischer. — Com Anthony Quinn, Silvana Mangano. — Columbia. — Proib.: 10 anos. — Hor.: 14h — 16h 30m — 19h — 21h 30m. — Leblon, América, M. Castelo, Leopoldina e Central.

LOLA — Produção francesa. — Direção de Jacques Demy. Com Anouk Aimée, Marc Michel. — Franco-Bras. — Proib.: 18 anos. — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. — Paissandu.

PARANÓICO — Produção inglêsa — Direção de Freddie Francis. Com Jeanette Scott, Oliver Reed, — United — Proib.: 18 anos. — Hor.: 14h — 15h 40m — 17h 20m — 19h — 20h 40m e 22h 40m. — Rian, Melo, Icaraí e Alameda.

CIDADE NUA (Reapresentação) — Produção americana. Com Barry Fitzgerald. — Proib.: até 14 anos. — Hor.: 14h — 15h 40m — 17h 20m — 19h — 20h 40m e 22h 20m. — Alvorada.

FORTE APACHE (Reapresentação) — Produção americana em côres. — Direção de John Ford. Com John Wayne e Shirley Temple. — Proib.: 10 anos. — Horário: 14h — 16h — 18h e 20h. — Bruni-Flamengo, Caruso, Britânia e Imperator.

O LEÃO — Produção americana em côres. — Direção de Jack Cardiff. Com William Holden, Trevor Howard e Capucine. — Fox — Livre. — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. — Roxy.

NA MINHA TERRA É ASSIM (Reapresentação) — Produção mexicana. Com Cantinflas. — Livre. — Bruni-Copacabana, Bruni-S. Peña, S. José, Rosário, Engenho de Dentro.

VIDAS SÊCAS — Produção nacional. — Direção de Nélson Pereira dos Santos. Com Maria Ribeiro. — Herbert Richers. — Proibido: 10 anos — Hor.: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. — Kelly.

MUNDO SEXY — Produção italiana. — Direção de Mino Loy. — Espetáculos noturnos de vários países. — Prob.: 18 anos. — Horário: 14h — 16h — 18h — 20h e 22h. — Opera.

PEÇAS EM CARTAZ

BÔLSO — 27-3122 — **Êles Não Usam Black-Tie** — 21h15. Vesp. quinta e domingo, 16h15.
COPACABANA — 57-1818 ramal Teatro — **Boeing-Boeing** — 21h30 — Vesp. quinta e domingo, 16h.
DULCINA — 32-5817 — **Roleta Paulista** — 21h — Vesp. quinta e domingo, 16h.
GINÁSTICO — 42-4521 — **Vamos Contar Mentiras** — 21h — Vesp. quinta e domingo, 16h.
JARDEL — 27-8712 — **A Tia de Carlito** — 21h30 — Vesp. quinta e domingo, 16h20.
MAISON DE FRANCE — 32-3456 — **Les Mouches** — Só dias 12, 13, 18 e 20, às 21h e dias 14, 15 e 21, às 16h.
MESBLA — 42-4880 — **Três em Lua de Mel** — 21h — Vesp. quinta e domingo, 16h.
PRAÇA — 37-7002 — **Um Domingo em Nova Iorque** — 21h15 — Vesp. domingo, 18h.
RIO — 45-9051 — **A Escada** — 21h — Vesp. quinta 16h e domingo, 18h.
RIVAL — 22-2721 — **Senhora Presidenta** — 21h10 — Vesp. domingo, 16h10.
SANTA ROSA — 47-8641 — **O Bem-Amado** — 21h30 — Vesp. quinta e domingo, 16h15.
TNC — 22-0367 — **O Círculo de Giz Caucasiano** — 21h — Vesp. domingo, 16h.

PROGRAMAS DE HOJE NA T

Canal 2

18,00 — DESENHOS ANIMADOS.
18,25 — ÚLTIMAS NOTÍCIAS.
18,30 — CINE SHOW KIBON — Hoje Jim das Selvas.
18,55 — ÚLTIMAS NOTÍCIAS.
19,00 — MISTER MAGOO — Decélebre míope.
célebre míope.
19,25 — ÚLTIMAS NOTÍCIAS.
19,55 — BOLA DOIS — Com Oduvaldo Cozzi.
20,00 — CLAVE DE SOL — Prod. de Elano de Paula.
20,30 — O HOMEM E O RISO — Produção e apresentação de Francisco Anísio.
20,55 — ÚLTIMAS NOTÍCIAS.
21,00 — COLÉ, O SHOW — Dir.: Paulo Celestino e script de Mário M. Guimarães.
21,25 — ÚLTIMAS NOTÍCIAS.
21,30 — MISTER LUCKY — Filme.
22,00 — FESTIVAL DO CINEMA.
22,30 — JORNAL EXCELSIOR — Informativo completo.
23,05 — NATÁLIA TIMBERG E VOCÊS.
23,10 — TEATRO 63 — VF de São Paulo.

Canal 6

16,00 — TRIBUNA MÉDICA.
16,20 — A SAÚDE DA BOCA.
16,35 — ARTE CULINÁRIA.
17,00 — O MUNDO É DA CRIANÇA — Infantil com auditório.
17,30 — FILMELÂNDIA e WYATT EARP.
18,45 — MINHA AMIGA FLICKA DESENHOS.
19,25 — HAZEL.
19,55 — DIÁRIO DE UM REPÓRTER.
20,00 — REPÓRTER ESSO.
20,20 — ALÔ DOÇURA — Comédia em TV.
20,50 — CAÇADA HUMANA.
21,25 — O SEU MELHOR SORRISO.
22,30 — O HOMEM SOMBRA — Filme policial.
23,15 — FALANDO FRANCAMENTE.
00,12 — REABILITAÇÃO EM FOCO — Entrevistas.
00,15 — ENCERAMENTO.

Canal 9

17,25 — LET'S LEARN ENGLISH — Aulas de inglês pela TV.
18,05 — DE BRAÇOS ABERTOS.
18,40 — TELESPORTE TRIANGULO.
19,00 — O MUNDO É DOS LOUCOS.
19,44 — VIAGEM SEM PASSAPORTE.
19,30 — REPÓRTER CONTINENTAL — Telejornal.
19,45 — VIAGEM SEM PASSAPORTE.
20,05 — SALA DE MÚSICA — Musical.
21,05 — FRANCISCO JOSÉ.
21,35 — ARTIGO 99.
22,05 — ESCOLA DE PAIS.
22,35 — MESAS-REDONDAS DE GÍLSON AMADO.
00,30 — ENCERRAMENTO.

Canal 13

16,35 — DESENHOS ANIMADOS.
16,50 — TV ESCOLA.
17,55 — AÍ, MOCINHO! — Filme de aventuras.
18,35 — ÁGUIA BRAVA — Filme de aventuras.
19,00 — CRÔNICA POLICIAL DE ANTÔNIO MARIA.
19,10 — A TURMA DOS SETE.
29,35 — O MUNDO E O TEMPO.
19,40 — BATE-PRONTO — ANÁLISE ESPORTIVA.
19,45 — SHOWZINHO KELLOG
19,55 — TELEJORNAL.
20,15 — DISCOTECA DO CI CRINHA — Musical.
20,45 — BALÉ INTERNACION — Filme.
21,45 — 77 SUNSET STRIP Filme seriado.
22,50 — CAUSA E EFEITO — mentários.
22,55 — NOSSA CIDADE.
23,35 — ROTEIRO DAS ART — Comentários.
00,15 — REPORTAGEM DUCAL.
00,30 — ENCERRAMENTO.

Paris, esta provinciana de sapatos altos

Gilda Chataignier

Quem vê Paris pela primeira vez tem uma estranha sensação. Parece uma mulher de seus quarenta anos, rica, esnobe, coberta de jóias e sapatos altos, muito altos.

A Tôrre Eiffel é agressiva. O Arco do Triunfo ressuscita mortos rotos que tôdas as tardes vêm se erguentar naquele mesmo fogo. O Sena lembra a banheira colorida de **madame**, onde bóiam insípidos e calados os brinquedos de um filho bastardo.

Depois de três dias, tudo muda. Quase de repente. A gente começa a pensar em Paris. A gente começa a sofrer com Paris. E a gente começa a morrer de saudades de Paris. Pois cada dia Paris vai ficando estranhamente mais perto e mais longe. A mulher bêsta e antipática que surge atrás de cada esquina nos terríveis primeiros dias, morre com velas e missa de sétimo dia. Em seu lugar aparece uma provinciana de fala maciá, olhar cheirando a rosas fanadas da Sainte-Chapelle e mãozinha tremelicante que não se cansa de dar adeus. Mas sempre de sapatos altos. Então a gente descobre que Paris é uma provinciana de sapatos altos.

A descoberta de Paris com todos os seus misterinhos e coisas lindas é algo antológico. E ilógico. Tudo o que se diz que não se encontra em Paris, existe e se encontra. Tudo o que se diz que se encontra em Paris, não existe e não se encontra. Questão que talvez dependa de encontros marcados. E não achamos Sabino debaixo de nenhum castanheiro.

Paris tem gente barbuda que pinta honesto. E gente sem barba que só pinta-sete. Paris tem gente que tem filosofia própria, pouco dinheiro e mora em Saint-Miche, que as gentes sem filosofia e com muito dinheiro pensam que são existencialistas. Paris tem cada esquina bonita para namorar e escadas imundas onde se escondem gravuras amarelas do tempo dos viscondes. Paris tem comida barata com môlho sangrento feito por argelinos pálidos ou espanhóis torcidos por antigas touradas. Paris tem ciganas de saia pintada e trança lambida, que contam histórias de palma-de-mão. Paris tem metrô que leva a gente da porta de Jasmin até às portas do inferno. Paris tem roupa bonita e barata nas ruas com nomes árabes. Paris tem gente risonha no meio da rua. E gente malcriada nos desfiles de modas. Imaginem vocês que Paris tem até um céu azul, com tôdas aquelas notas da valsinha que canta a Piaff.

Paris não tem vida noturna. Paris morre às 20 horas no verão. E só vive até as 16 horas quando é tempo de neve. Paris fecha seus restaurantes pouco depois das 21 horas. Paris de quixotescos moinhos vermelhos não existe. Paris de mulheres galgas vestidas de epiderme, não é Paris. Paris dos apaches de faca pontuda e garçonetes com liga negra e meia rendada, só existe na imaginação. Mesmo. Porque ela se recolhe bem cedo. O que se passa lá depois que o sol vai embora, é paisagem matéria plástica inventada pelos turistas de minhoca na cabeça. Porque Paris é uma provinciana de sapatos altos. Que fica cansada de passar o dia inteirinho equilibrada na ponta dos pés.

ZÉ CANDANGO

por Zé Geraldo e Canini

(Continua)

CEPTA — Cooperativa

DO JEITO QUE O MUNDO VAI

Submarino para dois

Para os que são capazes de amar até debaixo da água — mas sobretudo para os estudiosos de Oceanografia —, o Instituto Oceanográfico de Woods Hoke, de Massachusetts, autorizou a construção no estaleiro da General Mills de um minúsculo submarino de dois lugares, adequado para alcançar a profundidade de dois mil metros.

O submarino poderá permanecer em imersão durante dois dias, com a capacidade de locomover-se em velocidade de até oito nós. Em vista dos estudos oceanográficos que terá de efetuar, o submarino será equipado de aparelhos fotográficos, gravadores e um braço mecânico. (ANSA)

Estudante de 21 anos fala 14 idiomas

O estudante Guy Bes, de 21 anos, natural de Oragen e aluno da Escola de Línguas Orientais de Paris, conquistou um prêmio francês em conhecimento de línguas estrangeiras, pois, em poucos anos, aprendeu o finlandês, o coreano, o chinês, o russo, o tcheco, o dinamarquês, o alemão, o sueco, o holandês, o inglês, o italiano e o português.

Quando dos exames finais, Guy foi o único a se apresentar entre 2 510 candidatos para quatro línguas. Apesar de nunca ter saído da França, recusou tôdas as ofertas a fim de não interromper o ritmo de suas atividades. Atualmente, êle cogita de aprender o japonês e o indochinês (ANSA).

Historinha:

O Sonho do Saci

DO OUTRO LADO DO MURO

A lua não parava mais de subir. Poti e Saci olharam lá embaixo e viram a terra do Verde transformada numa folhinha de cinamomo. Longíssima. Então viram o muro que era mais alto. Os pássaros ficavam muito embaixo, olhando o fim do muro e não tinham coragem de subir mais.

— Porque é tão alto assim? Perguntou Poti à lua.

A lua respondeu:

— Dizem que Deus mora lá.

— Com a bruxa roxa? — Saci espantou-se.

— Não sei, não sei. Ninguém passou ainda êste muro.

Estavam chegando no alto do muro branco. Havia uma beirada larga. A lua disse:

— Saltem agora. Preciso voltar.

— A senhora está com mêdo? Perguntou Poti.

— Não tenho nada a fazer aqui, respondeu a lua. Saltem.

— Precisamos da senhora um pouquinho mais. Para espiar. Não somos roxos e não podemos descer assim na terra do Roxo.

A lua ponderou. Bem que tinha curiosidade de ver o que se passava nesta terra tão extranha do arco-íris. Saci instigou:

— Então?

E a lua:

— A aventura é tentadora. Vamos.

Os dois beijaram o rosto da lua que se ruborizou. Poti recomendou:

— É bom recolher êstes véus todos, isto atrapalha.

— Vou colocar o meu macacão de jardincira, disse a lua. É mais prático.

Deixou os véus caírem no espaço. Logo as gaivotas os recolheram. Enfiou um macacão grosso: — Agora sim.

E lá se foram os três para o outro lado, entraram numa nuvem roxa, envôlta num ventarrão terrível. Ficaram muito quietos esperando para ver o que acontecia. A princípio não viram nada, só a fumaça roxa com gôsto de hortelã. Depois foi-se aclarando, aclarando, e viram que estavam nada mais nada menos que dentro de uma bola de cristal roxo, imensa.

A seguir: A BOLA DE CRISTAL.

Walmir Ayala

Cante com a RÁDIO JB

Letras das músicas que serão transmitidas pela Rádio JORNAL DO BRASIL, hoje, entre as 15h 5m e 15h 30m.

I'll dream of you

(Dan-Monro)

I'll dream of you
Till II can dream no more
Until the stars above
Shine in the skies no more
I'll dream of you
Until the seas run dry
Though you refuse my love
My dreams you can't deny
Although you angel way
And broke my heart in two
Until eternity
I still remember you
A million years from you
My love I promise you
If I can dream of love
I'll dream of you.

Um sonho para dois

(Rildo Hora-Clóvis Melo)

Amor de um passou pra dois
Amor em mim nasceu depois
Se pra viver foi bom sonhar
Para sempre sonharemos os dois
Depois então eu e você
Vamos amando mais
Eu sou de você
E você de mim
E o nosso amor será sempre [assim.

Love and marriage

(Cahn-Heusen)

Love and marriage
Love and marriage
Go together like a horse and [carriage
This I tell you brother
You can't have one without the [other
Love and marriage, love and [marriage
It's an institution you can't [disparage
Ask the local gentry
And they will say it's elemen- [tary
Try, try, try, to separate them
Is's an illusion
Try, try, try, and you will [only come to this con- [clusion
Love and marriage, love and [marriage
Go together like a horse and [carriage
That was told by mother
You can't have one, you can't [have none
You can't have one, without the [other.

Presente de uma flor

(Ciro Monteiro)

Beijou a flor que eu dei
Depois botou juntinho ao co- [ração
E eu senti com grande emoção
Que o amor chegava então
Tudo foi assim
Por causa de uma flor
Nasceu o amor
Que vive tão feliz dentro de [mim
E nunca morrerá, eu creio as- [sim
Que coisa tão sublime acon- [teceu
Agora só existe ela e eu,
Nunca morrerá o nosso grande [amor
Presente de uma flor.

It's only a paper moon

(Harold Arlen)

Say, it's only a paper moon,
Sailing over a cardboard sea,
But it wouldn't be make-be- [lieve
If you believed in me.
Yes, it's only a canvas sky
Hanging over a muslin tree,
But it wouldn't be make believe
If you believed in me.
Without your love,
It's a honky-tonk parade.
Without your love,
It's a melody played
In a penny arcade.
It's a Barnun and Bailey world,
Just as phony as it can be,
But it wouldn't be make-be- [lieve
If you believed in me.

Eu nem me lembro mais de ti

(Klécius Caldas-Vitor Freire)

Eu nem me lembro mais de ti
Se um dia já te amei
Há muito te esqueci.
A não ser nessas noites de luar
Quando a brisa a murmurar
Diz teu nome,
A saudade me consome
Então começo a chorar
Eu nem me lembro de ti
Se um dia já te amei
Há muito te esqueci
E também nessas noites sem [luar
Quando chove sem parar
Eu sem sono.
Na tristeza do abandono
Então começo a chorar.

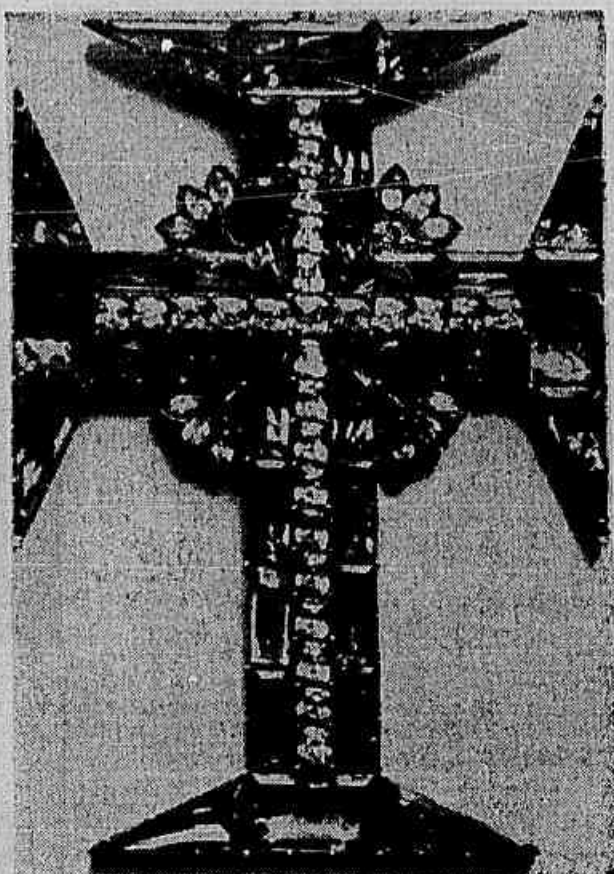
You set my heart to music

(E. Magoon Jr.)

Do show musical da Broadway: Thirteen Daughters

You set my heart to music
When you came my way
You made my life a love song
I can sing each day
All you did was smile,
Scarcely touch my hand
You'd hardly said a word to me
When medoly swelled in me
You set my heart to music
Can't you hear it ring?
Now, morning, noon and eve- [ning
All I do is sing
And pray that someday
I'll be the composer
Who will set your heart to mu- [sic too

O Marechal Tito vai receber a já famosa Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, a mesma que, quando foi pendurada pelo então Presidente Jânio Quadros, no pescoço de Che Guevara, levou-o à renúncia.

A Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, pelo tempo de vida que tem e pela importância que lhe é atribuída, é uma das únicas

Ordens que todos gostam de receber

SOUZA BRASIL

Colônia, Vice-Reinado, Reinado, Império e República, o Brasil vinculado e depois independente de Portugal, com êle partilhou e dêle herdou não apenas a lingua, costumes e religião, mas, igualmente, as honrarias que, existentes na Península, trasladaram-se e fixaram-se na América quando para cá transmigrou, banida pelas armas napoleônicas, a Familia Real portuguêsa.

Portugal, por sua vez, que fôra ligado à Espanha e dela se separara, para si, igualmente, tomou algumas das ordens espanholas. As Ordens portuguêsas de Santiago e de São Bento de Aviz originaram-se das velhas e respeitadas Ordens espanholas de Santiago da Espada — fundada em 1170 — e de Calatrava — introduzida em Portugal, cêrca de 1162 pelo Rei Dom Afonso Henrique.

Essas duas e algumas outras igualmente foram, da Colônia ao Império, largamente conferidas a brasileiros. Vale lembrar, como curiosidade, que duas das mais ilustres ordens portuguêsas, uma delas ainda existente e a outra extinta com a queda da Monarquia lusa, foram, uma, restabelecida, e a outra criada em terras do Brasil.

A Ordem da Tôrre e Espada, criada pelo Rei Afonso V, o Africano, em 1549, e pouco depois extinta, foi restabelecida pelo Príncipe-Regente Dom João, por decreto de 13 de Maio de 1808, exatamente para comemorar sua feliz chegada ao Brasil. A outra, Ordem de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, criada com êsse nome em homenagem à Padroeira do Reino, originou-se de um decreto régio firmado nesta mui leal e heróica Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, por Sua Majestade Fidelissima o Senhor Dom João VI, aos 6 de fevereiro de 1818.

Tanto a primeira como a segunda das ordens aqui mencionadas não foram concedidas pelo Govêrno brasileiro após a Ploclamação da Independência. Quanto às demais, das quais ora nos ocuparemos, foram, autênticamente, luso-brasileiras, prelúdio honorífico da comunidade política, cultural, econômica e étnica que se pretende instituir.

A mais importante das ordens luso-brasileiras é a Ordem Militar de Cristo. Sua origem, que a situa com destaque entre as mais antigas e ilustres dentre as do Velho Mundo, perde-se no tempo das Cruzadas.

Descendente em linha direta e herdeira legítima da chamada Ordem do Templo ou dos Pobres Cavaleiros de Cristo, fundada por Hugo de Payens e vários nobres franceses em Jerusalém, cêrca do ano 1118. Depois de sua fundação, e após se haver ilustrado nas lutas contra os sarracenos, Balduíno II, Rei de Jerusalém, deu-lhes um palácio vizinho do sítio onde existira o templo de Salomão. Daí o nome que adotou e que persistiu até 1307 quando, por solicitação do Rei de França, Felipe, o Belo, foi extinta e seus bens confiscados por uma Bula do Papa Clemente V. Como a Ordem do Templo, à semelhança de outras ordens hospitalares e militares, possuía caráter supranacional, ligada à Igreja e dependendo do Santo Padre para realizar muitas das suas atribuições específicas, havia-se fixado em Portugal onde prestara, à causa portuguêsa, relevantes serviços.

Atento a essa circunstância, o Rei Dom Dinis consegue do sucessor de Clemente V, João XXII que, através da Bula *Ad ea ex quibus cultus*, expedida em Avinhão, aos 14 de março de 1319, constituísse uma nova ordem de cavalaria, sob o título de Ordem da Milícia de Nosso Senhor Jesus Cristo, para ela transferindo os bens até então pertencentes aos Templários, bem como permitindo aos novos cavaleiros o uso do mesmo manto branco e, como insígnia, uma cruz vermelha de formato extremamente semelhante àquele usado pela ordem extinta.

O Santo Padre, entretanto, reservou para si o privilégio de igualmente instituir, na Santa Sé, uma ordem semelhante, ainda existente sob o nome de Ordem Suprema de Cristo que é, hoje como ontem, a mais alta honraria concedida pelo Sumo Pontífice àqueles a quem deseja particularmente distinguir de maneira muito especial. Em todo o mundo, não mais de 20, na atualidade, podem ostentá-la com legítimo orgulho.

Pertencer à Ordem Suprema de Cristo confere, ao agraciado, honras de Príncipe Romano, precedência e prerrogativas protocolares, no Vaticano, das mais ambicionadas. Assim como, depois da Independência, no Tratado então convolado com Portugal, que nos reconheceu a soberania, estipulou-se que o Rei Dom João VI guardaria, enquanto vivesse, o título honorífico de Imperador do Brasil, também Portugal concordou que as ordens honoríficas portuguêsas fôssem comuns ao recém-criado Império do Brasil.

Graças a isso, póde o Imperador do Brasil outorgar, como sempre o fêz, as Ordens Militares de Cristo, São Bento de Avis e Santiago da Espada. Para distinguí-las das congêneres portuguêsas, introduziu-se pequena modificação nas fitas peculiares a cada uma delas. Assim, a Ordem de Cristo, portuguêsa, cuja fita era, como ainda é, totalmente vermelha, quando outorgada no Brasil o era com uma fita vermelha de bordos azuis. O mesmo se pode dizer das ordens de São Bento de Avis e de Santiago da Espada que, entre nós, tinham fitas verdes — com bordos vermelhos — e roxa — com bordos brancos. Em Portugal, até hoje, a fita de Santiago é roxa e a de São Bento, verde.

As únicas condecorações verdadeiramente brasileiras, criadas no Império por Dom Pedro I, foram a Imperial Ordem do Cruzeiro (Decreto de 1 de dezembro de 1822), para "assinalar de um modo solene e memorável a época da Aclamação, Sagração e Coroação como Imperador Constitucional do Brasil e seu Perpétuo Defensor"; a Ordem de Pedro I, criada por Decreto de 16 de abril de 1826, em memória do Fundador do Império e do Reconhecimento da Independência, e a Imperial Ordem da Rosa, criada por Decreto de 17 de outubro de 1829, a fim de perpetuar a memória do segundo casamento de Dom Pedro I com a Imperatriz Dona Amélia.

Conquanto a Imperial Ordem do Cruzeiro fôsse a mais antiga das Ordens do Brasil Império, a mais raramente concedida e de mais alta precedência era a Ordem de Pedro I. Ao que se sabe, fora da Familia Imperial — membros natos — sòmente se conhece uma pessoa que com ela foi agraciado, o Marechal Duque de Caxias.

Com a Proclamação da República, ao contrário do que muitos imaginam, não foram extintas e sim transformadas tôdas as ordens imperiais. Foram mantidas e adaptadas ao nôvo Regime as Ordens de São Bento de Avis, que continuou sendo privativa dos militares de terra e mar e a do Cruzeiro. As demais foram extintas. Criou-se uma nova Ordem. A Ordem de Colombo (Decreto n.º 456, de 6 de junho de 1891). Essa e as anteriores, porém, tiveram vida efêmera. Realmente, promulgada a Constituição Republicana de 24 de fevereiro de 1891, profundamente influenciada pelo modêlo americano e pelos ideais positivistas, a aceitação e o uso de condecorações foram taxativamente proibidos. Sòmente muitos anos depois, no quatriênio Epitácio Pessoa, apesar de ainda subsistir o impedimento constitucional, os brasileiros puderam aceitar e usar condecorações estrangeiras. Deu-se isso por ocasião da visita oficial do Rei Alberto da Bélgica.

Conquanto, porém, aceitássemos e usássemos, nessa ocasião e depois, comendas estrangeiras, não tínhamos nenhuma condecoração brasileira para com ela agraciar os estrangeiros e mesmo os nacionais que disso se fizessem credores.

Foi no Govêrno Getúlio Vargas que principiaram a ser restabelecidas e criadas outras ordens honoríficas brasileiras. A primeira restabelecida com a mesma insígnia e a mesma côr azul foi a Ordem do Cruzeiro, crismada com o título de Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul e destinada, exclusivamente, a estrangeiros. Isso a 5 de dezembro de 1932.

Posteriormente, em 1934, foram criadas as Ordens do Mérito Naval e do Mérito Militar. Em 1943 foi criada a Ordem do Mérito Aeronáutico e, em 1946, a Ordem Nacional do Mérito. Tôdas essas três últimas podem ser conferidas, indistintamente, a brasileiros e estrangeiros, civis e militares que as mereçam. Pode-se dizer que, com o início do processo inflacionário, no campo econômico, igualmente processou-se, no setor político, uma inflação de ordens, cruzes e medalhas.

Ainda recentemente, em preito de reconhecimento ao Barão do Rio Branco, foi instituída a Ordem de Rio Branco que substitui a Medalha Comemorativa do Centenário de Nascimento do Barão do Rio Branco. Também as Ordens do Mérito Médico, Mérito Educativo, Mérito Jurídico Militar, isso sem contar quase uma centena de medalhas comemorativas que, conquanto possam ser usadas como condecorações, nem por isso emprestam, aos muitos que as possuem, qualquer precedência ou hierarquia.

Normalmente, salvo exceções confirmatórias da regra geral, as ordens possuem uma graduação protocolar: Colar, Grã-Cruz, Grande Oficial Comendador, Oficial e Cavaleiro. Algumas das mais antigas e importantes, estrangeiras, possuem uma só classe. Assim, a Ordem Suprema de Cristo, da Santa Sé, e as Ordens da Jarreteira e do Elefante, respectivamente da Grã-Bretanha e da Dinamarca, entre outras. Inúmeras estabelecem pequenas variedades dentro dos mesmos graus.

A Ordem de Ruben Dario, da Nicarágua, possui grã-cruzes com placa, de ouro e com placa de prata. A Soberana e Militar Ordem de Malta possui grã-cruzes com e sem banda. Essa diferença significa que os agraciados devem receber, na Ordem, o grau que corresponda à sua hierarquia funcional, militar, eclesiástica ou social. A Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul fixa o seguinte princípio:

Colar (o mais alto grau) Chefes de Estado; Grã-Cruz (Embaixadores e Ministros de Estado); Grande Oficial (Enviados Extraordinários e Ministros Plenipotenciários e demais pessoas em idêntica posição hierarquica); Comendador (Conselheiros de Embaixada e assemelhados); Oficiais (Primeiros-Secretários); Cavaleiros (Segundos-Secretários e os que se encontrem na mesma escala protocolar).

As ordens militares, Mérito Naval, Militar e Aeronáutico, conferem, em regra, cada um dos seus graus (do mais ao menos elevado) de acôrdo com a patente do agraciado. Quando se trata de um civil procede-se à necessária equiparação que, salvo exceções, é a seguinte: Grã-Cruz (Almirante e Marechal); Grande Oficial (Generais); Comendador (Oficiais superiores); Cavaleiro (Oficiais subalternos).

Claro está que essa seqüência não é imperativa. Existem Generais condecorados com o grau de Oficial e Oficiais superiores com o de Grande Oficial. A matéria não é de nenhuma maneira rígida, comportando, na prática, medidas equitativas que, entre nós, são largamente aplicadas.

Resta, por último, lembrar que o fato de alguém ser condecorado não implica, entre nós, em absoluto, na outorga de privilégios incompatíveis com o regime democrático, sob o qual, vivemos. A condecoração é um prêmio, uma autêntica medalha de bom comportamento concedida àqueles que, já distanciados dos bancos escolares, sentem-se, na realidade, muito honrados com êsse galardão. Muitos os que falam mal e fingem desprezar as condecorações. Agem assim por que não as possuem. Raros os que as recusam. Mais raros, ainda, os que, secretamente, não as ambicionam. Essas ordens todos gostam de receber.

3.º CADERNO
Compra e venda: APARTAMENTOS, PRÉDIOS E TERRENOS

JORNAL DO BRASIL

PARTE INSEPARÁVEL DO JORNAL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 18 de setembro de 1963

3.º CADERNO
Compra e venda: APARTAMENTOS, PRÉDIOS E TERRENOS
PARTE INSEPARÁVEL DO JORNAL

CENTRO

ATENÇÃO — Centro - Todos de frente — Rua da Candelária, 87. Vendemos excelentes conjuntos comerciais. Apenas 6 conjuntos por andar. Sinal de 172 000,00 e prestações de 30 000,00 mensais. Construção da Imobiliária Pão de Açúcar S/A. Veja hoje! — Vendas exclusivas ERNANI LIMA E SILVA. — Rua da Assembléia, 51, 5.º andar. Telefones 42-5444 — 42-7225 e 52-4445 — Creci 256. (P

CENTRO — Grande oportunidade. Vendo ap. de frente, c/ 2 amplos qts., sala, j. inv., banh. completo, dep. de empregada, área de serviço c/ tanque. Alugado s/ contrato. Preço 6 000 000,00, entrada de 3 000 000,00 e o saldo em prestações de 45 500,00. Ver Rua Riachuelo n. 237, ap. 813. Tratar com Sérgio Castro, R. Carmo, 38, 4.º andar. Tel.: 32-8540 e 52-0852. Creci n. 22.

CENTRO — Prédio com 3 pavimentos, vazio, vendo, preço Cr$ 190 000 000,00, entrada 60%. Rua do Passeio [illegible]

CENTRO — Bairro de Fátima — Vendo ap. antigo c/ sala, 3 qts. e deps. completas. Ocupado s/ contrato. Cr$ 5 000. — 50% em 2 anos. UNIL — Av. Alm. Barroso, 91, s. 714. Telefone 32-8858 — CRECI 194. (P

CENTRO — Rua Riachuelo, 161. Sala e quarto separados, com banheiro e cozinha. Obra na 2.ª laje. Tratar na Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. — Telefones 52-4903 e 31-0060, ramal 12. Creci 3. (P

CENTRO — Entreg em 60 dias. Rua Riachuelo, 119, ap. 406. Frente. Quarto e sala separados, com banheiro e cozinha. Tratar na Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. Tels. 52-4903 e 31-0060, ramal 12. Creci 3. (P

CENTRO — RUA WASHINGTON LUIS, 24 — Pronta entrega com Cr$ .... 1 560 000,00 de entrada. Sala, 2 quartos, coz., banh., área, dep. empreg. e garagem. Ver no local de 9 às 18 horas. NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66, 3.º. — Tels.: 52-2281 e 32-6172. CRECI n.º 8. (P

RUA SACADURA CABRAL, 117, ap. 411 — Vendo c/ sala e quarto conj., banh. e kitch. Sinal 1 milhão e o restante a combinar. Ver no local, depois das 13 horas e tratar na R. Álvaro Alvim, 21, s/ 1401 — Tel.: 42-0818, Sr. Otávio.

RUA DO SENADO n. 161 — Vendo ap. [illegible] Tratar BASTOS DE OLIVEIRA S. A. — Av. Rio Bco. [illegible] 42-7593.

VENDO na Av. Mem de Sá 93, ap. 101, 1 s., 2 quartos de frente, acabamento de luxo, à vista Cr$ 9 500 mil, saldo financiado. Tratar tel. 57-7352, Sr. Silva.

GLÓRIA - S. TER.

GLÓRIA — Ap. luxo. Vdo. suntuoso, novo, s/ pilotis, andar alto, quarto, sala, coz., banh. Pechincha! — 52-8547 e 22-2409.

SANTA TERESA — Alm. Alexandrino — Sala e três quartos, banheiro em côr, dep. empregada — Entrega imediata — Tratar e marcar visitas na Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. — Tel. 31-0060, ramal 12. Creci 3. (P

VENDEMOS o ap. 213 da Rua Benjamin Constant n. 135, com sala, saleta, jardim de inverno, quarto, cozinha e W. C. Valor Cr$ 4 500 000,00. Chaves com o porteiro. Tratar na Imobiliária Zirtaeb Ltda. — Rua da Alfândega, 81-A, 1.º andar. Tels.: 23-3996 e 23-9677. (P

VENDO ap. cobertura, sala, quarto, grande área. R. Hermenegildo de Barros n. 35, ap. C-02 — 37-1084.

CATETE - FLA. - LARANJ.

APARTAMENTOS espaçosos de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada, num magnífico bosque de Laranjeiras. Edifício Luiz Mário — Rua das Laranjeiras número 58, próximo ao Largo do Machado e ao Parque Guinle. Cr$ 408 000,00 de entrada e Cr$ 45 000,00 por mês. Vá hoje ao local até as 22 horas. Obra garantida p/ Griner Engenheiros Construtores. Vendas da IMOBILIÁRIA NOVA YORK S. A. Av. Rio Branco, 131. (P

ATENÇÃO — Flamengo — Vendemos na Rua Marquês de Abrantes n.º 19, ótimos apartamentos de sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, banheiro e W. C. de empregada, área de serviço e garagem. Obra já iniciada e em ritmo acelerado. Entrega em 18 meses. Entrada facilitada e o saldo a combinar. Informações e vendas em nossos escritórios. ERNANI LIMA E SILVA. Rua da Assembléia, 51, 5.º andar. Telefones 42-5444 — 42-7225 e 52-4445 — Creci 256. (P

CATETE — Aps. novos, vazios, c/ saleta, sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Peças amplas. Cr$ 1 600 000,00 de entrada e o restante em prest. de Cr$ 61 597,00. [illegible] Av. 7 de Setembro, 124, 8.º. Tel. 43-8000 CRECI 5.

FLAMENGO — Ainda temos para venda apartamentos por Cr$ 106 400,00 de entrada e prestações mensais de Cr$ 14 000,00 na Rua do Catete, 347, próximo ao Cinema São Luís, todo o conforto do Catete e a 2 minutos da praia. [illegible] valorização — Obra [illegible] Engenharia, sob a direção dos próprios proprietários. [illegible] detalhes no local ou nos escritórios da IMOBILIÁRIA NOVA YORK S. A. Av. Rio Branco, 131. (P

FLAMENGO A COPACABANA — [illegible]

FLAMENGO — Marquês de Abrantes, 172. Apartamentos de sala e quarto separados, com quarto de empregada, reversível e c/ dependências completas — Sinal de Cr$ 50 000, mensalidades de Cr$ 25 000 — Vendas e informações no local até às 22 horas ou c/ a Imobiliária Nova York S. A. — Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. Tel. 31-0060 — Creci n.º 3. (P

FLAMENGO — Rua Cruz Lima n.º 33, ap. 701 — Vende-se em final de construção, constituído de: [illegible] 2 banheiros sociais, copa-cozinha, quarto de empregada, área de serviço e garagem no subsolo. Todos os cômodos de frente. Construção de Costa Pereira, Bokel — LUIS ALBERTO — Tel. 37-0615.

FLAMENGO — Rua do Catete, 347 — Próximo ao Largo do Machado. Um ponto valorizadíssimo. — [illegible] Cr$ 106 400,00 de entrada [illegible] a 2 minutos da praia e próximo a grandes cinemas e comércio completo. Construção a cargo de Beton Eng. Arq. Urb. S. A. — Sinônimo de pontualidade na entrega das suas obras. Informações e vendas no local até 22 horas ou na Imobiliária Nova Iorque S. A. — Av. Rio Branco, 131, 14.º andar — Tel. 31-0060. Creci 3. (P

FLAMENGO — Vende-se ótimo ap. com vestíbulo, sala, 3 qts., arms. embutidos, com sancas, banheiro em côr, boa cozinha, dep. de empregada, de frente, por 10 milhões à vista, s/ contrato, na Rua Senador Vergueiro 138. Tratar Sr. Silva.

FLAMENGO — Luxo, decorado e atapetado. Vendo p/ 16 milhões, quase à vista, na Rua Honório de Barros, 28, ap. 201. Ver no local. — Tel. 21-2851, Luiz Mário.

FLAMENGO — Vendo apartamento com 1 e 2 quartos, sala, coz., banh. dependência de empregada, garagem. Prédio novo. Rua São Salvador. Entr. a partir de Cr$ 2 500 000,00, saldo facilitado. Tratar R. Euclides Faria 40, s/ 304. Ramos. Tel. 30-6643.

FLAMENGO — Vendo apartamento de sala, saleta, 2 qts. e deps. empr. Preço: Cr$ 8 500 mil. Rua Senador Vergueiro 228, ap. 105. Chaves c/ porteiro. Tratar com Paulo. Tel. 37-2068, das 15 às 18 horas.

FLAMENGO — Ap. c/ 2 als., 3 qts. e etc., área de 170 m2. Inf. 46-8350.

FLAMENGO — Vendo ap. sala-quarto conjug. Facilito. Tratar Tel. 22-3810. (P

FLAMENGO — Silveira Martins 48 — Lindo ap. de frente, indevassável, novo, hall, sala, 2 varandas, 2 quartos, [illegible] Coz., qt. e banh. Preço 8 milhões à vista e 9 milhões a combinar. Ver no local. Tratar 23-8420.

LARANJEIRAS — R. General Glicério, 71. — Um grande ponto residencial! Excelentes apartamentos de 2 quartos, sala-living, 2 banheiros, copa-cozinha e dependências completas de empregada, com 850 000 de entrada e 60 000 por mês. Vendas no local ao stand de vendas no local até as 22 horas — Um lançamento da Imobiliária Nova Iorque S.A. — Av. Rio Branco, 131, 14.º andar — Tel. 31-0060. Creci n. 3. (P

VENDE-SE apartamentos no Catete, Glória, sítio em Itaipava. Tel. 52-5474 — Barreto — S. [illegible]

VENDO na Trav. dos Tamoios n. 32, ap. 607. Infs. c/ o porteiro.

BOTAF. - URCA

BOTAFOGO — Junto à praia — Vendo ótimos aps. 2 amplas salas, quarto, j. inverno, banh. completo, ampla cozinha, área serviço e dependências de empregada. Obra iniciada. Preço fixo Cr$ 5 200 mil. Sem entrada, prest. 68 000,00. Visite hoje junto à obra. R. General Severiano n. 40 até 20 h. — Tratar Sérgio Castro. Rua Carmo, 38, 4.º andar. 32-8540 e 52-0852. Creci n. 22.

BOTAFOGO — Excelente oportunidade, vende-se terreno totalmente plano, com 1 200 m2, em núcleo industrial. Negócio de ocasião. Tratar na Av. Pres. Vargas, 417-A, 19.º and. — Tel. 43-1591 — Sr. Ricardo.

BOTAFOGO — Próximo à praia — Vendo ótimos apartamentos c/ 2 e 3 qts. 2 salas, 1 ou 2 banheiros, dep. completas, garagem. Construção iniciada por tradicional firma. Condições magníficas de pagamento. — Procure informar-se pelo tel. 42-0820. (P

BOTAFOGO — Resid. 2 pav., vazio. Vendo p/ 12 500 c/ 7 500 financiado em 10 anos. — Tel. 31-2851.

BOTAFOGO — Resid. 2 pav., vazio, terreno 8x30. Vendo. p/ 12 500 c/ 7 500 de entr., restante em 10 anos. Tel. 31-2851.

BOTAFOGO — Grande ponto junto às Embaixadas — Rua São Clemente, 297 — Sala e 2 quartos e 3 quartos. Todos com grande cozinha, boa área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Sinal Cr$ ...... 1 000 000,00. Condições excepcionais de pagamento. Apenas 4 por andar, sôbre pilotis. Salão de festas — Vendas no local, das 9 às 22 horas, ou na Av. Rio Branco, 156 — Grupo 501 — Tel. 52-8774. Para a responsabilidade da Construtora José Lucena. (P

BOTAFOGO — Vendo apartamento, prédio novo, frente, sala, três quartos, dependências, garagem, atapetados, armários embutidos. Rua Barão de Lucena, 64 - ap. 102.

BOTAFOGO — Ap. de frente, p/ escrit. ou resid. pequeno. Quarto e sala, banh. Vendo, na Rua Voluntários da Pátria [illegible] 503, c/ 995 mil [illegible] Cr$ 37 827,60. 31-2851. Luis [illegible]

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo todos aps. de frente [illegible] Bernardes em edifício de alto luxo, funcionando gôsto comp. 3 salas, 3 a 4 quartos, armários embutidos, 3 banheiros sociais, mais toilete, dependências empr., copa, cozinha, lavanderia, área [illegible] Tratar diretamente 26-0281 ou 46-7603, com Anita Gelbert. Mais moderno edifício à vista para tôda Guanabara. Urca, Lagoa e Mar. Telefonem sem compromisso. Raro negócio.

RUA ÁLVARO RAMOS 181, fundos. Vendo apartamentos alugados sem contratos, em edifício de apenas 6 apartamentos, 1 sala, 2 quartos, peças amplas, demais dependências e garagem. Preço Cr$ 5 280 mil. Aceito financiamento da Caixa ou Instituto. Plantas, demais informações Av. N. S. Copacabana 613, gr. 1 106, Sr. Silva, tel. 57-7352.

LEME - COPAC.

APARTAMENTO — Quarto sala separados, final construção, pronto 90 dias. 3 500 a combinar. Edifício pilotis. R. Sta. Clara, 308. Ver c/ encarregado Sr. Olímpio. Tratar — 22-3376.

APARTAMENTO — Vendemos de alto luxo, Rua Paula Freitas, 61, ap. 702. Grande vestíbulo, salão, j. inverno, s. jantar, 3 dormitórios c/ armários, dois banheiros, copa, cozinha, dependências e garagem. Visitas a combinar. Cr$ 30 000 000,00, c/ 50% facilitados. IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26, s/ 702 — Tels. 22-2483, 42-9506 e 22-7452. (P

ATENÇÃO — Copacabana — Rua Santa Clara, 142. Por estarem mal alugados, vendemos magníficos apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preço a partir de 3 100 000,00. Entrada de Cr$ 600 000,00 com parte facilitada e o saldo em prestações de 42 096,00 mensais. Ver no local das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Os apartamentos estão alugados, porém, sem contratos e as desocupações serão feitas gratuitamente por nossa firma. Plantas e informações em nossos escritórios. ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembléia, 51, 5.º andar. Telefones: 42-5444 — 42-7225 e 52-4445 — Creci 256. (P

APARTAMENTO — Magnífico. Maestro Francisco Braga, 3 qts., garagem. 10 milhões. Telefone 34-2541.

ATENÇÃO — Pôsto 5 — Ap. com 2 qts., garag., ar refrig. tel e etc. Inf. 46-8350.

COPACABANA — Ed. Nina Rosa, sala e quarto separados com qto. de empregada reversível, 2 banheiros sociais. Entrega em 22 meses. Obra iniciada. Tratar na Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. — Tel. 31-0060, ramal 12 — Creci. (P

COPACABANA — Vendo vários aps. de quarto e sala. Pronta entrega. Corretor. Tels. 57-5187 e 57-2086

COPACABANA — Vende-se magnífico ap. 702 da Av. N. S. de Copacabana n.º 1 080, com 2 quartos, sala, coz., banheiro, área, dep. de empr. Ver das 14 às 16 horas, de segunda, quarta e sexta-feira. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga 299, gr. 503. Tel. 52-5008.

COPACABANA — Ap. de qto., sala separados, coz. e banheiro. Vendo, R. Barata Ribeiro, 502. Ap. 510. — Preço: 3 milhões e meio. Sendo 2 milhões à vista e o saldo a combinar. Ver no local e tratar tel.: 52-7341, c/ o Dr. Gama, das 16 às 18 horas.

COPACABANA — Ap. Vendo urgente junto da Av. Atlântica, c/ 3 dor., sala e 2 banh. sociais e ampla dep. aceito caixa, c/ entrada de 5 milhões de cruzeiros, tel. 32-7865.

COPACABANA — Ap. vendo urgente, Barata Ribeiro, c/ 3 dor., sala e dep. garagem, frente, aceito caixa, entrada de 4 milhões, tel. 32-7865.

COPACABANA — Ap. Vendo urgente hoje c/ 3 dor, salão e dep. em rua transversal, 10 pav. c/ entrada de 5 milhões, aceito caixa, tel. 32-7865.

COPACABANA — Djalma Ulrich, quase esq. de Copacabana, conjuntos de frente, com duas peças, banheiro e kitchnette. — Construção por administração. Cr$ 80 000, de sinal, Cr$ 45 000, mensais. Informações e vendas no local ou na Imobiliária Nova York — Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. Tel.: 31-0060 — Creci n.º 3. (P

COPACABANA — SALA E QUARTO SEPARADOS, c/ dep. de empreg. Vendo ótimo, de frente. Prédio nôvo, andar alto. Rua Siqueira Campos. Marcar visitas: 52-9231 e 52-8295 — Edif. Av. Central, s/ 1 507.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendemos, de frente, magnífico ap. c/ living, sala de jantar, 4 qts., 2 banheiros sociais, ampla área de serviço, copa, cozinha, 2 qts. de empregada e garagem. Cr$ 20 000. UNIC — Av. Almirante Barroso, 91, s/ 714. Telefone 32-8858. CRECI n.º 194. (P

COPACABANA — Quarto e sala separados. Vendemos apartamento de cobertura com pequeno terraço, de frente, banheiro e cozinha. Rua Bolivar. Cr$ 6 500 mil. UNIL — Avenida Alm. Barroso, 91, sala 714. Tel. 32-8858 — CRECI n.º 194. (P

COPACABANA — Quarto e sala separados, c/ dependências de empreg. Vendo, na Rua Sá Ferreira. Entrego vazio. Cr$ 4 200 — UNIL — Av. Almirante Barroso, 91, sala 714. Tel. 32-8858. CRECI 194. (P

COPACABANA — Rua Toneleros, 240, entre Figueiredo de Magalhães e Siqueira Campos. Modelar apartamento de sala, 2 quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Garagem. Caprichosa construção, de apenas 3 apartamentos por andar. Sòmente 45 mil cruzeiros mensais, sem juros, com módica entrada, facilitado. Atendimento, hoje e diàriamente, no local, até 22 horas. Mais uma sólida incorporação e construção de GOLDFELD & CIA. LTDA. — 39 Realizações Imobiliárias na Guanabara — Av. Nilo Peçanha, 26, sala 810. Tel. 32-0929.

COPACABANA — Pôsto 6, excelente localização, perto praia, magnífico apartamento, frente, sala, 2 dormitórios, armários embutidos, amplas dependências completas e garagem. Ed. nôvo. Pronta entrega. Base: Cr$ 12 000 000,00. Av. Rainha Elizabeth n. 371, ap. 201.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento frente, Raimundo Corrêa, 75, ap. 501 — 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, dois banheiros sociais em côr, e mármore, ampla copa, cozinha e dependências de empregada. Garagem. — Ver, exclusivamente, têrças, quartas e quintas de 13 às 14 horas. Cr$ 19 000 000. Telefone 22-4530, depois de 12 horas.

DOMINGOS FERREIRA, 123 — Vendo ap. quarto e sala conj., coz., box para geladeira, ban., frente. Preço: Cr$ 2 800 000 em 1 ano. Tratar: 28-9154, Santos, das 9 às 17 horas.

FRENTE — PRONTO — Vendo magnífico ap. com salão e quarto separados c/ arms., banh., coz. Ver na Rua Assis Brasil, 194, ap. 1 002, das 9 às 12 horas — Aceito Caixas. Tratar: 52-9231 e 52-8295 — Edif. Av. Central, s/ 1 507. (P

LEME — Próximo à Praia de Copacabana — Vende-se excelente apartamento de cobertura, com 3 quartos, sala, cozinha, grande terraço e dependências completas de empregada. Obra por administração a cargo da Emprêsa Construtora Orion. Informações: Imobiliária Nova York S/A — Av. Rio Bco. 131, 14.º andar. Tel 31-0060. (P

LEME — Eds. Ponto Alto e Monte Alto: Obra já na 4a. laje, apts. a partir de Cr$ 3 milhões e 200 mil, prestações desde Cr$..... 27 500,00 mensais. Vista para o mar — quarto e sala separados, banheiro, cozinha e área com tanque na Rua Gustavo Sampaio n. 738. Ver no local ou no Ponto Alto Empreendimento Ltda., na Av. Rio Branco, 156, gr. 1906 — (Edifício Central). (P

LEME — Ap. Vendo em final de construção c/ 2 dor., sala e dep., preço do custo, uma das melhores firmas do Rio — preço excepcional, telefone 32-7865.

MIAMI CENTER — Junto Av. Atl. Construção iniciada. Grande facilidade pagto. Tel. 23-1020.

RUA SACOPÃ, V. terr. com 352 m2, preço 1 500 mil. Tratar Av. Pres. Vargas, 529, s. 302, tel. 23-6389.

ÚLTIMO ANÚNCIO para as últimas unidades da Rua Siqueira Campos, 230, constando de sala e quarto separados, grande varanda, cozinha, banheiro, área de serviço e quarto e banheiro de empregada, com apenas — Cr$ 80 000. de entrada e Cr$ 19 000,00 mensais. Garagem e "play-ground". No local, diàriamente até às 22 horas ou diretamente: GOLDFELD & CIA. LTDA. — 39 realizações na Guanabara — Av. Nilo Peçanha, 26, sala 810. Tel.: 32-0929. (P

VENDE-SE na Av. N. S. de Copacabana n. 523, ap. 502 com 90 m2 — 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Tratar no Banco Auxiliar da Produção S. A. Trav. Ouvidor n. 12 — Tel. 52-2220.

VICENTE DE CARVALHO — Rua Alera n. 60, s/ condomínio. Vendo prédio c/ 2 residências indep. com quintal. Tratar tel. 44-5110 ou 42-5526 — Antônio Moura.

VENDE-SE ap., sala, dois quartos na Av. Cop. 30/304, 70 m2. 5 milhões. Tratar tel. 47-4864.

IPAN. - LEBLON

DUPLEX — IPANEMA — Com terraço da cobertura — 500 m2 — Excepcional localização — Rainha Elizabeth 620. Ver no local ou com a Construtora Aura — Rua México 90, grupos 107/109. Tels.: 32-6346 e 42-2402. (P

IPANEMA — Prudente de Morais, 400, 300 m2, 2.ª laje, 1 por andar. Const. Inc. de Graça Couto S.A. Ótimo preço, excelente cond. de pagamento. Tratar com Graça Couto S.A. — 23-8420.

IPANEMA — Vendo ap. oportunidade — 2 grandes salas, 3 enormes quartos, arm. embut. prontos, varanda, grande cozinha, área serviço, dep. empreg. alugado s/ contrato. Preço 15 milhões. Entrada 7 milhões, saldo total financiado em prest. Visite R. Visconde de Pirajá 419/402. — Tratar Sérgio Castro, R. Carmo, 38, 4.º and. 32-8540 e 52-0852. Creci n. 22.

IPANEMA - Vendemos na Rua Rainha Elizabeth 620, apartamentos de: grande living, sala de jantar, sala de almôço, 3 banheiros sociais, toalete, 4 quartos amplos com armários, 2 quartos de empregada. Superluxo. Vaga para 2 automóveis. Ver no local, das 9 às 22 horas, ou com a Construtora Aura — Rua México, 90, grupos 107/109. Tels.: 32-6346 e 42-2302. (P

IPANEMA — Sala e dois quartos, com banheiro de empregada. Rua Visconde de Pirajá, 437. Obra na 3.ª laje. Tratar na Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. — Tels. 52-4903 e 31-0060, ramal 12. Creci 3. (P

LEBLON — Av. Rodrigo Otávio, continuação da Av. Visconde de Albuquerque. Apartamentos de sala, com jardim de inverno, 3 qts., banheiro completo, ampla cozinha, quarto e WC de empregada, área c/ tanque e garagem. Sòmente 4 por andar. Todos de frente. — Pintados a óleo. Fachada em pastilhas. Pilotis de luxo. Estrutura de concreto, quase concluída. Entrega rápida. Preço 6 100 000,00, prestações mensais de Cr$ 60 000,00. Ver diàriamente, até 22 hs., na Av. Rodrigo Otávio, junto e antes do n.º 145, entre a Av. do Canal e a Praça do Jóquei Clube. C. L. C. — COMPANHIA LANÇADORA DE CONDOMÍNIOS. - CRECI, 209, Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tel. 31-1909. (P

LEBLON — Rua Sambaíba, 303 — Linda cobertura, ótimo para pessoal de Corpo Diplomático. 2 andares juntos, salas de recepção, salão de jogos e terraços descobertos. — Base: 32 milhões. Ver no local. Tratar Graça Couto S.A. — 23-8420.

LEBLON — Sambaíba 303 — Aps. 202 e 102, novos, prontos, bom acab. 2 por and. salão, 3 quartos, 2 banh. compl. dep. de empregada e garagem. Sinal de 5 milhões e saldo a combinar — Tratar Graça Couto S.A. — 23-8420.

RESIDÊNCIA — Rua Artur Araripe, 39, Leblon, c/ 2 pavs. p/ entrega imediata. Base de preço 40 milhões. Visitas sòmente aos que tem condições de comprarem. Tratar Graça Couto S.A. — 23-8420.

VIEIRA SOUTO — Duas salas, 3 quartos, com dep. Obra com estrutura pronta. Tratar na Avenida Rio Branco, 131, 14.º andar. — Tel. 31-0060, ramal 12. — Creci 3. (P

VIEIRA SOUTO — Entrega imediata. Living, sala de jantar, 4 quartos, dois banheiros, copa e cozinha, área de serviço, 2 quartos de empregada. Pintura plástica, tomadas italianas, banheiro em côr, armários em fórmica. Frente, 4.º andar. Tratar na Avenida Rio Branco, 131, 14.º andar. Carlos ou Ribeiro. — Creci 3. (P

VENDO dois terrenos juntos 34 x 30, esquina das Ruas Henrique Moura Costa com Aldo Bonadei, água e luz. — Esta rua fica depois do "Caniço" e antes do "Macumba". Preço 6 milhões. Tratar na R. Rodrigo Silva 34-A, 1.º andar, sala 101. Tel. 34-1010, com D. Conceição.

GÁVEA - J. BOT.

GÁVEA — Vista para o mar. Sôbre a Gruta da Imprensa. Vendo magnífica residência. 4 quartos, 3 salas, garagem, adega, grandes terraços, enorme terraço com piscina e demais dependências. Preço 30 milhões, entrada 15 milhões, saldo 3 anos. Alugado s/ contrato. Visite Av. Niemeyer n. 550-A. Tratar Sérgio Castro. R. Carmo, 38, 4.º andar. 32-8540. 52-0852. Creci n. 22.

NO JOCKEY — UM PONTO SUPER-RESIDENCIAL — Rua Oitis, 6 — Junto à Praça Santos Dumont. Com TÔDAS AS PEÇAS DE FRENTE. Apartamentos de sala, 1 ou 2 quartos e dependências completas. Prédio de apenas 4 andares. Tôdas as peças indevassáveis, com pintura a óleo. Garagem incluída no preço para todos os apartamentos. Cozinha e banheiro com azulejo até o teto, instalações para máquina de lavar e para antenas de rádio e TV. Projeto aprovado n.º 7 410 005/63. Conta vinculada em Banco, com terreno quitado. Preço desde 2 968 000,00 com prestações mensais desde .... 21 730,00. Construção de LEON LEVINSON. Vendas exclusivas COPACABANA IMÓVEIS — Av. Rio Branco n.º 135 (Ed. Guinle), grupo 1 018. — Telefones: 22-8905 e 22-4900. (P

LAGOA DE MARICÁ - Vende-se terreno com 438 m2 — Cr$ 200 000,00 — Tel. 22-0933 — Sr. Jorge.

J. BOTÂNICO — Vendemos excelente residência na Rua Nina Rodrigues n. 17, terreno 13.20 x 15. — Duas salas, 4 quartos, etc. Cr$ 12 500 000,00. Entrega imediata. IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., na Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. — Tels. 22-2483, 42-9506 ou 22-7452 (CRECI 193). (P

OBRA INICIADA — Vendemos excelentes apartamentos de 3 quartos, sala, 2 banheiros sociais, dependências completas de empregada etc. APENAS CR$ .... 250 000,00 DE SINAL E PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 35 000,00 — e 2 quartos, sala, 2 banheiros sociais, dependências completas, inclusive de empregada etc. APENAS CR$ 150 000,00 DE SINAL E PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 28 000,00 — TODOS DE FRENTE — Construção de IRMÃOS TORÓS LTDA. — Informações e vendas diàriamente no local, na Rua Macedo Sobrinho n.º 38 — junto da Casa de Saúde São José e Largo do Humaitá — ou em nossos escritórios, na Av. Almte. Barroso n.º 90, 7.º andar, grupo 717. — Tels. 32-9527 e 52-4555. (P

AVISO

O Departamento de Anúncios Classificados do JORNAL DO BRASIL comunica a todos os seus anunciantes o nôvo horário de funcionamento das agências aos sábados.

★

Sede: das 7,30 às 12.45 h.

Agências: das 8 às 11,45 h. (P

LAGOA DE ARARUAMA — Vendo casa nova, defronte da Lagoa Araruama, com 2 quartos, living, varanda e demais dependências. Grande financiamento e pagamentos parcelados. Tratar com o professor Mato, pelos telefones 52-6669 e 22-2378.

PÇA. BANDEIRA - S. CRISTÓVÃO

SÃO CRISTÓVÃO — Sala de jantar, sala de estar, 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. empregada. Entrega imediata, Ed. com elevador. Tratar e marcar visitas na Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. Tel. 31-0060, ramal 12. Creci 3. (P

SÃO CRISTÓVÃO — O maior acontecimento imobiliário em São Cristóvão. Fabuloso! Edifício Aladim, com 13 000 m2 de área de construção! Rua S. Cristóvão n. 946 — Um grande e vantajoso ponto! — Apartamentos de sala, 2 quartos e demais dependências, com 49 500,00 de entrada e 31 950 por mês, e lojas modernas com Cr$ 520 000 de entrada e Cr$ 9 108, por mês — Haverá no local uma grande churrascaria e um moderníssimo cinema de 1 000 lugares! — Construção garantida por GRINER S.A. — Informações e vendas no local até as 20 horas, ou na Imobiliária Nova Iorque S. A. — Av. Rio Branco n. 131 — 14.º andar — Tel.: 31-0060 — Creci n.º 3. (P

VENDO à vista casa vazia na Rua Lopes Trovão n. 37.

TIJ. - R. COMP.

ATENÇÃO NA PRAÇA SAENZ PEÑA — Perto do Cine Metro Tijuca. OBRA INICIADA — ESCRITURA PÚBLICA — Magníficos apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos e dependências completas. Últimas unidades à venda. Desde 35 000,00 mensais. Rua Santo Afonso, 143, bem no coração da Tijuca. Informações e vendas em nossos escritórios. ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembléia n.º 51, 5.º andar. — Telefones 42-5444, 42-7225 e 52-4445 — CRECI 256. (P

ATENÇÃO — Tijuca — Rua super residencial, Rua Isidro de Figueiredo, 43, apartamento 306. Vende-se VAZIO excelente apartamento de ampla sala, 3 ótimos quartos e dependências completas (quarto e W. C. de empregada). — Entrada de Cr$ 2 800 000,00 e o saldo a combinar em 3 anos. Prédio de apenas 4 andares. Veja hoje! ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembléia, 51, 5.º andar. Telefones 42-5444 — 42-7225 e 52-4445. Creci 256. (P

ATENÇÃO! — Vendo na Conde de Bonfim, no melhor ponto residencial, edifício de alto luxo, sôbre pilotis, com playground, todos de frente, em centro de terreno comp. de hall, 2 salas, 3 amplos quartos com armários embutidos, rouparia, dep. de empregada, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, lavanderia etc. e garagem. Sinal 50 mil na promessa, 150 mil prestações de 30 mil e o saldo em pequenas parcelas. Financiamento em 3 anos. Tratar tels. 26-0281 e 46-7603, c/ Anita Gelbert — Preço 4 500 000,00. Raro negócio.

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se magnífica residência na Rua Tiumbi, 203, composta de 1 salão, sala, três quartos grandes, varanda em tôda volta da casa e um apartamento independente c/ 2 ótimos quartos e 1 sala e dependências. Local privilegiado. Ver no local e tratar pelo tel. 31-0915, com o Sr. Joanilson.

ATENÇÃO — Tijuca — Magníficos apartamentos próximo ao Colégio Militar. Compostos de sala, 2 quartos e dependências completas. Garagem. Desde 21 000,00 mensais e sinal de 150 000,00. Rua São Francisco Xavier, 374. — Obra já iniciada. Vá hoje mesmo no local. Informe-se em nossos escritórios. ERNANI LIMA E SILVA. Rua da Assembléia, 51, 5.º andar. Telefones 42-5444 — 42-7225 e 52-4445 — Creci n.º 256. (P

ATENÇÃO! — Vendo, no melhor ponto residencial do Grajaú, junto à Praça Edmundo Rêgo, na Comendador Martinelli, edifício Mimo, aps. compostos de hall, ampla sala, varanda, 2 ótimos quartos, banheiro, copa, cozinha, área, banheiro de empregada. Sinal 400 mil, na promessa, 100 mil prestações de 30 mil e o saldo em pequenas parcelas. Preço 1 900 000 mil — Tratar tels. 26-0281 ou 46-7603, c/ Anita Gelbert. Raro negócio.

RIO COMPRIDO — Vende-se em rua particular, casa com sl., 3 qts., coz., banh. dep. de empregada, em centro de terreno, 5 milhões: 3 à vista e o restante a combinar no local com o proprietário. Entrego vazia, na Rua Guaicurus n. 86, c/ X.

ATENÇÃO TIJUCA — Ótimos apartamentos numa rua ótima. Rua Morais e Silva n.º 126, em frente ao Colégio Militar. Apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos e dependências completas, garagem. Prédio de fino acabamento sôbre pilotis. Desde 3 980 000,00. Sinal de 220 000,00. Entrega em 24 meses. Veja hoje no local, informe-se em nossos escritórios. ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembléia n.º 51, 5.º andar — telefones: 42-5444, 42-7225 e 52-4445 — CRECI 256. (P

HADDOCK LOBO — Vendo magnífico ap., 120 m2, 3 quartos, sala, dep. emp. Tratar: 28-9154 — Santos, das 9 às 17 h. Preço: Cr$ 9 milhões com 50% a comb.

RIO COMPRIDO — Casa, na Av. Paulo de Frontin, n. 701. Vendo, moderna, altos e baixos, c/ 5 quartos, 2 salas, varandas, copa, garagem etc. Está vazia. Preço: 18 milhões à combinar. Para visitas, favor procurar Milton em Mário Chaves-Imóveis. Tel.: 32-0498.

TIJUCA — Ap. de luxo, s., 3 qts., 2 banh., dep. e garagem. Aceito parte pag. em carros novos. Ver na Avenida Paulo de Frontin n. 157 ap. 502.

TIJUCA — Living, sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa cozinha, dep. empregada. Fte. Praça Hilda, 2 quadras da Praça Saenz Peña. Entrega em 28 meses. Tratar na Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. Tels. 52-4903 e 31-0060, ramal 12. Creci, 12. (P

TIJUCA — Prédio nôvo — 1.ª locação, aps. c/ sala, 2 quartos, coz., banh. e deps. completas. — Elev. Atlas, c/ 4 aps. por andar. — Sinal de Cr$ 1 800 000,00 e o saldo a combinar. Ver diàriamente no local na Rua Barão de Mesquita n. 502.

TIJUCA — Entrega em 6 meses, com pagamento facilitadíssimo. Apenas 20% de sinal, restante em 60 meses. Sala, 2 ou 3 quartos e deps. completas. Pilotis e garagem — Preço Fixo. Construção SIAC. Ver na Rua Paula Brito, 71, quase esq. de Barão de Mesquita. NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66 - 3.º. Tels. 52-2281 e 32-6172 - CRECI n.º 8. (P

TIJUCA — Cr$ 17 000,00 mensais. Em um grande ponto, entre São Francisco Xavier e Av. Maracanã. Rua Visconde de Itamarati, 18, vendemos apartamentos de sala, 2 quartos, copa-cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada — Todos de frente — Sôbre pilotis e 2 elevadores. Salão de festas. Excepcionais condições de pagamento. Ver no local, das 9 às 22 horas, ou diretamente com a Construtora Aura. Rua México 90, grupos 107/109. Tels.: 32-6346 e 42-2402.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 500 — Em frente ao Tijuca Tênis Clube. — Apartamentos de sala, três quartos, banheiro, cozinha e dependências completas, armários embutidos. Sòmente 2 por andar. Sinal de Cr$ 300 000,00 e prestações mensais de Cr$ .... 60 000,00. Construção de M. HAZAN & NUDELMAN LTDA. — Informações no local, de 9 às 22 horas, ou na Rua Mayrink Veiga, 4, 10.º andar. Tel. 23-4362. (P

TIJUCA — Av. Paulo de Frontin n. 400, junto da Rua Haddock Lôbo, no ponto mais residencial dêste bairro — Boa sala, 1 ou 2 quartos sociais, banheiro, cozinha, área de serviço c/ tanque, quarto e W. C. de empregada — Sinal a partir de Cr$ 200 000,00, mensalidades a partir de Cr$ 25 000.00 — Ver no local de 8 às 22 horas ou com a CONSTRUTORA AURA - Rua México n. 90, grupo 107 - 109. Telefones ..... 32-6346 e 42-2402. (P

TIJUCA — Nova incorporação da Construtora CANADÁ. Aproveite esta excepcional oportunidade — excelentes apartamentos para renda ou residência Edifício DOM ARMINDO — Rua São Francisco Xavier, 146 (NO MELHOR TRECHO) — Junto à Rua Mariz e Barros. Construção de fino e esmerado acabamento Canadá. Espaçosos apartamentos de: sala-living, dois ótimos quartos com armários embutidos, pinturas a óleo, banheiro social de luxo, copa-cozinha com azulejos até o teto, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e tanque azulejados. Adquira, ainda hoje, o seu apartamento. Plantas e demais informações no local, até às 22 h, ou em nossos escritórios. CONSTRUTORA CANADÁ S/A — Av. Rio Branco, 173, 12.º andar. Tels.: 32-9191 e 22-5458. (P

TIJUCA — Vendem-se apartamentos de sala e 2 quartos, todos de frente, magnífica planta, apenas Cr$ 165 000,00 de entrada e o saldo para ser pago em 57 meses sem juros em diversas modalidades. Informações no local da obra na Rua Barão de Mesquita n.º 891, esquina da Rua Paula Brito, ou na Rua Gonçalves Dias, 89 — Grupo 811. — Tel.: 22-6578. (P

TIJUCA — Sala, 2 quartos e dependências completas. Vendemos na Rua Dr. Satamini, ocupado s/ contrato. Preço Cr$ 5 000 — UNIL — Av. Almirante Barroso, 91, s/ 714. Telefone 32-8858 — CRECI 194. (P

TIJUCA — Não perca esta excepcional oferta. — Apartamentos espaçosos c/ 2 e 3 quartos, sala, living, banheiro, cozinha e área de serviço e dependências completas de empregada, por apenas Cr$ 60 000, de entrada e 39 750 por mês — Rua S. Francisco Xavier n.º 19 ou Largo da Segunda-Feira. Vendas no local até as 22 horas ou com a Imobiliária Nova Iorque S.A. — Avenida Rio Branco n.º 131, 14.º andar. Telefone 31-0060. Creci 3.

TIJUCA — Em frente ao Colégio Militar V. ainda pode adquirir, com 180 000,00 de entrada e 24 000,00 p/ mês, um ótimo ap. de sala, 1 ou 2 quartos e depends. completas de empregada. Ver na Rua Gal. Canabarro n.º 55, quase esq. S. F. Xavier. NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66, 3.º. — Tels. 52-2281 e 32-6172. CRECI n.º 8. (P

TIJUCA — Rua Alm. Cochrane n. 266 — Vendemos poucos mts. da Praça c/ 3 quartos, 1 ou 2 salas, 2 banheiros, dep. comp. gar. — Pilotis — Informações e vendas no local de 9 às 13 e das 18 às 21 horas — Domingos e feriados de 9 às 21 — Vá sem demora — Faltam poucas unidades para vender. Trata-se de uma das últimas oportunidades no bairro p/ comprar com projeto aprovado antes do decreto que limitou o número de unidades. — Aps. c/ 150 m2 por Cr$. 8 675 00,00 pagamento facilitado. Vendas com BETON ENG- ARQ. URBS. LTDA. — Rua do Carmo n. 6 — 7.º andar. Tels.: 31-1014 e 31-0244 ou J. C. DE ARAGÃO — CRECI 64 — Rua México n. 119, s/ 1 808 — Tel. 42-0820. (P

TIJUCA — RUA PEREIRA NUNES, 29. Em ponto altamente residencial, vendemos apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de emprogada, garagem e "play-ground". Todos os apartamentos e tôdas as peças de frente. Edifício sôbre pilotis, em centro de terreno. Pequena entrada, suaves parcelas e o restante em mensalidades de Cr$ 36 000,00, sem juros. Construção de H. Mendlowicz. Vendas e informações: Júlio Bogoricin — Creci 95 — Av. Rio Branco, 156, 8.º and., s/ 801. Tel.: ... 52-8774. (P

AND. - GRAJAÚ - VILA ISABEL

ESTA É A SUA OPORTUNIDADE! — Torne-se proprietário do melhor ponto de Vila Isabel Av. 28 de Setembro, n. 132. Apartamentos de sala, 1 ou 2 quartos, jardim de inverno, banheiro, cozinha, área de serviço c. tanque, dependências completas de empregada e garagem. Prestações mensais de Cr$ .... 21 372,00. Sem juros! Apenas 4 por andar. Vá hoje mesmo ao local, de 9 às 22 horas ou à Construtora: VITÓRIA ENGENHARIA S. A. — Rua Uruguaiana n. 55, salas 604-607 — Telefones: 43-8662 e 23-5705. (P

GRAJAÚ — Sala, 2 quartos, copa, cozinha e dep. empregada. Entrega imediata, R. Canavieiras. Tratar e marcar visitas na Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. Tel. 31-0060, ramal 12 — Creci, 2. (P

GRAJAÚ — Casa nova, moderna c/ 2 qts., 2 salas, garagem etc., vende-se. Ocupação imediata. Ver R. Barão B. Retiro 1 075, c/ 16. Chaves na casa 29 c/ D. Nilza, por favor

GRAJAÚ — Magníficos apartamentos de sala, dois e 3 quartos, 1 e 2 banheiros sociais cozinha e dependências de empregada. Obra por administração. Ver no local na Rua Grajaú 206. Vendas com a Imobiliária Nova York S. A. Av. Rio Branco 131 — 14.º. Tel.: 31-0060 — Creci n.º 3. (P

MARACANÃ — Ap. de 2 qts., sala, coz., banh. comp. dep. de emp. de frente, 6 000 financ. Infs. Alden Imóveis — Rua Senador Dantas n. 117 sala 506 — Tel. 52-3327.

MARACANÃ — Vendo ap. de sala, 2 qtos., banh., coz. e depends., de frente, na Rua Turfe Clube, n. 12, ap. 703. Aceitamos p/ Caixa Econ., c/ 2 milhões de sinal. Ver no local e tratar, c/ Milton em Mário Chaves — Imóveis. Tel.: 32-0498. Entrega imediata.

VILA ISABEL — Vdo. ap. c/ 2 qts., s., coz., banh., Vazio. Trat. Av. B. Pina, 849 — Tel. 30-3062.

VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro n. 414, ap. 301, sala, 2 quartos, banheiro, dep. compl. e área. Preço de Cr$ 6 000, com 50% à vista e o restante em 4 anos. Ver no local até às 15 horas. Tratar com Orlando. Tel.: .... 22-6014.

VILA ISABEL — Vendem-se ótimos aps. de sala, 2 qts., banheiro, cozinha, dep. empregada. Cr$ 1 350 000,00 de entrada e 2 750 000,00 financ. em 4 anos. Ocupados, sem contrato. Rua Tôrres Homem. Vendas exclusivas — Valdemar Donato, R. 7 de Setembro, 124, 8.º, telefone 43-8000. (Creci n. 5).

VILA ISABEL — Volta o financiamento após a entrega das chaves! Você paga durante a construção apenas o custo das obras. Magníficos apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e WC de empregada, área e garagem. Edifício sôbre pilotos, de apenas 4 apartamentos p/ andar. Preço 2 230 000,00 — Sinal de 25 000,00 — Na escritura 100 000,00 — Prestações mensais de 20 182,50. Um negócio dos bons tempos. Veja hoje mesmo, na R. Visconde de Santa Isabel, 156 ou nos escritórios da CLC. Companhia Lançadora de Condomínios — Creci, 209, Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tel. 31-1999. (P

VILA ISABEL — Vendo na parte alta terreno de 14x26 — 5 milhões — 43-4205 — Sousa.

LINS - B. DO MATO

LINS DE VASCONCELOS — Urgente — Ótimo preço — Ap. em const. de qto. sala coz., banh. Infs. na ALDEA IMÓVEIS — Rua Senador Dantas n. 117, sala 506, Telefone 52-3327.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — Terrenos — Pode construir e morar, SEM ENTRADA SEM JUROS, sito em Jacarepaguá — Bom comércio, escolas, ônibus diretos para a cidade. Visitas ao local. Av. Suburbana, 10 092 — Bar Progresso, com DANTE, das 8 às 9 horas, ou tel.: 29-9849, diàriamente até 21 horas. P. A. n.º 21 403 em 8-8-57 — Estado da Guanabara — Inscrito no n.º Ofício do Registro Geral de Imóveis sob n.º 283 e 297. (P

JACAREPAGUÁ. Último lote de vila, concluída, transversal c/ Pinto Teles, entr. 200 mil, saldo sem juros. Tratar R. Maria Freitas, 133, L.C. — Madureira.

PRAÇA SECA — Casa acab. de constr. com 2 qts. grandes, sl., coz., banh. em côr na melhor rua de Jacarepaguá — Ent. de 850 mil, e o restante c/ alug. — Rua Maricá n. 51.

VILA VALQUEIRE. V. terr. 12x40, Rua Luís Beltrão. Preço 1 100 mil, ent. 500 mil. Tel. 23-6389.

CENTRAL

A 3 500 c/ 500 e 35 p/ mês, vendo hoje urgente, ap. nôvo, vazio em Eng. Dentro, 23-9201 — 22-0472.

ATENÇÃO — Casa grande de frente de rua com quintal, sinal 200 000,00 entrada .... 1 200 000,00 prestações ...... 29 250,. Ver e tratar na Rua Ramiro Magalhães, 333, com Sr. Braga ou Sr. Américo das 9 às 16 horas.

ATENÇÃO MÉIER — Ótimos apartamentos na rua mais bonita do Méier. Últimas unidades .Rua Intendente Cunha Meneses, 84, perto da Rua Dias da Cruz. Excelentes apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos e dependências completas. Garagem. Prédio de fino acabamento sôbre pilotis. Desde .... 24 000,00 mensais. Veja hoje! Corretores no local. Informe-se em nossos escritórios. ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembléia n.º 51, 5.º andar. — Telefones: 42-5444, 42-7225 e 52-4445 — Creci 256. (P

APARTAMENTOS — Realengo. 2 qts., s., coz., banh., quintal. Ent. 750 e 20 p/ mês. Trat. Av. B. Pina, 929-K loja. P. Carmo c/ Carvalho.

A CR$ 2 950 c/ 30 p/ mês e peq. ent. Vendo casa nova em Magalhães Bastos, c/ terr. 23-9201 e 22-0472

ATENÇÃO — Engenho de Dentro — Rua Daniel Carneiro, 146. Últimas unidades à venda. Obra iniciada, entrega em 20 meses. Ótimos apartamentos de sala, 2 quartos e demais dependências completas. — Apenas 4 apartamentos por andar, todos de frente. — Prédio sôbre pilotis. Preço fixo e irreajustável Sinal de 148 500,00 e prestações mensais desde 24 000,00 com parte financiada após a entrega das chaves. Informações em nossos escritórios. ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembléia, 51, 5.º andar. Telefones: 42-5444 — 42-7225 e 52-4445 — Creci 256. (P

ABOLIÇÃO — Rua Ferreira Leite, 118 — Junto ao Largo — Excelentes apartamentos, de 2 quartos, sala, cozinha, 2 banheiros (social e empregada), quarto de empregada reversível, área de serviço com tanque, sôbre pilotis, com amplo play-ground, quatro pavimentos, com elevador. Sinal: Cr$ .. 70 000,00 — Saldo em suaves prestações. Construção da Aço Engenharia Ltda. Incorporação e Vendas da Predial Mayapan Ltda — Rua México, 119, 4.º and., Grupo 409. Tel.: 52-5811. Corretores no local até 22 horas. (P

A VISTA: 1 500 mil e 50 mensais. Vendo, na Rua Pedro de Carvalho, 120, Bloco A, ap. 304, de sala, 2 quartos, 2 entradas sociais etc. Ver no local. Tratar c/ o Sr. Lauro, na Rua Miguel Couto, 27, sala 405 — 22-0472.

ATENÇÃO — Casas sinal .. 10 000,00 — Entrada 700 000,00 e 100 mil cruzs. a combinar, prestações 27 625,00. Ver na Rua Ramiro Magalhães, 361, Sr. Braga, ou Américo no local, das 9 às 16 horas.

ATENÇÃO — Compram-se à vista casas, aps. e terrenos de S. Francisco Xavier a Madureira. Tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja — ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Telefone 31-0994. (P

ATENÇÃO RIACHUELO — Você dá a entrada agora e paga a 1.ª mensalidade em JANEIRO DE 64 — A 100 metros da Rua 24 de Maio e junto a todo o comércio e próximo da Estação de Riachuelo .Rua Alice Figueiredo, 55. Ótimos apartamentos de sala, 2 quartos e dependências completas. Desde 25 000,00 mensais e 250 000,00 de entrada. Prédio de fino acabamento sôbre pilotis, 4 andares com elevador. Garagem incluída no preço. Entrega em 24 meses. Veja hoje! Informações e vendas. ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembléia, 51, 5.º andar. — Telefones: 42-5444, 42-7225 e 52-4445 — CRECI N.º 256. (P

ATENÇÃO — Méier — Rua Maranhão, 450 — Vendemos ótima residência em centro de terreno, composta de 3 amplos quartos, 2 ótimas salas e dependências completas. Preço dez milhões e cem mil cruzeiros, com apenas 3 530 000,00 na escritura e o saldo em 90 meses sem juros. O imóvel está ocupado, porém, sem contrato e a desocupação será feita gratuitamente por nossa firma. ERNANI LIMA E SILVA — Rua da Assembléia, 51, 5.º andar. Telefones 42-5444 — 42-7225 e 52-4445 — Creci 256. (P

BENTO RIBEIRO — Vdo. ter. 10x48 e casa de mad. T. Av. B. Pina, 849 — T. 30-3062.

CASCADURA — No ponto mais privilegiado: Rua Cerqueira Daltro, 255. Você tem tudo perto sem precisar de condução: cinemas, escolas, supermercados e farto comércio. Ótimos apartamentos de 2 e 3 quartos, ampla sala, varanda, banheiro, ampla cozinha, quarto e WC de empregada e área de serviço com tanque. Sinal Cr$ 207 800,00. Prestações de Cr$ 23 350,00. Prédio com fachada moderna, play-ground, elevador, sôbre pilotis, e garagem. — Vendas com CENTRO COMERCIAL DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 185, 21.º andar, gr. 2 113. Tel.: 32-4657. Informações e plantas no local até às 21 horas. (P

CASA — Troca-se 1 vazia na Rua Maximino Maciel, 27 c/ 1 Piedade por um apartamento. Tratar tel. 49-6043.

CAMPO GRANDE — Vendo casa 6, sala, var., 2 qts, ban., coz., quintal. 1 500 mil, 800 mil facilit. — 27-8597.

CASA ÓTIMA com terreno medindo 13x72, a 4 minutos a pé da estação — Vendo urgente, ver qualquer dia, aceito financiamento pela Caixa e Instituto. Fica na Rua Professor Castilho 79, Campo Grande. Informações: Rua do Ouvidor 183, sala 404, Tel. 43-5338 com Sr. Lourival. (P

CASA MESMO! MÉIER — Rua Álvares Cabral, 430 — Sala. 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências completas e quintal. APENAS CR$ 130 000,00 DE SINAL E PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 25 000,00 — Informações e vendas diàriamente no local ou em nossos escritóios, na Av. Almte. Barroso, 90, 7.º andar, grupo 717 — tels.: 32-9527 e 52-4555. (P

CASCADURA — Vdo. ap. térreo, junto à estação, gr. sinteco etc. Ent. 1 200 mil e 100 mil mensais. Ernani Cardoso, 72/101 T. até 10 horas.

ENGENHO NOVO — RUA MARIA ANTÔNIA, 24 (transversal de Barão do Bom Retiro) — Não compre o seu apartamento sem verificar o ótimo negócio que lhe oferecemos: SINAL Cr$ ... 50 000,00 Apartamentos — TODOS DE FRENTE, com 1, 2 e 3 quartos amplos, sala, banheiro social, ampla cozinha, WC e quarto de empregada, área de serviço c/ tanque. Sôbre pilotis, play-ground, elevador moderno, garagem. Incorporação e vendas CENTRO COMERCIAL DE IMÓVEIS. Av. Rio Branco, 185, 21.º and., Gr. 2 113. Tel.: 32-4657. — Informações e plantas no local até as 22 horas. (P

CENTRO — Loja 36. Rua Riachuelo, 119. Entrega em 60 dias. Tratar na Avenida Rio Branco, 131, 14.º andar. Tel. 52-4903. Creci 3.

IPANEMA — Lojas. Rua Visconde de Pirajá, 437 — Frente para rua ou de galeria. Entrega em 18 meses. Obra na 3.ª laje. Tratar na Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. Tel. 31-0060, ramal 12. Creci 3. (P

LOJAS — Jardim América — Qualquer ramo. Vendo. Tels. 57-0204 e 49-8001.

LOJAS — Av. Copacabana, 435 — Vendemos magníficas lojas e escritórios prontos. Preço a partir de Cr$ 2 586 000,00, parte facilitada e financiamento. Ver no local c| corretor.

LOJAS — Vendem-se nas Rs. Haddock Lôbo 345|347, São Francisco Xavier, 352 e Conselheiro Zenha, esquina de Conde de Bonfim. Preços a partir de Cr$ 4 000 000,00 financiados em 5 longos anos e a entrada facilitada. Ver nos locais e tratar 36-4507, diàriamente até 12 horas.

LOJAS — Rua Visconde de Pirajá, 630 — Vendemos magníficas lojas prontas — Preço a partir de Cr$ 2 030 000,00 — Grande parte facilitada e parte financiada. Ver no local c| corretor. Tratar H. Martins & Molinari Ltda. Rua Sete de Setembro, 88, s| 604. Tel. 22-4858.

LOJAS — COPACABANA — Vendemos ótimas lojas, tôdas de frente, na Rua Siqueira Campos, 230, em prestações mensais de apenas Cr$ 75 000,00 sem juros. — No local, diàriamente, até às 22 horas, ou com GOLDFELD & CIA. LTDA. — 39 realizações na Guanabara — Av. Nilo Peçanha, 26, Grupo 810. Tel. 32-0929. (P

LOJAS NA PENHA — Alugam-se, na Praça Vera Cruz n. 13, esquina da Rua Califórnia. Tratar na Rua da Quitanda n. 59, 1.º A. D. M. B. E. N. S.. Tel. 22-7546.

LOJA GRANDE, vazia, terreno todo murado, comporta construir vários aps., na Av Braz de Pina, 2 630.

LOJA — Com res. passo na Av. Braz de Pina, cont. de 5 anos, alg. de tudo 15 mil. — Base 1 200 mil, bem facilitado. Tratar tel. 30-6697 (BILATE).

RUA SIQ. Campos 263-A — Lojinha. Vendo, nova, de galeria, Cr$ 1 800 mil à vista, ou Cr$ 2 200 mil a prazo. — Tratar: J. Nacife. Av. Rio Bco., 114, G. 32. Tel. 42-7595.

SOBRELOJAS — Entrega em dezembro. Frente, Av. N. S. de Copacabana e Figueiredo Magalhães. (As lojas já foram entregues). Construção de P. F. B. Barroso — Vendas Imobiliária Nova York S/A, Departamento de Avulsos. — Av. Rio Branco, 131, 14.º andar. Tel. 31-0060, ramal 12. Creci 3. (P

TROCO por automóvel ap. p| escritório na Cinelândia. Valor Cr$ 1 600 000,00. — Tel.: 43-9342.

VENDO uma loja, com licença de bazar e mercearia em Governador Portela. Estado do Rio. Ver e tratar no local: Rua Dr. Osório de Almeida, 244 — Centro. Preço 600 000,00.

ARARUAMA

Terrenos de praia. Vendo ótimos lotes frente p/ praia. Tratar com Luis. Tel. 49-1474.

Casas de madeira

Montamos em seu terreno, à vista e a prazo. Veja exposição no Caminho do Itararé, 340. Ramos. (P

Higienópolis

TERRENO — Vendemos excelente lote, com 720 m2, sendo 24 m de frente e 30 de fundos, na Rua Francisco Medeiros, junto e depois do n. 94.

Tratar no Banco Lar Brasileiro S.A. — Rua do Ouvidor, 98 — Tel. 31-2004. — Seção de Vendas. (P

VENDE-SE

Ramo de negócio lucrativo. Procurar Sr. Vieira. Tel. 30-6935.

MÁQ. DE ESCRIT.

ALUGAMOS — Compramos, vendemos e trocamos máquinas de escrever, somar e calcular portátil e não portátil, novas e recondicionadas, estoque variado. Financiamos o pagamento na Rua Gonçalves Dias n. 89 s| 208 — Tel. 22-8184. (P

MÁQUINA de escrever, vendo uma em ótimo estado, sendo de mesa. Tel. 29-1914

MIMEÓGRAFO elétrico. Entintamento automático, 7 cópias por minuto. Cr$ 300 mil. Tel. 43-9352 - Carlos.

MÁQUINA DE ESCREVER usada. Aceito oferta. Rua Miguel Angelo, 214. M. da Graça.

MÁQUINA escrever Underwood, mesa, 45 mil. Port. 28 — 42-2210.

MÁQUINAS DE ESCREVER — Vendo, c| garantia a partir de Cr$ 20 000,00. R. Mercado, 11, s| 5.

MÁQUINA de escrever Underwood. Vendo. Tel. 28-0792.

MÁQUINA Remington, 1963, 10 polegadas. 140 mil à vista. Tel. 29-3641. Carvalho.

UNDERWOOD — Escritório. Perfeita. 30 000,00. R. 24 de Maio, 631, casa 23.

VENDO máq. escrever Remington 32 cm, em perfeito estado. — Rua Conceição n. 31, sala 306.

BIC. - MOTOC. E LAMBRETAS

HARLEY DAVIDSON — 750 c.c. Reformada, oferta à vista ou a prazo — Tel. 45-7894. (P

LAMBRETA — LD 59, ótima. Rua Jacurutá, 40. Penha. Telefone 30-1653.

VENDE-SE Monark 61, nova, à vista. 30 000,00. Est. General Canrobert P. da Costa, 1 470 - M. Bastos.

VENDEM-SE umas bicicletas Hercules, seminovas, cotinadas. Cr$ 35 mil. Av. Ernâni Cardoso 101.

VENDE-SE 1 lambreta 0 k. Preço 420 000,00. Tels. 46-8700 e 26-3029, das 8 às 10h e das 12h 30m às 16h. - Adsil.

ANIMAIS

CANÁRIOS Roller, tôdas côres, prontos. 27-9730.

ALUGUEL

CENTRO

ALUGAM-SE duas vagas a moças de respeito. Rua Zamenhof, 5, ap. 300. 54-3877.

ALUGO 1 casa, qt., sala, cozinha, banh., separado. Rua André Cavalcânti 174, c/ 4. Cr$ 23 mil.

ALUGA-SE quarto independente a rapaz. Água e luz. Rua Barão da Gamboa, Entrada 21, casa n. 1.

ALUGA-SE quarto mobiliado, de frente, a pessoa que trabalhe fora. Rua Frei Caneca n. 163, 2.º andar.

ALUGA-SE um quarto vazio. Av. Henrique Valadares, 98, ap. 23.

ALUGA-SE casa c| 4 quartos, 2 salas, dependências. — Ladeira do Barroso, 150.

APARTAMENTO — V. S. não dispõe de tempo para procurar e tratar apartamento para morar? — Resolveremos o seu problema! — Providenciamos tudo, desde a localização até a entrega das chaves; com ou sem fiador. Solução rápida. Tratar na Locadora Brasileira de Imóveis — Rua Senador Dantas, 117, sala 516.

ALUGAM-SE vagas família portuguêsa, entrada independente. Não falta água. Morais e Vale n. 18 — Lapa.

ALUGA-SE quarto e vaga em casa de família a rapaz, referências. Rua dos Inválidos 180.

ALUGA-SE sobrado, 180 metros. Rua Constituição 10, esquina Praça Tiradentes.

ALUGA-SE vaga a rapaz com refeições, roupa de cama e água quente. Rua Santana n. 178, ap. 1 103.

ALUGO ótimo quarto mobiliado para casal ou senhor que trabalhe fora, na Rua Maia Lacerda n. 295, ap. 201 — Tel. 32-4064 — Dona Maria.

APARTAMENTOS a partir de 22 000,00, indicamos e fornecemos fiadores. Solução na hora. Senador Dantas 117, 15.º, s/ 1 524, das 9 às 17 h.

ALUGO sala de frente na Av. Gomes Freire. Tels. 57-4033 e 22-5677.

ALUGO casa 3 qts., sala, cozinha e área. Informar Marquês de Sapucaí, 223.

ALUGA-SE um quarto a um ou dois rapazes. Rua Riachuelo n.º 311, casa 9, Centro. Telefone 22-3691

ALUGA-SE 3 quartos. Ladeira João Homem, 72.

ALUGA-SE UM EDIFÍCIO NO CENTRO — Com 4 000 m2 utilizáveis com fôrça instalada, telefones e elevador de carga, próprio para uma grande indústria com depósitos e escritórios. — Eventualmente, aluga-se também em parte. Tratar com David pelos telefones: 42-4681 e 42-8275. (P

ALUGA-SE um quarto para casal sem filhos, na R. Costa Bastos n. 56.

ALUGO vários quartos p| casais na Rua Maia Lacerda, n. 652.

ALUGO 2 quartos. R. América, 41, c/ 18. Francisco

ALUGO quarto mob. p/ solteiro. Largo Sta. Rita, 12.

CENTRO — Alugo na Rua Carlos de Sampaio, 26, ap. 1.ª locação, saleta, sala, banh. e kitch. armário embutido etc. Cr$ 33 000,00, mais taxas. Apanhar chaves na Rua Carlos de Carvalho, 34, s| 111. — Horário comercial. (P

CENTRO — Aluga-se ap. c/ 3 quartos etc., na Rua Senador Pompeu, 152, ap. 204. Chaves no 201, até 16 horas. Tratar 22-4039

CENTRO — Aluga-se 1 quarto mobiliado para 1 pessoa. Rua Jôgo da Bola, 56, 1.º pavimento, Francisco.

CENTRO — Aluga-se quarto de frente, mobiliado a 2 rapazes ou casal. Cr$ 18 000,00 — 52-3619.

CENTRO — Aluga-se ótimo apartamento de saleta, quarto, cozinha e banheiro completo, todo pintado de nôvo, ver no local na Rua Evaristo da Veiga n. 83. Chaves na portaria. Aluguel Cr$ .... 40 000,00, 2 anos de contrato com fiador.

CENTRO — Aluga-se o ap. 202 da Rua do Resende n.º 187, constando de quarto - sala, cozinha, banheiro, área e tanque, para casal. Ver no local com o Sr. Antônio e tratar na Rua Ubaldino do Amaral n. 82, loja.

CENTRO — Alugam-se magníficos aps. 402 e 303, na R do Senado n.º 192, c| sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha. Aluguel 30 mil mais taxas. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga 290, gr. 503. Telefone 42-4686

CENTRO — Alugam-se quartos e vagas, 12 000,00 c| refeições, roupa lavada, edifício nôvo, Rua dos Andradas n. 161 p. Av. Marechal Floriano.

CENTRO — Apartamentos p| alugar, indico, dou fiador. Senador Dantas 39, sala 205

CENTRO — Alugo quarto rapaz. Sílvio Romero, 63. Tel. 22-9373.

FÁTIMA — Alugo ap. peq. ed. moderno. R. Guilherme Marconi, 74.

MOÇA c| ap. al. vaga p| duas, ót. amb. dis. lav., coz. R. Sen. Dantas, 117, ap. 412.

QUARTOS E SALAS - Alugam-se na Rua Costa Bastos n.º 113. Pode lavar e cozinhar.

SANTO CRISTO — Alugo ou vendo, ap. R. Deolinda, 79, 2 qtos., sala, dep. emp. e área. Chaves c/ o Sr. João. Tratar, na Rua Sto. Cristo, 267, na parte da manhã, c/ o Sr. Pina

TRANSFERE-SE contrato magnífico de sobrado — comercial, claríssimo um só salão 160 m2/ Rua do Rosário, junto ao Mercado das Flôres. Informações p/ tel.: 22-2700 — Ferreira.

VAGAS PARA RAPAZES c. refeições — Av. Gomes Freire n. 518.

GLÓRIA - S. TER.

ALUGA-SE ap. e garagem, na Rua Almirante Alexandrino, 768, tel. 32-1220. — José.

ALUGO — Praça Benjamin Constant, 10, um quarto, a senhor

ALUGA-SE quarto para rapaz ou môça que trabalhe fora. Rua Almirante Alexandrino n. 730-B, ap. 302. — Santa Teresa.

SANTA TERESA — Aluga-se ótimo apartamento c| varanda de entrada, saleta, sala, 3 quartos, sendo 2 c| varanda, banheiro completo com boxe e armário, cozinha c| armário e água quente e fria, sala de jantar envidraçada, quarto de empregada e respectivo banheiro. Rua Oriente 280, ap. 101. Aluguel 75 mil mais taxas. Chaves com Dona Zilda no ap. S-201 — Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga 290, gr. 503 Tel.: 42-4686

SANTA TERESA — Hotel Bela Vista, a 10 minutos da Carioca, alugam-se aps e qts., c| refeições — 42-9346.

CATETE — FLA. - LARANJ.

ALUGAM-SE vagas a moças c/ refeições a partir Cr$ 12 000,00 — Laranjeiras e Botafogo. Tel.: 45-3172

ALUGAM-SE vagas a moças que trabalhem fora. Tratar na Rua Dois de Dezembro, 38, casa 32, fundos, D. Nelly.

CATETE — Aluga-se ap. pequeno para casal s/filhos. R. do Catete, 247, casa 8.

ALUGO qto. amplo luxo, a môça ou casal trab. fora — Marquês de Abrantes. Telefone 46-5760.

ALUGA-SE ótima vaga para um rapaz que trabalhe fora. Ambiente de respeito e silêncio. — Senador Vergueiro, 5 ap. 1 101.

APARTAMENTOS — V. Sa. não dispõe de tempo para procurar e tratar apartamento para morar? — RESOLVEREMOS O SEU PROBLEMA! — Providenciamos tudo, desde a localização até a entrega das chaves, com ou sem fiador. Solução rápida. Tratar na Locadora Brasileira de Imóveis. Rua Senador Dantas, 117, sala 516.

ALUGA-SE 1 quarto grande, mob., a môça ou senhora que trabalhe fora. Exigem-se refs. R. Correia Dutra 47, ap. 202 — Flamengo.

ALUGA-SE quarto pequeno para rapaz em apartamento no Flamengo, por favor telefone 45-0029.

APARTAMENTOS a partir de 22 000. Indicamos e fornecemos fiadores. Solução na hora. Senador Dantas, 117, 15.º, s| 1 524, das 9 às 17.

APARTAMENTO nôvo, pronto, todo de frente, sala, 3 quartos c| arm. emb., garagem, dep. compl. empr. Edifício luxo, sob pilotis, 11 milhões, facilito 50%, 3 anos, chaves c| porteiro ou no ap. das 14 às 18 h. Rua General Glicério, 74, ap. 701-702. Tratar 22-2376.

ALUGA-SE quarto p| rapazes e moças, c| refeições completas. Rua Bento Lisboa n. 89, c| 13. — Catete.

CATETE — Aluga-se magnífico sobrado com 25 m2, na Rua do Catete n.º 112, c| 2 sanitários. Chaves na loja c| Sr. Emiliano. — Tratar na União Imobiliária Ltda., na Av. Erasmo Braga 299, 5.º, sala 503. Tel.: 42-4686

FLAMENGO — Alugo ótimo ap., pinturas novas, 1 sala, 2 qts., 2 varandas envid., coz., banh. quarto e W. C. emp., área c. tanque. Rua Correia Dutra, 47, ap. 302. Alug. Cr$ 65 mil, taxas e cond. Chaves port. Sr. Sebastião, das 9 às 12 e 14 às 17. Infs. 25-2006.

FLAMENGO — Aluga-se ap. com telefone, 2 quartos e sala parcialmente mobiliado. Tratar pelo telefone 46-0819. Aluguel Cr$ 100 000,00

FLAMENGO — Aluga-se ap. sala-quarto conjugados. Ver c| porteiro Senador Vergueiro, 98, ap. 908. — Preço Cr$ 38 000,00. Fiador. Tel. 36-2856.

FLAMENGO — Apartamentos para alugar, indico, dou fiador. Senador Dantas 39, sala 205.

LARANJEIRAS — Alugamos na Rua das Laranjeiras 218 — ap. C-02, com sala, dois qts., grande terraço etc. — Chaves porteiro. Tratar na CIVIA — Travessa do Ouvidor n. 17 — Tel. 52-8165.

MOBILIADO, conjugado, banheiro, coz., Cr$ 43 000,00, inclusive taxas, depósito três meses. Tel.: 42-9317

PRECISO alugar apartamento Flamengo ou Laranjeiras, ou transversais, 1 sala, 2 quartos, dependências empregada. Dou fiador ou depósito. Tratar 43-4547 das 12,30 às 16 horas.

QUARTO — Aluga-se p/ môça com outra. — 45-9399.

TEMPORADA — Quarto e sala mob., luxo, tem gel. Flamengo. Tel.: 57-6102.

VAGA para moça — Aluga-se com móveis por 5 000,00. Ladeira do Russel 39. Flamengo.

BOTAF. - URCA

ALUGA-SE quarto. R. São Clemente, 23. Sr. Almeida.

ALUGO qto. mob. a cavalheiro, ap. fam. Único inq. — Pr. de Botafogo, 416 — 1 005 — 10.º andar.

ALUGO 2 vagas, môças, dir. lav. coz., telefone, ót. amb. a 10 mil, pago as despesas. Serafim Valandro 19—702.

ALUGA-SE 1 vaga mob. p/ rapaz. Tel. 26-8858.

ALUGO ap. luxo, sala, 3 qts., armários, 2 banh. sociais, dep. Rua Humaitá, 60, ap. 502.

GARAGEM — Alugo vaga edifício Rua Estácio Coimbra 10 (esq. da Rua São Clemente). Ver c/ o porteiro Sr. Raimundo e tratar com Dr. Paulo 22-5952.

BOTAFOGO — Flam., Cop. Aps. desde 30 mil. Indico e dou fiador. Av. Rio Branco, 185, sala 315.

BOTAFOGO — Alugo ap. de 2 quartos e sala, de frente. Ver na Rua da Passagem 146, ap. 307, Cr$ 50 mil. Luís — 42-3354.

QUARTO — 1 cav. c| ref. fam. R. Fernandes Guimarães n. 25.

QUARTO mob. em ap. de luxo, aluga-se a cavalheiro. Tel. 26-0152, Botafogo.

QUARTO NA URCA — 18 000 pode lavar e cozinhar, 54 000 de depósito, na Rua Marechal Cantuária n. 122-A.

QUARTO modesto alug. Conde de Irajá 340.

SALA — A môça que trabalhe fora. Visconde Silva, 13.

VAGAS PARA RAPAZES com refeições. Rua Dona Mariana n. 77.

VAGA a rapaz com refeição e cama. Praia de Botafogo, 430, ap. 405

VAGA p| môça. Assis Bueno n.º 52.

LEME - COPAC.

ALUGAM-SE vagas mob. p| rapazes na Av. Atlântica 2334. Tratar na portaria.

ALUGA-SE vagas a rapazes e turista. Santa Clara, 90 c| 4.

AVENIDA Atlântica n. 2 516, ap. 1 104, 2 s., 3 qts., pint. a óleo, sinteco, banh. mármore, mobília estilo, geladeira etc. Temporada ou locação normal. Ver no local, 10 às 12 horas.

APARTAMENTOS — V. S. não dispõe de tempo para procurar e tratar apartamento para morar? — Resolveremos o seu problema! — Providenciamos tudo, desde a localização até a entrega das chaves; com ou sem fiador. Solução rápida. Tratar na Locadora Brasileira de Imóveis — Rua Senador Dantas, 117, sala 516.

ALUGA-SE p| temporada ap. c| s., 3 qts., c., móveis, tel. etc. Av. Copac., 920—1 003. Inf. 46-8350.

ALUGA-SE ap. 1 001, frente. Av. Atlântica, 4 206, c| ampla varanda envidraçada, 2 salas, 3 qts., arm. embut., coz., banh., grande área de serv., dep. empreg. Hall entrada privativa. Inf. tel. 22-9711.

ALUGO vaga môça trabalhe. Av. Copac. Tel.: 47-6507

ALUGO apartamento 38 mil. Ver e tratar Barata Ribeiro 435.

ALUGA-SE sala p/ra senhor idôneo ca referências. 37-6371.

ALUGA-SE um quarto a duas moças que trabalhem fora. Av. Copacabana, 723, ap. 502.

APARTAMENTO — Aluga-se mobiliado, com 2 quartos, cozinha e dependências de empregada. Rua Sá Ferreira 153, ap. 303. Cr$ 140 000,00. Telefone 37-2904

APARTAMENTOS a partir de 22 000, indicamos e fornecemos fiadores. Solução na hora. Senador Dantas, 117, 15.º, s| 1 524, das 9 às 17.

APARTAMENTO mobiliado, frente Av. Atlântica, próprio casal, aluga-se temporada. — Miguel Lemos, 8, ap. 206.

COPACABANA — Alugo ótima residência com 3 quartos, 2 salas, dep. empr., jardim etc. R. Pompeu Loureiro 35. Ver no local até as 13 horas. Tratar: 32-9052.

COPACABANA — Av. Atlântica 478, ap. 903, mobiliado, aluga-se com quartos, salão, tôdas as peças, de frente, dep. compl. p/ emp. etc. Aluguel Cr$ 130 mil. Dep. ou fiador. Chaves com porteiro. Tratar Banco de Crédito Solar, Rua Álvaro Alvim 31 — sobreloja.

COPACABANA e outros bairros, ap. para alugar. Se V. S. não dispõe de tempo, procure a Indicadora. Rua Senador Dantas, 117, s| 1 116.

COPACABANA — Aluga-se, na Rua Belfort Roxo, 231, ap. 1 001, de quarto e sala sep., ban. e coz., chav. c. port. e trat. na Delta Adm. de Imóveis Ltda.. Av. Rio Branco, 257, s. 608. Telefone 42-7908.

COPACABANA — Aluga-se ap. mob., gelad., tel., temp. Diária 3 000,00. Inf. 27-4136.

COPACABANA — Aluga-se na Rua Maestro Francisco Braga n. 76 — Bairro Peixoto, o apartamento 206, com sala, quarto, banheiro e cozinha — Aluguel de Cr$ .. 55 000,00, mais tôdas as taxas. Tratar na Rua Miguel Couto n. 115 — 1.º andar c| Dona Eala.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 307 da Av. Copacabana n.º 1 003, c| sala e quarto conjugados, cozinha e banheiro. Aluguel Cr$ 45 000,00 mais taxas. Chaves com o porteiro. Tratar na Av. Rio Branco 185, sala 2 003, com Dr. Antônio. Fiador ou depósito

COPACABANA — Procuro ap. de um ou 2 quartos, com ou sem tel. 52-3299.

COPACABANA — Alugo ap. mob., com telefone. Tratar 52-3299 — A INDICADORA. Temporada 80 mil.

COPACABANA — Alugo ap. de 3 qts., salão, dep. completas. Ver na Trav. Escadinhas Saint Roman 5, ap. 501. — 42-5554. Luís.

COPACABANA — Alugo ap. c| 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, deps. completas, área. Rua Guimarães Natal n.º 23, ap. 902. Tratar com Sr. Luís pelo tel.: 42-5554.

COPACABANA — Apartamentos para alugar, indico, dou fiador. Senador Dantas 39, sala 205.

EM APARTAMENTO DUAS MOÇAS — Aluga-se vaga a outra, com referências. Preço a tratar das 19 horas em diante — Rua Bolívar, 124, ap. 412.

GARAGEM — Vaga carro pequeno Cr$ 6 000. Rua Santa Clara 84 — Fone 57-6962.

MOBILIADO — Cons. Copacabana, 851|1 110. Tel. 57-5720.

QUARTOS — Alugam-se mobiliados. Tel. 36-6037. Cop.

QUARTO — Aluga-se p| môça ou Sra. Av. Cop. 308|712.

QUARTO — Aluga-se a casal ou rapazes. Rodolfo Dantas, 93, ap. 803.

TEMPORADA — Aluga-se, mobiliado, com tel.: 36-0343.

TEMPORADA — Ap. sala e qto.. Aires Saldanha 24|702.

IPAN. - LEBLON

ALUGA-SE qt. casal trab. fora. Ipanema. 25-6059.

IPANEMA OU LEBLON — Procuro de 4 quartos, não importa o aluguel. Telefone 52-3299. (Família de alto gabarito).

LEBLON — Aluga-se ap. 306, Rua Aperana, 107, c| telefone, geladeira, 2 quartos, 2 salas, coz., banh., dep. empregada, vaga p| automóvel. Tratar p| telefone 47-1144.

LEBLON — Alugamos na R. Cupertino Durão n. 132, ap. 402, com sala e quarto separados, banh. e cozinha. Chaves ap. 205 ou com o zelador. Tratar CIVIA — Travessa do Ouvidor n. 17 — Tel. 52-8166.

VAGAS a môça e rapaz. Telefone 27-5777.

GÁVEA - J. BOT.

ESTRADA DA GÁVEA n. 561 — Casa vazia, alugo com 8 quartos, 3 salões etc., própria para hotel, churrascaria etc. Visitas marcando telefone 27-8597.

JARDIM BOTÂNICO — Aluga-se na Rua Pacheco Leão n.º 162, ap. 102, com 3 quartos, sala e mais dependências completas, de frente — Chaves no local e tratar na Av. Rio Branco n.º 39, sala 1 809, horário comercial.

PÇA. BANDEIRA - S. CRISTÓVÃO

ALUGA-SE quarto para casal, pode lavar e cozinhar. Rua do Matoso, n. 113. Praça da Bandeira.

ALUGAM-SE quartos. Rua S. Luís Gonzaga, 392

ALUGA-SE vaga a rapaz de trato, casa c| tel., c| ou s| refeições. R. S. L. Gonzaga, 658, c| 12.

ALUGA-SE ap. 2 qts., sala, banheiro, cozinha, área. Rua Dias da Silva, 29, Pedregulho.

ALUGA-SE um quarto a um rapaz. Ver e tratar na Rua Curuzu 49, ap. 402 — São Cristóvão

QUARTO indep. a rapaz. — 10 mil. R. São Valentim, 123.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se um ótimo quarto. Tel.: 34-5635.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se sala, quarto, cozinha. — Ver na Rua Marechal Aguiar n.º 28, casa 6 — Tratar com Sr. Samuel.

TIJ. - R. COMP.

ALUGA-SE o ap. 801 da Rua Conde de Bonfim, 62, 3 quartos grandes, sendo 2 com armário embutido, hall, sala 24m2, todo atapetado, banheiro social em côr, copa-cozinha com armário até o teto, área serviço, quarto de empregada c| armário grande e camas, banheiro empregada, vaga na garagem.

ALUGA-SE ap., 1ª locação, s., 2 quartos, 0t. etc. Alug. 40. Rua Gastão Penalva 106, bl. 3. Inf. 38-2738.

ALUGA-SE ótimo quarto na Rua Barão de Itapagipe n. 373 — Tijuca.

ALUGA-SE sala, 15 mil. Depósito 3 m. Av. Paulo de Frontin n. 50.

APARTAMENTOS a partir de 22 000. Indicamos e fornecemos fiadores. Solução na hora. Senador Dantas, 117, 15.º, s| 1 524, das 9 às 17.

ALUGO quarto com j. inverno, mob. etc. (tipo ap.), em ap. a casal ou 1 Sr. ou 2 Sras. Cr$ 23 000. Rua Haddock Lôbo, 295, com João.

ALUGA-SE quarto para rapaz solteiro. Rua Aristides Lôbo, 74 — Rio Comprido.

ALUGA-SE — Tijuca. Quarto mobiliado p. Sr. ou casal trabalhe fora — 38-8841.

ALUGA-SE quarto e sala mob., comércio ou moradia. R. Laura Araújo, 71-A — 54-3877.

CATUMBI — Aluga-se na R. Miguel de Paiva n. 182, um grande sobrado para uma grande família. Ver em dias úteis das 7 às 16 horas. — Tratar 34-5454.

PRAÇA SAENZ PEÑA, 55, ap. 101 — 2 qts., s., etc., garagem. 48-3658.

QUARTO p/ casal. Felipe Camarão 74.

QUARTO modesto, aluga-se c| refeição, p| casal. 30 mil. Ref. Tel: 48-2730.

QUARTO p| casal s| filhos, c| depósito. Rua Prof. Gabizo, 285.

QUARTO — Aluga-se independente. R. Maria Amália, 544, c| 3. Cr$ 9 000,00. — 58-9963.

RIO COMPRIDO — Quarto grande, nôvo, não falta água. Alugo a 2 rapazes, Cr$ 12 000. R. Bispo, 210

SAENS PEÑA — Alugam-se quartos, salas. Av. Maracanã, 631, sobr. das 10 às 12 horas.

TIJUCA — Alugamos na R. Conde de Bonfim n. 549 — ap. 503, com sala, 3 quartos, dep. de empregada, etc. — Chaves no local — Tratar na CIVIA — Travessa do Ouvidor n. 17. Tel. 52-8166.

TIJUCA — Saens Peña, alugo ap. fte. 2 qts., 2 salas, banheiro côr, demais deps. c| possibilidade guardar carro. Rua Conselheiro Zenha, 38, ap. 101, das 9 h às 16 h.

TIJUCA — Alugam-se os aps. 101 e 201 da Rua Barão de Pirassinunga, n.º 43, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências para empregada.

TIJUCA — Aluga-se magnífico ap. 301 da Rua Conde de Bonfim n.º 1 235, frente, c' duas salas, três quartos, banheiro em côr, copa e cozinha, dep. de empregada e garagem. Aluguel 70 mil mais taxas. Chaves com porteiro. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga 209, 5.º, gr. 503. Tel.: 42-4686

TIJUCA — Rua José Higino, 331. Alugo os aps. 208, 210 e 212, c/ 2 qtos., 1 sala e demais dependências. Chaves no mesmo local no ap. 205, com o Sr. Albieri. Tratar, na Rua Buenos Aires, 300, sob.

AND. - GRAJAÚ - VILA ISABEL

ALUGA-SE ap. c/ 3 qts., 1 sala, mais dependências. R. Maxwell 119-B. Tratar 57-0018.

ALUGO na Rua Paula Brito 671, ap. 304-A, 2 quartos, sala, dep etc. Tratar 47-1951.

ALUGA-SE quarto c| coz. ind. na Rua Luís Barbosa, 59 — V. Isabel.

CASA — GRAJAÚ — Centro terr., reformada, alug. Cr$ 80 000. Borda do Mato n. 187. Tratar Otávio Correia n. 53 — Urca.

QUARTO — Môça morando só procura outra para dividir despesas, 9 000. — Rua Borda do Mato, 89, casa 8 — Grajaú.

QUARTO p| casal e solt., p. lavar e coz. Av. 28 Setembro n. 347. V. Isabel.

QUARTO — Alugo na Rua Ernesto de Sousa n. 152, ap. 302.

VILA ISABEL — Aluga-se um quarto. Telefone: 48-4928.

VILA ISABEL — Alugo Av. 28 de Setembro ap. 3 quartos, demais dep., garagem — Tratar A.P.S.A. Telefone: 52-5007.

VILA ISABEL — Aluga-se 1 quarto pequeno a môça que trabalhe fora. Cr$ 3 500,00. R. Ribeiro Guimarães 348.

VILA ISABEL — Aluga-se em 1a. locação, apartamentos de dois quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências empregada e garagem. Tratar na Organização Oliveira Campos na Rua dos Andradas n. 96 — 4.º andar — Telefone .... 43-1554.

VILA ISABEL — Alugo o ap. 201, casa I, Rua Padre Francisco Lana, 96, 2 quartos, sala e dependências de criada. Cr$ 40 000,00 e taxas. Tel.: — 28-4375

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE em Jacarepaguá, ótima casa c| s., 2 qts., coz., banh., gde. quintal. Preço 35 000. Ver Travessa Pinto Teles 51 Chaves 53, ap. 102 Tratar Rua São Manuel 32, ap. 201

JACAREPAGUÁ — Aluga-se casa com 3 quartos e demais dependências, na Rua Espírito Santo n. 202. Tratar na Rua Chuí n. 64 — Madureira. Sr. Neves.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se casa, Cr$ 28 000,00 — Rua Jabitaca n. 109-A.

CENTRAL

ALUGA-SE uma casa, em frente à Estação de Nilópolis. Tratar na Rua Carmela Dutra, 2 044 — Nilópolis.

APARTAMENTO no Méier, 2 qs., sala e dependências, alugo. Tel. 31-0775.

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos, 1 sl., dep. completas. Rua Dr. Ferrari, 236 — Chaves no vizinho.

ALUGA-SE casa. Quintino. 29-5577 — Horácio.

ALUGO ótima casa c| 2 q. e s. Bairro Nova Iguaçu. — Aluguel 16 mil. F. 34-4987, p| manhã.

ALUGO casa na Rua Leocádio Figueiredo n. 114 — A casal sem filhos, desconto em fôlha.

ALUGA-SE 1 casa de 2 qtos., sl., coz. e banh. Tv. Cardoso Quintão, 32, essa rua fica próx. a R. Padre Nóbrega. Ônibus 241. Piedade.

ALUGAM-SE vagas com refeição ou sem refeição. Rua Venceslau n. 50. Méier.

ALUGA-SE qt. casa família, casal rapaz trabalhe fora. Vitor Meireles, 178, Estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma casa grande, independente. Rua Quintão n.º 1 200.

ALUGO quarto independente a casal sem filhos. Rua 9 de Setembro 148, Méier, bonde Cachambi, entrar p| Rua Baldraco.

ALUGA-SE porão. Av. Suburbana n. 6 406 — Pilares.

BANGU — Aluga-se uma loja, 1.ª locação, ponto comercial de Bangu. Ver, na Rua Silva Cardoso, 412-B. Tratar, na R. Professor Clemente Ferreira, 1 921. Próximo à fábrica. Procurar Guilherme.

BENTO RIBEIRO — Aluga-se magnífico ap. 202 da Rua Teresa dos Santos n.º 132, c| sala, quarto, living, área c| tanque, coz., banheiro. — Chaves no local. Aluguel 30 mais taxas. Tratar na União Imobiliária Ltda Av. Erasmo Braga 290, 5.º, gr. 503. Telefone 42-4686

BENTO RIBEIRO — Aluga-se ap. 201, sl., qt., coz., banh., área a 5 m estação. R. João Daniel, 207, cha. 217, D. Maria, 9 h às 13 h. Tratar M. Almeida 29-9544. Não falta água.

CASAS E APS., subúrbios da Central, Leopoldina e outros bairros, sem fiador, 1 mês adiantado. Rua Miguel Couto, 35, sala 403.

CAMPO GRANDE — Alugam-se 2 casas de sala quarto, etc. com água e luz. Rua Professor Carlos Boisson n. 120. Chaves na casa da frente. — Lotação Largo das Capoeiras. Tratar na Rua da Conceição n. 105, s| 505, c| contrato.

ENGENHO DE DENTRO — Alugamos ap. 2 quartos, sala, coz., banheiro, área etc., na Rua Daniel Carneiro 190, ap. 502. Ver no local, das 14 às 18 horas, hoje, e tratar Imobiliária Sagres Ltda Largo da Carioca 5, s| 401|2. Telefone 42-0072

ENGENHO DE DENTRO — Apartamento de sala e dois quartos, na Rua Máximo Calderaro n. 601, ap. 202 — Chaves no ap. 201.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ap. C-04, de cobertura, em edif. nôvo, com sala, 2 quartos e dependências de empregada. Ver na Rua Conde de Belmonte n.º 211, com o porteiro, Sr. Sebastião, e tratar 22-8337

PIEDADE — Aluga-se ap. de 2 quartos e 2 salas, e 1 quarto e 1 sala. Tratar na Rua Joaquim Martins n. 363, c| 22, ap. 101.

QUINTINO — Aluga-se casa sala, 2 quartos, 30 mil taxas. Pça. Manuel Murtinho, 70. Tratar das 9 às 12h, 43-7033 — Sr. André.

LEOPOLDINA

ALUGO quarto a Cr$ 5 500,00 com depósito de 2 meses. Caxias — João Ribeiro, 611.

ALUGA-SE — Cr$ 35 000,00. Grande, ap. Rua Iramaia, 574 — Lucas.

RAMOS — Alugam-se apartamentos amplos: cômodos, sala, quarto, dependências, fogão quatro bôcas. Aluguel Cr$ 30 000,00. Chaves na Rua Professor Lace, 37.

ALUGO casa 2 q., s., coz., cômodos grandes, 35 000. — Bonsucesso. Rua Sabaúna n. 49.

ALUGO um quartinho com um puxadinho, a casal de respeito, sem filhos. 8 000,00. Rua Dante, n. 53 — Cordovil.

ALUGO 2 salas de frente. — 15 000,00 — Rua Dante, n. 53 — Cordovil.

ALUGA-SE um quarto com banheiro independente para rapaz ou senhor, na Rua Dr. Noguchi, 183, c| 3 — Ramos. Cr$ 6 000,00.

ALUGA-SE quarto a Sr. de todo respeito. Av. Nova Iorque, 83, ap. 101, térreo. — Bonsucesso.

CAXIAS — Alugo duas casas c/ dois quartos, sala, cozinha, banheiro, água e luz — Ver na Rua Elza n.º 18. Lotação Periquito. Tel. 52-2220.

CASAS e aps. indico, forneço fiador. Uranos, 1 410-B, fundos — Olaria.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ap. 202, na Rua Francisco Medeiros, 138, c/ 2 qtos., sala e dependências. Chaves no ap., 101. Tratar: 23-3308.

PENHA — Av. N. S. da Penha n. 504, ap. 302, frente, lado da sombra, sala dupla, (podendo dividir), grande quarto, banheiro e cozinha completos e área. Chaves no ap. 203 — Tratar Afonso .. 43-2582. Exijo fiador.

QUARTO — Alugo, pode lavar, cozinhar. R. Jorge Siqueira 6, casa 1. Olaria.

RAMOS — Aluga-se um ap. para casal, quarto, coz. e banheiro, com água e luz. — Aluguel 13 mil cruzs. com contrato. Ver na Rua Nabor do Rêgo n. 374.

AUX. - R. DOURO

ALUGA-SE — Casa, sala, quarto, cozinha, banheiro. — Rua Visconde Maceió, 45 — Irajá.

ALUGAM-SE 3 grandes cômodos a famílias, água, luz etc. Aluguel: Cr$ 6 500,00 cada. Tratar na Rua Citera, 140, com Milton, junto à Igreja — Irajá.

ALUGA-SE casa a casal sem filhos. 12 000,00. Tratar Rua Tacaratu, 151 - R. Miranda.

ALUGA-SE casa gde, todo conf., 2 qts., sala, coz., varanda, gde. jardim, tôda murada, perto de condução. Rua Caraíba n. 183. Colégio — Preço 30 mil.

ALUGO 18m casa, qt., sl., coz., W.C. e varanda. Inf. R. Agrário Meneses, 640 - Armazém.

CASAS — Alugam-se com 4 cômodos, tem luz. Cr$ .... 8 000,00 — Estrada da Solidão n. 1 161 — B. Roxo.

DEL CASTILLO — Aluga-se casa madeira, qto., s., coz. e banheiro, com água. Av. Suburbana 3 352.

DIVERSOS

ALUGO quartos e vagas p| môças e senhoras. T. 48-2784.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS

PETRÓPOLIS — Fins de semana ou temporada. 57-1760.

ILHAS

ILHA DO GOVERNADOR — Alugamos casa de 3 quartos, sala, coz., banheiro, jardim, etc., na Rua Grumbiuba n. 431 — Guarabu. Chaves na mesma rua e número juntos. Tratar Imobiliária Sagres Ltda. — Largo da Carioca 5, s| 401-2. Telefone: 42-0072.

INDÚSTRIAS E C. COMERCIAIS

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se laticínios-mercearia na Rua Ronald de Carvalho, 154-B — Lido.

CENTRO — Aluga-se na R. Pedro Américo 270, sala comercial n.º 104. Ver no local e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga 289, gr. 503. Telefone 42-4686.

GALPÃO — Alugo c| 2 000 m2, de construção, mais terreno c| 700 m2, c| fôrça, luz reserva de água c| 120 000 L. Inf. Av. Rio Branco, 81, 11.º sala 1 105. Tel: 43-7445. GAVAZZI.

PROCURA-SE um pequeno depósito (20 m2) na Leopoldina. Tratar às 17 horas — Tel.: 52-2261 — Engenho de Dentro.

ESC. - CONSULT.

ALUGAM-SE as salas 401 e 402 para profissionais ou comércio com kitchnette, banheiro completo, na Rua Barata Ribeiro n. 348, esquina de Hilário Gouveia. Tratar tel. 37-5517.

ALUGA-SE uma sala com telefone. Rua Mayrink Veiga 11 — Telefone 43-8752

CENTRO — Edif. Lisboa, aluga-se em 1.ª locação, sala completa p| escritório ou comércio. Av. Presidente Vargas 590, sala 1 314. Chaves na portaria (Srt.ª Madalena) — Tratar 22-8387.

ESCRITÓRIO — Copacabana, c| tel., procuro ou participo de escritório instalado. Tel.: 22-7964, Sr. Francisco.

ESCRITÓRIO mobiliado, ofereço. Tel. 23-4680.

ESCRITÓRIO, Centro — Tel p/ recados, 2 mil, 31-1101. — Passos.

SALA — Aluga-se no 19.º andar da Rua Senador Dantas n. 117. Tratar tel. 42-2002 ou no local.

LOJAS

ALUGA-SE uma loja com duas portas aço. Aluguel — Dez mil cruzeiros, própria para consêrto calçados, pequeno varejo, de qualquer negócio. Rua Andaraí n. 16. Fone 38-4421.

LOJA — Passa-se o contrato de uma grande loja em Duque de Caxias, centro comercial. Detalhes com o Sr. Cruz na Av. Rio Petrópolis n.º 1 673, sala 103.

LOJA — Aluga-se, ponto comercial. Av. 28 de Setembro n. 347. Vila Isabel.

LOJA — Traspassa-se contrato com instalações, serve p| depósito ou fábrica. R. Bonsucesso, 280-A — Bazar.

LOJA — Passa-se contrato, aluguel barato, qualquer ramo. Marquês de Abrantes 168, L. 5 — 36-4173.

LOJA E SOBRADO NO CENTRO — Passo contrato. Ponto excelente para drog., banco, ótica, eletrodomésticos — Informações 23-4523, das 14 às 18.

MÉIER — Rua Dias da Cruz, n. 246. Aluga-se magnífica loja, com 160 m2, acabada de construir, ótima para agência de automóvel, mercadinho, ou outro qualquer negócio. Entrega em 30 dias — Tratar: Imobiliária RIANA — Creci, 212. Praça Mauá, n. 7, grupo 613. Tel.: .... 23-0975. (P

PASSA-SE uma loja no coração do Méier servindo para grande firma. R. Constança Barbosa 68.

PASSA-SE o contrato de locação de ampla loja, restando ainda 3 anos de contrato. Rua Duvivier, 65-A — Copacabana.

Mudanças

Rápidas e eficientes
28-7649

TIJUCA — Transpassa-se loja com sobrado grande, bem no Larg. da 2.ª-Feira. Rua Haddock Lôbo, 454.

Hotel Solar Pedras Brancas

Verão em Petrópolis. Independência, 964 — Tel.: 3383. Qtos., aps. c/ td. confôrto moderno. Lago, rinque, play-ground — Cozinha de 1.ª ordem.

L O J A

Aluga-se na Rua Pereira de Almeida n. 79, próximo à Praça da Bandeira — Bom contrato, base de aluguel Cr$ 100 000,00.

Mudanças

Locais e interestaduais. Tel. 22-5248

DINH. - SOC. - CAUT. - FIANÇAS

A JUROS — De 500 mil a 20 milhões, sob hipoteca, prédios, mesmo em construção, aps. e terrenos. — Tratar Av. Pres. Vargas, 290, sala 918. Tel. 23-3870.

A JUROS 12% sob retro, hip. G. B., Nit., Petrop. 1 a 200 mil. Tel. 22-0764.

ATENÇÃO — EMPRÉSTIMOS acima de 1 milhão, sob hipoteca ou retrovenda de prédios ou apts. na GB. Solução rápida. — S. Vieira. Senador Dantas, 39, 4.º. Tel.22-4337, 12 às 18.

A JUROS, empresto sob hipotecas, podendo amortizar ou liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro — S. ROSELLI — Praça Pio X, 78, s| 807 (CRECI C. 86).

ATENÇÃO — Dinheiro — Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. — As melhores condições. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Qualquer quantia de 300 mil a 30 milhões. Tragam escrituras. Av. 13 de Maio n.º 23, 16.º andar, sala 1 619. Tel.: 42-9138.

CAUTELAS de jóias, compro. Pago bem. México, 41, s| 805.

CAPITALISTA — V. S. quer empregar seu dinheiro? Venha fazer-me uma visita s| compromisso, coloco a 10%, em outros casos a 20%. Rua São José, 46, s| 501, D. Linda.

CR$ 2 500 000,00 — E. G — Empresto hipoteca e até Cr$ 1 500 000. Niterói Almte. Peixoto 370, sala 705 até 12 horas. Tel 3030, Coelho.

CAUTELAS — Compro, quem melhor paga — Telefone .. 22-0000.

CAIPIRA — Precisa-se de sócio, dispondo de 3 milhões de cruzeiros. Negócio vantajoso. Tratar com Jorge Netto e Roma na Rua do Rosário, 155, 3.º andar, sala 301.

COMERCIANTE, com bom avalista, precisa de Cr$ ... 300 000,00. Negócio sério. — É favor escrever para a portaria deste Jornal sob o n. 2 008.

DINHEIRO X CAUTELA — Soluções até 50% do valor de sua cautela de jóia. Av. Gomes Freire 315, s. 306.

DINHEIRO — Empresto só hipotecas. Rua Sousa Franco 88, Tel. 58-2161, Jorge, todo dia.

DINHEIRO — Empresto em 24 horas, até 50 mil com avalista. Resp. com dados pessoais e telefone para o n.º 2 087, na portaria dêste Jornal.

DINHEIRO — Adiantamos sôbre aluguéis de imóveis localizados na Zona Sul, até doze meses. Av. Copacabana, 664, loja 35, Sr. Costa.

DINHEIRO — Empresto sob cautela, hipoteca automóvel, fiador etc. Rua São José, 46, s| 501, D. Linda.

DINHEIRO — Quer emprestar? Tenho onde colocar até 10%, ótimas garantias, telefone 28-1854 — Matos.

DINHEIRO — V. S. quer lucrar 200 mil em 30 dias, empregando 1 milhão com tôdas garantias, tel. 42-2040 — Pereira.

DINHEIRO — Precisa-se de 30 mil cruzeiros, pagam-se 40 em 30 dias, dou garantias e cheque. Carta para o n. 2 846 na portaria dêste Jornal.

FÁBRICA de tijolos furados, nova, divisa Guanabara, pronta p| funcionar. Material junto c| máquinas p| produção de 20 mil diária. Proprietária viúva procura sócio c| capital para tocá-la ativamente. Cartas para a Portaria dêste Jornal sob n. 2097.

GÁVEA TURISTIC HOTEL — Uma cota vendo. Aceito oferta. — Tel. 38-7160.

HIPOTECA — De 1 a 30 milhões, aceito 1.º e 2.º Tel. 42-5641.

PRECISA-SE de capital. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º and.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS — Empresto de 1 a 5 mil cruzeiros, juros elevados. Ofereço negócio comestíveis... (30 a 60 dias)... 16 e 18 horas, sala 125...

POSTO DE GASOLINA — Aceito sócio c/ o dono... milhões. Tratar Rua Rosário...

SÓCIO c/ substituto... tira, em... Ótimo... 60 000,00... 17 horas... Pres. Vargas...

PRECISO por 30 dias Cr$ 100 000,00. Pago Cr$ 130 000. Chamar Ricardo até 10 horas.

POSTO DE GASOLINA — Admito sócio dispondo de 10 milhões. Negócio direto com o proprietário. Tratar c. Jorge Netto, R. Rosário 155, 3.º, sala 301.

SÓCIO com 2 milhões, precisa-se para boteco... negócio lucrativo. Tratar Rua do Acre 55, sala 904

SÓCIO — OFERENTE — Firma antiga, em pleno funcionamento, sem passivo, admite para assumir a gerência, engenheiro ou pessoa de preferência com entendimento de serviços auxiliares de construção — Capital inicial um milhão e o resto a combinar c| os lucros. Dá-se estágio para opção. Cartas para n.º 2 041, na portaria dêste Jornal.

SÓCIO com 500 mil para desenvolver negócio de compra de loja do bairro. P. de bondes e lotações. Facilito parte Cachambi, 208.

SHOPPING CENTER DO MÉIER

Rara oportunidade — Urgente — Particular vende várias colas do Méier, por motivo de viagem. Preço: Cr$ 210 000,00 cada — Sendo 14 prestações de 15 000,00. Horário: das 7 horas às 20. Rua Dias da Cruz, n. 741. Stand de Vendas do Shopping: com o Sr. Almeida.

TRANSFEREM-SE quotas inteiras de terrenos, pago do Gávea Tourist Hotel à vista. Telefone 22-1722

Brilhantes e Cautelas

Brilh. brancos ou amarelos, puros ou defeit., pago até 900 mil por quilate — Compro jóias e cautelas. Pagto. até 200%. Atendo a domicílio. Rua do Ouvidor, 169, 3.º andar, sala 301. Tel.: 43-5233. — Sr. René.

Caixa Econômica

Cautelas de Jóias e objetos. Brilhantes, ouro, prataria. Bons procedentes, compro faço retrovenda. Lgo. Carioca, 5-303. Tel. 22-7964.

CAUTELAS

Da Cx. Econ. Jóias, platina, ouro velho, pago até 700,00 grama, e tudo que representa valor — Rua Gonçalves Lêdo, 57 - 2.º - s/ 3. Tel. 43-1658 — J. FRANÇA.

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84, 6.º andar, sala 602-3. Tel. 52-6982. — Das 8 às 18 horas. Fundado em 1940.

F I A D O R

Comerciante e proprietário também arranjamos casa e apartamentos. Contrato grátis. Rua Imperatriz Leopoldina, 8, 12.º andar, sala 1 302. Praça Tiradentes, por cima da Loja Ducal.

CURS. - COLÉGIOS - PROFESSÔRES

ACORDEÃO — Leciona-se a domicílio. M. prático. Tel. 36-7421.

AULAS DE MATEMÁTICA — Vou a domicílio. Telefone: 27-8597

CURSOS de rádio e TV, turmas pequenas, últimas vagas. Prof. Cruz, 43-9512 — R. Senador Dantas 117. Sala 1 527, 14 e 17 horas. Tel. 25-1622. Rosa.

IMPOSTO CONSUMO — Início das aulas hoje, às 18 horas. Av. 13 de Maio n. 47/ 511. Tel. 52-7003 — Prof. Wilson.

PROFESSÔRES — Inglês e francês. Colégio Natual, Botaf - 524, precisa.

PROFESSOR leciona português, alemão. Tel. 45-3683

Brilhantes—Cautelas—Jóias

Compro. Pago o justo valor atual, em seu brilhante. Compro jóias de ouro, plat. etc. Compro cautelas da Caixa Econômica. Pagamento imediato. Consulte-nos e comprove. Atendo a domicílio.

Rua Uruguaiana, 86 - 7.º andar - sala 703 Tel. 43-2312 - Esq. de Ouvidor

CAUTELAS E JÓIAS

Brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Compro. Preferência negócio de vulto. Pago realmente mais. Atende-se a domicílio. Rua da Carioca, 59, 1.º and., sala 1 — Tel. 42-5400.

Cautelas e Jóias

AGORA NO FLAMENGO

Compro jóias em geral. Compro cautelas, pratarias, moedas, brilhantes grandes e pequenos. Pago melhor preço do praça. Atende-se a domicílio. Rua Senador Dantas... (P

CAUTELAS, BRILHANTES E JÓIAS

Compro brilhantes, cautelas da Caixa Econômica, jóias antigas ou modernas, moedas de ouro e de prata.

Pago o máximo... das 8 às 12 horas. Av. Princesa Isabel, 390-A. Telefone 36-2203. SILVA. Copacabana — Pôsto 1.

Máquinas de costura

De 28 950,00 à vista ou Cr$ 3 500,00 por mês COLOCAMOS MESINHAS e GABINETES DE LUXO. Motores, ventiladores, liquidificadores, rádios, enceradeiras, geladeiras etc. TUDO PARA LIQUIDAR. Facilitamos o pagamento. RUA BUENOS AIRES, 224, 1.º ANDAR — SALA 3 TELEFONE 43-6808

DASP — Concursos — Se V. é candidato aos próximos concursos de: Capataz Rural, Chefe de Portaria, Ferramenteiro, Mecânico de Motores a combustão, Zelador, Bombeiro Hidráulico, Mensageiro, Chapeador etc., procure-nos das 13 às 17 horas, na Av. 13 de Maio, 47, s| 511 ou então pelo tel. 32-7003 — Professor Wilson.

PROFESSOR de português c| registro, prepara concurso. Turno noturno, curso ginasial. Tel.: 28-5161.

PROFESSÔRES, INGLÊS — P| Madureira e Méier, horário à s 11 ou 17 às 20, salário a combinar, tratar com Prof. Ivã, na Av. Pres. Vargas, 529, 18.º andar.

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA — Precisa-se p| trabalhar expediente integral em colégio particular. Tratar na Rua 10 de Fevereiro 145 Botafogo

DACTILOGRAFIA

Bons ensinos, cursos até 30 dias. Todo de dactilografia, em qualquer horário A ATA — Av. Rio Branco, 151, s|loja, sala n. 209.

Aprenda a falar em público

A Academia Brasileira de Oratória iniciará, ainda êste mês, a instrução de duas novas turmas de seu Curso de Oratória, consistindo de desinibição, gesticulação, preparação de discursos, palestras, conferências, mandar o seu apartes, etc. Informações: Av. 13 de Maio, n. 23, sala 1 831, das 15 às 18h. (P

ART. 99

Ginasial em 1 ano

Novas turmas das 18 às 20 e das 20 às 22 horas. INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114 11.6, 1.º e 2.º andares. (P

Academia de Corte e Costura MALVINA KAHANE

Rua Senador Dantas, 118, ap. 917, tel. 22-5601. Filiais: Tijuca, R. Gen. E. S. Carneiro, 267, tel. 38-8013. Copacabana, Av. N. S. Copacabana 894, ap. 701 — Tel. 57-3641. Método mais rápido e eficiente. Autora da mais completa das Tabelas de Medidas para confecções.

Dactilografia Taquigrafia

Aulas em qualquer dia e hora — Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano, 55, 11.º andar — Cinelândia. Tels.: 52-2972 e 52-0618. Visite-nos. (P

MÁQUINAS DIV.

BOMBA de água 3/4" usada, barato. Tel. 52-3310.

BETONEIRA — Vendo 400 mil tel. 27-8597

BENDIX — Máquina de lavar automática, novo em Duliuct 160, vendo urgente por 70 mil. Tel. 27-0167.

COMPRESSOR — Compro. VENDO — Alugo.

COMPRO formas, mesas vibradoras, máquinas manuais ou automáticas p/ blocos de cimento... Ofertas p| Portaria dêste Jornal sob o n. 2060.

COMPRO máquinas Singer usadas — 52-7612.

GERADOR — Trifásico, vendo de 38 KVA, financeio. Telefone 49-9491.

GRUPO GERADOR SKODA — Particular vende 15 KWA, estado de novo, instalado ... Paris, 681.

MÁQUINA de lavar Bendix moderna pouco uso, ótimo estado. Vende-se urgente 35 000,00. Ver Tel. 28-7606.

MÁQUINA de lavar Bendix, vendo urgente... Rua do Lavradio 25, sala 203.

MÁQUINAS — Vendo cortadeira elétrica Fillizola, 1 500 K F, estado de novo, Rua Conde Agrolongo, 1 154 Penha.

MÁQUINA DE COSTURA Philips, vende-se nova, 2.ª feira, Av. Rio Branco 185.

MÁQUINA FRIGORÍFICA — CURTIS, de 3 HP — Vende-se na Rua do Pedro Ernesto 52-1585.

MÁQUINAS de costura Singer, recondicionadas, com garantia total. Vendas a prazo. Rua Conceição, 26. (P

MÁQUINA DE MÃO. 6 750. José Bonifácio, 290, c/4. Tel. 29-2248.

MÁQUINA DE LAVAR — Vendo, 38 mil, na Rua Senador Dantas, 19, ap. 807. (P

MÁQUINA — Singer, perfeita, barata. Maria José, 784 — Madureira.

MÁQUINA de escrever Remington e Royal, ocasião. Tel. 22-1110 e 52-0009.

MÁQUINAS para marcenaria — Vendo em ótimo estado várias máquinas, equipadas com motor GE. Serra de fita, circular com furadeira, tupia, lixadeira, máquina de soldar serra e bancas. Tratar com Sr. Silva na Av. Suburbana 6 344-A. Pilares.

MÁQUINA de lavar GE, automática, americana, estado de nova. Tel. 29-1914.

MÁQUINA de lavar roupa Bendix, em perfeito funcionamento. Vendo barato. — Tel. 47-2641, c/ Martins.

MÁQUINA PHILIPS nova. Vendo. Rua Senador Dantas, Evaristo da Veiga, n. 706.

MÁQUINA VENDO-SE — Varal novo, si uso, vendo barato. Rua Luís Gonzaga, 773, n. 6. Tel. 34-2708.

REGISTRADORA National — Vende-se, nova, elétrica. Rua Luís Barbosa 108, Vila Isabel. Tel. 58-1091.

REGISTRADORA NATIONAL elétrica 3 000,00, fita e outras teclas 589,00 por 499 mil. — R. Alfândega, 26.

REFORME sua máquina de costura usada que vendemos. Garantia total. Conceição 26, tel. 43-9283. (P

SINGER — Últimos modelos, novas e recondicionadas. Pagamento facilitado. Rua da Conceição, 26. (P

SOLDA elétrica — Vende-se — Av. Suburbana 6 344-A, Pilares.

TORNO mecânico 60 cm. — Vendo com motor e bancada. Tratar Av. Suburbana n. 6344-A, Pilares, com Dona Silvia.

TRATOR ALLIS CHALMERS — Peças novas, 4 cilindros, com cacadeira, arado e grade, tudo 7 milhões, Cr$ 2 125, na portaria dêste Jornal

VENDE-SE duas máquinas, prontas para uso, de costura e uma gerador. Trata-se Est. General Canrobert Pereira da Costa, 1 470 — M. Bastos.

VENDE-SE uma máquina de mesa, ... Rua Frei Caneca, n. 406, 1.º andar, com o Sr. Cardoso.

VENDE-SE compressor Pelton, 150 libras de ar, motor GE 20 HP, Cr$ 35 000,00, tel. 45-0442.

VENDO uma máquina impressora elétrica, mais nova e várias máquinas. Tel. 45-5543.

VENDE-SE, na Praça Padre Sève, 22 — S. Cristóvão, 4 engenhos para serrar toros e 1 serra de fita.

JÓIAS

ANTIGUIDADE — Jóias antigas, aceito oferta. Av. Afrânio Melo Franco, 66|101.

CONJUNTO — Colar, pulseira e brincos, ouro brilhantes, ouro e platina e par de brincos com 8 brilhantes, ouro e prata... Vende-se na Rua Visc. de Inhaúma, 115, 1.º, Sr. Lima. Fone 23-0272.

PROFISSÕES LIBERAIS

CAMA DE EXAME MÉDICO colchão de couro e escada. — Vendo por 30 mil. 27-8597

CIRURGIÃO DENTISTA — Vende-se por motivo de viagem... det. m. est. ... cusp. instalação, ... Tratar tel. 1063, Cascadura.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Vende-se equipo Labras, cadeira, 2 pistões, armário e motor. Tratar R. Columbia, 58, ap. 301 — Quintino.

DENTISTA — Precisa-se de uma clínica sem aparelhos e de pouco uso. Tel. 48-0452.

MÉDICA GINECOLOGISTA — Precisa-se. R. Barão de Ipanema 76

PRECISA-SE médico para o consultório... Rua... Tel. 32-1585.

CALISTA

Especialista em Terapêutica, prático em Medicina e Cirurgia em Espanha, técnico em Ortopedia. Diversas vêzes diplomado em vários países. Mais de 30 anos de prática profissional. Procura uma casa, instituto ou consultório de primeira categoria, onde instalar-se ou colaborar. — Rua Corrêa Dutra n.º 81 — Tel. 25-8234, Hotel Asteca.

Auxiliar de contabilidade

Precisa-se de um, com alguns conhecimentos e que possa apresentar referências.

Comparecer na Av. Rio Branco, 57, 20.º and., das 9 às 12 horas.

CARPINTEIROS E ACABADORES

Precisam-se para fábrica de carrocarias de ônibus. Rua Pedro de Carvalho, 811 — Lins Vasconcelos.

DESENHISTA-PROJETISTA MECÂNICO

Firma conceituada, admite com remuneração de acôrdo com capacidade demonstrada

AV. SUBURBANA, 4 242 (P

Desenhista Projetista

Precisa-se, com boa prática no DESENHO DE MÁQUINAS e CALDEIRARIAS, e conhecimentos de Inglês — Apresentar-se na Rua Silva Vale, 890, Cavalcante — Tel. 29-9992, com todos os documentos em dia. (P

EMPREGADO PARA ESCRITÓRIO

Emprêsa de transportes precisa de um, para serviços gerais de escritório e que tenha facilidades no trato com o público. Dirigir-se à Rua Senador Dantas, 118, 7.º andar, conj. 717.

FATURISTA

Precisa-se ligeiro (a), com boa prática. Apresentar-se com referências e documentos, na Avenida Prado Júnior, 257, loja, ao Sr. MESSIAS, no horário comercial. (P

GANHE 150 MIL MENSAIS

Aí está a *chance* que V. aguardava. Produto de total aceitação. Ampla cobertura publicitária, inclusive programa de TV.

- Comissão
- Ajuda de custo

Venha conversar conosco hoje mesmo. Aumente suas rendas. Estamos reestruturando nossos quadros de vendedores (as). — Rua Gonçalves Dias, 85, 6.º andar. — Traga fotos 3x4. Esta é a sua oportunidade. (P

GANHE MAIS DE MEIO MILHÃO POR MÊS!

CORRETORES

Elementos dinâmicos e ambiciosos para grande lançamento de Firma com quase 100 anos de experiência. A maior comissão da praça, paga à vista. Ampla cobertura promocional e publicitária em Rádio, Jornais e TV. Exige-se excelente aparência. Tratar diàriamente na (P

Avenida Rio Branco, 156, grupo 1 306, com o Sr. Gama

Grande indústria do ramo de alimentos industrializados oferece as seguintes vagas:

Promotor de vendas

— Para supervisão de vendedores, exigindo-se personalidade e experiência em vendas.

Vendedores substitutos

— Rapazes, com ginasial, boa apresentação e desembaraço.

Apresentar-se com carteira profissional, na Rua Carlos Seidl, 585 — Caju-Retiro, com o Sr. Eduardo.

MECÂNICOS
Para manutenção de metalúrgica, com muita prática de máquinas automáticas.
FRESADORES
Para fresa "Universal".
FERRAMENTEIROS
Para corte e repuxo.
TORNEIROS MECÂNICOS
Para matrizes de estamparia.
SÁBADOS LIVRES
SEMANA DE 44 HORAS
F.A.E.T. — Rua Barão de Petrópolis, 347. (Ponto final do bonde Estrela). (P

PRECISA-SE
COMPANHIA MERCANTIL E INDUSTRIAL INGÁ

Encarregado para Departamento Pessoal e assuntos administrativos. Salário a combinar. Tratar na Av. Amaral Peixoto, 1 076 — Nova Iguaçu — RJ, das 9 às 12 horas.

SECRETÁRIA

Admite-se môça desembaraçada, com bastante experiência da função, boa dactilógrafa, redação própria, conhecimentos de contabilidade e serviços gerais de escritório.

Sábados livres. Entrevistas das 14 às 15 horas exclusivamente. Av. Rio Branco, 151, 15.º andar, grupos 1 505 a 1 508.

SECRETÁRIA

Necessita-se de secretária com muita prática de dactilografia e de serviços de escritório.

É indispensável que tenha boa aparência e seja ativa.

Horário de trabalho das 14 às 20 h. Local: TV-RIO. Pôsto 6.

Procurar o Sr. Augusto Mello, das 15 às 19 horas. (P

Torneiro-mecânico

Precisa-se, com bastante prática de manutenção. Paga-se bem, para trabalhar em Pavuna.

Tratar na Rua Franco de Almeida, 72 — Albino Mendes & Cia. Ltda. (P

TORNEIROS

Precisa-se de bons. Paga-se bem. Rua Sinimbu, 431 — São Cristóvão (paralela à São Luís Gonzaga).

VENDEDORES

(Ordenado fixo)
COMISSÃO (paga diàriamente)
AJUDA DE CUSTA
PRÊMIOS

PLANBEL COM. IND. S. A., que acaba de lançar grande programa na TV-Tupi, com milhões em prêmios está admitindo vendedores mesmo sem prática, para ampliar seu quadro. Damos assistência técnica e condução, além de grande cobertura publicitária. Munidos de 2 fotos 3x4. Os candidatos deverão apresentar-se das 8 às 18 horas para seleção, na Av. Rio Branco, 156, 28.º andar, sala 2 829 — Ed. Avenida Central. (P

VENDEDORES

Excepcional oportunidade

Mesmo sem prática de vendas, salário fixo, comissões e prêmios de produção (mínimo de Cr$ 60 000,00), idade superior a 18 anos.

Os candidatos deverão apresentar-se, munidos dêste anúncio, na RUA GONÇALVES DIAS, 30-A SOBRELOJA

VENDEDOR

Precisa-se com experiência no ramo de construção civil. Apresentar-se com referências e documentos, na Avenida Prado Júnior, 257, loja, Sr. MESSIAS, no horário comercial. (P

VENDEDORES

Indústria metalúrgica de São Paulo precisa de 10, com ou sem prática. Apresentar-se na Rua Campo Grande, 1 096, s/ 504 — Ed. do Banco Predial, c/ Sr. Reis, das 9 às 11 horas. (P

Vendedora (s)

Precisa-se mesmo sem prática, para trabalhar aos sábados e domingos, com orientação técnica. Apresentar-se na Rua da Quitanda, 30, s/1 012, das 8,30 às 11 h, com o Sr. Paulo ou Aloysio.

VENDEDORES

Indústria metalúrgica de São Paulo admite vendedores para trabalhar com artigo de fácil aceitação. Não exige prática.

Apresentar-se na Av. Rio Petrópolis, 1 673, s/ 11 — D. de Caxias.

ALTA FIDELIDADE

Mod. 64 — Cr$ 53 mil, com garantia de 6 meses, toca-discos automáticos, 4 vls. de precisão absoluta, eletrônica, desliga todo o equipamento na última gravação, possante rádio, várias faixas, div. a. falantes, chaves independentes para cada função (graves, agudos, volume, sintonia, ondas e para ligar div. freqüências) oportunidade única. Ver na Rua Santa Clara, 33, ap. 312. Está completamente nova. Até 21 h.

ALTA FIDELIDADE

VENDO URGENTE
Modêlo 63 — Quatro rotações — Cr$ 55 000,00
Com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa, 11 válvulas, várias ondas, pick-up automático, eletrônico, alta-fidelidade. Vendo urgente por preço inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 312. Tel. 37-5432. Estereofônico. Atendo até às 21 horas. Inclusive domingo. (P

TORNEIRO Precisa-se de oficial. Regeneração n.º 903-A, sobrado.

VENDEDORES Com pequeno capital, para trabalhar por conta própria, no ramo telefônico, podendo retirar até Cr$ ... 200 000,00 mensais, com direito a promoção de vendas e orientação técnica. Aceitam-se representantes por conta própria. — Chamar 52-2648 — JOSEPH.

VENDEDORES Fixo e comissão. Retirada mínima 70 mil. Entrevistas diàriamente com Carlos Frederico, na Rua Alcindo Guanabara, 17/21, loja 1. (P

RÁDIOS E TELEVISÕES

ALTA FIDELIDADE — Modêlo 64, vendo urgente, Cr$ 30 000,00, com garantia de 6 meses, com contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa, 11 válvulas, várias ondas, pick-up automático, c/ caixa tôda em pequiá marfim, contrôle de graves e agudos separados. Facilita-se o transporte. Ver Av. Atlântica n.º 3 308, ap. 1. — Motivo viagem. 27-1167.

AMPLIFICADOR com auto-falante de 12". Cr$ 20 000,00. Luís Caldeias. Rua Lopes Quintas, 244 — Jardim Botânico — Tel. 26-5065. Parte da manhã.

ALTA FIDELIDADE — Fornecemos p/ revendedores. — Tel. 45-0596.

ALTA FIDELIDADE — Modêlo 1963. Vendo urgente Cr$ 35 000,00 com garantia de 6 meses, com contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa, 11 válvulas, várias ondas, pick-up automático, c/ caixa tôda em pequiá, marfim, contrôles de graves e agudos separados. Facilita-se transporte. Ver Av. Copacabana 583, ap. 12, sobreloja, ao lado do Centro Comercial até às 21 horas. Tel. 37-6432.

ALTA FIDELIDADE — Superautom., 2 móveis marfim de luxo, 4 alto-falantes, som grave e agudos sep. Rádio com metálico, tudo em perfeito estado, custou 340 000, vendo forte motivo 170 000. R. Taylor, 31, ap. 624 (Lapa).

COMPRO gravador televisão, mesmo parados. Tel. 26-8682.

COMPRO 1 televisão e 1 vitrola, à vista. 57-0960.

COMPRO TV qualquer marca, ano, estado. 57-0222.

COMPRO Televisão qualquer marca, ano, estado. 57-0222.

ELETROLA Silvertone, tipo HI-FI, estado novo, vendo 88 mil. R. Figueiredo Magalhães 28, ap. 405.

ESTEREOFÔNICOS — Vendo óperas Aida e Mme. Butterfly. Preço Cr$ 15 000,00.

GRAVADOR FUGYA, nôvo, 2 pistas, 60 mil. Outro Webcor Royal alta fidelidade, 140 mil. Tel. 26-8682.

HI-FI — VENDO. Móvel moderno e 2 alto-falantes. Preço Cr$ 38 000,00. Ver Rua Senador Dantas, 117, s/ 545. Tel. 22-9008.

RADIOVITROLA Geloso, 2 alto-falantes, toca-discos automático, 3 rotações, linda caixa, cor marfim. Cr$ 30 000,00. Av. Rio Branco, 185, sala 224, 2.º andar.

RÁDIO DE PILHAS — 1, 2 e 3 faixas. Preços a partir de 3 800 e vitrolinhas Sharp. Av. Marechal Floriano n.º 6, 5.º andar. — Atende também aos domingos.

RADIOVITROLA Phillips, c/ aut. Cr$ 22 000,00. R. Riachuelo, 70, s/ 203.

RADIOVITROLA STANDARD ELETRIC — Alta fidelidade, luxuosa. — Aparelho de grande efeito. Vendo 120 mil — Rua Sousa Lima, n.º 48, ap. 407 — Copacabana.

RCA, ótima radiovitrola, 7 faixas, toca-discos automático, ótimo estado de conservação. Cr$ 60 000,00. Jupiter 60 dias.

RADIOLA — Cr$ 45 mil — Epitácio Pessoa 850, portaria.

RÁDIO DE PILHAS Mitsubishi 3 fax. Pega tudo novo. 22-0009.

RÁDIOS DE PILHAS — Nicron, Tergal, Banlon, Bucle — R. México, 41, s/ 604.

RÁDIO transistor grande, 8 mil. R. Paraíba, 7, ap. 1.

RÁDIO DE PILHAS — Vendo barato. R. Buenos Aires, 226, 2.º, s/ 1.

RÁDIO CAB. 6 000, de pilhas baratos. Tec. aut. 6 500. Inválidos n. 61.

TELEVISÃO 21, coisa boa e barato. Mariz e Barros, 60-A, ap. 304.

TELEVISÃO é cinema 21. — Matoso, 13, c/ 11. Praça da Bandeira. 75 000,00.

TELEVISÃO 21, espetacular, 75 mil. Av. Paulo Frontin, 48

TELEVISÃO 21", marfim, 68 mil, outra Teleking 21", 69 mil. Rua Mesquitela 16/101. Bonsucesso.

TELEVISÃO americana, Philco verdadeiro cinema, custo 230, vendo por 83. T. 27-1167.

TELEVISÃO Philips, em bom estado, vendo barato. Rua São Luís Gonzaga, 773, c/ 8.

TELEVISÃO Semp. Hi-Fi, 21 pol., em lindo móvel consolete, marfim, tubo aluminizado, perf. funcionamento, como cinema nos 4 canais, som puríssimo como nova. Custou 240 mil, vendo mot. viagem por 87 mil. Também geladeira, radiovitrola e todos os móveis. R. Marquês de Abrantes, 26/201.

TELEVISÃO 21", moderna, novinha. Vendo. 79 mil. R. Sousa Lima, 48, ap. 407, Copacabana.

TELEVISÃO Tele-King importada 21 p. — Vende-se, func. perf. é cinema, 85 mil. Rua Major Rego, 149, ap. 102. Ramos.

TELEVISÃO Emerson 23" pés palitos Invictus 21 polegadas. 55 mil — Phillips 17", RCA, 17", 48 mil, na Rua Senador Dantas n.º 19. ap. 807 — Telefone 22-1032. (P

TV. para mecânico, vendo 2 Philco e Invictus. Defeituosa. Juntas ou separadas a preço de ocasião. Rua do Senado, 37, sob. (P

TV INVICTUS — 21" - 110°. perf. 1961 — 78 mil. 42-2210.

TV Philco 21 pol., cinescópio nôvo, imagem perfeita. Vende-se pela melhor oferta. Ver e tratar na Rua Ana Neri, 681, c/ 12, à noite. São Fco. Xavier.

TV 21", Philco B103, 85 mil. R. Daniel Carneiro n. 63. Engenho de Dentro.

TV 21", marfim, 85 mil. R. Carolina Machado n. 676. — Madureira.

TV WINDSOR 21" marfim, 78 mil. Av. Copacabana, 861, ap. 1 208.

TV 21" mesa, contrôle à distância, com fio, urgente. — Cr$ 38 000,00. Figueiredo Magalhães n. 28, ap. 904.

TV — RADIOVITROLA a preço de liquidação. Ver Rua Marquês de Sapucaí, 162 L.

TELEFUNKEN — Radiovitrola (alemã), alta-fidelidade — Stereo, fórmica, som dimensional, com vários alto-falantes, rádio possantíssimo, custou Cr$ 380 000,00, vendo por Cr$ 170 000,00. Ver Av. Atl. 3 308, ap. 1. Tel. 27-1167.

TV ZENITH 17", ótimo som e imagem, fino gôsto, americana, 60 mil. Av. Copacabana, 610, loja 7.

TV TELEKING 21", pouco uso, marfim, um cinema ótimo, financiamento, 80 mil. Av. Copacabana 610, loja 7.

TELEVISÃO 21", moderna, marfim, nova, vendo urgente, Cr$ 120 mil. R. Figueiredo Magalhães 28, ap. 405.

TELEVISÃO RCA 21 pol., moderna, ótima, vendo urgente 79 mil. Rua Evaristo da Veiga 47, ap. 908. Cinelândia.

TELEVISÃO 21 pol., RCA, americano verde, 55 mil, e TV 17 pol., 40 mil. Rua Evaristo da Veiga 19, ap. 312. — Telefone 22-5720.

PHILCO conjugado rádio, toca-disco ant. perfeito func. Vendo 85 mil. Vol. da Pátria, 571 ap. 408.

TRANSISTORES desde 4 mil. Vitrola miniatura Sharp. Rua Senador Dantas n.º 3, 5.º andar, junto ao Cine Palácio.

TELEVISÃO Windsor. Vende-se, 21 polegadas, com defeito na fixação de imagem. Móvel marfim. Cr$ 70 000,00. Ver na Rua Aquidabã, 1 373. Méier.

VENDO TV ZENITH 21", 80. Prado Júnior, 181 - 402.

VITROLA DE MESA, portátil, 5 000,00. Rua Senador Dantas 19, ap. 312. Telefone 22-5700.

VENDE-SE televisão Invictos. Ver depois 17 h, barato. R. Carvalho de Sousa, 137, Bloco 1, ap. 403.

VITROLINHA PORTATIL Stereo c/ rádio 2 fx. Perfeita demonstração. Telefone 22-0009.

COMPRO Televisão

Mesmo defeituosa
Tel. 22-0009 — Lopes

COMPRO 1 TV — 57-1596

Compro geladeira

RÁDIOS DE PILHAS

Transistores, 1, 2 e três faixas, Sharp, Hitachi e Mitsubishi e outras - Miniatura a partir de 4 500 — Coronet, Crown, Wilco. — Salas de Tergal, conjuntos Banlon, artigos finos para presentes e muitas novidades — Largo de São Francisco n. 26, sala 224 — Edif. PATRIARCA.

RÁDIOS DE PILHAS

Transistores, 1, 2 e 3 faixas, Sharp, Hitachi, Mitsubishi e outras - A partir de 4 500 — Coronet - Wilco, Crown — Salas de Tergal, conjuntos Banlon artigos finos para presentes e muitas novidades — Rua Sete de Setembro n. 75, s/ 107 — Lúcia Importadora Limitada.

TV 21" - G.E.

Americana — Cr$ 70 000,00 — Em estado de nova, imagem de cinema nos 4 canais. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar — Copacabana.

TV G.E. - 17"

Vende-se um, em perfeito funcionamento nos 4 canais. Imagem de cinema. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar — Copacabana.

TV - PHILCO 3-D

23 pol., mod. 63, tela Ray-Ban. Vendo pela melhor oferta. Ver e tratar na Rua Imperatriz Leopoldina n.º 8, sala 1 302, Praça Tiradentes, por cima da Ducal.

GELADEIRAS

ALÔ geladeira. Compro. Tel.: 22-7877

ATENÇÃO — Geladeira — Vendo Frigidaire Duplex, duas portas, outra G. E. de luxo, com duas portas originais. Muito gelo, o preço é de verdadeira ocasião. Rua do Senado, 37, sobrado. (P

BALCÃO frigorífico, usado. Vende-se. — Av. Ataulfo de Paiva n. 406.

BEBEDOURO com capacidade p/ 50 ou mais pessoas, em ótimo estado de conservação, funcionamento perfeito. Vende-se. Rua Barão de Ubá 62.

COMPRO geladeira usada. — Neg. ráp. — 57-0222.

GELADEIRAS de ocasião — Vendo Gelomatic, Frigidaire, Bergon, Norge etc. usadas e perfeitas. Rua da Relação, 55 sala 103.

GELADEIRA Philco USA — Vende-se, 10 pés, ótimo estado. R. Soriano Sousa n. 155, c/ 1. P. Saenz Peña.

GELADEIRA Frigidaire, 12 pés — Vende-se, americana, 2 portas, novinha. Telefone 34-2608.

GELADEIRA CROSLEY, 9 pés, porta útil, ótima. Cr$. 84 000,00. R. Figueiredo Magalhães n. 28, ap. 904.

GELADEIRA Climax em estado de nova, ótimo estado de funcionamento, vendo barato. Tel. 28-1914.

GELADEIRA — 8 pés, americana. Freezer, inteiriço, porta mágica. Custou 170. Vende-se por 39 mil. Tel. 27-1167.

GELADEIRA Frigidaire, 9 1/2 pés, de luxo, gavetas p/ carne e legumes, supereconômica, de pouco uso. Vende-se. Rua Dr. Aquino 54, c/ 1.

GELADEIRA 6 pés. Frigidaire, 39 mil, Brastemp 7 pés, congelador inteiriço 52 000,00. Gibson 10 pés, 47 mil. Rua Senador Dantas, 19, ap. 312. Tel. 22-5700.

GELADEIRA importada, 9 pés, estado de nova, Cr$ 52 mil, aceita-se oferta. Rua Júlio do Carmo, 63, c. 16, próximo à Igreja de Santana.

GELADEIRA — Vendo Rei. 40 000,00. — Praia Botafogo, 340 - 1009.

GELADEIRA Phillips, 10 pés. no estado. Vendo, 35 mil, na Rua Senador Dantas. 19, ap. 807. (P

GELADEIRA Philco, americana, automática, 10 pés e meio, porta aproveitável, 60 000,00. Rua Frei Caneca, 250.

GELADEIRA NORGE, 8½ pés — Perf. 42 mil. — 42-2210.

GELADEIRA Westinghouse, 9 pés, de luxo, gavetas para carne e legumes, de pouco uso. Vende-se. Rua Pedro Alves 21-A, ap. 201.

GELADEIRA NORGE, muito gelo, vendo 35 mil. T. 54-1147.

GELADEIRA comercial, tipo Kibom. Vende-se. Est. do Quitungo, 240. Cordovil.

GELADEIRAS marcas e tamanhos diversos. Venha escolher a sua, gastando pouco dinheiro. Av. Copacabana 610, loja 7.

GELADEIRA General Electric 13 pés, ótimo funcionamento, importada diretamente. Vendo Cr$ 120 mil. Figueiredo Magalhães 28, ap. 405.

GELADEIRA CROSLEY — Americana, congelador inteiriço, porta-ovos, 55 mil. Rua Evaristo da Veiga 47, ap. n.º 908. Cinelândia.

GELADEIRA Leonard 7 1/2 pés, tipo apart. c. pint. nova est. nova, 45 000. Vendo urgente, desc. lugar. R. Inválidos, 51, sob.

GELADEIRA Brastemp Imperador, 12 pés, nova, quase sem uso, c/ garantia e recibo de quitação, tôda em côres, último tipo. Urgente. Rua Evaristo da Veiga, 47, ap. 706.

PARTICULAR vende geladeira Philco, americana, de 7 pés, bem conservada, 60 mil cruzeiros. Telefone 46-0950.

SORVETERIA. Vende-se uma com pouco uso, marca Siam, com duas batedeiras importadas. Informações com o Sr. Alberto. Petrópolis. Tel. 6272.

55 MIL — Gel. amer. perf. Aires Saldanha, 92 — Trat. port. José.

VENDEM-SE uma geladeira comercial c/ balcão de dois metros e um cofre. Urgente na Av. Francisco Bicalho, 393.

VENDEM-SE duas gelad. americanas, de 8 e 10 pés, perfeitas. Westinghouse e G.E. Cr$ 65 e 130 mil, respectivamente. Ver na Av. Bartolomeu Mitre, 990, c/ porteiro. Telefone 37-8344, Sr. Eugênio.

GELADEIRA PHILCO
12 PÉS — AMERICANA
Vende-se, degêlo automático, em estado de nova, interior em côr, moderna, prateleiras, frigorífico amplo. — Rua Domingos Ferreira n.º 187, ap. 37. 4.º andar, Copacabana.

Geladeira desde Cr$ 5 000,00

Pinta-se a domicílio ou na oficina, serviço garantido.

Tel. 47-6725 e 43-4503

GELADEIRA

25 anos de prática

Pintam-se a domicílio por Cr$ 8 500, a pistola. Para um um bom serviço só com êste preço — Sr. Luiz — 32-5013.

Refrigeração Lucimar Ltda.

Consertos e pintura de geladeiras, máquinas lavar, ar condicionado em geral. Atende a qualquer bairro. Rua Borja Reis, 496. Tel. 49-9253.

A. DIVERSOS

DOU SALETA COMERCIAL no Centro para quem ceder telefone — Informações .... 48-6236 — Sr. José.

TELEFONE no centro cedo e transfiro. Negocio positivo. Rapido. Cartas para a portaria deste jornal a 2 102.

TELEFONE — Preciso linhas 25 — 26 — 38 — 58 — 22 — 32 — 23 — 43 a 52. Respostas para o n.º 1 748, na portaria dêste Jornal.

MÓVEIS

ATENÇÃO! — Compro móveis, claros ou modernos, para meu uso, urgente. E uma geladeira. Pago bem. Tel.: 48-0148.

ATENÇÃO — Agora compramos móveis usados — Precisamos de grande quantidade. Dormitórios e salas de jantar. Chipendale, pau marfim, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 32-5929.

ATENÇÃO — Dormitório para casal, Chipendale, vendo um em ótimo estado por Cr$ 50 mil e uma sala do mesmo estilo c/ bar espelhado por Cr$ 45 mil urgente, juntos ou separados. R. Haddock Lôbo 338-A.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas, modernos, chipendale, rústicos, pau marfim, Luiz XV, Pago o máximo valor, atendo rápido em qualquer bairro. Tel.: 48-2602, Sr. Antônio Gomes.

AVISO — Preciso urgente de dormitório e salas, modernos ou chipendale, claros, simples ou conjugados, e uma geladeira. — Por favor telefonar para 28-7649 com o Sr. Flávio.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Preciso de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar. — Urgente. Chipendale — pau marfim e Rústico. Atendo na mesma hora em qualquer bairro. Tel.: 48-4558.

ATENÇÃO — Vendo rústicos dormitório e sala de jantar completos, em estado perfeito, sala, Cr$ 20 mil. Dormitório Cr$ 40 mil. Para desocupar lugar urgente. Av. Salvador de Sá 184

ATENÇÃO — Dormitório e sala novos, s/ uso, em pau marfim e caviúna, g.-vestidos com 4 portas, cama e cômoda conj. Vendo tudo 135 mil. Ver os móveis do Sr. Pereira. Av. Suburbana n.º 8 751-B. Tel. 29-8242.

A vista e a prazo
Atendemos a domicílio
(Em frente ao Dragão)
Bel-Lux
Av. Presidente Vargas 1159 - Tel. 23-9679

MÓVEIS

☆ Pânico no mercado de móveis e estofados

CAUSA

☆ MÓVEIS SAN MARCOS

☆ Revolucionando pela 1.ª vez no E. Guanabara o sistema de vender barato

Estofados

Maravilhosos sofás-camas super-luxo	a 15 900,00
Riquíssimos sofás-camas em vulcouro	a 17 900,00
Colchões de molas Super-luxo	a 10 950,00
Beliches com escada mágica	a 13 900,00
Camas turcas	a 3 250,00

Móveis

Sala de jantar ultramoderna em marfim	a 44 900,00
Dormitórios de casal ultramoderno em legítimo marfim ou caviúna	a 74 900,00
Guarda-vestidos com ou sem sobrado, de 2, 3, 4, 5 e 6 portas, em marfim ou caviúna	a 42 900,00

Centenas de outros artigos, tais como: bureaux, estantes divisórias, móveis e armários de copa-cozinha, berços, abajures, lampadários, salas e dormitórios clássicos, modernos etc. MÓVEIS SAN MARCOS surgiu para proteger o bolso da população do Estado da Guanabara.

TIJUCA
RUA BARÃO DE MESQUITA, 469
Das 8 às 19 horas
Tel. 34-0437

COPACABANA
RUA DJALMA ULRICH, 154 — 4.º ANDAR
(esquina de Copacabana)
Tel. 54-3957
Das 9 às 19 horas

ATENÇÃO — Compro móveis, salas e dormitórios — Rústico, Chipendale e de marfim, modernos. Telefone 48-7297.

ATENÇÃO! Compro Móveis usados. Preciso de grande quantidade de Salas, dormitórios, em Chipendale, Marfim, Rústicos. Paga-se bem, atendo urgente a qualquer bairro da Cidade. Pagamento à vista. Retira-se de acôrdo com o trato. Tel.: 22-0967. Sr. Mendes. Tel.: 22-0967.

ATENÇÃO — Compram-se salas e dormitórios rústicos, pau marfim, Chipendale folheados. Paga-se bem, atende-se em qualquer bairro. Telefone 22-4517.

ATENÇÃO — Por motivo de entrega do prédio, estamos liquidando grande quantidade de salas e dormitórios — Não deixe de ver. H. Lobo n. 295.

ATENÇÃO — Diretamente da fábrica, s/ intermediário. Pela metade dos preços reais, sofá-cama, em nilon-tex com vulcouro p/ casal, modêlo 63, de 58 mil por 26 mil de 85 mil por 38 mil, poltrona de 20 mil por 8 mil, dormitório para casal em legítimo pau marfim com ou sem caviúna, de 160 mil por 89 mil de 320 mil por 145 mil, sala de jantar modernissima, completa uma maravilha de 140 mil por 75 mil, cama para solteiro de pau marfim, com ou sem caviúna de 23 mil por 12 mil temos para até 6 mil incluindo o colchão, 11 mil cama avulsa para casal de pau marfim de 36 mil por 18 mil, armário de pau marfim 54 mil por 32 mil de 70 mil por 48 mil, colchão de molas para casal, em super-luxo com lado p/ inverno e verão e 10 anos de garantia, grupo estofado, todo em vulcouro ou em tecido, por apenas 58 mil, cômodas avulsas, de pau marfim de 34 mil por 18 mil. Não fazemos milagre, mas vendemos realmente barato, porque não temos intermediário, vendemos também para revendedores. Praça Onze de Junho, 445. Perto da Rua Marquês de Sapucaí, a direita de quem vem da zona norte. Esta oferta, é sòmente esta semana. (P

ATENÇÃO — V. cama c/ colchão reversível, inverno e verão, 40 mil. Ver Rua Miguel Lemos, 8, ap. 604. Telefone 36-0949.

A PARTICULAR compro móveis de sala e quarto, utensílios para montar casa. — 58-2830.

ATENÇÃO! — Compro urgente. Por favor telefone para 28-7649, que compraremos seus móveis de sala ou de quarto, Chipendale, Rústico, pau marfim ou Luis XV, usados — Pagamos o máximo. Atendemos na hora em qualquer bairro. Tel. 28-7649. (P

ATENÇÃO! — Móveis quarto e sala, novos, sem uso, pau marfim, tudo 160 mil. Motivo noivado desfeito. Padaria. Tel. 29-7966, Sr. Silveira. Ver até às 18 horas.

BARATÍSSIMO — Dormitório para casal, em estado de nôvo, vendo para desocupar lugar, por apenas 45 000,00 e uma sala do mesmo estilo, maciça, com bar espelhado, por 35 000,00, juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório, vendo urgente, baratíssimo, para desocupar lugar e uma sala maciça, com bar espelhado, em estado de nova, por apenas Cr$ 45 000,00 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CONJUGADA — Linda sala de jantar Chipendale, maciça, mesa console, dormitório igual, gavetas curvas, junto ou separado, muito barato. — Av. Pres. Vargas 2 963-A

CHIPENDALE, dormitório — Vende-se de casal em ótimo estado, por Cr$ 45 000,00 e uma sala de jantar também Chipendale, com bar por Cr$ 35 000,00, juntos ou sep. Rua Riachuelo, 412, próx. à Rua Frei Caneca.

CADEIRAS antigas de jacarandá, tipo medalhão e mineiras, precisando restauro. Baratíssimo. Praça da República 52, 1.º.

CAMA DE CRIANÇA — Vendo uma de pau marfim e um abajur de pé. Ver na rua Gurupi, 95 — Grajaú.

DORMITÓRIO RÚSTICO e sala Chip. — Vendem-se em perfeito estado, muito barato. Rua Ferreira Pontes, 124 — Grajaú.

DORMITÓRIO folheado, 6 peças. 20 000,00. Rua Quixadá, 35. Penha Circular.

DORMITÓRIO e sala pau marfim, vendo como nôvo, baratíssimo. Barão de Bom Retiro 698.

DORMITÓRIO, marfim e caviúna, sala marfim, conjugados, dormitórios e sala rústica. Vende-se, preço de ocasião. Rua Santana, 198.

DORMITÓRIO CHIPENDALE, casal, 9 peças, vendo barato. Rua São Luís Gonzaga, 773, c/ 8.

DORMITÓRIO Rústico de casal, em ótimo estado. Vendem-se por Cr$ 30 000,00 e uma sala de jantar também Rústica. Juntos ou sep. Rua Riachuelo, 412, próx. da Rua Frei Caneca.

DORMITÓRIO Chipendale — maciço, claro, conjugado, de 2,80 e uma sala de jantar, também igual, conjugada, em estado de novos, por preço convidativo, vendem-se juntos ou sep. Rua Haddock Lôbo, 181.

DORMITÓRIO Chipendale, castanho, completo, maciço, em estado de nôvo. Vende-se pela melhor oferta, por motivo de mudança. Ver e tratar na Rua João Torquato, 37, c/ 5. Ramos.

DORMITÓRIO pau marfim, casal, vendo barato, sala de pau marfim, conjugada, 40 mil. Juntos ou separados — R. Haddock Lobo, 206.

DORMITÓRIO RÚSTICO, de casal, sala rústica, maciça, bar espelhado. Vendo barato. Desocupar lugar. Juntos ou separados, R. Haddock Lobo n. 206.

DORMITÓRIO Chipendale, casal, bom estado. 35 mil, e 1 sala Chipendale completa, c/ bar espelhado, 28 mil. — Juntos ou separados. Desocupar lugar. Hadock Lobo n. 206.

DORMITÓRIO — Vendo lindo, em pau-marfim, conjugado, por preço baratíssimo Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO — Vendo para casal em bom estado todo em embuia, por apenas 30 mil, e uma sala colonial c/ bar espelhado, por sòmente 40 mil, juntos ou separados. Urgente. Rua Haddock Lôbo 338-A.

ESCRIVANINHA, sete gavetas, em ótimo estado e uma cadeira giratória regulável. Rua São Luís Gonzaga, 773, c/ 8.

GUARDA-CASACA Chipendale Cr$ 12 mil, guarda-roupa 3 p., Cr$ 17 mil, cama casal colchão de mola marfim 18 mil. Mesa chip. 7 mil. Av. Copacabana 112, ap. 603.

JACARANDÁ — Vende-se um tampo de mesa de jacarandá, nôvo, medindo 2 mts. por 1. Rua Aires Saldanha, 66, ap. 201.

LINDO grupo de mesinhas em decapé alto relêvo c/ tampo de mármore garrafa de 180. Vendo 58 mil. Av. Atlântica 3 308, ap. 1. Tel. 27-1167

MESINHA DE CENTRO, tôda de metal, tampo mármore de Carrara. Verdadeira maravilha. Custou 140, vendo por 38 mil. Tel: 27-1167.

MESA CONSOLE, pau marfim 15 mil, pechincha. 52-8547 e 22-2499.

MARFIM — Vendo de sala em estado de nova, 8 peças, Cr$ 45 mil, dormitório. Para desocupar já. Av. Salvador de Sá 184

MÓVEIS USADOS — Vendo sala jantar, quarto casal, guarda-roupas, etc. — Infs. 57-0110.

MOBILIA DE SALA — Vende-se uma com 11 peças em perfeito estado. Tratar na R. Gonzaga Bastos 176, casa 10.

MOBILIA sala de jantar, madeira escura, perfeito estado. Ocasião. Praça da República, 52, 1.º.

PALACETE — Vendem-se todos os moveis. Tel. 46-1729.

PAU MARFIM — Dormitório, vendo para casal, em estado de nôvo, e uma sala do mesmo estilo c/ 8 peças um bar espelhado por preços baratíssimos, para decupar lugar. R. Haddock Lôbo 338-A.

PARTICULAR — Motivo viagem, sofá, poltronas, comodas, cadeiras, armario, camas, tapetes etc. R. Rodolfo Dantas, 91, ap. 302.

PAU-MARFIM e CAVIÚNA — Dormitório modernissimo em estado de nôvo, por preço convidativo na Rua Haddock Lôbo, 181.

QUARTO, sala Rústica e 1 sala Chip., uma poltrona. — Rua Ana Leonídia n. 183. — Eng. de Dentro.

QUARTO rúst., perfeito, barato. Maria José, 784 — Madureira.

SOFÁ— Vendo. Cr$ ..... 10 000,00. Pouco uso. Rua Senador Dantas, 117, sala 545. Tel. 22-9008. (P

SALA JANTAR — Moderna, marfim e caviúna, nova, poltrona vulcaespuma branca, tapete egípcio, 2,30 x 3,20. Vendo urgente. — Figueiredo Magalhães 28, ap. 405

SALA e dormitório Chipendale estado de nôvo, vendo barato. Rua Barão de Bom Retiro 693.

SOFÁ-CAMA casal, Drago, nôvo, em plástico branco e preto, 42 mil. Urgente. Av. Rio Branco, 185, sala 224 - 2.º and.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica de 45 mil por 15 mil — R. México, 41, s/ 604.

SOFÁ-CAMA, 15 mil, fábrica. Av. 13 de Maio, 23, s/ 304.

SALA — Vendo modernissima, em pau-marfim ou caviúna, em estado impecável, por preço baratíssimo, para desocupar lugar, na R. Haddock Lôbo, 303-C.

SOFÁ-CAMA casal, vendo urgente 2 novos a 45 000, côr brique. Av. Rio Branco, 185, ap. 617 — Tel. 52-2710.

SOFÁ 4 LUGARES — 2 poltronas, modernas. grupo estofado c/ almofadas soltas. de 340, vendo por 140. Av. Atlântica, 3 308, ap. 1. Telefone 27-1167.

SOFÁ-CAMA — Gigante, casal, tecido americano, em vulcaespuma, côr lindíssima, sem costura, pés dourados c/ mala de 78. Vendo 38 mil. Tel. 27-1167.

SALA DE JANTAR peroba, imbuia, completa, apenas 12 mil cruzeiros, em estado de nova. Av. Pres. Vargas n.º 2 963-A.

SALA DE JANTAR — Chipendale conjugada, maciça, clara, em estado de nova, p/ preço convidativo. Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDO, sala quarto, sofá-cama, peças avulsas. Barão de Itaipu, 245. Tel.: 58-2183.

VENDO dormitório casal c/ colchão de molas, p/ 30 mil; 1 sala de jantar, guarda-roupa, bar e armário de coz. — Ver na Av. Mem de Sá, 147, ap. 501.

VENDE-SE móveis usados R. Décio Vilares 191, ap. 405. Copacabana.

VENDE-SE um armário com duas portas e uma cama de solteiro, colchão de molas. Cr$ 35 000,00. Tel: 36-5523 — Agen.

VENDEM-SE móveis e demais utensílios de casa, por motivo de obra. Tratar na Rua Cruz Lima, 41, ap. 202.

VENDEM-SE duas camas solt., colchão de molas, cômoda, sala de jantar, República Perú, 72, ap. 618 — 57-4217.

VENDO móveis de môça. — Trav. São Silvestre, 48. — Tel: 48-6763.

VENDO cama casal, colchão de mola, clara, Chipendale ou troco sumier. P/ 25 mil. Tel. 48-0714.

VENDEM-SE lindo dormitório Chipendale, sala de jantar igual completos, colchão de molas, estado novos, juntos ou separados, muito barato. Pres. Vargas, 2 963-A.

VENDO em estado de novos sala e dormitório de casal em estilo Chipendale, s/ conjugada, clara, 8 p. Maciça console 60 mil. Dormit. 49 mil. Av. Salvador de Sá 184.

VENDEM-SE um dormitório Rústico, de casal, em ótimo estado, por Cr$ 30 000,00 e uma sala de jantar, também Rústica, pelo mesmo preço, juntos ou separados. Rua Riachuelo, 412, próx. à Rua Frei Caneca.

COLCHOARIA LISBOETA

Fabricam-se sofá-cama, colchões de molas e crina. Fazem-se reformas gerais para o mesmo dia. Trabalhos garantidos. Atende-se a domicílio sem compromisso — Tel. 32-0679.

Salas e dormitórios

O menor preço da praça

Dormitórios Rústicos mexicanos 6 peças. Entrada: 8 mil — por mês: 2 mil — à vista 40 mil. Salas de jantar. Entrada: 8 mil — por mês: 2 mil — à vista: 40 mil.
ENG. DE DENTRO — Rua Adolfo Bergamini, 325.
ESTÁCIO — Rua Machado Coelho, 125.
TIJUCA — Rua Haddock Lôbo, 47.
CAMPO GRANDE — Rua Viúva Dantas, 60-D.
IRAJÁ — Av. Monsenhor Félix, 538-A.
ABOLIÇÃO — Av. Suburbana 7 420.
RUY MAFRA S/A
Vende sem luxo para vender com economia (P

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS STAR LTDA.

VOLKSWAGEN - SEDAN E KOMBI

PARA SUA COMODIDADE

ALUGUE E DIRIJA VOCÊ MESMO UM CARRO TODO EQUIPADO

EM VÁRIOS PONTOS DA CIDADE

CENTRO Rua Riachuelo, 132 - Tel. 42-3032
FLAMENGO Praia Flamengo, 300-A - Tel. 45-0584
COPACABANA Barata Ribeiro, 105-A - Tel. 36-1003
Rodolfo Dantas, 6-A - Tel. 37-0077
TIJUCA Mariz e Barros, 748 - Tel. 34-7479

VOLKSWAGEN 63 — Vermelho. Superequipado, est. nôvo, à vista ou financ. Tel.: 29-1586.

WOLSELEY 52, preço de ocasião. 45-4045. — Urgente.

ZEPHYR 52 e Plymouth 48, conv. Vendo, troco e facilito, Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852. (P

VOLKSWAGEN 1960, tudo nôvo, vendo, troco. Tel. 26-3004.

VW, 60 — Kombi 60, sinc. Ótimo estado. Tel.: 46-9817.

VENDE-SE um Vauxhall 52. Rua Gonzaga Bastos, 433.

VENDE-SE um Chevrolet 38. Praça. Rua Gonzaga Bastos, n.º 433.

VOLKSWAGEN 1960 — Excelente estado — Aceito troca ou facilito. Saldo em 12 meses. R. B. Bom Retiro n. 1115.

VOLKSWAGEN 1961 — 3a. série — Novíssimo — Aceito troca ou facilito, saldo em 12 meses. Rua B. Bom Retiro n. 1115.

VOLKSWAGEN 1962 — Superequipado, c| rádio, etc. Aceito troca ou facilito. Saldo em 12 meses. Rua B. Bom Retiro, 1115.

VOLKSWAGEN 60, 61 e 62 — 750 000,00 — A partir desta entrada, equipado, c| rádio tranca, reforços, capas etc. - Várias côres. O saldo a combinar. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

VENDE-SE RENAULT JUVA — Rua Carolina Machado n. 1 918 — Marechal Hermes.

VOLKSWAGEN 1962 — Vendo em belíssimo estado de conservação. Rua do Russel 32. Largo da Glória. (P

VOLKSWAGEN - Compro 1963. Pago à vista. Urgente. Tel. 37-5620. (P

VENDE-SE, na Praça Padre Séve 22. S. Cristóvão um caminhão International em bom estado.

VOLKSWAGEN 62 — Superequipado. Largo de Santa Rita, 12.

VENDE-SE caminhão G.M.C. Modêlo 350, ano 1954, em perfeito estado. Tratar na Rua Uruguaiana n.º 210.

VENDO Gordini, junho 63, equipado. Entrada 900 mil, restante combinar até 24 meses. Silveira Martins, 116, ap. 104 — 45-0431, até 11 hs.

VOLKSWAGEN 60, com bagageiro no toldo e tranca — Tel. 52-7417.

VOLKSWAGEN 61, terceira série, superequip., outro 62. 8 000 km., nôvo, facilito. R. Pcó. Medeiros 212. 30-7738.

VOLKWAGEN 62, vendo. — Pouco rodado. Rua Almte. Tamandaré n. 26. Telefone: 45-9762.

VENDEM-SE, Chevrolet 46, Studebaker 51, reformados. Av P. Vargas, 2 683. Tião.

VENDE-SE — Camioneta Fargo, 51. Bom estado. Rua Alcina, 75 Madureira.

VENDE-SE caminhão Chevrolet Gigante. 300 mil à vista. Ver no Pôsto de Gasolina Agostinho Pôrto, São João de Meriti.

VOLKSWAGEN 63, zero km, sedan, Cr$ 2 040 000 à vista. Tel. 58-5138.

VW 62, superequip. 1 750. — Tel. 46-3679.

VOLKSWAGEN 1960 — 1963, vendo, troco e financio. Rua do Resende, 16.

VOLKSWAGEN 1962 — C/ rádio, ótimo estado. Vendo, troco e facilito, R. Estácio de Sá, 153. (P

VOLKSWAGEN 1959 - 60 — 61 — Vendemos em diversas cores — Entradas a partir de Cr$ 600 000,00 e o restante em 15 meses — Aceitamos troca na Rua Mariz e Barros n. 724. — Ag. Viana. — Telefones: 28-6202, 28-7791 e 48-1403.

ALUGA-SE

DKW e VOLKSWAGEN. Graça Aranha, 81/910. Telefone 42-8936.

ALUGAM-SE

Volkswagen 63
Sedan — Kombi
Rural 62-63 e Jeep Aero-Willys 62-63
Equipados
LOCAUTO S. A.
(Aberto até 19 horas)
Rua México, 111, grupo 1 006 — Tel. 42-2505

ALUGA-SE KOMBI

C/ motorista, para turismo, viagens e entregas — Tel. 42-6787.

Aero Willys — 63

C/ GARANTIA, EQUIP. E
Volkswagen 63 e 62
O K, c/ garantia. V., troco e facilito. — R. Haddock Lôbo, 382. (P

ALUGAM-SE

Aero Willys e Volkswagen 62 — Copacabana Turismo. Av. Pres. Vargas 435, sala 304. Tel. 43-4061.

AUTOMÓVEIS ACIDENTADOS

Compra-se qualquer marca, pago bem — Rua Uranos, 331. Tel.: 30-2956. Bonsucesso.

AGÊNCIA BRASÍLIA

FACILITAMOS EM 18 MESES

1963 — AERO WILLYS, 0 km Preço de tabela.
1963 — GORDINI, 0 km Preço de tabela.
1963 — DAUPHINE, 0 km. Preço de tabela.
1963 — GORDINI, nôvo.
1962 — JEEP WILLYS, ótimo estado.
1962 — AERO WILLYS, equip., excel estado.
1961 — DKW, sedan, estado de nôvo.
1959 — SIMCA, rádio, excelente estado.
Compro — Vendo — Troco e Facilito
Rua Conde de Bonfim, 41-A, esp. Felix da Cunha
RAPHAEL D'AIUTO

AERO WILLYS ROUBADO

Gratifica-se com Cr$ 100 000,00 a quem informar sôbre Aero-Willys — 62 — prêto — Placa: PE-10 756 — 4 portas. — Motor n.º B-2104029. (Tel. 46-0695). (P

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

1963 — GORDINI — 0 km.
1963 — CHEVROLET, Super, Impala.
1963 — AERO WILLYS, 0 km, diversas côres.
1963 — DAUPHINE, 0 km.
1962 — DKW VEMAG, equipado.
1962 — OLDSMOBILE, 88 — est. de 0 km.
1962 — CHEVROLET, mec., sedan, 4 portas.
1962 — DAUPHINE, bom estado.
1961 — RURAL, excepcional.
1961 — CHEVROLET, Jardineira, impecável.
1961 — VOLKSWAGEN, furgão.
1961 — DKW, camioneta.
1956 — OLDSMOBILE, "88", Holiday.
Rua São Francisco Xavier, 189 — Tel. 48-0616
ALUGAMOS VOLKSWAGEN NOVOS (P

IMPALA 63

Novíssimo, mecânico, equipado, modêlo Sport Coupê. Proprietário 100% idôneo, aceita propostas a partir de 10 milhões, sem intermediários. Entrega imediata. — Telefone 43-0875, ap. 711.

IMP. TIJUCA

Rua Conde de Bonfim, 426 — Tel. 48-2783
1963 — DAUPHINE, estado 0 km.
1962 — KOMBI, nova, ótimo estado.
1962 — AERO WILLYS, diversas côres, forrado a couro, equipado
1961 — AERO WILLYS, forrado a couro.
1959 — CHEVROLET, Bel-Air, 4 portas, c/ colunas, 6 cil., mecânico, equipado
1959 — CHEVROLET, Impala, 8 cilindros, hid., 2 portas, equipado
1959 — CHEVROLET Impala, 6 cil., hid., equip.
1947 — FORD, 4 portas, excepcional est., equip.
VENDE :-: TROCA :-: FACILITA (P

AUTOMÓVEL BORRACHA

Peças, tapetes, mangueiras, borracha em portas e mala em todos os carros. Lentes e lanternas — S. M. Borracha — Rua Bambina n.º 101.

ALFA ROMEU Caminhão 54

Estado de conservação nôvo, estêve 6 anos parado. Ver e tratar na Rua Vinte e Nove de Julho, 337, tel. 30-0971, falar c/ D. Lurdes. (P

Aluga-se Volkswagen

Av. Prado Júnior, 16-B
Tel.: 37-4055

Chevrolet 1961

Impala, mecânico, 6 cil., 4 portas, com coluna, magnífico, estado. Rua Barata Ribeiro, 197-A, Sr. Erildo. (P

Chevrolet 1963

C/ coluna, mecânica, 6 cilindros. Vendo. R. Duvivier, 107. Tel. 37-7666. (P

Chevrolet 62

Cr$ 4 000 000,00

Impala, mecânico, 3 v. 4 portas, c/ coluna, equipado com rádio, todos os vidros Ray-Ban, está nôvo, ainda p /emplacar, doc. Embaixada. Na côr preta. O restante financiado. Ver na Rua Barata Ribeiro, 236-A, com Rui. Tel. 36-4337. (P

BUICK - 63

Compacto, 0 km, todos impostos pagos — Vendo, troco e facilito. Praia do Flamengo, 244-A. Loja. (P

CHEVROLET

1957

Excelente estado — Ver e tratar na Av. Mem de Sá, 225 — Sr. Vale. (P

CHEVROLET 63 0 km

Impala, mecânico, 6 cil., portas c/ coluna, documentação 100% legal. Rua Barata Ribeiro, 197-A, Sr Erildo.

Chevrolet 61 Impala

C/ ar condicionado, ótimo estado. Vendo. R. Duvivier, 107. Tel. 37-7666. (P

CHEVROLET Impala — 1960

1960 — 4 portas com coluna, 6 cilindros, hidramático, dois milhões de entrada e o resto a prazo. Rua Barata Ribeiro, 232. Tel. 37-3574.

Chevrolet Impala 1963

CAMIONETA
EM ESTADO DE 0
Vendo, podendo facilitar em 10 meses, 50%, todos direitos alfandegários pagos, inclusive Impôsto de Consumo. Superequipada, direção hidráulica, freio a ar e demais equipamentos, forração vermelha, carro bege. Tratar com Sr. José pelo telefone 52-2376.

CADILLAC 54
DE LUXO — TIPO 62
Vende-se êste maravilhoso carro de 4 portas, modêlo dos pequenos, 8-V, hidr., dir. hidráulica, freio a ar, Ray-Ban, rádio, vidros e bancos elétricos, tudo perfeito e funcionando como saiu da fábrica, apenas 22 mil milhas autênticas, está quase zero km, 4.ª via e guias de I. de Consumo. — Praia de Botafogo n.º 406. Aceito troca e facilito.

Buick 59 - Electra (Ar condicionado)

4 portas, hidramático, dir. hidráulica, freio a ar, Ray-Ban, rádio, reg. de velocidade, estado excelente de nôvo. Ver na Av. Franklin Roosevelt, 84-C. Troco e facilito.

D.K.W. — 1958

Vendo sedan c/ rádio, em ótimo estado, sujeito a qualquer prova, por 1 200 mil, só à vista. Ver e tratar na Pça. Mauá, 10. 2.º and. 43-4180 e 43-2134 — Dr. Rebecchi.

DODGE — 1952

4 portas, banda branca, 6 cilindros, vidro Ray-Ban, tudo funcionando de fábrica. Vende-se na Rua Barão, 62.

ESTUCADORES

Precisam-se, obra Rua Real Grandeza n.º 193 — Tratar com Sr. Ferreira.

FORD — 1960 CR$ 2 500 000,

Restante a prazo, Coupé, 2 portas, 6 cils., mecânico. — Rua Barata Ribeiro, 232. Telefone: 37-3574. (P

FORD — 1956 Fairlane

4 portas. Vendo. R. Duvivier, 107. Tel. 37-7666. (P

IMPALA — 63

COUPÊ — 0 KM
Vendemos e aceitamos troca. Av. Augusto Severo, 292-B.

JAVALIN 52

Vendo, em bom estado. Av. Mem de Sá, 225 — Sr. Vale. (P

J. Ferrari Imp.

AUTOMÓVEIS RIGOROSAMENTE REVISADOS
Troco e facilito
1963 — Bel-Car — 0 km.
1961 — Volkswagen — Sedan, 3.ª série, equipado.
1960 — Kombi — 6 portas.
1954 — Pontiac — Catalina. 3 estrelas — Ótimo estado.
1952 — Plymouth — 4 portas, equipado, excepcional estado.
AV. MEM DE SÁ, 48.
Tel. 32-3803 — Lapa
Cada cliente um amigo certo (P

KOMBI

Standard 62, nova, hoje melhor oferta. Silva Rabelo n.º 10 - grupo 207. Méier.

KOMBI 1960 DE LUXO

Primeira sincronizada impecável, novinha. Preço de 1 080 à vista ou troco por carro de menor valor — Avenida Itaóca n.º 286 esquina com Av. dos Democráticos — Bonsucesso.

MORRIS 52

OXFORD
Em ótimo estado. Ver e tratar na Av. Mem de Sá, 225, Sr. Vale. (P

OLDSMOBILE 1960 e 1961

Holiday e F-85, 4 portas supereq., est. de nôvo, documentação 100%. Vendo, Rua Duvivier, 107. Tel. 37-7666. (P

OLDSMOBILE 1961 Cr$ 4 000 000,00

Super — 88 — 4 portas, s/c., direção hidráulica, freio a ar, rádio, vidros ray-ban, b. b., estado de nôvo. Liberado pela Embaixada, o restante financiado. Ver na Rua Barata Ribeiro, 236-A. Tel.: 36-4337 — Sr. Rui. (P

Oldsmobile 61 - 88

Vendo êste espetacular carro mecânico, dir. hid. docum. Embaixada, com 9 000 m. 6 500 000,00 também troco carro menor preço — 30-4133 — Antônio.

O SERINGAL AUTOMÓVEL

Tapêtes, mangueira, peças e borracha, esponja p| portas e malas p| todos os carros (colocação). Rua General Polidoro n. 292 — Frente Cemitério — Tel. 26-4415.

PLYMOUTH 1961

Fury, equipadíssimo, 6 cilindros, mecânico, nôvo, 4 portas. Doc. 100%. Tratar tel. 36-1880. Rua Barata Ribeiro, 195, Sr. Leão.

PLYMOUTH — 57

Belvedere - Coupê — Estado de nôvo, nunca sofreu acidente. Preço Cr$ ...... 3 400 000,00. Tratar sòmente hoje, dia 18, até as 20h. Tel. 707 Marechal Hermes. Sr. Guilhermino — Aceito troca.

Vendemos para qualquer tipo de carro nacional ou americano - Pagamento em 4 prestações - Basta trazer o recibo e a licença de propriedade do carro - colocamos na hora.

Volkswagen 63

CR$ 1 850 000,00
Todo equipado. Vende-se. R. Barata Ribeiro, 463-A. Telefone 37-6229. (P

Volkswagen 63

0 km, diversas côres, entrega na hora, emplacado no mesmo dia. Rua Barata Ribeiro, 463-A. Tel. 57-6229.

ALUGA-SE VOLKSWAGEN

1963
SEDAN E KOMBI
Av. Prado Junior, 335 C
Tels.
36-2128 e 57-7034

Volkswagen 61

De S. Paulo, última série, equipado a tôda prova. Só à vista. Hotel Presidente, ap. 710, das 14 às 16h.

COMP. E VENDAS DIVERSAS

ATENÇÃO! — Geladeira, 9 pés, custou 140 mil, vendo p/ 95 000,00; 1 grupo de pelica branca, de 150 mil por 95 000; televisão americana, de 280 por 85 mil; sofá-cama de casal, de 85 mil por 28 mil; alta fidelidade, 1964, de 180 por 50 mil; louças, sofá-cama. Tel. 27-1167. Mot. de viagem.

ASPIRADOR ARNO, completo, na caixa. 20 000,00. Praia do Flamengo, 122, ap. 715, bloco E.

ASPIRADORES, balanças, bicicleta. Barato — 42-2210.

ARAME FARPADO, Belga, 20 kg. Conexões Tupy. Pregos. Fio 10, 12 e 14, preço de fabr. Vendem-se. R. Frei Caneca, 15.

ASPIRADOR ARNO — Cr$ 16 000,00. Rua Bela, 437. — Armarinho.

BALANÇA — 500 quilos, nova. Vende-se Estr. Cafundá, 2 162 — Jacarepaguá.

BALANÇA Filizola p/ 15 kg, vendo 23 mil. Est. do Quitungo 240. Cordovil.

BALANÇA Berkel, muito barata, de mesa. Tel. 52-3110.

BARBEIRO — Vendem-se 2 cadeiras hidráulicas. R. Conde de Bonfim 795, Sr. Valdemar.

COMPRO urgente montar casa, um piano, 1 TV., 1 geladeira, 1 máq. lavar, 1 stéreo. 36-3652.

COMPRO 1 piano, 1 TV, 1 geladeira, 1 máq. lavar, 1 acordeão, 1 cofre, 1 dormitória, à vista. Tel. 57-0960.

COPIADOR fide-copia, a gelatina para desocupar lugar. Praça da República 52, 1.º andar.

CIRCULADOR AR Bomellina, luxo, Cr$ 32 mil. 58-7160.

ELETROLUX, enceradeira, 25 mil. Aspirador nôvo c| caixa, 28 mil. Av. Cop., 71 - 402.

ENCERADEIRA com escôvas, sem uso. V. por 15 mil. R. Raul Pompéia, 195, ap. 212.

ENCERADEIRA três escovas por 14 000,00, só hoje. Praia do Flamengo, 122, ap. 715, bloco E.

ENCERADEIRA - Vendo Electrolux, último tipo, s. uso, c. garantia; outra boa marca, 8 000. Rua Padre Telêmaco, 76-F, ap. 101 — Cascadura.

FOGÃO de mesa, gás de rua, 2 bocas. Vendo 2 500,00. Ventilador pequeno 2 000,00. — Basculante com vidros, 1,60 x 1,20, 3 500,00. Av. Copacabana, 637 — Porteiro.

FICHARIOS de aço perfeito estado. Ocasião. Tel. 52-3110.

FOGÃO a gás Cosmopolita, quase nôvo para desocupar. Praça da República, 52, 1.º.

FOGÃO — 3 bôcas, fôrno à gás engarrafado, sala de jantar com seis peças em madeira clara. Vendem-se. Rua Barão da Tôrre, 293. - 47-2473.

FOGÃO Alfa de 4 bôcas, Heliogás, completamente nôvo, vendo barato. Tel. 29-1914.

FAQUEIRO PORTUGUÊS DE PRTA DE LEI. Vendo faqueiro de prata pura, 925, sem uso, contendo 170 peças, com pertences para tôda especie de iguarias e finalidade. É um distinto, rico e completo serviço para família de refinado gôsto. Ver e tratar na Av. Afranio de Melo Franco, 51, ap. 101 — Leblon.

LANCHA COLUMBIA, motor pôpa, 30 cav. Johnson, comando etc. Vende-se. Inf. c| Acioly, 52-4845. Cr$ 850 000,00 à vista.

LUSTRE de cristal — Vendo um de 6 braços 2 800,00. Rua do Matoso 256, ap. 101.

MÓVEIS — Vendo com prejuízo todos de meu ap. gel. TV. Hi-Fi, sofá- mesinhas, quadros etc. Tel. 27-1167.

POR MUDANÇA — Hoje, sala e quarto, jôgo poltr. em vulcouro, gelad., fogão. Rua Jequiriçá, 601 - Penha.

POR MOTIVO da entrega das chaves, vende-se em perfeito estado por preço muito abaixo do custo atual, instalações e vitrines de casa comercial com o ramo de confecções. Avenida Suburbana 8 638-B. Pilares.

VENDE-SE um colch. mol., casal, 28 mil; uma mesa console, 23 mil; dois tapetes, 18 mil cada; uma estante 20 mil; um pick-up Webcor, 35 mil. — 37-5362.

VENDE-SE um fogão, gás da rua, em perfeito estado. — Preço barato. Ver na Av. Mem de Sá, n.º 147, ap. 501. Centro.

VENDO um tapete em perfeito estado. Tel. 57-0677.

VENDEM-SE 1 choc. 120 mil, elétrica, 1 máq. furar 2,2 P. 1 tico-tico, 3 dínamos de carro, p/ desocupar lugar. Tel: 43-1691, das 9 às 11 ou Av. Aut. Clube, Km 30. Rua Voltaire, 17, J. Redentor.

VENDO fogão 4 bôcas, com 2 bujões Ultragás. Tratar .. 23-8519 R. 13. Amivaldo.

VENDO 20 marmitas e todos pertences da pensão. 30-1559.

VENDE-SE bonecas à preços de fábrica, melhores inf. c| sr. Iberê. Tel.: 23-9098, das 17,30 às 19 horas.

VENDE-SE montagem, cabeleireiro. Pacheco Jordão, 14. 30-2553.

VENTILADOR GE giratório, 6 500,00; enceradeira 2 esc. 7 000,00. Rua 24 de Maio n. 631, casa 23.

VENDO fogão Cosmopolita 4 bocas completo. Gás da Ligth — Cr$ 20 mil. Rua Barão de Ubá 463. Tijuca.

VENDE-SE: Pessoa recém-chegada dos Estados Unidos, vende ou troca por fórmica, máquina fotográfica Polaróide. Informações tel. 47-8612.

VENDE-SE instalações completas mesas, prateleiras etc. de fábrica de bôlsas. Av. Copacabana, 836, s/loja 202.

VENTILADORES de tôdas as marcas, com garantia de fábrica. Vendas facilitadas. Rua da Conceição, 26. (P

VENDO 1 fogão 4 bocas, com dois bujões Ultragás. R. Cândido Benício 616, Jacarepaguá.

VENDO Encyclopedia britânica — Edição 1962 — Embalada. Procurar Paulo — 25-4096, depois de 21 horas.

A DINHEIRO

COMPRO HOJE
TV, máquina de costura e escrever, vitrola, discos, porcelanas e outros objetos.
Tel. 42-0579

COMPRO TUDO

Geladeiras, TV, máquinas de costura e de escrever, radiola, rádios, ventiladores, bicicletas, mesmo com defeito e roupas usadas. Sr. Oliveira.
22-1393

Amianto em fibras

Nacional ou estrangeiro, compra-se.
Ofertas p/ Sr. Bandeira, tel. 52-0333, depois das 12 horas.

Balança Filizola tipo "L"

Na côr vermelha, quase nova, vendo uma por Cr$ 30 000,00. Rua Nacional, 477 — Taquara - Jacarepaguá - GB.

COMPRO TUDO

Geladeira, TV. máquinas de costura, escrever, radiola, rádio, ventilador, bicicleta, mesmo com defeito e roupas usadas.
Tel. 22-1683

COMPRO TUDO

58-7828 — ZECA

COMPRO TUDO

Televisão, geladeiras, rádios, vitrolas, máquinas de costura e de escrever, enceradeiras, ventiladores, pratarias, antiguidades.
23-4906

COMPRO

1 PIANO
1 GELADEIRA
1 TELEVISÃO
Tel.: 36-3652

COMPRO TUDO

Televisão, geladeiras, radiovitrolas, máquinas de costura, escrever, de lavar, acordeão, toca-discos, rádios, ventilador, Pago bem mesmo parados.
Tel.: 22-8984

Escôva automática

Para limpar suavemente seus tapetes sem gastá-los. Patente americana. Novidade absoluta. Venda Rua México n.º 119 - s/ 307.

RELÓGIO DE PONTO

Manual de vigia e móveis de escritório — Vendem-se na Avenida Itaoca n. 2 351 — Inhaúma.

REATORES QUEIMADOS

Para fluorescente, vendem-se. Tratar com o Sr. Gilberto, Av. Rio Branco, 110 - 1.º andar. (P

VENDEM-SE fogão e bicicleta. Tudo nôvo em fôlha. R. Júlio do Carmo, 423. Tel.: 34-5423 — Manoel

SUCATA DE FERRO

Compro pelo melhor preço — Tel.: 30-7805 - Piergallini.

Válvulas de transmissão

Em desuso, vendem-se — Tratar com o Sr. Gilberto, Av. Rio Branco, 110 - 1.º andar. (P

INST. MUSICAIS

ACORDEÃO italiano, 80, e um de 120 baixos. Matoso, 13, c/ 11

ACORDEON Scandalli 80 baixos, 9 reg., 4 abaf., nôvo. Vermelho. Cr$ 80 mil. Figueiredo Magalhães 28, ap. 405.

COMPRO 1 bom piano, à vista. 57-0960.

COMPRO um Scandalli e 1 piano, à vista. 45-1130.

MÚSICAS PARTITURAS — MÉTODOS — Copacabana — Pôsto 5 — MUSIFOTO — Rua Miguel Lemos, 51 — Diàriamente até 22 horas. (P

PIANO FRANCÊS — 88 notas, cordas cruzadas, cêpo de metal, 2 pedais. Custou 650 mil, vendo p| 130 mil. Av. Atlântica n. 3 303, ap. 1. — Tel: 27-1167.

SCANDALLI 80 baixos e 4 abafadores, côr grená, italiano. Vende-se Cr$ 55 mil. R. Gustavo Sampaio 676, ap. 911. Demo.

VENDE-SE acordeão nôvo, c| estôjo, ótima sonoridade, de 120 baixos, 7x2 registros e 4 abafadores. Ver Rua Assis Carneiro, 34, sob. Piedade.

VENDEM-SE 1 piano francês p| estudo, 1 acordeão Scandalli, 80 baixos, por Cr$ .. 50 000,00 e um violão c| instalação p| elétrico por Cr$. 40 000,00. R. Sorocaba, 277. (Saltar R. Vol. 236).

ATENÇÃO COMPRO

1 PIANO 36-3652
Qualquer marca — À vista
E 1 acordeão Scandalli

ATENÇÃO

COMPRO

1 piano: 52-7589
EM QUALQUER ESTADO

ATENÇÃO

COMPRO

1 piano: 57-1596
SOLUÇÃO RÁPIDA HOJE

ATENÇÃO

COMPRO 1 PIANO

À vista - 45-1130
SOLUÇÃO RÁPIDA HOJE
Mesmo precisando reparos

COMPRO

1 PIANO 57-0960
NEGÓCIO RÁPIDO E A VISTA

PIANO NÔVO Mod. 1963

Côr clara, tipo ap. harmoniosos sons, 3 pedais, 88 notas para pessoa fino gosto, fac. pagto. R. Pompeu Loureiro, 120/804, fundos. 36-1219.

PIANOS

Mod. de apartamento - Armário e ¼ cauda - Novos e usados - De 1.ª qualidade - Nac. e estrangeiros
A prazo e à vista
Modstein, Essenfelder, Bentley, Barrat & Robinson, Eavestaf, Sponagel, Liszt etc. — Os melhores preços e melhores condições de pagamento. Av. Copacabana, 613 - sobreloja. Tel. 36-3652 — Garantia 10 anos.

A. DIVERSOS

TELEFONE — Passo rápido, linha 36. Respostas para portaria dêste Jornal n. 2 042.

TELEFONE — Possuo estação 25 e desejo trocar por aparelho estação 30. Tratar fone 23-3454, Luís Simões (de 12 às 18 horas).

TELEFONE — Preciso. Pago até 700 mil. Escrever para portaria dêste Jornal n. 2 101.

TELEFONE — Disponho de um telefone para negócio. Carta para a portaria dêste Jornal, sob o n. 2078.

TELEFONE

Firma idônea precisa linha 23, 43, 22 ou 42. Máximo sigilo — Maiores detalhes escrever para o n. 1 681, na portaria dêste Jornal.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO, ferro, tubos galvanizados. Vendo. — Telefone 37-6366.

CIMENTO MAUÁ — Saco Cr$ 832,00. Areia lavada, pedra, ferro, tijolos, telhas e tudo mais para sua obra. Não cobramos carreto. Rua 24 de Maio n.º 235. — Telefone: 54-1469. (P

COMPRO tábuas de obras 550 m. Alcides. 22-0873.

DEMOLIÇÃO — Vendem-se telhas, madeiramento, tacos, 5 janelas guilhotina, grades de ferro, envidraçamento de varanda, banheiro e azulejos em côres, mármore de pia etc. Travessa João Silveira, 116, começa na Mariz e Barros.

TUBO galv. 3/4" e arame galv. ns 10 e 18 da Belgo M. Melhor preço da praça. Chamar Moura tel. 52-3110 e 52-0069.

ASSOALHO JACARANDÁ

Temos assoalho de jacarandá, tacos irregulares, esquadrias e lambris. Telefone 30-0577.

Assoalho de riga

Temos para pronta entrega, qualquer comprimento. Temos também lambris e esquadrias de Riga.
Distribuidora Nanaldi. Telefones 42-2777 e 30-0577.

CHAVE A ÓLEO

WESTINGHOUSE TIPO F-100 — De comando a distância. 7 200Vx600 AMP. — Vende-se, nova. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. (P

INTERCOMUNICADOR

Inteiramente transistorizado, pequeno, prático, econômico, eficiente, de fácil instalação e custo mínimo. Indispensável nos Escritórios, Bancos, Consultórios, Hospitais, Residências, Edifícios etc. — Peça demonstração pelo tel. 31-2724. — MATTOS REPRESENTAÇÕES.

VENDEM-SE

Cêrca de 100 ton. de sucata de ferro e aço; 50 ton. de pontas de vergalhão; 5 ton. de sucata de vigas e chapas de aço; grande quantidade de sucata de peças de tratores, encavadeira, scrapper Euclid etc.; sucata de veiculos diversos; sucata de tambores e cabos de aço. Ver na Av. de Três Marias e apresentar proposta dia 18 de setembro, às 16 horas, na Rua Itambé, 114, 8.º andar — Tel. 4-9700 — Ramal 248. (P

DEMOLIÇÕES — Vendem-se todos os materiais. Pedras, tijolos e muitos outros. Rua Conde de Bonfim 834. Santa Luisa 167.

MODAS - ROUPAS

ATENÇÃO — REVENDEDORAS(ES) — Modas & Confecções — A preço de atacado, saias de Tergal lisas, xadrez, evase 8 machos a partir de 4 500, saias nycron, lisas e xadrez plissadas e evase a partir de Cr$ 3 500, calças de helanca a partir de 3 500 — Grande variedade de vestidos chemisie, tubinho, blusas e blusões a preço de fábrica. — Façam-nos uma visita para se convencer — Avenida Barão de Tefé, 7, sala 407. (Próximo à Pça. Mauá — Frente ao armazém n.º 3). Tel. 43-1284. (P

ATENÇÃO, REVENDEDORES E LOJISTAS — Vendemos com os melhores preços, diretamente das fábricas de São Paulo, blusas de ban-lon, bouclê, ráfia e bouclê de linha, calças helanca, saias tergal e nycron, slak, grande sort. de conjuntos ban-lon para adultos e crianças. Maiôs de diversos tipos, inclusive Saint-Tropes. Rua Buenos Aires, 237, sala 1. (P

ALUGAM-SE chapéus modernos, luvas, carteiras. Telefone 34-8497.

VENDO vestido noiva, sêda pura, bordado, maneq. 44, nôvo. — 58-7160.

VENDO um terno sem uso, Cr$ 10 mil. 26-4497, Fernando.

VENDE-SE rico vestido de noiva, capa de renda trabalhada. Tratar tel: 47-4644, — apto. 5.

VENDE-SE um vest. de noiva, renda mariscou, sêda pura, maneq. 42-44. R. Glaziou n. 77, sob. — Pilares.

VENDE-SE um vestido de noiva, todo de renda, em perfeito estado. Preço 30 000,00. Ver e tratar na Rua Aristides Caire, 373, casa 20, Cachambi - Méier.

VENDEM-SE guarda-vestidos de casal, cama de solteiro c| colchão de molas e penteadeira — Praia de Botafogo n. 58, ap. 11.

TERNOS USADOS

COMPRO
A DOMICÍLIO
Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.
Tel. 22-5568

Ternos Usados

Calças, sapatos, camisas etc. — Paga-se mais que qualquer outro.
Tel. 52-1982

Ternos usados

COMPRO A DOMICÍLIO
CALÇAS, SAPATOS E CAMISAS
Com apresentação dêste anúncio pago mais 10%
Tel. 22-1683

Ternos usados

Calças, camisas, sapatos Compram-se — Paga-se mais do que qualquer outro
Tel. 22-3231

MAT. FOTOGRÁF. E ÓPTICOS

HASSELBLAD e Contarex c| 3 objetivas. Tel.: 37-9295, após 18 horas.

LEICA M3, c| 3 objetivas — Vendo hoje, urgente. Telefone 26-0115.

MICROSCÓPIO ZEISS Monoc. ótimo estado. Vendo. — 45-4645.

MINOLTA — Compro, modêlo recente. Tel.: 52-4845 — Accioly

PROJETOR — Vendo marca Elmo, 16 mm, sonoro, 4 malas, importado. Rua Moreira Pinto n. 122-A — Praia Formosa.

ROLEIFLEX Planar 3.5 F, ultimo mod. nova, vendo, após 18 horas. Tel. 38-7972.

VENDO 4 Anscochrome filme colorido, 16 mm, importado, 100 pés. Cr$ 7 000,00 cada. — Senador Dantas, 117, loja B.

VENDO — Urgente — Máq. fotográfica Rolleiflex c| flax mecabitz-Rolleyquim, filtros etc. Tel. 25-7300 R-133.

SERV. PROFIS. DIVERSOS

COSTUREIRAS — Dá-se serviço para fora de vestidos chemisier. — Trazer carteira. Av. Barão de Tefé n. 7, s| 408 — (Perto da Praça Mauá).

FAZ-SE serv. máq. e extensos — Tel.: 28-5399.

LUSTRADOR de móveis a domicílio. Recado. 30-5546, Sr. Elso.

PINTURAS em geral. Peça-me preços. Idálio. Recado p/ tel.: 43-1832.

DETECTIVE AGUIAR

Investigações particulares, flagrantes etc. Êxito e sigilo — 29-1047, diàriamente.

SYNTEKO, calafate, etc. Tel. 22-2530, Sr. Vivaldo. — Tel.: 52-8011, Sr. Santos.

DETECTIVE TANCREDO

Investigações particulares, flagrantes etc. 38-5669, diàriamente.

Detective Luz

Encarrega-se de quaisquer serviços confidenciais, inclusive flagrantes — Tel.: 25-6762 (dia e noite).

DETECTIVE ARI

Investigações confidenciais secretas, vigilâncias, sindicâncias, informações comerciais, flagrantes etc. R. Quitanda, 59, 1.º, s/ 1, telefone 22-7546.

ESTOFADOR

Reforma-se qualquer tipo — Sr. Mesquita. Tel.: 32-8423, a prazo a combinar.

SYNTEKO

Vitrificação rápida e garantida — Orçamentos p/ telefone 23-4680.

Pinturas em geral

Boa referência em todo Estado da Guanabara. Aceitamos reformas de móveis estofados ou prefabricação própria. Waldir, pintor. Telefone 48-8233.

VAI ESTABELECER-SE ?

ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL
ALVORADA LTDA.
Legaliza sua firma em 48 horas
Av. Rio Branco, 185, sala 1 707
Tel. 22-0683

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

Declaro, para os devidos fins de direito, que foi extraviada a Carteira Profissional n.º 519 L, do CREA, pertencente a José Cristóvão de Oliveira.

À PRAÇA

MANOEL ANTÔNIO PIMENTA, firma estabelecida neste Estado na Rua Canrobert Pereira da Costa n.º 1 002, com a interveniência de LEURIA ARAÚJO DE MORAES, comunica à Praça e a quem possa interessar, que prometeu vender o seu estabelecimento comercial supracitado, e convida àqueles que se julgarem credores a apresentarem os seus créditos até o dia 18-9-1963.
Estado da Guanabara, 16 de setembro de 1963.
a) Manoel do Nascimento

Listas Telefônicas Brasileiras S. A. Páginas Amarelas

Assembléia-Geral Ordinária

CONVOCAÇÃO

Ficam, pelo presente Edital, convocados os Senhores Acionistas a comparecerem à Assembléia-Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 30, segunda-feira, às 17,00 horas, no Auditório da Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, na Praça XV de Novembro n.º 20, nesta Cidade.
Nessa Assembléia será observada a seguinte pauta:
a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social encerrado em 30 de junho de 1963;
b) Dividendos;
c) Eleição da Diretoria e Membros do Conselho Fiscal e fixação dos honorários;
d) Assuntos do interêsse social.
Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1963 — Pela Diretoria — (ass.) E. M. Castanheira, Vice-Presidente Executivo. (P

Aviso à Praça

A firma JACINTHO DAS NEVES & CIA., estabelecida na Avenida Automóvel Club n.º 3 394-B, nesta Cidade, tendo como sócios os Srs. JACINTHO DAS NEVES e MANUEL COELHO DE QUEIROZ, vem mui respeitosamente comunicar a conceituada praça, desta Cidade, que o sócio MANUEL COELHO DE QUEIROZ retirou-se da emprêsa em 10 de setembro de 1963, assumindo o sócio remanescente o ativo e passivo da firma, nada tendo a emprêsa com atos praticados pelo sócio retirante, sendo de sua inteira responsabilidade os compromissos existentes ou que venham existir.
Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1963.
a.) CELSO MEDEIROS DE SOUZA
T. Contab. — C.R.C. 18 983

CAIXA DE PECÚLIO DOS MILITARES-BENEFICENTE

EDITAL

ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA

Na forma do artigo 15 do Estatuto convoco a Assembléia-Geral Ordinária para, em primeira convocação, no dia 23 do corrente, às 19 horas, em sua sede, Rua Senador Dantas, 117, grupo 1341, examinar as contas e o balanço do exercício do 1.º semestre de 1963.
Não havendo número em 1.ª convocação, funcionará uma hora depois com qualquer número de sócios-fundadores e efetivos presentes.
Ten. Cel. Jaime Rolemberg de Lima
Diretor-Presidente

Transporte Presmic Sociedade Anônima

Assembléia-Geral Extraordinária

Pela presente, ficam os Senhores Acionistas convocados para se reunirem em Assembléia-Geral Extraordinária no dia 25 do corrente, às 14,00, 15,00 e 16,00 horas em 1.ª, 2.ª e 3.ª convocação, respectivamente, em sua sede social, sito na Rua "H" n.º 16 — Miguel Couto, Nova Iguaçu, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:
1.º — Apreciação de Contas;
2.º — Aprovação de Projetos;
3.º — Assuntos Gerais.
Miguel Couto, em 16 de setembro de 1963.
TRANSPORTE PRESMIC S. A.
a.) Ilegível

À PRAÇA

PERFEITO AUTO PEÇAS LTDA., estabelecida na Rua Bela n.º 208, nesta Cidade, com o negócio a varejo de peças e acessórios para automóveis, estando transacionando o seu estabelecimento comercial, convida todos os seus credores por quaisquer títulos a comparecerem munidos de seus documentos comprobatórios, na Rua Visconde de Inhaúma, 134, 5.º andar sala 525 — Com Sr. OTIS.
Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1963
MANOEL PEREIRA

INSTITUTO BRASILEIRO DE PSICANÁLISE

Assembléia-Geral Extraordinária

Convoco os Senhores Membros, de acôrdo com os Estatutos, para reunirem-se em Assembléia-Geral Extraordinária, às 21 horas, do dia 18 de outubro de 1963, na Rua Dezenove de Fevereiro, 17, para a segunda finalidade prevista no art. 41, § único dos Estatutos.
Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1963.
as.) Dr. João Côrtes de Barros
Presidente

INSTITUTO HAHNEMANNIANO DO BRASIL

ASSEMBLÉIA-GERAL

De ordem do Sr. Presidente e na conformidade com o disposto no art 59, do Estatuto, convido os Srs. Membros Titulares para a Assembléia-Geral a realizar-se no dia 25 do corrente, às 19 horas, em primeira convocação e às 20, em segunda, na sede social, na Rua Frei Caneca n.º 94, para deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:
a) relações com o MEC e EMCRJ;
b) ensino da Homeopatia;
c) posse do legado de D. Leonor Murtinho;
d) assuntos gerais da administração do IHB e HH.
Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1963.
a.) MARIO DE MAGALHÃES PÉCEGO
1.º Secretário

CIAMA - CIA. DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas para uma reunião de Assembléia-Geral Extraordinária, a realizar-se em nossa sede social, na Rua Prefeito Olímpio de Melo n.º 1 735, às 17 horas do dia 30 de setembro do corrente ano, em 1.ª convocação, a fim de apreciarem e deliberarem sôbre o pedido de renúncia dos Diretores Financeiro e de Vendas, e assuntos gerais.
Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1963.
CIAMA — Cia. de Automóveis e Máquinas Agrícolas
a.) Ilegível